UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.695

O delegado allemão pediu á commissão reunida em Genebra a revisão virtual das clausulas do desarmamento do Tratado de Versalhes

As reclamações das minorias allemãs — da Alta Silesia —

A resolução fascista pedindo a formação de uma guarda de cem mil homens, na fronteira poloneza

BERLIM, 27 (U. P.) — Os fascistas apresentaram uma resolução no Reichstag, pedindo ao governo que forme uma guarda de voluntarios de cem mil homens na fronteira polaca "afim de dominar os excessos polacos".

O GOVERNO ALLEMAO ENVIA NOTA A' LIGA DAS NAÇÕES

BERLIM, 27 (H.) — O governo acaba de dirigir á Sociedade das Nações uma nota relativa ás pretensas violencias praticadas contra a minoria allemã da Alta Silesia, por occasião das eleições de domingo.

Ainda não foram divulgados os termos do momentoso documento.

O GABINETE DO REICH DESISTE DA CONVOCAÇÃO DE UMA ASSEMBLE'A EXTRAORDINARIA DA LIGA

BERLIM, 27 (H.) — O gabinete do Reich desistiu da idéa da convocação de uma sessão extraordinaria da Sociedade das Nações destinada á discussão das apregoadas violencias contra a minoria allemã da Alta Silesia.

Sabe-se, no emtanto, que o Conselho solicitará do Instituto Internacional de Genebra a inscripção na ordem do dia da sessão de 15 de janeiro proximo de uma representação relativa aos acontecimentos da Pommerellia.

O MINISTRO DO INTERIOR PARTIU PARA A SILESIA ALLEMA

BERLIM, 27 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Joseph Wirth, partiu esta manhã apressadamente para Oppeln, na Silesia Allemã, acompanhado do ministro do Interior da Prussia, sr. Wilhelm Abegg, afim de acalmar os animos excitados dos allemães da Silesia, por motivo dos ultimos acontecimentos na fronteira poloneza.

O governo tomará medidas em Gleiwitz, na Silesia Allemã, onde reina grande indignação motivada pelo annunciado "terrorismo polaco". O chefe de policia dr. Danchl fez um appello aos habitantes no sentido de se absterem de actos de violencia contra os polonezes, assegurando que esses actos impediriam a acção diplomatica do governo alemão e prejudicariam os interesses alemães na Polonia.

A rainha Elisabeth no Pavilhão do Brasil, na Exposição de Antuerpia

A gravura acima reproduz um flagrante colhido por occasião da ultima visita da Rainha Elisabeth ao Pavilhão do Brasil, na Exposição de Antuerpia. Durante aquelle certamen, a suave soberana dos belgas, a quem o publico brasileiro já se acostumou a festejar através um grato enthusiasmo pelo seu interesse por todas as coisas do nosso paiz mais uma vez esteve em visita ao nosso pavilhão naquella feira, traindo ali o seu desejo de conhecer, no exame dos mostruarios, o grande aperfeiçoamento de uma patria, que a recebeu com honras que a nenhuma outra dama, por mais illustre no mundo inteiro, ainda tinham sido prestadas. A Rainha Elisabeth apparece, na photographia, cercada de funccionarios brasileiros, numa pose especial para O JORNAL.

As pretensões allemãs sobre a paridade nos meios de segurança

O pedido do delegado do Reich, Conde Bernstorff, com referencia ás clausulas do desarmamento do Tratado de Versalhes

GENEBRA, 27 (U. P.) — O delegado allemão conde de Bernstorff pediu a revisão virtual das tratado de Versalhes, declarando em justificação a esse seu pedido: "A Allemanha deve ter paridade com as demais nações nos seus meios de segurança."

UMA PROPOSTA FRANCEZA APPROVADA

GENEBRA, 27 (H.) — A commissão do desarmamento approvou por 14 otos, e varias abstenções entre as quaes a da Allemanha, a proposta franceza segundo a qual a convenção projectada sobre os armamentos não restringirá de modo nenhum as obrigações decorrentes de tratados anteriores em que houvessem figurado como signatarias as potencias que adherirem ao novo convenio, nem de accordos particulares concluidos entre os mesmos Estados.

DECLARAÇÕES DE LORD CECIL AOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA ESTRANGEIRA

GENEBRA, 27 (H.) — Lord Cecil, representante da Gran Bretanha na Conferencia Preparatoria do Desarmamento, declarou aos correspondentes de jornaes estrangeiros, após a reunião de hoje, que a Commissão "agira com todo o acerto ao firmar, no decorrer do importante debate travado, o principio de que o respeito aos tratados em vigor e, particularmente, ás clausulas militares dos mesmos, deve ser a base de qualquer futuro tratado de desarmamento."

Continuam os temporaes e as inundações na Europa

VARIOS BARCOS DE PESCA EM PERIGO NAS COSTAS HESPANHOLAS

FERROL, 27 (U. P.) — Reina grande temporal na costa. Teme-se pela sorte de varios navios de pesca.

Nos povoados proximos, transbordaram varios cursos de agua, prejudicando muito as propriedades.

A ENCHENTE DO SENA E DE OUTROS RIOS FRANCEZES

PARIS, 27 (U. P.) — Comquanto esta capital esteja ameaçada pela invasão do Sena, cujas aguas estão crescendo nos caes de ambas as margens, a area de inundação agora se estende por mais de cem milhas para oeste, até ás vizinhanças de Rheims.

Neste ultimo districto, o Marne e seus tributarios continuam a precipitar suas aguas augmentadas na direcção de Paris.

Noticia de Rheims diz que o Marne crescer oitenta centimetros em 24 horas e isolou as aldeias de Reuil e Neuilly.

As bombas continuam trabalhando dia e noite nos subterraneos da Policia de Paris.

O rio Oise inundou as terras das vizinhanças, numa profundidade de um metro e 45 centimetros.

Em Lemans, milhares de operarios ficaram sem trabalho por terem os rios Sarthe e Suisne invadido as fabricas.

Espera-se que o periodo critico de Paris seja no proximo sabbado pela manhã.

Um hydroplano italiano desapparecido no Mediterraneo

TOULON, 27 (U. P.) — Os navios de guerra regressaram, depois de buscas infrutiferas para descobrir o paradeiro do hydroplano italiano desapparecido ha alguns dias e que está sendo agora considerado perdido.

A chegada do "DOX" a Lisbôa

LISBOA, 27 (U. P.) — O hydroplano allemão "Dox" chegou a esta capital ás 15 horas e 10 minutos.

O APPARELHO AMARROU NO CENTRO DA AVIAÇÃO NAVAL

LISBOA, 27 (U. P.) — Enorme massa popular assistiu á chegada do grande hydroplano allemão "Dox". O apparelho depois de contornar a cidade desceu no Tejo, em frente ao Centro da Aviação Naval, sendo amarado a uma boia ás 15 horas e 20 minutos. Reina bom tempo, embora a agua esteja um pouco agitada.

UMA INFORMAÇÃO DANDO COMO POUCO PROVAVEL A IDA AOS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 27 (H.) — Um despacho de Lisboa para o "Berliner Tageblatt" dá curso á versão, ainda não confirmada, de que o irmão do constructor do hydro-avião "Dox" declarou que, devido ao tempo já consumido no "raid", o vôo da poderosa aeronave não se prolongaria até aos Estados Unidos. Era, comtudo, bem provavel que o "Dox" fizesse a travessia do Atlantico rumo á America do Sul.

Premio Nobel de Paz

O DE 1929 FOI CONFERIDO AO SR. KELLOG, E O DE 1930 AO ARCEBISPO DE UPSALA MONSENHOR SODERBLON

OSLO, 27 (H.) — O premio Nobel, da paz, correspondente ao anno de 1929, foi conferido ao sr. Kellog, ex-secretario de Estado dos Estados Unidos.

O de 1930 foi conferido a monsenhor Soderblom, arcebispo prochanceller de Uppsala.

A luta interna na China

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente da Exchangue Telegraph Company em Cantão calcula em duas ou tres mil o total de baixas em cinco dias de batalha entre os kwangsienses e os yunanenses, tendo-se retirado os ultimos para a fronteira de Kwang-si com Yunan, afim de esperar reforços.

O sr. João Neves e a situação politica

"Sou hoje, como hontem, o mesmo soldado da renovação politica do Brasil" — diz o illustre "leader" liberal em carta ao sr. Augusto de Lima

A proposito de um telegramma veiculado pela "A Noite", o dr. João Neves dirigiu ao dr. Augusto de Lima, director daquelle vespertino, a seguinte carta:

"Rio, 27 de novembro, 1930 — Meu presado amigo Augusto de Lima — Affectuoso abraço — Em seu numero de hontem, estampou "A Noite" um telegramma de Porto Alegre, affirmando ter eu concedido uma entrevista ao "Diario de Noticias", daquella cidade na qual declarava abandonar definitivamente a politica.

Venho rogar-lhe que se incumba a propria "A Noite", sob a sua brilhante direcção mental, de contestar o que se contém no despacho alludido.

Após ter resignado a vice-presidencia de meu Estado, não dei nenhuma palavra á imprensa. Minha orientação pessoal está consubstanciada na carta de renuncia que endereccei ao meu partido e aos meus conterraneos. Daquelle ponto, não evolui em nenhum sentido. E o que escrevi a 3 do corrente reflecte o meu designio actual. Continuo, a não desejar nenhuma posição de desta que. Recusei todas — mesmo as mais altas e seductoras — apenas porque pretendo dedicar-me ao exercicio da minha profissão de advogado. Julgando a situação politica insusceptivel de riscos e certo de que o governo do meu paiz está confiado ás melhores mãos, considerei desnecessaria minha actuação no primeiro plano no scenario da vida publica.

Entre essa attitude e a do abandono da politica, ha, entretanto, a classica distancia do abysmo.

Como me poderia eu desinteressar da vida civica da minha Patria? Sob que pretexto ser-me-ia licito quebrar a minha intransigente solidariedade com os meus companheiros e com os meus antigos correligionarios, que constituem no extremo sul as phalanges tradicionaes de Julio de Castilhos, sob a égide de cujo nome assumi compromissos, que reaffirmei com os liberaes de 1930 para uma obra organica de indispensavel reconstrucção politica?

Semelhante conducta não seria de simples indiferença condemnavel, mas se converteria em deserção criminosa.

De um modo geral, entendo que nenhum cidadão se póde forrar a uma collaboração qualquer nas campanhas em que se forjam os destinos do seu paiz, ainda que seja o simples exercicio do suffragio, sob a bandeira de uma grande idéa.

O amavel representante do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, a grande folha que tanto honra a cultura gaucha, teceu em torno da installação do meu escriptorio de advogado, uma chronica cheia de sympathia, mas admittindo situações que eu não lhe revelei e que não existem.

Creia o eminente collega que o obscuro "leader" da Alliança Liberal nas horas de abandono e desesperança, sem desejar nenhuma situação de evidencia, mantém com o eminente chefe do Governo Provisorio e com a revolução victoriosa a mesma solidariedade, seguindo com igual carinho a marcha dos negocios publicos e certo de que os nobres artifices da segunda Republica serão dignos da confiança do povo brasileiro.

Rogo ao companheiro illustre da caravana do Norte que, publicando estas linhas nas columnas da "A Noite", encerre de vez, em torno da minha humilde individualidade, as interrogações e os commentarios.

Sou hoje, como hontem, o mesmo soldado da renovação politica do Brasil. Prefiro apenas servir ao meu ideal na fileira dos combatentes anonymos. Della sairei quando a isso me obrigar a imposição de um grande dever.

E receba um affectuoso abraço do collega e amigo — (a) João Neves."

Uma organização secreta politica do Soviet na Persia

AS REVELAÇÕES DA IMPRENSA DE PARIS E AS PRISÕES EFFECTUADAS EM TEHERAN

TEHERAN, 27 (U. P.) — As autoridades policiaes daqui effectuaram varias prisões, que sobem a uma centena, em seguida ás sensacionaes revelações feitas em Paris, pela imprensa daquella capital, sobre a existencia de uma organização secreta politica russa nas cidades de Teheran, Meshed e Tabriz.

Está correndo o boato de que alguns membros do gabinete têm ligações com a alludida organização.

Preparativos para o salão Internacional de Aviação em Paris

PARIS, 27 (U. P.) — Os fabricantes de aviões, em todo o mundo, estão se preparando, com todo o interesse, para o 12º Salão Internacional de Aviação, que se abrirá aqui, amanhã, permanecendo aberto durante 16 dias. Desde o fim de maio que os organizadores desse salão vêm recusando inscripções, por falta de espaço no Grand Palais, nos Campos Elyseos, onde se realizará a exposição.

Esse é um dos maiores edificios de Paris, e verificou-se ser pequeno para conter todos os apparelhos enviados.

Fabricantes de aeroplanos e motores da Inglaterra, Estados Unidos, Allemanha, França, Italia, Tchecoslovaquia, Belgica, Portugal e Hespanha estão enviando as suas amostras, muitas das quaes representam verdadeiras novidades na materia.

A Allemanha queria exhibir o gigantesco "Dox", que voará brevemente sobre o Atlantico, mas as autoridades foram obrigadas a recusar, devido a ser muito grande para o tamanho do edificio.

A maior machina a ser exhibida será um irmão do "Dox", de apenas quatro motores, chamado "Do-S". A França tambem apresentará um hydroplano gigantesco.

O "Dayly Express" fala na criação da Quarta Internacoinal

LONDRES, 27 (H.) — O "Daily Express" diz-se seguramente informado de que será criada, brevemente, sob a direcção de Trotzky, a 4ª Internacional, organização que visará sobretudo a politica do sr. Staline e terçará armas pela modificação da Internacional Communista.

O Gelderland ameaçado de inundação

HAYA, 27 (U. P.) — O Departamento da Guerra recebeu um pedido de remessa de tropas para Lobith, pequena villa da bocca do Rheno, na Hollanda, onde o dique ameaça romper-se inundando grande parte do Gelderland.

Acção judiciaria contra um ex-addido militar do Soviet em Stockolmo

STOCKOLMO, 27 (H.) — No decorrer do processo que a Legação dos Soviets nesta capital está movendo contra o sr. Soboleff, ex-addido militar e naval da mesma Legação, este teve occasião de affirmar que havia sido encarregado não só do serviço de informações officiaes como tambem do de informações secretas. Para dar cumprimento a essa dupla funcção, tinha elle sempre em seu poder grandes quantias, que ia despendendo á medida das necessidades, e conforme instrucção que recebia do governo de Moscou.

Tratando do julgamento ora iniciado, o jornal "Aftonbladet" escreve que o advogado do sr. Soboleff declarou que este ainda conserva em seu poder a relação das pessoas a quem teve que entregar diversas quantias, e que estaria disposto a revelar todos os detalhes de sua gestão, caso viesse a ser constrangido a tanto. Dissera ainda o advogado em questão que o "processo Soboleff" virá a redundar em um verdadeiro escandalo.

Em torno de noticias correntes sobre um ataque ao consulado brasileiro em Nova York

O CONSUL GERAL, SR. SEBASTIÃO SAMPAIO DESMENTE ESSAS INFORMAÇÕES — A SIMPLES SITUAÇÃO DO CONSULADO TIRA O FUNDAMENTO A TAES NOTICIAS

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O sr. Sebastião Sampaio, consul geral brasileiro nesta cidade, formulou hoje á United Press um desmentido formal, ao ter conhecimento de boatos insistentes, correntes na Bahia, de que elle teria soffrido ferimentos no corpo e o seu consulado houvera sido apedrejado pela multidão.

O sr. Sampaio disse que não soffrera o menor máo trato e pediu á agencia da United Press no Rio de Janeiro que telegraphasse á senhora Sampaio, actualmente no Brasil, dizendo-lhe que elle se achava perfeitamente bem, sem ferimento algum e que as noticias de uma aggressão que teria soffrido eram inteiramente falsas.

O consul geral brasileiro reside no Hotel Paramount, em Nova York, e até á noite passada de 26 do corrente se achava em excellente estado de saude.

Seus escriptorios estão situados no vigesimo andar do Whitehall Building, o que, dada essa altura, afasta toda verosimilhança da noticia de que o consulado houvera sido apedrejado.

A situação na Hespanha

O PROFESSOR ORTEGA Y GASSET ESTEVE PRESO, EM GUADALAJARA, SENDO APPREHENDIDOS DOCUMENTOS ENCONTRADOS EM SEU PODER

MADRID, 27 (H.) — Communicam de Guadalajara que a policia prendeu ali o professor Ortega y Grasset, que se dirigia de Bilbao par esta Capital.

Após algumas horas de detenção, o professor foi posto em liberdade.

COMO OCCORREU A DETENÇÃO DO PROFESSOR GASSET

GUADALAJARA, 27 (U. P.) — A Guarda Civil deteve um automovel em que viajavam o professor Eduardo Ortega y Gasset e o jornalista Luiz Sirval, apossando-se de documentos que traziam.

Consultada a direcção de Segurança, foram ambos postos em liberdade depois de haverem estado detidos dez horas.

OS ALUMNOS DA ESCOLA INDUSTRIAL DE MADRID EXIGEM A DEMISSÃO DO DIRECTOR

MADRID, 27 (H.) — Tendo uma commissão de alumnos da escola industrial solicitado uma audiencia ao ministro do Trabalho este declarou que não receberia a commissão emquanto os estudantes proseguissem na parede. Os estudantes todavia proseguem em sua decisão e reclamam a demissão do director da Escola.

POSSE DE NOVOS MINISTROS

MADRID, 27 (H.) — O novo ministro da Justiça, sr. Montes Jovellar, e o seu collega das Obras Publicas, sr. Estrada, tomaram posse das respectivas pastas.

Aos dois actos, que se revestiram de solemnidade, compareceu grande numero de altos funccionarios e muitas figuras de destaque no mundo official.

REABERTURA DE UM CENTRO OPERARIO

MURCIA, 27 (U. P.) — Autorizou-se a abertura do Centro Operario da Confederação Nacional do Trabalho, fechado em outubro.

UMA MOÇÃO DETEMINANDO A DEVOLUÇÃO DE SUBSIDIOS DOS DELEGADOS DA DICTADURA

VICTORIA, 27 (U. P.) — Foi apresentada ao Ayuntamiento uma moção pedindo aos delegados governativos impostos pela dictadura que devolvam aos Ayuntamientos os subsidios que perceberam.

O MOVIMENTO GREVISTA EM OVIEDO FOI RESOLVIDO

OVIEDO, 27 (U. P.) — Resolveu-se a situação grevista na fabrica de Mieres, sendo augmentados os salarios dos empregados.

O JULGAMENTO DO EX-MINISTRO SALVATELLA

SAN SEBASTIAN, 27 (U. P.) — Reune-se sexta-feira o conselho de guerra contra o ex-ministro Salvatella, autor de uma mensagem dirigida ao rei e que é considerada desrespeitosa. O procurador pediu par elle a pena de dois annos.

O aviador Ramon Franco refugiou-se em Portugal

AS ULTIMAS NOTICIAS DIZEM QUE O FAMOSO PILOTO HESPANHOL, DEPOIS DE DESCER NO ARODROMO DE ALVERCA SEGUIU PARA BRAGA — NÃO HA ENTRETANTO COMMUNICAÇÕES OFFICIAES

MADRID, 27 (U. P.) — O ministro do Interior declarou saber por informações particulares que o commandante Ramon Franco chegou a Portugal, não tendo recebido porém nenhuma communicação official sobre o paradeiro desse aviador.

A PASSAGEM DO PILOTO HESPANHOL POR COIMBRA

LISBOA, 27 (U. P.) — O jornal "O Diario" de Coimbra publica uma reportagem sobre a visita que fez a essa cidade terça-feira passada o aviador hespanhol Ramon Franco.

Segundo informa essa folha, o famoso piloto chegou a Coimbra, acompanhado de um joven alto, hospedando-se em hotel. A's 15 horas Ramon Franco partiu em um automovel côr de azeitona, registrado em Barcelona.

DETALHES NARRADOS PELO "DIARIO" DE COIMBRA

LISBOA, 27 (U. P.) — Apezar das informações recebidas sobre a chegada do celebre aviador hespanhol Ramon Franco ao Aerodromo de Alberca, os representantes dos jornaes que foram fazer uma reportagem sobre o facto, não conseguiram encontrar o menor vestigio nem do piloto do "Plus Ultra", nem do apparelho em que fizera o vôo da Hespanha a Portugal.

O jornal "O Diario" de Coimbra diz que o criado de um hotel dessa localidade Eduardo Jesus reconheceu Ramon Franco, que se mostrou muito interessado nas noticias dos jornaes sobre sua fuga da fortaleza, onde se achava preso, e depois de ler as folhas levantou um brinde á ""Hespanha de amanhã".

Accrescenta "O Diario" de Coimbra, que quando Ramon Franco saiu do hotel, os reporters tentaram entrevistal-o, mas elle negou-se a responder allegando estar muito cansado e partiu em seguida de automovel.

NOTICIAS INCERTAS PUBLICADAS EM MADRID

MADRID, 27 (U. P.) — O jornal "La Epoca", muito chegado ao governo, publicou diversas versões sobre o paradeiro do aviador Ramon Franco em Portugal. Accrescenta no emtanto que "noticias particulares que consideramos completamente fidedignas, asseguram que, pelo contrario, é exacta a sua chegada ao paiz vizinho".

NO ALVERCA

LISBOA, 27 (U. P.) — Chegaram ás sete horas do dia de hontem, no aerodromo de Alverca, perto desta capital, o commandante Ramon Franco e o mecanico do "Plus Ultra" Pablo Rada.

O COMMANDANTE FRANCO PARTE PARA BRAGA

LISBOA, 27 (U. P.) — O commandante Ramon Franco partiu para Braga, afim de visitar alguns amigos.

Desenvolvimento da marinha mercante allemã

BREMEN, 27 (U. P.) — Um membro do directorio do Lloyd Norte Allemão, senador Bochmors, falando em uma reunião aqui havida hoje, revelou a existencia de um grande plano de construcções que durará cinco annos, comprehendendo meio milhão de toneladas de novas unidades mercantes.

Disse elle que 63 por cento do curso nas construcções representarão salarios, criando-se, assim, empregos para 27.000 pessoas durante esses cinco annos.

Processo de contra-revolucionarios em Moscou

OS COMMENTARIOS NA IMPRENSA PARISIENSE

PARIS, 27 (H.) — A segunda audiencia do processo dos contra-revolucionarios em Moscou provoca commentarios diversos da imprensa parisiense, a proposito do depoimento do segundo accusado, o engenheiro Laritchef, que se limitou a repetir as anteriores declarações do professor Ramsine, para depois reconhecer, como o seu co-accusado, que as tentativas de contra-revolução eram pueris e se resumiam em futeis esforços.

O "Matin", ao commentar o processo, escreve: "Visto que Stalin despreza a palavra de estadistas francezes só ha uma coisa a fazer: entregar os passaportes ao representante sovietico em Paris."

O "Journal" diz por sua vez: "E' mister que os dirigentes de Moscou tenham confiança cega na ingenuidade das massas russas para lhes fazer engulir patranhas destinadas, mormente, a mascarar o fracasso do plano quinquennal."

O governo cubano aceita o protocollo Root

GENEBRA, 27 (U. P.) — O delegado cubano, sr. De Blanck notificou a Liga das Nações de que Cuba aceita o protocollo Root sobre a adhesão dos Estados Unidos á Corte Mundial. O sr. De Blanck falando á United Press, disse que Cuba ratificará o mais breve possivel o estatuto revisto da Corte Mundial, automaticamente retirando a opposição em que se empenhara sozinha, durante a reunião da assembléa, impedindo a approvação absoluta do novo estatuto.

Os damnos materiaes e as victimas do terremoto no Japão

SEGUNDO OS ULTIMOS DADOS CONHECIDOS, O NUMERO DE MORTOS E' 257 E O DE FERIDOS 346 — OS PREJUIZOS EM SHIMIZU ELEVAM-SE A UM MILHÃO DE YENS

TOKIO, 27 (U. P.) — Segundo os ultimos dados officiaes, o numero de mortos eleva-se a 246 e o numero de feridos a 250. Na Prefeitura de Shizuoka, 644 casas foram completamente destruidas e 4.499 parcialmente. Os damnos materiaes da Prefeitura de Shimizu são calculados em um milhão de yens. As cidades de Mishima e Nagoka foram virtualmente destruidas.

OS DAMNOS MATERIAES DE SHIMIZU

TOKIO, 27 (H.) — Informações de fonte autorizada adeantam que, só no porto de Shimazu, sobe a um milhão de yens, approximadamente, o total dos damnos causados pelo recente terremoto.

INFORMAÇÕES OFFICIAES SOBRE O NUMERO DE VICTIMAS

TOKIO, 27 (U. P.) — Foi annunciado esta tarde, officialmente, que o total de victimas do terremoto, até agora apurado, é de 257 mortes e 346 feridos.

O sr. Litvinoff conferenciou com o ministro do Exterior da Allemanha

BERLIM, 27 (U. P.) — Chegou a esta capital o ministro das relações exteriores da Russia, sr. Litvinoff, que conferenciou em seguida com o ministro do exterior sr. Curtius.

A criação do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio

A NOVA SECRETARIA DE ESTADO, DIRIGIDA PELO SR. LINDOLFO COLLOR, SERA' UM APPARELHO EMINENTEMENTE TECHNICO

Foi nomeado, pelo governo provisorio, para exercer o cargo de ministro do Trabalho, nova secretaria de Estado criada em virtude do movimento revolucionario, o sr. Lindolfo Collor, um dos grandes animadores daquelle movimento.

O JORNAL procurou hontem ouvir o brilhante "leader" gaucho, á noite, no Hotel Gloria.

Embora acolhidos com affabilidade, o sr. Lindolfo Collor excusou-se a quaesquer declarações, medindo com espirito de justiça a circumstancia de já se haver negado a entrevitass com outros jornaes.

— Uma entrevista agora — disse-nos — seria antecipar a exposição que terei de fazer por occasião da installação do Ministerio quando traçar as directrizes de acção do novo departamento. Ou então, eu teria de conceder uma entrevista innocua, em que todos perderiamos o tempo: eu, o reporter e o leitor.

UM DEPARTAMENTO EMINENTEMENTE TECHNICO E PRATICO

Posta assim de parte a hypothese de uma entrevista, passamos a outra ordem de idéas, em que, por diversas vezes, mesmo sem dar por tal o eminente gaucho tocou de leve por sobre o Ministerio que superintenderá, fornecendo ao reporter subsidio para estas notas ligeiras, evidentemente interessantes, uma vez que reflectem o pensamento do novo ministro quanto á acção que desenvolverá á frente dessa secretaria. Assim é que podemos adeantar ser intenção do antigo parlamentar imprimir ao Ministerio do Trabalho um cunho eminentemente pratico, essencialmente technico, sem os entraves da burocracia. O novo ministro entende que se assim não fôr, o novo departamento poderá falhar á sua finalidade.

O MAXIMO DE EFFICIENCIA E O INICIO DE DESPESA

O sr. Lindolfo Collor tem ainda a preoccupação de conciliar, no seu Ministerio, o maximo de efficiencia com o minimo de despesa. Durante todo o tempo em que tem aqui permanecido, desde o seu regresso do Sul, o ministro vem estudando com attenção acurada os problemas attinentes á pasta que terá que dirigir. Visitou já, com o fito de colher as necessarias impressões, os serviços que deverão permanecer sob a dependencia do novo Ministerio, estabelecendo os planos de remodelação imprescindiveis á ampliação e efficiencia dos mesmos, dentro de um criterio pratico.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DOS SEM TRABALHO

O problema dos sem trabalho é outra questão que vem absorvendo a attenção do ministro do Trabalho. Iniciando a sua acção immediatamente, o sr. Lindolfo Collor já realizou varias conferencias com o interventor do Districto Federal, combinando providencias conjuntas de modo a enfrentar, efficaz e praticamente, esse problema social. Serão postos de parte todos os chamados recursos de emergencia, os palliativos de que tanto tem absorvido a administração publica. Para tanto conseguir, o sr. Lindolfo Collor procurará cercar-se de um escolhido corpo de collaboradores technicos, capazes de dar á acção do novo Ministerio a acção efficiente e pratica que o publico delle espera. Varios convites já foram feitos pelo ministro para as direcções desses serviços, não transpirando, entretanto, quaes sejam os nomes dos indicados. De um modo geral, e resumindo as impressões que colhemos, o sr. Lindolfo Collor realizará com decisão, um programma absolutamente pratico e simples, visando solucionar com sinceridade e coragem os problemas affectos ao Ministerio que, na nova ordem administrativa, vem, classicamente, preencher uma lacuna.

A POSSE

A posse do sr. Lindolfo Collor deverá ser na proxima segunda-feira, investindo no cargo o novo ministro o sr. Oswaldo Aranha, titular da pasta da Justiça.

A abertura do mercado cambial

Ligeiras declarações do dr. Mario Brant, director-presidente do Banco do Brasil, sobre as ultimas medidas adoptadas pelo governo

Deve reabrir hoje o mercado do cambio, cujas operações estavam suspensas em consequencia da situação anormal que atravessava o paiz. A espectativa geral é promissora, em virtude das medidas acauteladoras tomadas pelo governo.

Com o fracasso da estabilização, impunham-se varias providencias contra os aproveitadores da oscillação cambial. Comprehendendo bem isso, o governo fixou uma serie de medidas preparatorias de molde a conseguir uma abertura do mercado favoravel á nossa moeda.

E, assim, liberou o lastro ouro de um milhão de libras que garantia a emissão de 300.000:000$ autorizada pelo governo deposto, encarregando o Banco do Brasil de resgatal-a no prazo maximo de seis annos, em quotas minimas de 25 mil contos cada uma.

Tambem extinguiu a Caixa de Estabilização, transferindo as funcções que ainda lhe restavam para o Banco do Brasil, de accôrdo com o decreto de estabilização, suspendendo a troca, tanto para a emissão, como para o resgate de notas da Caixa e transferindo para Londres, o ouro existente nesta, á credito da Delegacia Fiscal. Por ultimo baixou pela Inspectoria dos Bancos as instrucções reguladoras das operações cambiaes a serem effectuadas na praça.

Depois de quasi quatro annos de estabilização forçada, o mercado cambial vae funccionar livre dos entraves a que estava sujeito. Os numeros das suas cotações iniciaes representarão um attestado de confiança na situação politica que nós criamos.

O governo cumpriu o que lhe competia para amparar a nossa moeda. Resta-nos agora verificar os effeitos das medidas adoptadas.

OUVINDO OS FINANCISTAS

O JORNAL, no proposito de fornecer aos seus leitores a impressão dos nossos financistas a respeito da attitude do governo, tomou a si a tarefa de fazer uma "enquette" entre elles, cuja publicação inicia hoje, com a entrevista concedida pelo sr. Mario Brant, presidente do Banco do Brasil.

O GOVERNO FEZ O QUE DEVIA

Acolheu-nos gentilmente o presidente do Banco do Brasil e, á explicação do motivo da nossa visita, falou-nos com simplicidade:

— O governo fez o que devia fazer. Tanto o decreto da liberação do lastro ouro de um milhão de libras, como o de extincção da Caixa de Estabilização são muito claros e nada ha a dizer sobre elles.

A EXTINCÇÃO DA CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

Nós, entretanto, não nos conformámos com essa fórma laconica e, animados pelo sorriso benevolente do sr. Mario Brant, continuamos o interrogatorio que, pelo tom de sua resposta estava terminado. Adeantou-nos mais o nosso interlocutor:

— A extincção da Caixa de Estabilização foi uma consequencia natural do fracasso da estabilização cambial planejada pelo governo deposto. Esse fracasso, aliás esperado por todos que entendem de finanças, se deu por falta de applicação das medidas que deveriam ser tomadas em concomitancia com a applicação do plano e que delle faziam parte. Agora o cambio poderá subir alem da taxa da fixação.

OS EMBARQUES DE OURO

Tratando-se da Caixa de Estabilização pareceu-nos opportuno referir aos constantes embarques de ouro ali depositado, feitos para o governo dos Estados Unidos, pelo governo do sr. Washington Luis. Sobre isso, disse-nos o sr. Brant:

— Os embarques de ouro para o estrangeiro feitos pelo governo passado tinham em vista supprir a deficiencia das letras de cobertura, proveniente da crise do café.

AS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS AO BANCO DO BRASIL

Voltamos a tratar dos dois decretos, fazendo referencia ás obrigações que elles impõem ao Banco do Brasil, ouvindo do presidente deste:

— Tanto no decreto de liberação do lastro ouro de garantia da emissão de 300 mil contos, como no de fechamento da Caixa de Estabilização, as obrigações impostas ao Banco do Brasil condizem com a natureza deste instituto.

A reabertura do cambio e os meios bancarios

(De um observador da rua da Alfandega)

Visando restabelecer a normalidade da situação cambial, o inspector geral de Bancos baixou hontem instrucções nesse sentido, conforme divulgação feita pela imprensa. Com taes medidas teve o governo em mira dois objectivos primordiaes: evitar a evasão do ouro e cohibir a especulação, inevitavel se se não impedisse o accumulo de letras para serem revendidas, por melhores taxas, no momento opportuno, forçando a baixa cambial. As instrucções baixadas, entretanto, provocaram certa agitação nos meios bancarios, descontentes com as restricções ali estabelecidas e que, no dizer dos banqueiros, vêm criar sérios embaraços á marcha de seus negocios.

Allegam elles a impraticabilid. de taes medidas, nos moldes em que foram postas.

Teriam e têm boa vontade de auxiliar o Governo, mas querem ter liberdade de acção nos seus negocios. Um dos pontos feridos pelos banqueiros, em suas ponderações é o que se refere ao pagamento de saques e titulos do estrangeiro sobre praças brasileiras. As instrucções da directoria geral dos Bancos exige para isso a apresentação da factura consular e do certificado de pagamento dos direitos de importação referentes ás mercadorias para cujo pagamento foram sacados esses titulos.

A difficuldade está em que esses titulos nem sempre vêm acompanhados dos respectivos documentos.

Tambem para a cobertura de compras de mercadorias importadas em conta corrente, as exigencias são exaggeradas. Só em casos raros se poderá colher do tomador de cambio toda a documentação exigida. No que toca ás provas necessarias ao envio de cambiaes para o exterior, evidentemente os bancos ver-se-ão em apuros para conseguil-os. E' outro áspecto que merecia um estudo maior e mais ponderado, attendendo a que as pessoas de condições modestas, principalmente as que têm familia na Europa, quando tiverem que remetter pequenos fundos lutarão com sérios embaraços para fornecer as provas necessarias. A compra e venda de cambiaes para entrega futura, prohibida na maioria dos casos, salvo autorização prévia e expressa da Inspectoria, é outra providencia que tem merecido sérios reparos. Entendem os banqueiros que essa medida é contraproducente, pois impedidos de comprar cambio a prazo, passarão necessariamente a especular sobre o cambio. De um modo geral póde-se dizer que as instrucções baixadas para a normalização da taxa cambial mereceram vivos commentarios, estimulando certa animosidade contra a inspectoria. Os banqueiros insistem em dizer que o seu interesse, como o interesse do governo é salvar o cambio de uma quéda perigosa. Não querem ser tratados como contraventores. Desejariam mesmo entrevistar-se com o ministro da Fazenda, trocando idéas no sentido de collaborarem todos para o objectivo de evitar as compras de cambio, desnecessarias mas tudo sem constrangimento.

MANIFESTAÇÃO EM PORTO ALEGRE, AO SR. FLORES DA CUNHA

NÃO DESEMBAINHAREI MAIS A MINHA ESPADA PARA COMBATER OS MEUS PATRICIOS DO RIO GRANDE — DISSE AO POVO — O INTERVENTOR GAUCHO

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente) — O primeiro contacto do interventor do Rio Grande do Sul, o general Flores da Cunha, com o povo gaucho constituiu para esse prestigioso politico uma verdadeira sagração.

O interventor gaucho recebeu durante a manifestação que lhe fez á populaão de Porto Alegre o preito respeitoso do Estado inteiro.

Ao assomar á janella do Palacio a multidão estrugiu em delirio ovacionando o querido chefe revolucionario.

Flores da Cunha, extraordinariamente emocionado, produziu em agradecimento uma calorosa oração, constantemente interrompida pelos applausos dos assistentes.

Disse, em resumo, o sr. Flores da Cunha:

"Meus patricios. Não poderei dizer, possivelmente, grandes coisas; mas tendo sido um dos precursores dessa frente unica em que se constituiu a unanimidade do Rio Grande, eu, que tive opportunidade de ver naquellas tardes pardacentas das serranias de Itararé, os soldados republicanos e os soldados libertadores projectando, sobre seus cavallos, na arrancada para a victoria, só posso dizer uma coisa aos homens do Rio Grande, e é o juramento de que não desembainharei mais a minha espada para combater os meus patricios do Rio Grande do Sul.

Façâmos comnosco a declaração profundamente sincera de que quem se portou com a nobreza dos denodados libertadores e republicanos, não se deve dilacerar mutuamente em lutas fractricidas.

E se o mandamento de Deus é para que nos amemos uns aos outros, o mandamento dos homens deve ser para que nós, Rio Grandenses, nos amemos sempre muito, porque no mundo não existe outra coisa senão isto: — amarem-se uns aos outros."

ENTREGUES A' POLICIA OBJECTOS DO SR. WASHINGTON — LUIS —

Do palacio do Cattete foi removido hontem, para a Repartição Central de Policia, um caixote contendo varios "bibelots" de propriedade do sr. Washington Luis, que se encontravam sobre os moveis do gabinete particular naquelle palacio.

Esses objectos serão opportunamente entregues ao seu proprietario.

Bonificação aos nossos assignantes

A todos os nossos leitores que tomarem uma assignatura annual, em nosso balcão ou com os agentes do interior, concederemos a bonificação dos ultimos dois mezes deste anno, ficando o vencimento da mesma marcado para 31 de dezembro de 1931.

A GERENCIA.

Ministro Lindolfo Collor

A sua retirada da vice-presidencia da Sociedade Anonyma O JORNAL

Em virtude de haver sido nomeado hontem para o cargo de ministro do Trabalho, chefiando assim o novo ministerio criado pelo governo provisorio da Republica, o dr. Lindolfo Collor, que exercia as funcções de vice-presidente da Sociedade Anonyma O JORNAL, enviou aos seus directores uma carta, em que se exonera desse posto. As suas novas responsabilidades na alta administração do paiz não lhe permittiriam a actividade profissional da imprensa, donde a resolução de deixar a posição de commando que lhe competia nesta folha.

O ministro Lindolfo Collor é um dos jornalistas mais cultos e experimentados, de que se honra o periodismo brasileiro e a sua passagem por este jornal ficará nos seus annaes como um dos seus titulos de legitimo orgulho. Foi na imprensa que elle conquistou o seu renome literario e abriu caminho para as posições de relevo que tem occupado no scenario politico do paiz. Como director de "A Tribuna", redactor chefe de "O Paiz" e director da "A Patria", em periodos differentes da sua vida politica, o ministro Lindolfo Collor foi um dos orientadores mais efficazes dos acontecimentos partidarios do Brasil, culminando a sua acção como vice-presidente da Alliança Liberal e leader da bancada gaucha na camara extincta, onde teve occasião de prestar os mais relevantes serviços á causa de que resultou a revolução ora triumphante.

Quando se tornaram inuteis no Parlamento os clamores da consciencia liberal, chegado o momento da acção militar, o ministro Lindolpho Collor foi dos primeiros a tomar das armas e a desempenhar nas horas iniciaes do movimento em Porto Alegre um papel decisivo, no ataque dos baluartes do governismo na capital riograndense. Partiu mais tarde para Buenos Aires, afim de como representante do governo revolucionario já estabelecido no sul e no norte do paiz, dirigir a campanha de informações internacionaes sobre a marcha da revolução e os seus objectivos politicos, systematicamente deturpados pelos agentes de publicidades do governo deposto. Com a victoria de 24 de outubro e a formação do Governo Provisorio, o dr. Lindolpho Collor foi convidado para organizar o Ministerio do Trabalho que, nas presentes circumstancias do paiz, será um dos mais importantes, pela natureza das tarefas que lhe incumbem. O seu afastamento do convivio dos trabalhadores d'O JORNAL enche de satisfação os seus amigos, pois que elle decorre de um novo triumpho da sua vida politica, que redundará num prestigio maior para toda a classe a que pertence.

E' do teor seguinte a carta que o ministro Lindolpho Collor enviou ao presidente da Sociedade Anonyma O JORNAL, dr. Saboya de Medeiros:

"Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1930 — Illmo. exmo sr. dr José Saboia Viriato de Medeiros, M. D. presidente da S. A. "O JORNAL" — Presado amigo — Venho pela presente apresentar minha renuncia ao cargo de vice-presidente da sociedade anonyma O JORNAL, a que empresta especial brilho o nome do eminente amigo. Foi sem duvida essa circumstancia que concorreu bastante para que me lisongeasse o posto onde me collocou a bondade dos demais companheiros, dentre os quaes não posso deixar de mencionar os srs. Assis Chateaubriand, Gabriel Bernardes e Rodrigo M F. de Andrade.

Pena é que as condições particulares que perduraram com o tempo do meu mandato me impedissem de fazer, não direi muito, mas algo para não desmerecer na natureza das funcções que me conferiu a gentileza de tão bons amigos.

Valha-me todavia o consolo de poder, no momento em que renuncio áquelle cargo, sinceramente desejar aos nosso companheiros, e a todos os redactores e auxiliares d'O JORNAL, a prosperidade de que elles são dignos, e de significar os meus melhores votos de felicidade, não só á empresa presidida pelo presado amigo, como a quantos a recommendam pelo seu trabalho e intelligencia.

Sem outro motivo, sou, de coração, o amigo e admirador de sempre — **Lindolfo Collor.**"

A homenagem da colonia parahybana ao ministro José Americo

Esteve, hontem, no Ministerio da Viação uma commissão composta de cerca de quatrocentos parahybanos, que foi apresentar ao sr. José Americo cumprimentos pela sua nomeação para o alto posto de titular daquella pasta.

Usou da palavra, em nome de seus conterraneos, monsenhor Lucio Gambarra, que fez sentir a alegria de que se sente possuida a Parahyba do Norte pela feliz escolha do Governo Provisorio elevando áquelle cargo o dr. José Americo E monsenhor Gambarra demorou-se na analyse dos meritos do novo ministro da Viação, salientando o alto prestigio de que s. ex. desfruta na heroica terra de João Pessoa, onde em cada coestaduano encontra um verdadeiro amigo e admirador, tantas as qualidades de intelligencia e caracter do joven titular.

Visivelmente emocionado, o dr. José Americo agradeceu, em rapidas palavras, a saudação de monsenhor Gambarra. Aceitára, disse aquelle cargo de tanta responsabilidade por não poder deixar de trabalhar pela restauração do Brasil, principalmente agora em que todos os esforços são necessarios em prol do reerguimento de nossa querida Patria. E evocou a figura magnifica e impressionante de João Pessoa, exemplo seguro de actividade, capacidade, honra e patriotismo, de que a nossa historia não se esquecerá, nunca, de realçar com letras de ouro, como um preito de verdadeira justiça. Tudo fez João Pessoa pela grandeza do Brasil. E, erguendo um enthusiastico viva ao immortal parahybano, o ministro da Viação terminou seu discurso, sob uma salva demorada de palmas.

O "risorgimento" administrativo de São Paulo

S. Paulo, 27.

Passei na tarde de hontem varias horas preoccupado em examinar a actividade administrativa de algumas das secretarias de Estado de S. Paulo. Desejava convidar os meus compatriotas para terem uma idéa do que é o *risorgimento* do Brasil, pondo-os em contacto com quatro ou cinco homens publicos, que realizam, neste instante, aqui, os primordios de uma das maiores obras de governo com que poderia contar esta communidade para vir a ser dentro de vinte ou trinta annos o que é o Japão de nossos dias. Os homens, que estão reconstruindo São Paulo não foram revolucionarios militantes. Não se evidenciaram mesmo antes nem durante o movimento, que sacudiu o paiz, por serviços directos á causa, que a espada de alguns soldados e a decisão de outros tantos civis levaram a triumpho. Mas se esses homens podem ser accusados de não possuir o espirito revolucionario, todavia ninguem os poderia suspeitar de não terem o espirito publico. Este, sim, elles o possuem, e do melhor quilate. E o que é mais sympathico, ao lado do espirito publico, anima-os uma capacidade de organização que legitima todas as esperanças postas no braço de qualquer delles, para emprehender obra fecunda e duradoura.

* * *

Hoje nenhum papel, que venha de qualquer secretaria para a que dirige o peregrino engenho do dr. Monlevade, demora mais do que 24 horas para ser examinado, informado e receber o movimento que deverá restituil-o á repartição onde elle deverá tornar. O dr. Monlevade encarna no governo a technica administrativa que fez da Companhia Paulista de Estradas de Ferro um paradigma de ordem, um modelo de disciplina, no Brasil. A sua pasta vae pouco a pouco surgindo com um sentido de organização que nem parece administração publica brasileira. Toda a gente a postos, trabalhando, como se estivesse no escriptorio de uma companhia de estrada de ferro americana.

Na pasta da Justiça, senta-se hoje uma das envergaduras mais altas e mais luminosas de homem publico de que se poderá orgulhar São Paulo. O sr. Plinio Barreto dispoz-se a cumprir como poder executivo tudo o que proclamara e defendera como jornalista, publicista e advogado. O povo paulista já comprehendeu que na Secretaria da Justiça existe uma consciencia de magistrado. Cada nomeação que elle assigna é um applauso, que levanta da opinião publica. Não pensem que exaggero. Os criticos mais exigentes me confessam sinceramente o seu enthusiasmo pelo bom juiz, que governa a Secretaria da Justiça de São Paulo.

A Secretaria da Agricultura, é occupada por um dos entendidos mais competentes dos problemas submettidos ao seu exame e decisão Director de uma das maiores companhias caféeiras de São Paulo, cafézista elle mesmo, leader da sua classe, desassombrado sempre na defesa dos interesses permanentes da sua terra, o dr. Henrique Souza Queiroz é o depositario da confiança paulista para assegurar a continuidade administrativa da excellente obra que o dr. Fernando Costa vinha executando nesse departamento.

* * *

A pasta das Finanças bem como a do Interior foram as duas organizações administrativas, que o perrepismo talara com maior impudencia. As incursões do partidarismo nessas duas secretarias consumam uma obra de verdadeiros filibusteiros. Houve, como se sabe um emprestimo externo para realizar esse attentado financeiro, que é a Mayrink a Santos. A caixa do emprestimo foi esgotada, e só a empreiteiros da Sorocabana a Secretaria das Finanças está a dever 27 mil contos Ao Thesouro de Minas, o fisco paulista deve 6 mil contos, á Escola de Medicina 2.500:000$000, e assim por deante.

São Paulo teve a fortuna de ver a Secretaria das Finanças nesta hora entregue ás mãos habeis e virtuosas do sr. Erasmo Assumpção. Este homem é um banqueiro. Tenho dito. Pelo mez de novembro em fóra elle está pagando 75 mil contos de dividas feitas pela administração passada. Creio que em sua attribulada existencia, São Paulo ainda não desenvolveu esforço maior. O sr. Erasmo Assumpção vae organizando o departamento das Finanças com esse primor de methodo e de trabalho bem distribuido e ordenado, que é o seu proprio grande Banco. A machina até aqui enferrujada pelo espirito subalterno de facção já entra a funccionar com a flexibilidade do organismo accionado por uma vontade consciente, e decidida a tratal-o como se tivesse que ganhar cada dia melhores elementos e meios mais adequados para attingir as suas proprias finalidades.

* * *

Se na ordem financeira, o perrepismo operou uma séria devastação, os estragos no terreno da instrucção publica não foram menos espantosos. As nomeações, promoções e demissões do professorado eram de indicação exclusivamente politica. Havia cartões impressos em que o secretario do Interior pedia aos directorios do P. R. P. instrucções sobre qualquer nomeação, promoção ou demissão de professores e professoras. A competencia, o valor profissional e moral do mestre-escola não valiam nada.

De tres annos a essa parte, o sr. Julio Prestes criou, para attender necessidades de puro partidarismo, o professorado leigo. Ha no Estado 1.050 professores e professoras nessas condições, quando existem milhares de professores, diplomados, pedindo escolas e não se lhes dava. Cerca de 50 % dos professores eram em commissão. Por que? Apenas pela necessidade de não se respeitar estagio, intersticio para promoção de quem quer que fosse. Havia a tal respeito escandalos e injustiças revoltantes. Nomeava-se uma professora primaria em Presidente Prudente, e logo no dia seguinte, como ella tinha pistolão politico era mandada servir em commissão como professora de grupo em Campinas e na capital.

Havia 20 inspectores escolares e professores em commissão fóra dos postos, a serviço de propaganda da candidatura Prestes, antes, durante e depois das eleições. O professor de uma escola primaria, que foi presidente de um comité pró-Julio Prestes, recebeu como premio uma viagem á Europa e como pretexto ir estudar a cultura do fumo no Egypto.

Como a Secretaria das Finanças precisa de dinheiro, o sr. Erasmo Assumpção decidiu arrecadar varias sommas desviadas para fins eleitoraes. A semana finda, um cavalheiro ahi repôz 33 contos, e hontem o Club dos Politicos, do Rio, restituiu 12 contos. O sr. Erasmo se vae documentando com outros recebimentos para exigir novas reposições.

Entre os pagamentos effectuados pela verba de Soccorros Publicos figuram um faisão e uma gallinha. Mas não se supponha que estes dois especimens avicolas fossem adquiridos para serem lançados nas cozinhas economicas, de cuja panella sáe uma magra feijoada para os necessitados. O faisão e a gallinha eram de prata e foram adquiridos não se sabe para presentear a quem, numa joalheria da capital. Pelo gabinete da presidencia, ao tempo do sr. Julio Prestes, eram adquiridas joias, em diversas joalherias da cidade, e do destino dessas joias nada se sabe além dos recibos que estão em poder do sr. Macedo Soares.

Vi uma conta originalissima paga tambem pelo erario paulista: é o recibo de um barbeiro que prestou serviços por conta do Estado, ao sr. Irineu Machado. O figaro paulista cobrou 84$000 pelo tratamento, uma unica vez, da barba do ex-senador carioca. De que loções e perfumarias custosas o sr. Irineu não inundou a sua espessa vegetação capillar para que um barbeiro reclamasse do Thesouro de S. Paulo 84$000 afim de devastal-a?

* * *

O orçamento para 1931 está sendo preparado pelo governo provisorio paulista com esmerada attenção. A despesa caberá dentro da receita, e para isso elaboram-se córtes no minimo de 20 % nos gastos publicos. O sr. Macedo Soares, que é um perito financeiro de incontestavel merecimento, collabora com o sr. Erasmo Assumpção nessa obra, que todos esperam sáia perfeita.

O desvelo dispensado pelo sr. Macedo Soares á Instrucção Publica se traduz por actos de que lhes falarei depois. O secretario do Interior de S. Paulo revela desde muitos annos, no Brasil, uma vocação decidida para o trato dos negocios publicos. Leopoldo Bulhões, que o não conhecia pessoalmente, disse-me uma vez que o seu estudo sobre o plano monetario do governo passado era o mais notavel que se escrevera no Brasil. Este espirito de elite, rico de patriotismo e de desinteresse civico, está dando á coisa publica uma invejavel parcella util da sua experiencia.

Assis CHATEAUBRIAND

DR. ANTONIO LEAL COSTA

A SUA NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE AUXILIAR DO ADVOGADO GERAL DO ESTADO DE MINAS

O presidente Olegario Maciel acaba de nomear para o cargo de auxiliar do advogado geral do Estado de Minas, o dr. Antonio Leal Costa, que vinha exercendo, ha cerca de dois annos, a promotoria publica em Bello Horizonte.

Tendo demonstrado, como orgão do ministerio publico, uma excepcional capacidade profissional ao par de qualidades inestimaveis de intelligencia e de caracter, a sua designação para o novo cargo repercutiu satisfatoriamente nos circulos juridicos e intellectuaes, onde desfruta o dr. Antonio Leal Costa de merecido prestigio.

OS ADDIDOS AO MINISTERIO DO EXTERIOR

UMA DECLARAÇÃO DO SR. HUGO RAMOS

Pede-nos o sr. Hugo Ramos a publicação do seguinte:

"Tendo sido publicada uma lista de funccionarios addidos ao Ministerio do Exterior do governo deposto, na qual se incluiu o meu nome, devo declarar que, pelo menos no que diz respeito á minha pessoa, a referida lista não representa a expressão da verdade.

Não estou, nem nunca estive á disposição do Ministerio do Exterior. Estou licenciado, com perda total de meus vencimentos, desde 21 de dezembro do anno passado, situação em que ainda permaneço, apesar de vir, desde o primeiro dia, prestando serviços no gabinete do chefe de policia.

O AUXILIO AOS CANGACEIROS DA PARAHYBA

O MAJOR REGINALDO TEIXEIRA ESTA' ENVOLVIDO

De accôrdo com um pedido do interventor em Alagoas, o ministro da Guerra providenciou para que siga para esse Estado o major Pedro Reginaldo Teixeira.

Esse official do Exercito que commandou a policia alagoana vae ser ouvido no caso de fornecimento de armas e munições aos cangaceiros de José Pereira. Accusa-se o mesmo de ter facilitado a entrega de armamento a José Pereira.

O governo revolucionario e a Imprensa estrangeira

(De um observador politico)

A revolução brasileira foi commentada pela imprensa européa e norte-americana por via de regra, com evidente sympathia. Não se dispensou, geralmente, um confronto com os outros movimentos armados, na America do Sul, em que a posição particular do Brasil mereceu as honras do parallelo. Os jornaes dos Estados Unidos, principalmente, puzeram em relevo o facto singular de que, emquanto na Bolivia, no Perú e na Argentina, os governos cairam a golpes de "quartelazos", no Brasil a reacção contra a velha machina politica partiu do povo, apparecendo, ao lado de proeminentes figuras militares, grandes chefes civis.

A quéda dos srs. Siles, Leguia e Irigoyen se assemelhou á do sr. Alessandri. O exemplo do coronel Ibañez, no Chile, foi, mais ou menos, seguido pelos coroneis Galindo, em La Paz, Sanchez Cerro, em Lima, e pelo general Uriburú, em Buenos Aires. Em um dos seus editoriaes, sobre o assumpto, referiu o "New York Times" essa circumstancia, accentuando que, em nosso paiz, não se produziu nem um "pronunciamento". A revolução brasileira não se impoz á nação pelas armas regulares, mas por effeito da vontade popular, dirigida por idealistas de todas as classes, empenhados em reformar os costumes politicos do paiz, favorecendo a constituição de partidos organizados, capazes de substituir as antigas oligarchias estaduaes e federaes.

Nada, entretanto, influiu mais, no conceito lisongeiro dos jornaes europeus e norte-americanos, que os actos de grande elevação politica do Governo Provisorio, em relação ás personalidades eminentes do regimen deposto. Todos elles são accordes em proclamar que, ainda nessa materia, a revolução brasileira se distinguiu radicalmente dos outros movimentos sul-americanos. Apesar de ter sido o mais sangrento de todos, mercê da formidavel mobilização de tropas e elementos bellicos, seguramente a mais consideravel que já se fez neste continente, nem por isso a torrente dos odios se desencadeou com mais virulencia. Passados os primeiros momentos de natural confusão, o instincto de tolerancia, caracteristico da psychologia brasileira, venceu as paixões que ameaçavam destruir a obra de pacificação dos espiritos. Ao revés do que succedeu no Perú e na Argentina, onde se encontram, ainda sob custodia, os ex-presidentes Leguia e Irigoyen, os altos mandatarios e os ministros do governo extincto, no Brasil, tiveram permissão para se ausentar do paiz, aguardando o julgamento de um Tribunal Especial, onde lhes serão facultados e garantidos os mais amplos meios de defesa dos seus actos.

Outro facto que despertou louvores, nos circulos estrangeiros, foi o modo respeitoso de que offereceu testemunho o Governo Provisorio, no tocante aos asylados nas Legações e Embaixadas. Não houve, no Rio, nem um incidente desagradavel com as missões diplomaticas dos paizes amigos, quer de parte das autoridades, quer de parte do povo. Os asylados, depois de examinadas as suas respectivas situações, receberam salvo-conducto, para viver no territorio nacional, ou passaportes para se retirarem temporariamente do Brasil.

Analizando tal procedimento disse o "Washington Post" que os creditos do novo regimen brasileiro se firmam, em face do mundo civilizado, em vista da serenidade com que os responsaveis pelo governo do paiz estão orientando os negocios nacionaes. Nunca será demasiado encarecer, portanto, o liberalismo do Presidente Getulio Vargas, assim como as palavras generosas de certos eminentes chefes militares, a exemplo das que pronunciou, ultimamente, ao se investir no cargo de Chefe do Estado-Maior do Exercito, o illustre general Malan D'Angrogne. A obra da revolução deve ser, antes do mais, a da reconstrucção economica, financeira e moral do Brasil. Baseada no torvelinho das vindictas, a revolução criaria, talvez, dada a psychologia do nosso povo, um ambiente desfavoravel á realização dos seus mais salutares propositos.

O sr. Alberto Teixeira Boavista irá dirigir a Carteira Commercial do Banco do Brasil

A vaga de director da Carteira Commercial do Banco do Brasil será preenchida na assembléa de hoje. Ao que se affirma, o sr. Alberto Teixeira Boavista, director do Banco Boavista e presidente da Associação Bancaria do Rio de Janeiro, será indicado para preenchel-a.

A se verificar essa nomeação, terá o Governo Provisorio feito uma escolha feliz, pois que se trata de um technico, que ha mais de vinte e cinco annos se vem dedicando á vida bancaria. Iniciou-a no Banco Francez e Italiano, como empregado, passando mais tarde para fiscal, gerente e director do banco, não obstante ser brasileiro e o banco estrangeiro. Dali saiu para fundar, em 1924, uma pequena casa bancaria, com o capital de mil contos, e, hoje, passados seis annos apenas, vemos-lhe, como attestado de sua capacidade, deante dessa admiravel organização que é o Banco Boavista.

A nomeação do sr. Alberto Teixeira Boavista para dirigir uma carteira do nosso mais importante instituto de credito mereceria a sympathia de todo o commercio, pois o progresso do Banco Boavista constitue a melhor prova da confiança que os que se acham á sua testa souberam conquistar nos meios de negocios.

PROFESSOR ADAUTO BOTELHO

Com a promoção do professor Juliano Moreira para a classe dos membros honorarios da Academia Nacional de Medicina, passou a fazer parte do mesmo instituto scientifico o dr Adaucto Botelho, um dos auxiliares mais dedicados e competentes do illustre alienista patricio.

O dr Adaucto Botelho falando á imprensa, salientou o caracter não administrativo de suas novas funcções, as quaes constituem um posto de realce scientifico apenas. Acredita, porém, que o seu ingresso entre os membros titulares da Academia Nacional de Medicina emprestar-lhe-á maior autoridade para collaborar na obra de assistencia aos psychopathas, á qual se vêm dedicando com especial carinho o seu antecessor naquella cadeira.

A EMBAIXADA BRASILEIRA ÁS FESTAS NACIONAES DO URUGUAY

O SR. MAURICIO DE LACERDA FOI CONVIDADO PARA CHEFIAL-A

O Brasil far-se-á representar nas festas commemorativas do centenario da Independencia da Republica do Uruguay e na inauguração da ponte internacional sobre o rio Jaguarão, que liga aquelle paiz ao Rio Grande do Sul. Uma delegação, chefiada pelo sr. Mauricio de Lacerda, irá ao Uruguay, com a dupla missão.

O Governo Provisorio ainda não lavrou o decreto nomeando o antigo parlamentar revolucionario para a importante missão, mas já se acha a mesma perfeitamente assentada, dada a annuencia do sr. Mauricio de Lacerda em aceitar o convite que lhe fizeram o chefe do governo e o ministro do Exterior, muito contribuindo para isso a amizade que o embaixador extraordinario vota ao povo uruguayo, ao qual, por duas vezes, em 1908 e 1909, visitou, como representante da mocidade universitaria.

VISCONDE DELALOT

O JORNAL recebeu hontem a visita do visconde Delalot, director geral da Agencia Havas para a America do Sul, recemchegado a esta capital. O visconde Delalot é um nome de grande evidencia nos circulos jornalisticos do Velho Mundo e se encontra agora em o nosso paiz, trazido por interesses daquella empresa.

CRIADO O MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

QUAES AS REPARTIÇÕES QUE PASSARÃO A' NOVA PASTA E A REORGANIZAÇÃO DE OUTRAS SECRETARIAS DE ESTADO

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado o seguinte decreto, o qual, datado de 26 do corrente, tomou o numero 19.433:

"Cria uma secretaria de Estado com a denominação de Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, Decreta:

Art. 1º — Fica criada uma Secretaria de Estado com a denominação de Ministerio dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio, sem augmento de despesa.

Art. 2º — Este Ministerio terá a seu cargo o estudo e despacho de todos os assumptos relativos ao trabalho, industria e commercio.

Art. 3º — O novo ministro de Estado terá as mesmas honras, prerogativas e vencimentos dos outros ministros.

Art. 4º — Serão reorganizadas as secretarias de Estado da Agricultura, Industria e Commercio, Fazenda, Viação e Obras Publicas e Relações Exteriores e as repartições que lhes são subordinadas, podendo ser transferidos para o novo Ministerio serviços e estabelecimentos de qualquer natureza, dividind -se em directorias e secções, conforme fôr conveniente ao respectivo funccionamento e uniformizando-se as classes dos funccionarios, seus direitos e vantagens.

Art. 5º — Ficarão pertencendo ao novo Ministerio as seguintes instituições e repartições publicas:

Da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio: Conselho Nacional do Trabalho, Conselho Superior de Industria e Commercio, Directoria Geral de Industria e Commercio, Serviço do Povoamento, Junta Commercial do Districto Federal, Directoria Geral de Estatistica, Instituto de Expansão Commercial, Serviço de Informações, Serviço de Protecção aos Indios, Directoria Geral de Propriedade Industrial e Junta dos Corretores do Districto Federal.

Da Secretaria da Fazenda: Estatistica Commercial, Instituto de Previdencia e Caixas Economicas.

Da Secretaria da Viação e Obras Publicas: Marinha Mercante e emprezas de navegação e cabotagem.

Da Secretaria das Relações Exteriores: Serviços Economicos e Commerciaes e addidos commerciaes.

Art. 6º — Será aproveitado o pessoal de acordo com a lei numero 19.398, de 11 de novembro corrente.

Art. 7º — Para execução da presente lei o Governo expedirá o necessario regulamento, regendo-se provisoriamente o novo Ministerio pelo regulamento da Secretaria de Estado da Agricultura, Industria e Commercio.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica. — (as.) Getulio Vargas — Oswaldo Aranha."

DR. EMILE GRANDMASSON

'As homenagens que serão prestadas hoje pela Sociedade Carioca a esse professor e "businessman", pelo transcurso do 50° anniversario da sua vinda para o Brasil

As manifestações de carinho promovidas por um grupo de amigos e de figuras representativas da nossa sociedade, para commemorar o quinquagesimo anniversario da chegada ao Brasil do dr. Emile Grandmasson não podem merecer apenas o simples registro de uma nota mundana. Durante meio seculo em que consagrou ao nosso paiz as suas aptidões de technico e a sua capacidade de organizador, o dr. Emile Grandmasson identificou-se com a phase decisiva do nosso desenvolvimento industrial

Dr. Emile Grandmasson

por fórma a integrar a sua personalidade no quadro das manifestações do progresso brasileiro tão consideravelmente accelerado nas ultimas decadas. Assim, um golpe de vista retrospectivo sobre os longos annos de trabalho constructor daquelle digno filho da França em prol do desenvolvimento economico da nossa terra, offerece ensejo a um exame interessante de um periodo por tantos motivos merecedor de analyse e de estudos.

Por volta do inicio do ultimo quartel do seculo passado, os homens mais esclarecidos e previdentes do Brasil já sentiam a necessidade de fazer com que o nosso desenvolvimento economico passasse do circulo limitado das actividades agrarias a que nos jungia um conceito fatalista decorrente de tradições que remontavam á época colonial. A entrada em larga escala de capitaes estrangeiros, o impeto propulsor da nossa mentalidade economica dado desde meiados do seculo pelo genio criador do visconde de Mauá, o desenvolvimento de meios de communicação accelerados e a eclosão de um espirito novo que invadia o paiz com o incremento da immigração, precipitando a eliminação do trabalho escravo, formavam um conjunto de circumstancias propicias ao surto de actividades industriaes em que os homens superiores do paiz viam a chave da nossa verdadeira emancipação economica.

D. Pedro II, apesar do seu prudente conservantismo que o tornava por vezes um pouco retardador do progresso material, presentiu a revolução que se ia operar na economia brasileira e, com admiravel sagacidade tomou interesse muito especial pelo desenvolvimento do ensino technico cujo papel teria de ser decisivo na futura industrialização do paiz. Entre os especialistas que, sob o influxo do poder imperial, começaram então a affluir á nossa terra figurava o joven chimico francez Emile Grandmasson, que aqui aportou em fins de 1880.

Designado para reger uma cadeira de chimica industrial na nossa Escola Polytechnica, o dr. Emile Grandmasson tomou desde cedo vivo interesse pelo movimento industrial, que então se esboçava e que, nos ultimos dois annos do Imperio e sobretudo depois da proclamação da Republica, assumiu vulto progressivamente mais consideravel até converter-se, no fim da ultima decada do seculo passado, em elemento criador de uma das forças decisivas do nosso systema economico.

Associando-se a Julio Ottoni um dos pioneiros do nosso industrialismo, o dr. Emile Grandmasson representou papel de grande destaque no desenvolvimento e prosperidade da Companhia Luz Stearica, que foi um dos primeiros grandes emprehendimentos do nosso periodo mecanofacturciro.

Assim, o illustre homenageado de hoje merece uma expressão calorosa do carinho collectivo, como uma dessas figuras representativas dos estrangeiros que fizeram do nosso paiz uma segunda patria e que nos trouxeram com a sua intelligencia, o seu trabalho methodico e a sua competencia especializada os elementos incentivadores da renovação material e do progresso cuja senda teremos de seguir afim de realizar pela completa emancipação das nossas forças economicas o unico ideal digno de um nacionalismo civilizado.

AS HOMENAGENS DE HOJE

Commemorando o 50° anniversario da vinda para o Brasil do dr. Emile Grandmasson, elementos da nossa sociedade, por iniciativa dos srs. C. Voullemier, Pedro Nolasco Pereira da Cunha e Linneu de Paula Machado, fazem celebrar hoje, ás 10 horas, na igreja da Immaculada Conceição, á Praia do Botafogo, uma missa em acção de graças.

No Jockey Club, completando as solemnidades, terá logar, ás 17 horas, uma recepção, em que o ministro Rodrigo Octavio interpretará o apreço que merece de nossa sociedade o homenageado, entregando-lhe um pergaminho com assignaturas de numerosos amigos, em recordação á sua convivencia entre os brasileiros.

Em nome dos compatriotas do dr. Emile Grandmasson falará o sr. Voullemier.

A CAIXA DE PENSÕES DOS FERROVIARIOS

O SR. CAETANO LOPES ASSUME A PRESIDENCIA

De accordo com a lei que regula o funccionamento da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, E. F. Therezopolis e E. F. Rio d'Ouro, o dr. Caetano Lopes, director da E. F. Central do Brasil assumiu, hontem, a presidencia deste instituto, entrando a deliberar administrativamente.

PARA O NOVO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

SERÃO APROVEITADOS FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Para a nova Secretaria de Estado do Ministerio da Educação e Saude Publica, serão aproveitados varios funccionarios do Ministerio da Justiça.

Além dos Departamentos de Saude Publica e do Ensino que fazem parte integrante do novo Ministerio, para a nova Secretaria de Estado serão transferidos alguns funccionarios das tres directorias da Secretaria Geral do Ministerio da Justiça.

Ao que ouvimos, das directorias do Interior e da Justiça serão transferidos alguns escripturarios e um chefe de secção e da Contabilidade alguns escripturarios.

Só depois do regresso do sr. Oswaldo Aranha, esperado amanhã, nesta capital, será resolvido o aproveitamento dos funccionarios do seu Ministerio, para que não haja augmento de despesas com a nova Secretaria da Educação e Saude Publica.

O SR. VIANNA DO CASTELLO PRESTOU DECLARAÇÕES Á POLICIA

O 4.º delegado auxiliar dr. Salgado Filho, ouviu hontem no quartel do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionaria, o dr. Vianna do Castello, que ali se encontra preso.

O 4.º delegado nada transpirou das declarações do ex-ministro da Justiça.

Tres membros da familia Caiado tiveram a cidade por "menage"

O chefe de policia concedeu a cidade por "menage" ao ex-senador Ramos Caiado e aos srs. Ubirajara e Leão Caiado, anteriormente detidos pela 4ª delegacia auxiliar, quando chegaram a esta capital.

A Reforma do Supremo Tribunal

O PARECER DA COMMISSÃO DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS. — UMA JUSTIFICAÇÃO DO DR. GUALTER FERREIRA

Na sessão de hontem do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o dr. Gualter Ferreira, justificando o trabalho da commissão nomeada para estudar a reforma da Justiça Federal, apresentou a seguinte

INDICAÇÃO

Na sessão passada, por indicação minha, foi nomeada uma commissão especial para, com urgencia, apresentar as suggestões necessarias a desembaraçar o Supremo Tribunal Federal, das centenas de causas que, estudadas, se acham na pauta para julgamento, mas cujos julgamentos, devido á organização actual, só serão realizados dentro de quinze ou mais annos, o que importa verdadeira denegação de justiça.

A commissão apresentou hoje o seu parecer, o qual concluiu pela necessidade immediata da divisão do Supremo Tribunal em tres Camaras, sendo duas civeis e uma criminal, além de outras providencias.

Para o estudo da divisão do Tribunal em Camaras, foi a commissão, da qual faço parte, obrigada a um levantamento estatistico das causas julgadas pelo Supremo Tribunal, durante os tres ultimos annos, conforme o mappa que offereço ao Instituto.

Do alludido mappa consta que, na pauta para julgamento, figuram 1.984 causas, das quaes são de resaltar 1.177 appellações civeis.

Ainda do referido mappa, verifica-se que, nos ultimos tres annos, julgou o Supremo Tribunal, as appellações civeis nas quantidades seguintes:

Em 1927	86
Em 1928	112
Em 1929	69
Total	267

E, tirada a média, chega-se á conclusão de que, pelo amontoado de causas, proveniente do pessimo systema da organização actual, o Supremo Tribunal só poderá julgar 89 appellações civeis por anno.

Logo, é evidente, que, para o julgamento das 1.177 appellações constantes da pauta, se torna preciso o prazo de doze annos.

Mas, dentro de tal prazo, ministros irão deixando o Tribunal e sendo elles relatores ou revisores, as causas volverão para o estudo de novos ministros, e outros doze annos serão esperados.

Temos, além disso, centenas de outras causas não figurantes da pauta, cujo numero certo é impossivel precisar devido a factores varios.

Para o conhecimento exacto desse numero de causas, ponto que reputamos essencial para servir de norma ao estudo da futura reforma definitiva da justiça, seria de grande vantagem que o governo nomeasse uma commissão de competentes que, nas secretarias dos Tribunaes, como nos cartorios dos juizos, tudo apurariam.

Semelhante apuração, por intermédio de uma commissão nomeada pelo governo, é tambem de grande interesse para a justiça, pois, como ainda ha dias foi publicado pela imprensa, um processo que, desde 1911, se achava concluso para sentença só agora, passados 19 annos, é que teve solução.

Como este, outros existem, talvez em centenas, o que não pode nem deve perdurar.

Publicamos em seguida em primeira mão, o parecer sobre a reforma do Supremo Tribunal:

PARECER

A Commissão Especial, abaixo assignada, nomeada para interpôr parecer sobre uma proposta, formulada pelo consocio dr. Gualter José Ferreira, sobre reorganização do Supremo Tribunal Federal convencida da necessidade imperiosa de uma providencia urgente que desembarace aquelle Tribunal da grande massa de autos que ali se accumulam, offerece á consideração do Instituto e do governo da Republica as suggestões constantes do seguinte projecto, onde ficam consignadas as medidas de applicação immediata, que á Commissão se afiguram necessarias para a rapida normalização do serviço no Supremo Tribunal.

ANTE-PROJECTO

Art. 1º — O Supremo Tribunal Federal fica dividido em tres Camaras, cada uma com cinco membros.

Art. 2º — As Camaras serão constituidas por sorteio entre os membros do Tribunal, elegendo cada uma o seu presidente por maioria de votos, em escrutinio secreto.

Paragrapho unico — O presidente do Tribunal será eleito por este, pelo prazo de dois annos, prohibidas as reeleições.

Art. 3º — O Supremo Tribunal poderá, tendo em consideração os interesses da justiça, deliberar sobre a remoção dos ministros de uma para outra Camara, mediante solicitação dos mesmos.

Art. 4º — A's primeira e segunda Camaras competirá o julgamento:

A) Das appellações civeis;

B) Dos aggravos e cartas testemunhaveis, salvo as excepções do art. 6º, letra B;

C) Dos recursos nas liquidações de sentenças;

D) Dos conflictos de jurisdicção;

E) Dos embargos ás suas decisões.

Paragrapho unico — A' terceira Camara competirá o julgamento:

A) Das petições e recursos de "habeas-corpus";

B) Dos recursos, appellações e revisões criminaes;

C) Dos embargos ás suas decisões.

Art. 5º — Ao Tribunal pleno ficam competindo as attribuições definidas no art. 59-60 da Constituição, n. I, menos a letra E.

Art. 6º — Competirá ainda ao Tribunal pleno o julgamento:

A) Dos recursos a que se refere a Constituição nos arts. 59-60, n. III, § 1º, e 61, n. 2;

B) Das cartas testemunhaveis por denegação dos ditos recursos;

C) Das suspeições postas a qualquer dos seus membros;

D) Das homologações de sentenças estrangeiras.

Art. 7º — Ao Tribunal pleno competirão todas as attribuições que não forem commettidas á competencia de qualquer de suas Camaras.

Art. 8º — O Tribunal e as Camaras se regerão pelo Regimento Interno do Tribunal.

Art. 9º — Os processos da competencia das primeira e segunda Camaras serão distribuidos alternada e obrigatoriamente entre ellas, segundo a ordem rigorosa da apresentação na secretaria do Tribunal.

Art. 10.º — Havendo interpretação da lei por modo diverso, ou diversidade de jurisprudencia, por parte das Camaras, cabe ao Tribunal a deliberação do caso e o vencido, por maioria, constitue decisão obrigatoria e norma para os casos futuros, salvo relevantes motivos de direito, que justifiquem renovar-se identico procedimento.

Art. 11.º — Nas appellações, recursos extraordinarios, aggravos, cartas testemunhaveis e nos embargos, além do relator, haverá um revisor, que será o ministro immediato em antiguidade.

Paragrapho unico — Nos embargos será o processo distribuido a outro relator, com outro revisor.

Art. 12.º — Para julgamento dos embargos, as Camaras funccionarão, pelo menos, uma vez por semana, sob a presidencia do presidente do Tribunal.

Art. 13.º — O procurador geral da Republica será nomeado pelo governo dentre os doutores ou bachareis em direito com mais de quinze annos de pratica judiciaria em cargo de magistratura, ministerio publico, ou advogacia, sendo conservado emquanto bem servir.

Paragrapho unico — O procurador geral da Republica exercerá as funcções que, pelas leis, lhes estão ou forem attribuidas, tendo os seus vencimentos iguaes aos ministros.

Art. 14.º — Cada uma das Camaras se reunirá em sessão ordinaria duas vezes por semana, e o Tribunal pleno duas vezes por mez, pelo menos.

Art. 15.º — A distribuição dos feitos pelos membros das Camaras será feita pelos respectivos presidentes, sem exclusão delles proprios, procedendo-se desde já a redistribuição dos feitos que não tiverem relator na Camara respectiva.

Art. 16.º — O aggravo de que trata o art. 4.º do Regimento Interno será interposto para a Camara respectva.

Art. 17.º — Os ministros das Camaras se substituirão reciprocamente nos impedimentos occasionaes, sendo os da 1.ª pelos da 2.ª, os desta pelos da 3.ª, e os da 3.ª pelos da 1.ª; e nos casos de licença por mais de 15 dias, aposentadoria, fallecimento, ou outro motivo equivalente, a substituição se fará pelos juizes federaes na fórma das leis em vigor.

Art. 18.º — Os feitos serão julgados pela ordem absoluta de antiguidade, contada esta de accordo com o disposto no art. 46 do Regimento Interno, revogado o dispositivo da letra D, do § 2.º do mesmo artigo.

Art. 19.º — Os magistrados e membros do Ministerio Publico não poderão exercer qualquer cargo de eleição, nomeação ou commissão, mesmo de natureza gratuita, ou quaesquer outras funcções, salvo o exercicio do magisterio.

S. S. 27 novembro 1930.

Astolpho Rezende.

Gualter Ferreira.

Edmundo Miranda Jordão.

Charles Marot

UMA HOMENAGEM DO CONDE DEJEAN PELA SUA NOMEAÇÃO AO GRÁO DE CAVALLEIRO DA LEGIÃO DE HONRA

O embaixador de França, conde Dejean, offereceu, hontem, na séde da embaixada, um almoço á colonia franceza em regosijo pela nomeação ao grão de Cavalleiro da Legião de Honra do sr. Charles Marot, agente geral no Brasil das Companhias "Chargeurs Réunis" e "Sud Atlantique".

Em vibrante allocução, o conde Dejean lembrou a bella conducta do sr. Marot durante a Grande Guerra e toda a intelligencia e devoção de que soubera dar mostras, não sómente no exercicio das suas funcções, mas tambem servindo á causa franceza na qualidade de vice-presidente da Sociedade Franceza de Beneficencia e vice-presidente da Camara de Commercio Franceza no Brasil.

Em seguida, o embaixador de França fez entrega ao novo cavalleiro das insignias da Legião de Honra.

Entre os convivas viam-se: o consul de França, sr. Henriot; o encarregado de negocios, sr. de Robien; o addido commercial, sr. de Séze; o sr. Camille Voullemier, director do Crédit Foncier du Brésil; o sr. Charles Marot; o sr. Barenne, decano da colonia franceza; os srs. Victor Vée, Delport e de Oliveira, da Companhia Aéro-Postal; o commandante Benech, addido naval; o commandante Le Perche, da Missão Militar Franceza; os srs. Chanceel, Grandmasson, Godin, Bouguié, La Saigne, Dietrich, Pouchot, Gautier, Germain, Lesbaupin, Sazot, Flogny, André Barthés, director da Agencia Havas, etc.

OS ESCANDALOS NA ALFANDEGA

PARA DEFESA DOS FUNCCIONARIOS SERÃO FORNECIDAS CERTIDÕES

Por determinação do ministro da Fazenda, o director da Receita Publica do Thesouro Nacional, em officio ao juiz da 3ª Vara Federal, deu-lhe conhecimento de haver providenciado junto á Inspectoria da Alfandega desta capital para serem fornecidas certidões requeridas pelos funccionarios processados ultimamente por irregularidades naquella aduana, para ampla defesa dos mesmos.

UNIÃO BRASILEIRA PRO'-TEMPERANÇA

A reunião annual de hontem para leitura dos relatorios de sua actividade em varios Estados

Aspecto tomado pelo O JORNAL, após a sessão da Liga Pró-Temperança

A União Brasileira Pró Temperança realizou, hontem, ás 15 e 30 horas, em sua séde, á Avenida Rio Branco n. 111, 4º andar, a reunião annual de seus associados para a leitura dos relatorios da actividade da instituição nos diversos Estados do Brasil.

Com selecta e numerosa assistencia, composta particularmente de senhoras de nossa sociedade, deu-se inicio á reunião presidida pela exma sra. d. Jeronyma Mesquita e secretariada pela professora senhorita Maria Pinheiro Guimarães, que procedeu á leitura do relatorio executivo, dando conta da acção geral da União durante o presente anno.

Em seguida, a senhora Christina fez a leitura do relatorio da sua acção em pról das nobres finalidades da associação, sendo precedida pela senhorita Corina Barreiros, thesoureira, que expoz a situação financeira da associação.

Por fim, a sra. d. Juana Lopes, vice-presidente, usou da palavra, dissertando com proficiencia, sobre assumptos de hygiente social e pedagogia moderna, tendo recebido dos presentes unanime approvação.

Ao encerrar-se a reunião, o dr. François Nobert relatou, em breve oração, os resultados da ultima campanha de combate ao alcoolismo, que desenvolvera no Estado de Minas.

Encerrada a reunião, teve logar uma animada hora social.

A ACÇÃO DA UNIÃO ATRAVE'S ALGUNS TOPICOS DO SEU RELATORIO EXECUTIVO

Do relaotrio executivo, que foi lido pela senhorita Maria Pinheiro Guimarães, secretaria, extraimos o seguinte trecho:

São sete os departamentos do trabalho, todos funccionando com regular actividade.

No primeiro, de Temperança Scientifica, a cargo da dra. Juana de Lopes, foi avultado o trabalho durante o anno. Folhetos novos para propaganda foram escriptos, impressos e vendidos e distribuidos em grande escala, assim como cartazes tambem impressos e outros coloridos. Só destes ultimos confeccionamos para mais de cem. Grande numero de conferencias e palestras feitas em collegios, escolas publicas e superiores, salões publicos, cinemas, quarteis e igrejas por diversos oradores inclusive a propria superintendente, o dr. François Norbert, dr. Jayme Andrade, miss Strout e outros. Um total de mais de seiscentas palestras e conferencias incluindo aquellas feitas em collegios e nos estados.

O segundo departamento é o Literatura e Publicidade a cargo da sta. Corina Barreiros. Houve maior expansão de publicidade do que nos annos anteriores, na imprensa local e na dos estados. Artigos de autoria notavel e uma importante entrevista concedida pelo bispo Cannon quando de passagem pelo Rio de Janeiro. Foram tambem enviados artigos para os jornaes dos Estados Unidos e Inglaterra, e uma serie nova de historias de temperança para crianças brevemente apparecerá em pequeno volume.

Algumas destas historias já têm sido publicadas em jornaes infantis.

Mães — departamento confiado á mrs. Buyers e Shepherd, esta ultima actualmente ausente. São 4 os Centros de Mães organizados no Rio. Tres delles funccionam com regularidade e teem tido grande acceitação. As mães que os frequentam mostram-se vivamente interessadas.

A União e as superintendentes esforçam-se por apresentar sempre novos assumptos e oradores.

Moral Social — Superintendentes — Miss Strout e d. Ponciana Vollmer. Devido á multas difficuldades esse departamento tem tido pouca expansão. Durante o anno visitou o Brasil o sr. Cohen, secretario geral da Assoc. Judia de Protecção ás Mulheres. Nesta occasião d. Jeronyma Mesquita, miss Strout e o dr. Lourenço Borges com o sr. Cohen procuraram o então ministro da Justiça afim de fazerem alguma coisa no sentido de protecção ás mulheres no Braisl. Tambem foi distribuida alguma literatura apropriada.

Departamento de Paz — Chefia esse departamento a sra. Zoé Brandt. Durante o anno foram trocadas cartas e officios com autoridades e corporações estrangeiras. Infelizmente, a despeito dos esforços, aqui entre nós não tivemos muita paz nos ultimos tempos.

Finalmente o departamento entregue á Secretaria — Crianças e jovens. Vamos começar por uma nota triste nesse departamento: extinguiu-se o trabalho entre as crianças das escolas das fabricas. Por uma medida de economia os proprietarios das fabricas fecharam as escolas.

E' para lamentarmos pois a União vinha prestando relevantes serviços (modestia) nesse meio, não só ás crianças que aproveitavam as lições de temperança e hygiene como nos lares de onde provinham e para onde levava e transmittiam o que ouviam. Em compensação tivemos pela primeira vez a opportunidade de penetrar e introduzir o trabalho em mais de uma escola publica daqui do Rio, sem falar nas dos estados.

Contamos com sete sociedadesinhas infantis e tres juvenis aqui na cidade. Todas trabalham com enthusiasmo e os resultados são patentes. Uma sociedade de mocinhas tambem foi ultimamente organizada, é mais um grupo que se reune neste escriptorio. O concurso de composição desperta maior interesse de anno para anno, assim agora no concurso de 1930 tomaram parte dezesete collegios. O primeiro premio medalha de prata recaiu mais uma vez sobre uma alumna do Instituto La-Fayette que vem detendo o premio desde o primeiro anno que se instituiu o concurso.

O segundo premio foi conferido a uma alumna do Collegio Bennet, sendo a segunda vez que se registra esse facto naquelle collegio.

Ainda houve mais dois pequenos premios, dois livros, para as crianças menores de doze annos que tomaram parte no concurso. Foram concedidos á duas alumnas, uma do Instituto Central do Povo e o outro a uma menina da Escola Parochial do Cattete.

O EMBAIXADOR DA ITALIA VAE A S. PAULO

O embaixador da Italia sollicitou fossem reservados logares para si e familia no trem Cruzeiro do Sul do dia 1 de dezembro. S. ex. vae fazer uma pequena excursão ao interior do Estado cafeéiro.

Pela pacificação do Brasil

A grande missa campal que será celebrada domingo pelo Cardeal D. Leme, na praia do Russell

Promovida pela União Catholica Militar, será rezada, depois de amanhã, na praia do Russell, missa de acção de graças pela pacificação do Brasil.

Para esse acto de fé, que promette revestir-se de desusado brilhantismo, vem aquella União empregando todos os seus esforços, tendo distribuido convites, nos circulos civis e militares.

O chefe do governo e todo o seu ministerio comparecerão incorporados, bem assim o interventor do Districto Federal, sr. Adolpho Bergamini, que, convidado, vem collaborando em varias providencias, para que a missa campal tenha uma imponencia sem par.

Por sua vez, d. Leme, que será o officiante nessa majestosa demonstração de fé do povo e das classes armadas, tem feito numerosos convites pessoaes e mostra-se jubiloso por lhe ter sido offerecida magnifica opportunidade para a sua primeira apparição em publico depois que recebeu o chapéo cardinalicio.

O croquis que publicamos junto dá uma idéa do que será a grande missa, vendo-se assignalados os logares reservados ás altas autoridades, força de mar e terra e associações religiosas.

Os Ministerios da Guerra e da Marinha convidaram as respectivas officialidades e commandantes de corpos e estações navaes que podem licenciar as praças, afim de assistirem a missa.

Outrosim, ficou resolvido que o uniforme do Exercito será o de kaki e o da Marinha o de brim branco.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14

Telephones: Direcção: 2-1978
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2475

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Sebola de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 65$000 Trimestre 18$000
Semestre. 30$000 Mez . . 6$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves, Pedro Amaral e J. Rodrigues Beck; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello e o Estado de S. Paulo o sr. Joaquim Ferreira da Costa.

MOBILIZAÇÃO DO OURO

A presença de um technico firmemente orientado e profundamente conhecedor dos nossos problemas financeiros já se reflecte no Ministerio da Fazenda em actos inspirados pela comprehensão clara das realidades da nossa actual posição. Nenhuma das aberrações do dilettantismo financeiro do quadriennio Washington Luis traduziu por fórma mais typica a mentalidade roceira, com que se procurou levar por deante uma politica monetaria viciada nas suas bases e tornada ainda mais infeliz pela sua absurda execução, que o papel attribuido ás reservas de ouro. Ha tres annos, O JORNAL insurgia-se contra a paralysação das avultadas massas metallicas trazidas para o paiz com dispendio de altos fretes e taxas de seguro para ficarem inertes nos cofres da Caixa de Estabilização, quando poderiam desempenhar as mesmas funcções economicas rendendo juros em bancos estrangeiros.

Mas o que então sustentavamos nestas columnas provocava apenas a colera dos apologistas da politica financeira do presidente deposto e os barris de ouro continuaram a ser acolhidos como precursores do regimen da conversibilidade a que se pretendia chegar com emprestimos de consumo, que traziam nas suas proprias condições o determinismo do inevitavel regresso daquella massa metallica ás terras de onde saíra. Sustentámos debalde a doutrina, aliás universalmente corrente, sobre a funcção das reservas ouro, mostrando que a prosperidade poderia sómente ser obtida pela sua mobilização e nunca pelo accumulo avarento de um mealheiro inutil que o Niebelungen estabilizador em vão defenderia quando chegasse a hora fatal do refluxo irresistivel.

A politica financeira que O JORNAL pleiteou sem que os nossos insistentes clamores perturbassem a insensibilidade do financismo agreste do sr. Washington Luis, está hoje, felizmente em pleno vigor. As medidas que o sr. José Maria Whitaker acaba de adoptar são exactamente aquellas que apontámos durante tres annos nestas columnas. Afinal o bezerro de ouro perdeu o prestigio com que fascinou os seus idolatras com tão grave prejuizo dos interesses economicos do paiz. Os sete milhões esterlinos, que escaparam ao exodo accelerado dos ultimos mezes, vão ser transferidos para Londres de accordo com os principios de uma sã e intelligente politica financeira. Ali, esse ouro rendendo juros emquanto não tiver utilização immediata, será mobilizavel a todo o momento para cobrir os descobertos cambiaes determinados pela escassez de letras de exportação nos nossos mercados.

A mobilização do ouro de que ainda dispomos representa a base da acção efficiente concebida pelo ministro da Fazenda, como meio de permittir-nos atravessar a crise actual. O primeiro problema que defrontava o Governo Provisorio, era assegurar uma estabilidade effectiva e não apenas ficticia das taxas cambiaes, afim de attender á questão primacial do incremento das actividades do nosso mercado de café. A razão da paralysação dos negocios relativos ao nosso principal producto, nestas ultimas semanas, é o receio que o comprador estrangeiro tem de operar com uma taxa pela qual a libra vale 43$000, correndo o risco de ter de concorrer amanhã com competidores nos quaes o maior declinio dos nossos cambios permittisse obter com a mesma libra 50$000 ou mais. Formando uma reserva ouro no estrangeiro para cobrir as deficiencias de letras de exportação, o ministro da Fazenda garante a firmeza do cambio em torno da taxa actual e assim proporciona ao commercio uma base estavel para operar no nosso café.

Esta medida fundamental é completada por dispositivos que proscrevem uma fiscalização efficiente e ao mesmo tempo liberal das transacções de cambio. Entre estas providencias, que traduzem a influencia da competencia technica de especialistas como os srs. José Maria Whitaker, Mario Brant e Corrêa e Castro, ha uma que merece especial destaque pelo seu alcance transcendendo o circulo immediato do objectivo particularmente por ella visado. Referimo-nos á exigencia da apresentação de certidão do pagamento de todos os impostos aduaneiros conjuntamente com a factura commercial para a tomada de cambio. Com esta medida o governo vem criar a mais effectiva arma de repressão do contrabando, até agora posta em pratica. A exigencia da apresentação simultanea do documento probatorio da satisfação dos impostos aduaneiros, como condição essencial á tomada do respectivo cambio, elimina a possibilidade do recurso ao expediente fraudulento com que mais se lesava o fisco em condições extremamente difficeis de verificar-se a pratica contrabandista. Assignalando esse detalhe, temos em vista não apenas salientar o alcance pratico da medida, como tambem mostrar ao publico em um exemplo concreto o papel technico que apprehendo a complexidade dos factos com que lida e sabe vantajosamente attender com uma unica providencia a differentes aspectos de um problema.

A solução pratica que o Governo Provisorio acaba de dar á questão cambial e á situação do café, tão intimamente vinculada á primeira, deve trazer ao paiz a confiança nas perspectivas da sua acção constructora. Sejam nos outros departamentos administrativos imitados os methodos em que se traduz no Ministerio da Fazenda a orientação technica do seu titular, e a obra de reorganização nacional não deixará de ser levada a termo conforme as promessas feitas á Nação pelos promotores do movimento revolucionario.

A PARTIDA DO EX-CHANCELLER

O povo carioca, que não é talvez tão sentimental e emotivo como o julgam, possúe sem duvida um profundo e lucido senso de justiça. Mesmo nas horas de grande exaltação de animos, a nossa população revela nas suas attitudes um discernimento que contradiz certas idéas correntes sobre a violencia irreflectida das multidões. Os ultimos acontecimentos proporcionaram ensejo a varios episodios, em que bem se traduziu esse interessante caracteristico da mentalidade collectiva da nossa capital. E nenhum caso desse genero foi mais significativo que a maneira, como o Rio de Janeiro se despediu do ex-chanceller Octavio Mangabeira.

Por entre a hostilidade profunda de todas as classes sociaes da cidade contra o regimen decaido e os homens que delle se haviam tornado expoentes, destacou-se a excepção impressionante aberta em favor do ministro das Relações Exteriores do governo deposto. Desde o dia em que o sr. Washington Luis foi apeado do poder, o povo encarou o sr. Octavio Mangabeira como uma figura á parte sobre quem não recaiam as animosidades que se accumulavam em torno de outros membros do governo deposto. A noticia da sua partida compulsoria do paiz foi recebida com surpresa e geral reprovação, não se comprehendendo porque ia ser posto em pé de igualdade com personagens condemnadas pela opinião publica o chanceller que tanto dignificára o seu cargo, revivendo as melhores tradições da nossa diplomacia, solucionando problemas internacionaes com rara felicidade e restituindo ao Brasil no estrangeiro um prestigio indiscutivel.

As homenagens com que a sociedade carioca foi levar as suas despedidas ao sr. Octavio Mangabeira constituiram uma justa demonstração de apreço e um acto sereno de justiça ao chanceller, cuja passagem pelo Itamaraty assignala uma das phases mais brilhantes da diplomacia republicana e cujos actos só lhe podem valer a estima e o reconhecimento dos seus concidadãos.

A FRUTICULTURA EM PERNAMBUCO

Desde que se incrementou o commercio de frutas do sul do paiz para mercados europeus, augmentando as saídas de laranjas e bananas, que deixaram de constituir corrente de exportação exclusiva para as Republicas do Prata por se terem criado as que se dirigem á Inglaterra, Allemanha e Hollanda, tomou vulto a possibilidade de se intensificar a pomicultura em varios Estados do Norte, onde aquellas frutas se desenvolvem muito bem, sobretudo o abacaxi notadamente conhecido pela sua belleza e sabor.

Pernambuco tomou a iniciativa desse movimento que para a economia do Estado representa dupla vantagem; aproveitando a excellencia de suas terras e de seu clima para cultura variada de abacaxi, poderá exportal-o como fruta de mesa e em calda ou compota, dando, por essa fórma, maior consumo ao assucar, industria que lhe é propria e cujos interesses assim se conjugam aos da pomicultura.

Agora mesmo se annuncia que a "Producers e Consignor's Agency", de Londres, inicia o commercio do abacaxi de Pernambuco, em conserva ou compota, e é de esperar que a tentativa surta bom resultado, pois a fruta pernambucana, mesmo em calda, não desmerece de sua nomeada, sendo incontestavelmente superior a de outras procedencias que já abastecem os mercados inglezes. Isso não quer dizer que se prefira, em Pernambuco, essa maneira de exportar o abacaxi para a Europa, mas é a prova de disporem os pomicultores de mais esse meio para dar saída ao producto de suas colheitas.

A estatistica das exportações de abacaxi, até hoje, ainda constituem attestado lastimavel da pouca iniciativa de Pernambuco com relação a esse ramo agricola do Estado; dispondo de sólo e clima propicios a essa cultura e sendo a fruta pernambucana vantajosamente conhecida em toda a parte, as colheitas só abasteciam os mercados internos. Ao passo que o Rio de Janeiro exporta, para o exterior, em o anno passado, ... 1.442 toneladas de abacaxi e São Paulo 163, Pernambuco apenas figura com 70!

Pernambuco, no emtanto, além da vantagem de produzir fruta bellissima e boa, conta ainda com a facilidade de porto mais proximo para o transporte com destino aos mercados da Europa, e é deste conjunto de condições favoraveis que se deve aproveitar para incrementar uma industria por tantos titulos promettedora.

Decretos assignados

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos, os quaes só hontem foram dados á publicidade:

Na pasta da Justiça

Suspendendo a vigencia do paragrapho unico do art. 94 do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, e do art. 384, do Codigo do Processo Penal.

A disposição cuja vigencia fica suspensa, é a seguinte: "Paragrapho unico — Nenhum quesito sobre qualquer enfermidade mental, accidental ou permanente, com relação ao accusado, poderá ser proposto, desde que se não tenha realizado prévia pericia technica no curso do processo, a requerimento da parte, do Ministerio Publico ou por determinação do juiz ex-officio". O art. 384, do codigo do Processo Penal, é o mesmo paragrapho unico do art. 94, do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923.

Nomeando o dr. Lindolfo Leopoldo Boeckel Collor, para exercer o cargo de ministro de Estado do Trabalho, Industria e Commercio.

Exonerando Manoel da Costa Medeiros, do ajudante do procurador da Republica no municipio do Rio Grande, secção do Rio Grande do Sul;

Nomeando: o bacharel José dos Santos Carmo Lima para escrevente juramentado do tabellião interino do 10º officio de notas desta Capital e Luiz Felippe de Sampaio Sá, para escrevente juramentado do escrivão da primeira Pretoria Civel do Districto Federal;

Reformando com o soldo por inteiro o soldado musico de 2ª classe do Corpo de Bombeiros, Nilo de Oliveira Lemos.

Na pasta da Educação

Nomeando o dr. Daniel Lacé Brandão para o cargo de director do Saneamento Rural, do Departamento Nacional de Saude Publica; e o 1º official bacharel Heitor Pereira de Farias, para exercer em commissão, o cargo de secretario da referida Directoria de Saneamento Rural.

Na pasta da Fazenda

Concedendo aposentadoria a Manoel Zeferino dos Santos, chefe de secção da Alfandega de Maceió e José da Motta Pacheco, 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro, no Amazonas;

Dispensando, a pedido, o chefe de secção da Alfandega de São Salvador, bacharel Claudiano Claudio Carneiro da C nha, do cargo de inspector, em commissão, da mesma Alfandega;

Nomeando: o 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Albertino Fernandes Marques, para inspector em commissão, da Alfandega de Victoria, no Espirito Santo; o conferente da Alfandega desta Capital, José Vieira de Rezende Silva, para director em commissão, da Recebedoria do Districto Federal; o 2º escripturario da Alfandega desta Capital, José dos Santos Leal, para inspector em commissão da Alfandega de Porto Alegre; José Honorato da Rosa para inspector da primeira collectoria federal em Joinville, Santa Catharina; José Candido da Silva, para agente fiscal do imposto de consumo no interior de Santa Catharina; José Maria de Carvalho Ramos, para escrivão da 1ª collectoria federal em Joinville, Santa Catharina; e Adelino da Conceição Ribeiro, para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Maranhão.

Na pasta da Agricultura

Exonerando Pedro José do Rosario, do cargo de vigilante do Patronato Agricola Diogo Feijó, em São Paulo; Obdulia d'Avila, de professora do curso de desenho da Escola de Aprendizes Artifices de Goyaz; e Benjamin da Motta Piani, de escripturario do Aprendizado Agricola Rio Branco, no Territorio do Acre.

A nomeação do dr. Mozart Monteiro para o cargo de sub-director technico da Instrucção Publica do Districto Federal

O dr. Jonathas Archanjo da Silveira Serrano, director da Escola Normal, foi, hontem, exonerado, a pedido, do cargo de sub-director technico em commissão da Directoria Geral da Instrucção Publica Municipal.

O sr. Adolpho Bergamini, interventor no Districto Federal, nomeou para aquelle cargo o dr. Mozart Monteiro, professor da Escola Normal.

A posse do dr. Mozart Monteiro verificar-se-á hoje ás 15 horas, no palacio da Prefeitura.

O MINISTRO DA FAZENDA ENFERMO

O sr. José Maria Whitacker, ministro da Fazenda, não compareceu, hontem, ao seu gabinete de trabalho, por se encontrar ligeiramente enfermo.

A NOSSA REPUBLICA

Leonardº TRUDA

(Para O JORNAL e "Diario de Noticias, de Porto Alegre)

PORTO ALEGRE, 16 — A Republica de 89 foi, para a Nação, uma surpresa; para aquelles que a fizeram, uma improvização. Ainda ha pouco, era ponto controverso saber se realmente a queria, na madrugada de 15 de novembro, o seu proclamador. E Oliveira Vianna, escrevendo sobre o idealismo que tem presidido á nossa evolução politica, nos mostra aquelle "pequeno grupo de idealistas, meio dilettantes, meio declamadores" que, postos ante a responsabilidade formidavel de dar um governo e uma constituição ao paiz, offereciam nos trabalhos da Constituinte, a impressão de "que nenhum delles havia absolutamente pensado nisso". O resultado conhece-se: copiamos um modelo alheio. A Republica Brasileira enfiou uma roupa feita, que nunca se lhe ajustou bem ao corpo e, depois de entorpecer-lhe os movimentos algum tempo, acabou toda em rasgões, caindo aos frangalhos.

Não teria perdão, agora, a repetição desse erro. Tres de outubro não foi o inesperado, mas antes uma inevitavel fatalidade historica, para onde nos arrastava uma série innumeravel de erros, alguns, talvez, com a sua mais remota origem no caracter de improvização na obra de 89. E o povo que então apparecia "bestializado", segundo a famosa decepcionada expressão de um dos "historicos" da primeira Republica, desta feita estava presente e alerta, participe consciente e estimulador da empresa renovadora. Os homens da Republica Nova tinham o dever de estar preparados para ella. Não haveria, pois, razão para que andassemos, agora, á cata de figurinos estranhos.

No Velho Mundo, na penumbra confusa do após-guerra que ainda se não dissipou de todo, a dois extremos oppostos se encaminhou a inquietação dos povos na procura de novas normas de viver collectivo: o fascismo e o bolchevismo. No seu contraste em apparencia absluta, um ponto commum ha em que ambos se tocam, para não desmentir a regra, como todos os extremos oppostos se encamonhou a e na subordinação total das aspirações individuaes ao predominio do Estado, o que equivale dizer dos que o manejam.

Nem um nem outro se comprehendem, porém, na terra livre da America. Do primeiro, que é menos expressão de idealismo politico que fruto desesperado de dolorosas contingencias economicas, arredanos o acervo de nossas possibilidades, assim como a peculiar formação social que a todos os capazes abre caminho á ascenção e não comporta a criação de castas. Com o segundo não se coaduna a indole do nosso povo; repellem-no todas as nossas directrizes historicas e o torna contrario aos interesses nacionaes, o destino da America, que fez da nossa como das outras patrias do continente seio de uma civilização nova, rasgadamente aberto e acolhedor, onde todas as energias e todos os anseios se fundem, donde quer que procedam, seja qual for a sua origem, desde que os amalgame o commum desejo de criar uma nova grandeza.

Nem communismo, nem fascismo pois. Delles não nos servem nem a ideologia, nem, muito menos, os methodos de acção. A Republica Nova tem de ser eminentemente brasileira: isto é, não feita sómente por nós, mas para nós. Com defeitos, talvez, mas que sejam os nossos defeitos. E attendendo ás nossas necessidades, traduzindo as nossas aspirações, espelhando as nossas idiosincrasias, reflectindo as nossas tradições.

Porque se não fosse assim, não seria a Republica para a qual o povo brasileiro fez a Revolução.

A REABERTURA DO CAMBIO

As instrucções do Inspector Geral de Bancos para regularidade e normalidade da situação cambial

O sr. Ramalho Ortigão, inspector geral da fiscalização de bancos baixou as seguintes instrucções para o restabelecimento e normalidade da situação cambial, especificando os casos de compra e venda do cambio bancario, em letras ou ordens telegraphicas nesta praça ou sobre praças estrangeiras.

I — A venda de cambio bancario, quer em letras, quer por meio de ordens telegraphicas, sobre praças estrangeiras, só póde ser exercida:

1º, para pagamento de saques e titulos de estrangeiro sobre praças brasileiras, na data dos respectivos vencimentos, mediante apresentação da factura consular (1ª ou 2ª via) da factura commercial e do certificado de pagamento dos direitos de importação, referentes ás mercaorias para cujo pagamento foram sacados esses titulos;

2º, para cobertura de compras de mercadorias importadas, em conta corrente, mediante apresentação de um extracto dessa conta devidamente authenticada ou da nota de debito, e dos documentos já mencionados na alinea 1ª;

3º, para cobertura de creditos abertos no exterior com o intuito de incentivar e facilitar a importação de mercadorias e productos, mediante apresentação da carta original, contracto de credito ou documento equivalente, assim como tambem dos documentos mencionados na alinea 1ª;

As provas exigidas nas alineas 1ª, 2ª e 3ª serão feitas perante os bancos vendedores de cambio, que não as poderão dispensar e deixar de rigorosamente observar, sob pena de incorrerem nas combinações do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921;

4º, para remessa de juros e dividendos, prestações contractuaes, rendimentos de qualquer especie e quantias destinadas ao custeio da subsistencia, ao transporte e demais despesas de pessoas que, possuindo bens no Brasil, se encontrem no exterior ou para lá se destinem; dependendo taes remessas de autorização prévia da Inspectoria Geral dos Bancos.

II — E' expressa e terminantemente prohibido:

1º, o repasse de cambiaes entre bancos e estabelecimentos commerciaes e industriaes, entre bancos e pessoas naturaes, ou entre os bancos com transmissão de uns para outros; qualquer letra de cambio adquirida por um banco, não podendo ser por elle endossada e posta novamente em circulação dentro do territorio nacional.

Não se considera repasse o endosso da letra ou saque destinado ao pagamento e resgate de titulos e contas referidas na secção I, alineas 1ª, 2ª e 3ª desta portaria;

2º, a compra e venda de cambiaes para entrega futura dentro ou no fim do prazo determinado por contracto; salvo autorização prévia e expressa do inspector geral dos Bancos, mediante apresentação de justificações e provas que elle entenda necessarias. Estas transacções, quando autorizadas, serão escripturadas em folha especial do registro das operações de cambio;

3º, a venda de cambiaes e ordens telegraphicas, bem como a abertura de creditos para pagamento da importação de artigos considerados de luxo, taes como joias, pelles de alto valor, objectos de madreperola tartaruga e marfim, sedas, perfumarias, plumas, charutos, fumos, bebidas finas porcellanas e crystaes que não sejam de uso corrente;

4º, a posição de cambio coberta com excesso ou differença que exceda £ 5.000; salvo autorização especial desta inspectoria.

III — Não é permittido concorrer á compra de letras de exportação, para cobertura de saques bancarios, senão aos bancos que, já legalmente habilitados a operar em cambio, requererem e lhes fôr concedida pela Inspectoria Geral dos Bancos a necessaria autorização que poderá ser revogada a juizo do inspector geral desde que o banco autorizado infrinja disposição desta portaria.

IV — Com referencia aos despachos de exportação pelas repartições arrecadadoras do paiz, vigoram as seguintes disposições:

1ª, nenhuma mercadoria será despachada para o exterior sem que o exportador apresente guia de um banco autorizado, provando já ter negociado a letra de cambio correspondente a essa exportação;

2ª, quando se tratar de mercadoria remettida em consignação, não havendo assim préviamente cambial a negociar, compete á Inspectoria Geral dos Bancos expedir guia autorizando o despacho, mediante requerimento do interessado acompanhado da prova de que a mercadoria segue consignada e não vendida;

3ª, se uma parte do valor da mercadoria a despachar em consignação for sacada por adeantamento, o exportador fará prova, perante esta inspectoria, de ter negociado a respectiva letra de cambio exhibindo um certificado passado pelo banco autorizado que a tiver adquirido;

4ª, nos casos de que tratam as alineas 2ª e 3ª desta secção, o exportador, sendo-lhe deferida a petição assignará termo de responsabilidade, em livro apropriado desta inspectoria, obrigando-se a fazer prova, em determinado prazo, pela mesma fórma já indicada de ter afinal negociado a letra de cambio correspondente ao liquido producto da venda da mercadoria exportada em consignação e a que se refere esse termo de responsabilidade; incorrendo, se a não fizer, nas penas do art. 69 do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921 que regula a fiscalização bancaria, comminadas para os estabelecimentos que não cumprirem as determinações desse regulamento; e não mais lhes podendo ser concedida autorização para nova consignação.

Publique-se e cumpra-se.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1930 — **Ramalho Ortigão**, inspector geral dos Bancos.

Varias noticias da Parahyba

O CONTENTAMENTO NA CAPITAL PELA EXONERAÇÃO DO SR. HERACLITO CAVALCANTI

Postos em disponibilidade sem vencimentos

JOÃO PESSOA, 27 — (Do correspondente d'O JORNAL) — Tiveram excepcional concorrencia as missas mandadas celebrar pelo interventor federal por alma do saudoso presidente João Pessoa.

Foram postos em disponibilidade, sem vencimentos, o sr. Tavares Cavalcanti e d. Olivia Carneiro da Cunha, professores de Historia Natural e Geographia, respectivamente, na Escola Normal.

O interventor federal, engenheiro Antenor Navarro, continúa a receber parabens pelo acto que exonerou o sr. Heraclito Cavalcanti.

O sr. Avila Lins solicitou ao aviador Dupont, que se encontra em Recife, viesse a esta capital para examinar o campo de aviação.

Os jornaes publicam a carta dirigida ao sr. Estacio Coimbra pelo sr. Epitacio Pessoa, exprobando-lhe o auxilio que prestou ao movimento de Princeza, de que resultou a morte do presidente João Pessoa.

Estreou a companhia theatral Lucilia Peres.

O major revolucionario Jayme Dutra foi homenageado por seus companheiros de farda, falando o tenente Correia Lima, que lhe fez eloquente saudação.

O agronomo Martins Ribeiro publicou conceituada these sobre o beneficiamento do algodão no nordéste, mostrando quaes as providencias que o governo deve tomar para resolver este assumpto.

Boletim Internacional

Actividade diplomatica do Soviet

Os organizadores do governo bolchevista russo foram, sem duvida, as energias mais ordenadas, que surgiram na Europa logo depois da guerra. Mussolini e Kemal Pachá appareceram mais tarde e contam-se juntamente com Lenine, Trotsky, Lunacharsky, Tchitcherine e Stalin entre essas figuras geniaes de reformadores de povos, que as circumstancias novas resultantes do terrivel conflicto criaram para a colheita das grandes experiencias deixadas pelo cataclysmo. Tchitcherine realizou uma obra de impressionante sabedoria politica, conseguindo forçar as nações intervencionistas de 1919 e 1920 a reconhecerem o regimen communista, entrando em relações diplomaticas e commerciaes com o Soviet. Manejando habilmente com os interesses materiaes e politicos de cada um dos paizes continentaes, venceu todas as resistencias do preconceito das velhas concepções sociologicas e abriu caminho para a Russia nas assembléas de mais responsabilidade, que se reuniram na Europa nesta ultima decada, a partir da famosa conferencia de Rapallo. O seu trabalho de attracção da Allemanha, no sentido da formação de um bloco teuto-russo, capaz de constituir uma ameaça séria para os antigos alliados, obrigou-os a uma rapida manobra de neutralização dessa possibilidade, apressando as demarches de que proveiu o reconhecimento definitivo do governo communista de Moscou. A tradição dessa acuidade diplomatica firmou-se no transcurso destes dez annos. Georg Tchitcherine, paralytico como Lenine, esgotado pelo esforço sobrehumano de sete annos de actividade, transmittiu o cargo a Litvinof, seu discipulo preferido. O novo commissario dos Estrangeiros não desviou o caminho traçado. Desdobrou no campo internacional a acção dos Soviets, firmando uma politica de influencias na Asia, ao mesmo tempo que lançava no Occidente as bases ainda indecisas de um formidavel agrupamento de povos, cujos objectivos visam claramente oppor á França e ao bloco de paizes menores que gravitam na orbita do seu prestigio militar, a barreira de uma colligação combativa, a que pertençam como elementos primarios a Allemanha e a Italia. O pretexto de comparecer em pessoa á reunião da commissão preparatoria do desarmamento em Genebra deu occasião ao sr. Litvinof de visitar a Italia e a Allemanha. Ha quatro dias, conversava em intima palestra com o ministro do Exterior fascista, sr. Dino Grandi. Examinavam os problemas de interesse para os dois povos, lembrando depois as notas officiaes que a peninsula necessita com urgencia das materias primas em que é fertil o solo russo, emquanto o imperio moscovita é um esplendido mercado para os productos industriaes das fabricas lombardas. O proprio "dumping" que o Kremlin prepara com o sacrificio visivel das populações russas, parece ao governo fascista uma medida salutar para a Italia, provocando o barateamento dos generos de primeira necessidade em que se acha agora o primeiro ministro Mussolini. Não soou nenhuma palavra sobre o que tramaram os dois no terreno politico. Os regimens extremistas que marcam os pólos oppostos das modernas concepções do Estado encontrarão, certamente, no tablado das competições européas, um ponto commum de entendimento. Concluida a sua tarefa, Litvinof fez-se de viagem para a Allemanha e dizem os telegrammas de hontem que já em Berlim, teve com Herr Curtius uma conferencia de alta significação diplomatica. Berlim, Roma e Moscou movimentam-se. E o caso torna-se mais grave, quando se verifica que essas negociações coincidem com uma violenta campanha contra a França e a Inglaterra, movida na Russia, a proposito das declarações do professor Ramzin, que as accusa de prepararem uma intervenção no Soviet no proximo anno de 1931.

NOTAS DE UM "DIARISTA"

A orthographia official portugueza e uma fabula de Iriarte. — A simplificação orthographica. — O caso do vigario de Santo Eustachio. — Psychologia do grammatico. — O Verbo que se fez Homem e os homens que se fizeram verbo

Humberto de CAMPOS
(Da Academia Brasileira de Letras)

A orthographia official portugueza tem, positivamente, como recommendação principal, no Brasil, a sua procedencia estrangeira. Adoptada em Portugal por uma portaria do governo da Republica, tem ella aqui os seus maiores enthusiastas e ali, no paiz de origem, os seus melhores inimigos. Repete-se com ella o caso da salva e do chá, da fabula de Iriarte. Espiritos combativos têm se insurgido contra o ridiculo dessa situação, investindo contra os lusophilos intolerantes que desafiam os adversarios deste lado do mar, mostrando-lhes o engano em que laboram quando combatem a reforma da Academia e prestigiam aquella que lhe é opposta. Eu sou, porém, menos por indole do que por educação, refractario a polemicas, especialmente sobre questões de linguagem. Já o epigrammista Páladas amaldiçoava, numa das flores da "Anthologia", o seu destino, que lhe havia posto no caminho duas calamidades, uma das quaes consistia na missão de ensinar a lingua grega e andar em conflicto com os outros professores de Alexandria.

—

A demais, os grammaticos brasileiros estão no seu direito, e trabalham pela defesa da propria vida economica, hostilizando a simplificação da grammatica, a sua transformação de segredo de uma classe em patrimonio collectivo ou, melhor, de elixir complicado e amargo em agua limpida, fresca e pura que toda a gente possa beber na escudela de Curio ou na concha leve das mãos. Conta Voltaire que, tendo Jean de Launay, theologo normando do seculo XVII, iniciado uma serie de estudos em que demonstrava a origem fabulosa de alguns santos, cuja eliminação do agiológio catholico pleiteava com vivacidade, passou o cura da igreja de Santo Eustachio, em Paris, a cercal-o de amabilidades e cortezias, que escandalizavam o clero. Perguntado, um dia, sobre os motivos daquella subserviencia a um inimigo da sua fé, o vigario confessou, em voz baixa:

— Eu lhe faço todas essas reverencias com medo que elle me tire o meu Santo Eustachio...

E' essa a situação dos grammaticos ante o risco da simplificação da orthographia. Se a grammatica se tornar uma religião sem mysterios, de que irão viver os seus sacerdotes?

—

Apenas, o processo empregado por estes é diverso da urbanidade habil que salvou da fome o cura parisiense, poupando-lhe a parochia. Mas, isso mesmo é comprehensivel e explicavel. As discussões entre grammaticos, ou de que participe um destes, não podem manter-se, jamais, dentro das regras da elegancia e da polidez. O grammatico é, sempre, a ultima metamorphose do professor primario, na morphologia das intelligencias rudimentares. Formado em um ambiente estreito, em que domina tyrannicamente sobre espiritos infantis e indefesos, sae elle para a imprensa ou para o livro com a illusão de um prestigio incontrastavel, e de que o mundo inteiro se subordina ás regras convencionaes da linguagem e se rege "secundum legem grammaticam". E como não encontra por toda parte a mesma submissão escolar, o mesmo silencio de aula quando elle levanta a voz, estranha a insolencia, perde a serenidade, troveja, deblatera, recorrendo ao insulto grosso, á arma brutal e classica dos espiritos impotentes na realidade da vida. A impolidez dos grammaticos é, por isso, uma fatalidade profissional, que se precisa destruir, destruindo a profissão e fazendo da grammatica uma disciplina singela e racional.

—

Emquanto, porém, não chega o dia feliz em que se queime o ultimo grammatico na fogueira accesa com os ultimos tratados que elle tenha escripto, dê-nos o Governo Provisorio, por intermedio do Ministerio da Instrucção, uma orthographia, qualquer que ella seja: a mixta, a da Academia, ou mesmo a official portugueza, convenientemente adaptada ás variações que caracterizam a nossa lingua nacional, ou, como dizia Gonçalves Vianna, o "dialecto brasileiro". Comtanto que se ponha termo á anarchia reinante nas espheras do ensino, onde os alumnos pagam annualmente, com as reprovações na cadeira de vernaculo, um imposto caro aos caprichos de meia duzia de espiritos conservados em pedra-hume, os quaes, interpretando ás avessas as Escripturas, e vendo que Jesus é o Verbo que se fez Homem, se suppõem quasi divinos, considerando-se homens que se fizeram verbo.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

No palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencia e despacho com o chefe do Governo Provisorio, os titulares das pastas da Guerra e da Marinha.

Conferenciaram tambem com o presidente os ministros da Educação e do Trabalho, e os srs. Mario Brant, director do Banco do Brasil, J. J. Seabra e coronel Góes Monteiro.

AUDIENCIAS

Em audiencias foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, os srs.: coronel Raul Cabral Velho e major Faustino Gomes, em visita de agradecimentos; o sr. Carlos Pinheiro Chagas; e os srs. general Ramiro Souto e coronel Arthur Baptista de Oliveira, em visita de despedidas.

Tambem em audiencia com o chefe do governo esteve, hontem, no Cattete, uma commissão do Syndicato Medico Brasileiro, composta dos srs. Frederico Fróes, Arnaldo Cavalcanti e Tavares de Souza, que foi expor a s. ex. os fins da referida instituição e solicitar os seus bons officios para a criação do Conselho Nacional de Assistencia Medica e Previdencia Social.

VISITAS

Em visita ao presidente, estiveram, ainda hontem, no palacio do Cattete, o capitão de fragata commissario Adolpho Martins d'Oliveira que foi agradecer a sua recente promoção; o general Alvaro Mariante, que foi se apresentar ao chefe do Governo por ter assumido a direcção da Engenharia Militar, para o qual foi nomeado recentemente.

CONVITES

Na sede do Governo esteve hontem o sr. Alfredo L. Ferreira Chaves, afim de convidar o chefe do governo provisorio para assistir a commemoração que vae ser feita no dia 28 do corrente, do 50º anniversario da chegada ao Brasil do dr. Emilio Grandmasson, com uma missa em acção de graças ás 10 horas na igreja da Immaculada Conceição á praia de Botafogo e recepção ás 17 horas, no edificio do Jockey Club.

A MISSÃO FRANCEZA NO CATTETE

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio da Republica, recebeu hontem no palacio do Cattete, o coronel Jacques Baudoin, chefe interino da Missão Militar Franceza, acompanhado de todos os chefes de serviço da referida missão, que foram levar os seus cumprimentos ao chefe do governo.

Uma commissão de chauffeurs" na Chefatura de Policia

O sr. Baptista Luzardo prometteu attender uma justa pretensão dos trabalhadores de vehiculos do Rio

A commissão de chauffeurs, após a sua visita ao chefe de policia

Uma numerosa commissão de "chauffeurs" desta Capital procurou hontem o dr. Baptista Luzardo, chefe de policia do Governo Provisorio, solicitando-lhe uma audiencia, onde seriam expostas algumas reclamações relativas ao serviço de vehiculos.

A commissão alludida, em nome de seus collegas de classe, recebida pelo chefe de policia, entregou-lhe uma succinta exposição dos direitos que reclamam a attenção da Inspectoria de Vehiculos.

O sr. Baptista Luzardo, recebendo os trabalhadores de vehiculos, prometteu ajudar, dentro das normas da justiça e equidade, a pretensão era reclamada.

Os chauffeurs, que entretiveram prolongada palestra com aquella autoridade, após a conferencia na Policia Central, vieram á nossa redacção declarar-nos a excellente espectativa que tiveram para a consecução do que pretendem, no primeiro contacto com o sr. Baptista Luzardo.

E' a seguinte a exposição deixada na secretaria do sr. chefe de policia pelos chauffeurs do Rio:

"Exmo. sr. chefe de policia do Districto Federal — Os abaixo assignados, chauffeurs que se acham desempregados nesta Capital, sendo em numero elevado, como v. ex. poderá ter melhor informação fornecida pela secção da Inspectoria de Vehiculos, mediante os "Livros de Registros de matriculas", e pelos nossos promptuarios, adoptados pela mesma Inspectoria, que logo v. ex. terá sciencia de grande numero que se acha sem trabalho, atirado ao desamparo, soffrendo as maiores privações ao lado de nossas familias, sem ter sequer, até a presente data quem se interessasse pela nossa classe, que é uma das mais sacrificadas que existe em nosso paiz.

Aproveitando a opportunidade para offerecer a v. ex. as nossas informações, afim, de mostrar os pequenos erros adoptados pelas autoridades de outr'ora, que nos vêm muito prejudicar em nossa profissão, ao qual estamos certo que v. ex. achar-se-á prompto para attender a toda reclamação justa e qual não venha perturbar o cumprimento do vosso dever, resolvemos fazer memorial solicitando de v. ex. a corrigir estas pequenas falhas que tanto é para nós muito prejudicial e a qual motivou esta crise actual; primeira são as seguintes: este grande numero de exames que são feitos diariamente entre profissionaes e amadores, que já attingem ao numero tão elevado o qual não temos de vehiculos existentes nesta Capital, além de outros tantos que fazem uso da mesma profissão, sem ter sequer um documento qu prove a sua habilitação e ás vezes sem ter idade que possa se responsabilizar pelos actos, desastres e infracções praticados na via publica.

E' o motivo que solicitamos de v. ex. confiados no vosso espirito de bondade e justiça, ao qual fica no vosso criterio, pelo menos em ser adoptado por v. ex. estes exames duas vezes por anno como existe em outras profissões equivalentes á nossa; além de ser um dever de nós, brasileiros, em auxiliar as autoridades do nosos paiz, fazendo chegar ao conhecimento de v. ex. os erros que tanto vem arruinar a nossa classe a nossa situação obriga-nos a tomar um pequeno espaço do vosso precioso tempo, deixando ficar esta justa reclamação ao criterio de v. ex. que estamos certos que v. ex. decidirá com louvor e justiça. Aguardamos confiantes a resolução de v. ex. Sempre ordeiros e obedientes. De v. ex. Atts. creds. obrds. — A Commissão."

Os que devem imposto de renda

Relação dos que vão soffrer cobrança executiva

O director da Receita Publica já relacionou e está remettendo para cobrança executiva certidões de divida do imposto de renda dos seguintes contribuintes.

Alberto de Andrade Figueiredo, B. Bittencourt & Silva, Sabino Babo, L. Bacellar, Albertina Soares Huet Bacellar Kurt Backers, Eduardo G. Badaró, Julião de Baere, Alberto Baeta, Adolf Baeumer, Francisco Luiz Bahia, Dr. Luiz Bahia, Luiz Barbosa Bahiana, Cesar R. Bailly, Carrie E. Baker, Eduardo Baldssarini, Jacyntho Baldssarini, John Charles Balkins, Maria Ballestrine, Balthazar Ribeiro & Cia., Henrique de Assis Bandeira, João Gonçalves Bandeira, Alfredo Carlos Baptista, Antonio Baptista, Antonio Joaquim da Rosa Baptista, Baptista & Campos, Mestre João Antonio Baptista, João Manoel Baptista, Joaquim Baptista, Joubert de Oliveira Baptista, M. M. Baptista, Miguel Teixeira Baptista, Barão de Mesquita, Von Esebeckk Barão, José Baraçal, Elise Barasch, Antonio da Silva Barbaceiro, Fidelis Barbastefano, Egardo Barbedo, Guicheren Barbedo, Adjar Barbosa, Alberto Barbosa, Arthur Barbosa, Arthur Moreira Barbosa, Altivo Pedro Barbosa, Fancisco Barbosa, Francisco Barbosa, Francisco Barbosa, Isaura de Almeida Barbosa, Isaura Maria Barbosa, Jayme Faria Barbosa, Joaquim Barbosa, Joaquim Barbosa, Joaquim Gonçalves Barbosa, Joaquim Gonçalves Barbosa, José Barbosa, José Joaquim Barbosa, J. M. Barbosa, José Maria Barbosa, Lydio Gomes Barbosa, Manoel Coutinho Alves Barbosa, Manoel Joaquim Barbosa, Manoel Simões Barbosa, Nicolau Bueno Horta Barbosa, Nicolau Bueno Horta Barbosa, Oscar de Azevedo Barbosa, Oswaldo Coelho Barbosa, Oswaldo Coelho Barbosa, Oswaldo Coelho Barbosa, Paulo G. Alves Barbosa, Ramiro F. de Lemos Barbosa, Theophilo Teixeira Barbosa, Alberto Barcellos, Arthur Dias Barcellos, Francelino Barcellos, Homero Fontoura de Barcellos, Misael Barcellos, Sebastião Barcellos, Avelino Domingues Garcia, Ruby Barosa, Moysés Baroukel, Sylvio d'Andrade Barra, M Barradas, Domingos José Barreira, Mario Luiz Barreira, E. Barreiros, João Barreiros, Julio Silva Barreiros, Manoel Antonio Barreiros, Manoel Barreiros, Manoel Francisco Barreiros, Manoel Francisco Barreiros, João Garcia Barreira, Emilia Constança de B. Barreto, José Quita Muniz Barreto, José Raymundo Barreto, tenente-coronel Mario Barretto, Mauricio Barros Barreto, Maximino Barreto, general Mello Barreto, dr. Propicio Pedroso Barreto, primeiro tenente Ruderico Dantas Barreto, dr. Sergio Paes Barreto, Gilberto Roque Barroco, A. B. de Barros, Alberto Duque Estrada de Barros, Americo Pompeu Monteiro de Barros, Antonio Rodrigues de Barros, Antonio Gonçalves de Barros, Armando Wagner de Barros, Arnor Barros, capitão Eduardo Ferreira de Barros, Domingos José de Barros, Eduardo da Silva Barros, Estlander de Barros, Felippe Monteiro Barros, Frederico Ortiz do Rego Barros, Francisco José de do Rego Barros, Frederico Ortiz do Rego Barros, Homero Miranda Monteiro de Barros, João de Barros, João Luiz Monteiro de Barros, Joaquim Monteiro de Barros, Jorge Lopes de Barros, Banco Allemão Transatlantico, José Barros, José H.

(Continua na 6ª pagina)

O NOVO DIRECTOR DA FAZENDA DA PREFEITURA

O SR. FRANCISCO D'AURIA ACEITOU O CONVITE PARA OCCUPAR AQUELLE CARGO

O sr. Francisco D'Auria respondeu acceitando, o convite que lhe fez o sr. Adolpho Bergamini, interventor no Districto Federal, para occupar a Directoria de Fazenda da Prefeitura. Nada cumpre dizer sobre o acerto dessa escolha, por isso que o sr. D'Auria ha muito firmou uma solida reputação nos circulos contabilisticos e financeiros do paiz.

Após longos annos de trabalho como technico contabilista, o sr. Francisco D'Auria ingressou no serviço publico, onde as suas luzes eram reclamadas. No exercicio do cargo de contador geral da Republica teve opportunidade de reaffirmar os seus meritos, dedicando-se desveladamente ás suas funcções.

E, quando o sr. Washington Luis, com a somma quasi illimitada de poder que concentrava nas mãos, annunciou aos quatro ventos a existencia de um saldo apparente, o sr. Francisco D'Auria, num resguardo naturalissimo da sua honorabilidade profissional, não exitou em dizer que o presidente da Republica, havia errado. Teve, como consequencia de sua attitude, a sua demissão lavrada pelo governo.

O incidente passou, mas o nome do antigo consultor geral ficou guardado na memoria de todos como o de um homem honesto. E, agora que se inicia a epoca do aproveitamento das competencias e das honestidades, o tino do sr. Adolpho Bergamini foi buscal-o para exercer o cargo mais espinhoso da Prefeitura, nesta epoca de premencia de recursos.

A posse do sr. Francisco D'Auria se verificará após a do sr. Bergamini como interventor.

AS VISITAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

S. EX. ESTEVE NA ESTAÇÃO DE POMICULTURA DE DEODORO

Proseguindo as visitas aos departamentos da Agricultura, o sr. Assis Brasil esteve, hontem, pela manhã, na Estação de Pomicultura de Deodoro, tendo se feito acompanhar dos srs. Torres Filho, director do Fomento Agricola, Mario Carneiro, Ottoni Freitas, Lafayette de Freitas e de uma commissão de fruticultores de Nova Iguassú.

Recebido pelo director Felisberto Camargo e seus auxiliares o sr. Assis Brasil percorreu demoradamente todas as dependencias do estabelecimento, tendo ensejo de examinar viveiros, culturas, tendo de quando em quando perguntas que demonstravam o seu interesse em ficar completamente inteirado da real situação daquelle importante serviço.

Passou-se após á Estação de Agrostologia, situada naquelle mesmo local, tendo ensejo de apreciar o que alli vem sendo feito sobre as nossas forragens, percorrendo culturas, trabalhos experimentaes e laboratorios, sempre guiado pelas informações do chefe dessa Estação, o sr. Agesiláo Bittencourt.

O sr. Assis Brasil ficou de voltar a Deodoro tal a impressão que recebeu. Nessa occasião, conforme declarou, poderá mais detidamente tudo inspeccionar e assim melhor se aperceber da efficiencia desses serviços technicos que o Ministerio mantém em Deodoro.

Associação Commercial

UM OFFICIO DESSA INSTITUIÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO, PLEITEIANDO A REVOGAÇÃO DAS LEIS QUE ESTABELECEM PERCENTAGENS AOS JUIZES ESCRIVÃES E OFFICIAES DE JUSTIÇA

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, dirigiu, ao sr. Getulio Vargas, o seguinte officio:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro sabendo que faz parte do programma de v. ex. a moralização da Justiça, vem pedir que, na proxima reforma, já em elaboração, sejam expressamente revogadas as leis que concedem percentagens aos juizes, escrivães e officiaes de justiça, nos executivos fiscaes, e que tentam, por essa forma, subornar juizes e funccionarios da justiça federal em favor da Fazenda, contra os contribuintes, dando á mesma privilegios processuaes suffocadores da defesa e direitos dos obrigados ao pagamento de impostos e multas de qualquer natureza.

Como é certamente do conhecimento de v. ex., os juizes ganham quatro por cento (4 °|°) quando condemnam os cidadãos a pagar á Fazenda o que esta pretende; e se julgarem indevida a cobrança, não só perdem a commissão referida, como deixam de receber as custas, pelos actos que praticam, os quaes se consideram, então, por força de lei, como praticados ex-officio.

Na mesma situação a lei põe os escrivães e os officiaes de justiça, que só ganham commissão e custas quando o juiz dá sentença a favor da Fazenda.

A integridade moral dos juizes preserva-os da tentação (que attinge, ás vezes, a dezenas de contos); mas a propria defesa dos cidadãos é difficultada pelos privilegios processuaes de que a Fazenda ainda goza, em pleno regimen republicano, de igualdade de todos perante a lei, sendo a Fazenda, em Juizo, uma parte como outra qualquer.

Assim tem ella acção executiva, com privilegio de penhora, até para cobrar multas que as autoridades impunham por infracções regulamentares e crimes communs, sem haver previo processo, nem criminal, nem administrativo; faz sequestros, sem precisar justificação prévia da ausencia do réo, cita por editaes com prazos reduzidos; tem prazos triplicados para falar nos autos; fala sempre por ultimo, na acção, apesar de ser ella autora; não precisa provar nada pelos meios regulares, competindo ao réo provar cabal até de factos negativos, (que não fez, ou não teve, ou não houve), etc.

Além disso, exime-se de responsabilidade pela prescripção de cinco annos, cobra dividas de quarenta annos atrás, das quaes não se defende o réo com provar pagamento de prestações posteriores.

E se ella decae da acção, não paga as custas ao réo; sendo este obrigado a defender-se, como nos casos de innumeras cobranças erradas ou de todo indevidas; porque um terço dos processos executivos fiscaes deve por esses vicios, que a Fazenda ainda exige a sua custa, depois de penhorado, sendo de todas alheio a divida ou já a tendo pago na epoca propria.

Taes privilegios são verdadeiros e iniquos, e a percentagem referida envergonha a quem saiba della e constrange os proprios magistrados.

Esta Associação representou ao Congresso sobre este assumpto em 1925 e 1929, tal como já o fizera o Instituto dos Advogados, e o dos Brasileiros, mas até hoje subsistem taes leis.

Espera, pois, o commercio do Brasil que é justamente quem soffre iniquos processos executivos, que v. ex. mande abolir a referida percentagem dos juizes e funccionarios da Justiça, alterando, outrosim, o processo da cobrança de dividas activas na Fazenda, de forma a collocar os litigantes, perante a Justiça, em perfeita igualdade de condições.

Terá, então, v. ex. praticado um dos actos que mais o ha de recommendar á gratidão do povo brasileiro, abolindo privilegios de que goza a Fazenda desde o tempo de D. José I e do marquez de Pombal, aggravados daquella epoca para cá, e que tanto constrange os magistrados honestos.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. ex. os protestos da minha mais alta estima e distincto apreço. (a.) Randolpho Chagas, presidente interino."

Como o Instituto de Café de S. Paulo malbaratava as contribuições da lavoura

Foram despendidos cerca de 125 mil contos em despesas inuteis

S. PAULO, 27 (Da succursal do O JORNAL — pelo telephone) — O "Diario da Noite", desta capital, em sua edição de hoje, publica o seguinte sobre o emprego das contribuições da lavoura pelo Instituto de Café:

"Acertada foi a resolução tomada pela Liga Agricola Brasileira, pedindo ao Governo Provisorio a abertura de um inquerito no Instituto do Café. O que a lavoura pretende, com isso, é saber que as verbas foram honestamente applicadas e não tenha acontecido o que se verificou na Secretaria do Interior, onde os lançamentos, embora muito certos na escripta, não impediram que amigos da situação passada alli recebessem sommas avultadas, abusivamente desviadas dos seus legitimos fins.

O exame se fará, portanto, para que a lavoura saiba em que foi applicado o dinheiro com que contribuiu, direito incontestavel, por estar no seu programma exigir a reversibilidade da arrecadação da taxa ouro.

Fizemos, nos balanços anteriores, figurar a taxa ouro no movimento total, o que não alterou o resultado. Havendo, porém, surgido duvidas sobre a exactidão dos nossos calculos, vamos fazer um balanço separado da arrecadação da taxa ouro e outro do movimento do Instituto em São Paulo, tomando, em cada um, os algarismos do proprio balancete do Instituto.

BALANÇO DA ARRECADAÇÃO DA TAXA OURO

A arrecadação da taxa ouro sobre quatro safras, ou seja um total de 38.000.000 de saccas, a 1$ ouro por sacca — £ 4.300.000-0-0.

Juros pagos, em quatro annos, sobre o emprestimo de libras 10.000.000-0-0, a 7 1|2 °|° — libras 3.000.000-0-0.

Saldo em poder dos banqueiros, para amortização—£ 1.300.000-0-0.

Pelos calculos da arrecadação, deveria existir em poder dos banqueiros o saldo de £ 1.300.000-0-0.

Foram, entretanto, sómente amortizadas £ 440.300-0-0, ficando em poder dos mesmos, segundo o balancete, apenas £ 580.353-0-0, havendo, portanto, um deficit de £ 379.347-0-0, como se vê da seguinte demonstração:

Saldo da arrecadação acima — £ 1.300.000-0-0; amortização cjbalancete — £ 440.300-0-0; saldo em poder dos banqueiros — libras 580.353 6-2: total — £ 920.653-0-0. Deficit entre arrecadação e saldo — £ 379.347-0-0.

Excluidas as remessas para amortização de juros, claro é que o Instituto do Café de São Paulo, com o liquido do emprestimo sem onus algum, pelo que póde empregar esse capital gozando dos juros desde 1926, como vamos demonstrar no balanço que se segue.

Producto liquido do emprestimo — 304.000:000$; juros recebidos do Estado, durante seis mezes, a 7 1|2 por cento (receberia esses juros?) — 12.000:000$; idem sobre réis 200.000:000$ a prazo fixo, em 3 1|2 anno, no Banco do Estado, a 7 1|2 por cento — 52.500:000$; dividendos em quatro annos e outras rendas — 5.000:000$ Total apurado pelo Instituto em São Paulo — réis 373.500:000$000.

A esse dinheiro deu o Instituto a seguinte applicação, já demonstrada, e que vamos repetir.

Depositado no Banco do Estado, a prazo fixo — 200.000:000$; idem, em outros bancos — 2.886:104$580, acções do Banco do Estado — 10.329:400$; immoveis, construcções e conservação — réis ... 35.294:952$020; moveis, utensilios, bibliotheca e impressos — réis 393:606$600. Somma — réis ...... 248.904:063$200.

Recapitulemos:

Total arrecadado — 373.500:000$
total applicado — 248.904:063$200
Saldo — 124.595:936$800

São 124.595:936$800 que o Instituto do Café despendeu em quatro annos, ou seja, em média, mais de 30.000 contos por anno. Despendeu em gastos geraes, serviços inuteis, propagandas ridiculas e representações sumptuosas. Gastou sómente em despesas. Tudo quanto poderia figurar em dinheiro, immoveis e até moveis e utensilios, consta do nosso balanço. A lavoura allega, com razão, que o seu dinheiro foi mal applicado, e tem, portanto o direito de provocar uma devassa no Instituto do Café do Estado de São Paulo e isso se fará, custe o que custar."

Os processos politicos do P. R. P.

Uma simples transferencia de um professor obedecia a conveniencias partidarias

São Paulo, de de 19

Sr.

Gabinete do Secretario do Interior

D. Presidente do Directorio Politico de

Tendo sido requerida a esta Secretaria a

d ...... professor

para

desse municipio, o Sr. Dr. Secretario do Interior pede que esse Directorio informe, com urgencia, se não ha inconveniente politico em se attender ao pedido.

Saudações

Auxiliar de Gabinete

A administração paulista, na época do predominio do P. R. P., andava toda entravada nas malhas da politicagem. Não se arredava um modesto continuo de secretaria, sem primeiro saber-se da conveniencia partidaria de tal acto.

Isto que sem duvida produzia enormes prejuizos a toda a administração publica, attingia no departamento de Instrucção Publica a verdadeira calamidade, e quiçá, a um monstruoso attentado digno de maiores censuras.

O "cliché" que illustra estas columnas constitue a prova provada dos processos de caciquismo politico usados pelos partidarios do sr. Julio Prestes.

Para a transferencia de um simples professor eram pedidas informações ao chefe politico da localidade do transferido para saber-se da conveniencia da transferencia.

Por isso os novos administradores da Paulicéa terão muito que lutar para a completa moralização dos costumes publicos.

A QUESTÃO DOS EXAMES

A situação dos preparatorianos, segundo o ultimo decreto do governo

E' do seguinte teor o ultimo decreto baixado pelo governo provisorio, a respeito de exames:

"Decreto n. 19.426 de 24 de novembro de 1930 — Dispõe sobre a habilitação dos alumnos sujeitos ao regimen de exames preparatorios, na presente época. — O chefe do governo provisorio decreta:

Art. 1 — São considerados approvados nas materias em que requererem certificado de habilitação, os alumnos sujeitos ao regimen de exames de preparatorios, de que tratam os decretos 11.530, de 18 de março de 1915 e 5.303, de 31 de outubro de 1927, e aos quaes não se applicar o disposto no decreto 19.404, de 14 do corrente, satisfeitas as exigencias do presente decreto.

Art. 2 — O candidato provará estar sujeito ao regimen de qualquer dos dois primeiros decretos citados no artigo anterior, juntando ao seu requerimento certificado de approvação em um exame de preparatorios, pelo menos.

Art. 3 — Aos candidatos matriculados em instituto particular ou de ensino secundario, que tenha pelo menos um anno de regular funccionamento e seja julgado idoneo, se applicará o disposto nos paragraphos 3º e 4º do artigo 2º do decreto n. 19.404, de 14 do corrente mez, dispensadas as condições de média e frequencia.

Art. 4 — O candidato que estudar com professor particular, requererá a expedição de certificado juntando, além do documento exigido no artigo 2 deste decreto, attestado de aproveitamento na disciplina ou disciplinas em que pretender habilitação, firmado por professor idoneo.

Paragrapho unico — Para a comprovação da idoneidade o professor especificará no attestado os seus titulos de habilitação no magisterio.

Art. 5 — Os candidatos a que se refere o artigo 4 requererão a expedição do certificado ao Departamento Nacional do Ensino, quando residentes no Districto Federal, e á directoria dos institutos equiparados de ensino secundario, quando residentes nos Estados, remettendo os respectivos inspectores ao Departamento Nacional do Ensino a relação dos certificados que expedirem, acompanhada de cópia dos documentos apresentados pelos candidatos.

Art. 6 — São applicaveis aos alumnos sujeitos ao curso seriado, que estudem com professores particulares e não se achem matriculados em instituto de ensino, as disposições deste decreto, exigida, além da condição prescripta no artigo 4, certidão de approvação nas materias da serie anterior áquella em que pretendam habilitação.

Paragrapho unico — Não será permittida a expedição de certificados de habilitação em mais de uma serie do curso secundario.

Art. 7 — Nenhum candidato poderá requerer simultaneamente certificado de habilitação ao Departamento Nacional do Ensino e a instituto equiparado de ensino secundario, nem a mais de um desses institutos, sendo nullos quaesquer certificados expedidos com infracção desse dispositivo.

Art. 8 — Aos inspectores dos institutos equiparados de ensino secundario, bem como aos que forem designados para os institutos particulares, caberá a verificação das condições exigidas neste decreto para a expedição dos certificados de habilitação.

Art. 9 — O candidato cujo requerimento de habilitação for deferido, pagará as taxas legaes em vigor para inscripção em exame e para expedição de certificados, revertendo essas taxas integralmente para o Departamento Nacional de Ensino.

Art. 10 — As disposições deste decreto só se applicam aos candidatos que requererem a expedição dos certificados dentro do prazo de vinte dias, nesta capital, e de trinta dias nos Estados, a contar da data da publicação do decreto.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1930, 109 da Independencia e 42 da Republica. — (aa.) **Getulio Vargas, Francisco Campos.**"

SOCIEDADE RIO-GRANDENSE

FOI LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO EDIFICIO DAQUELLA ASSOCIAÇÃO

Um aspecto da ceremonia do lançamento da pedra fundamental da Sociedade Sul-Riograndense

No mesmo local onde se elevava o edificio antigo agora demolido, á Avenida Rio Branco n. 153, teve logar, ás 10 horas de hontem, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental da nova séde da Sociedade Sul-Riograndense.

A'quella hora presentes os representantes do presidente da Republica e do ministro das Relações Exteriores, directoria e numerosos associados, o presidente da sociedade dr. Thompson Flores deu inicio á solemnidade com a leitura da acta que, depois de assignada foi encerrada na caixa cylindrica contendo terra do Rio Grande, jornaes do dia e moedas, e o todo encaixado na pedra, conforme a tradição.

Foi após servida aos presentes uma taça de champagne, falando por essa occasião, o ex-deputado estadual gaúcho, dr. Raul Bittencourt.

A acção do 3º Regimento de Infantaria no dia 24 de outubro

O RELATORIO DO SEU COMMANDANTE, TENENTE-CORONEL ESTEVAM DE AVILA LINS

Como já tivemos occasião de informar os nossos leitores, foi das mais decisivas em prol da victoria da revolução nacional a acção do 3º Regimento de Infantaria, a cuja guarnição coube atacar o Palacio Guanabara, occupal-o e effectivar a prisão do sr. Washington Luis.

Não houve, felizmente necessidade da luta. Entretanto, tudo foi preparado para levar de vencida a resistencia que porventura encontrassem os soldados da unidade da Praia Vermelha.

Dizendo o que foi a acção da unidade sob seu commando, o tenente coronel Estevam de Avila Lins elaborou o seguinte relatorio, que enviou aos seus superiores:

3º Regimento de Infantaria — Relatorio da Acção deste Regimento na "Jornada de 20 de outubro de 1930". — A's 19,30 (dezenove horas e trinta minutos) de 23 de outubro proximo findo, ao signatario deste relatorio, que então exercia o commando do 3º Regimento de Infantaria, foram entregues por um soldado de ordenança, as ordens de operações numeros 1 e 2 firmadas pelo sr. general de Divisão João de Deus Menna Barreto na segunda das quaes foi prescripto em seu item 6 que "Uma hora antes da hora H, aventualmente com antecedencia algo maior, a criterio do commandante local: a) **as tropas que se conservassem nos seus quarteis tomariam disposições de segurança e de defesa...**

A's 20,30 (Vinte horas e trinta minutos), reunidos pelo commandante do Regimento, em seu gabinete os officiaes pertencentes ao mesmo e os addidos promptos no mesmo, foi-lhes communicado o teôr das ordens de operações já referidas, lavrando-se dessa reunião uma "Acta" que, sob o titulo de "Subsidio para a Historia da Vida Republicana do Brasil", fica reunida ao presente relatorio.

Decidiu-se na reunião dos officiaes que, de todo o occorrido e do levante projectado fosse dado conhecimento aos sargentos e, mais tarde as demais praças.

Dessa decisão alguns capitães desobrigaram-se acto continuo: outros só o fizeram momentos depois, de modo tal, porém que ao serem iniciadas as primeiras providencias relativas a segurança e a defesa do quartel, todas as praças já eram conhecedoras dos motivos que conduziram este Regimento a collocar-se fóra da Lei, mas sempre dentro da disciplina.

Apenas o primeiro tenente Raphael de Souza Aguiar e as praças deste Regimento que sob seu commando montavam guarda no Palacio Guanabara na noite de 23 de outubro, continuavam na ignorancia de quanto se passara, resolvido que fôra não lhes dar conhecimento immediato, para evitar que transpirasse em palacio provocando medidas isoladas contra a citada guarda.

Ao commandante da 6ª companhia, primeiro tenente Demosthenes Lobo, que na citada noite fazia o serviço habitual de vigilancia do quartel, foi dada a ordem de levar suas patrulhas até a juncção das Avenidas Pasteur e Wenceslão Braz, e de exercer severa vigilancia sobre os vehiculos e, em especial sobre as praças da Policia Militar e dos grupos suspeitos de civis, em cujo numero figurariam, por certo, os empregados como Secretas da Policia.

Os capitães preparavam suas companhias, e este commando tomava suas decisões quando, cerca das vinte e duas horas, o sr. general Menna Barreto, que já installara o seu posto de commando no Forte de Copacabana, pelo telephone avisava que a Policia Militar começava a movimentar-se em seus quarteis. — Pelo capitão Oswaldo Nunes dos Santos do 2º G. A. C., qualificado junto ao commando deste Regimento como official de ligação com a Fortaleza de São João, transmitti ao commando daquella praça de guerra a communicação que recebera, emquanto que a 6ª Companhia recebia a missão de guarnecer e guardar os tunneis que ligam o bairro de Copacabana á cidade, pondo deste modo o Forte do Vigia e o de Copacabana a coberto de qualquer golpe de mão, mais ousado. A Companhia Extranumeraria do 2º Batalhão sob o commando do capitão Wlademiro Paulo Storino, reforçava a 6ª Companhia, estando o Pelotão de Metralhadoras Leves respectivo sob o commando do primeiro tenente Antonio Ferraz da Silveira. Ao capitão Amado Menna Barreto, commandante interino do 2º Batalhão foi dada a missão de coordenar as acções de toda a frente do Regimento.

(Continua na 9ª pag.)

Festa civica no Grupo Escolar Affonso Penna

Nesse grupo escolar da rua Barão de Mesquita realizar-se-á depois de amanhã 30 do corrente, uma festa civico-sportiva commemorando a passagem do anniversario do seu saudoso patrono.

A reunião terá inicio ás 10 horas com exercicio de gymnastica rythmada sob a direcção do instructor tenente Octaviano Cherém e com acompanhamento da banda musical do 6º batalhão da Força Publica.

Em seguida a professora do Grupo, d. Hermelinda de Carvalho Ramos fará uma prelecção pedagogica sobre o assumpto da commemoração, sendo, por fim representado pelas alumnas o episodio civico: "Tudo pela Patria" que terminará com a primeira audição do hymno "Salve, Juarez Tavora!".

Serão ainda declamadas diversas poesias allusivas ao dia e ao momento, entoando-se depois os hymnos do Grupo e o Nacional.

Para a festa tem sido distribuidos muitos convites, devendo comparecer á mesma as autoridades municipaes e federaes.

UM ALMOÇO AO DR. JOÃO TOLOMEI

Amigos, collegas e admiradores do dr. João Tolomei vão lhe offerecer, amanhã, sabbado, no Club dos Bandeirantes, um almoço de regosijo por sua actuação no Congresso da Cruz Vermelha, recentemente reunido em Bruxellas.

O agape será as 12 horas, saudando o homenageado o dr. José Mariano.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

NÃO FOI ACEITA A RENUNCIA DO SR. LEVY CARNEIRO DA PRESIDENCIA

Na sessão ordinaria do Instituto dos Advogados, realizada, hontem, o sr. Moitinho Doria, que presidiu os trabalhos, annunciou haver recebido uma carta do presidente demissionario que o Inneiro renunciando esse cargo que occupa desde novembro de 1928, por ter aceitado um cargo de confiança do Governo Provisorio.

Pede ainda, nessa carta, o presidente edemissionario que o Instituto se manifeste sobre a incompatibilidade que julga existir, submettendo a sua renuncia aos collegas.

Sobre a incompatibilidade da presidencia do Instituto e do cargo de consultor geral da Republica fala o sr. Moitinho Doria, apoiado por grande numero de consocios, especialmente pelo sr. Astolpho de Rezende que justifica amplamente o assumpto, por ser o cargo puramente technico.

Unanimemente foi registrada a renuncia, entre os applausos dos assistentes.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE HOJE

ASSEMBLÉAS

Foram designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — Cezino Messina & C. e

Na 5ª Vara Civel — Costa Braga & C.

SUMMARIOS

Nas Varas Criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

José Francisco de Barros, Carlos da Conceição Mora e Mario Gaspar de Oliveira.

Quinta Vara

Alcides Silva Filho, Felix Custodio Lemos e João Brito dos Santos.

Oitava Vara

Mario Machado, Catulino Antunes Mascarenhas dos Santos, Abilio Marques da Silva, Adelino Pereira da Silva e René Levi.

JURY

CONDEMNADO A SEIS ANNOS DE PRISÃO

Sob a presidencia do juiz Margarinos Torres, reuniu-se hontem, o Tribunal do Jury, afim de julgar o réo Augusto da Silveira Pimentel, que é accusado de ter, no dia 29 de março do anno passado ás 18 horas, em frente a garage São João, á rua Dr. Maciel n. 62, assassinado com um tiro de pistola, Antonio José da Silva e aggredido na mesma occasião, Maria da Silva Attillo.

Fizeram parte do conselho de sentença os seguintes jurados: Mario Bevilacqua, Armando Fernandes Alvares, Luiz Antonio Pimenta Bueno, José Hypolito Pereira, Raul de Caracas, Christiano Teixeira Lobão e Alexandre Cirne.

O processo foi lido pelo escrivão Abreu, falando em seguida o promotor dr. Edmundo Bento de Faria e o auxiliar da accusação dr. João Romeiro Netto.

Patrocinou a defesa do réo, o dr. Penna e Costa, invocando a dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia.

O promotor desistiu da replica.

O réo foi condemnado a seis annos de prisão.

A defesa appellou.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Abuso de uma menor

O promotor denunciou hontem, perante este juizo, Ethenio Francisco de Souza, accusado de haver no dia 28 de fevereiro do corrente anno, seduzido uma menor, sob promessa de casamento.

OITAVA

"Sursis" concedido

O juiz concedeu, a requerimento dos accusados, o "sursis" em favor de Marcos Barbosa e Ernesto Peçanha, que foram condemnados a dois mezes de prisão, por falso espiritismo.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Brollo & Cia. — Nomeados syndicos os credores B. Lopes & Cia.

— Zehi Simão & Irmão — Ao Curador das Massas.

SEGUNDA

Fallencia de Thomaz & Costa — Por sentença de hontem, foi declarada aberta a fallencia de Thomaz & Costa, estabelecidos á rua Visconde de Itaúna, 191, attendendo ao pedido de Santos Seabra & Cia., credores por duplicata de 7:926$500; fixado o termo legal a 17 de outubro; marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designado o dia 5 de janeiro, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

TERCEIRA

Fallencias — Clemente Santos & Comp. — Arbitrada a commissão do syndico, em 3 %.

— Companhia Paulista Material Electrico. — Homologados os actos do liquidatario relativos á demissão e nomeação de auxiliares.

— Epaminondas Barcellos — Cumpra-se o accordão proferido na reivindicação de Stahlmon Ltd.

QUARTA

Fallencia de Antonio Portugal

A requerimento de Luiz Godoy & Comp., credores por duplicata de 1:098$000, foi declarada aberta a fallencia de Antonio Portugal, estabelecido com pharmacia á rua Visconde de Itaúna n. 70; fixado o termo legal a 20 de agosto; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credores e designado o dia 13 de janeiro, ás 12 horas, para a assembléa de credores.

Fallencias — Monteiro Fontes & Comp. — Autorizada a continuação do negocio.

— M. Figueiredo & Silva — Designado o dia 14 de janeiro, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

— Luiz Francisco de Amorim — Julgados habilitados os creditos não impugnados.

— Arthur Almeida Cardoso — Ao curador das massas a habilitação de credito de Silva Lucca.

— Walter Schmidt & Comp. — Designado o dia 21 de janeiro, ás 14 horas, para a assembléa de credores.

QUINTA

Fallencia de Elias Duba

Em virtude da confissão de insolvencia, foi declarada aberta a fallencia de Elias Duba, estabelecido com o commercio de fazendas e armarinho, á estrada Marechal Rangel n. 293, em Madureira; fixado o termo legal a 17 de outubro; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designado o dia 5 de fevereiro, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

Fallencias — A. Lohan & Sobrinho — Approvado o contracto de honorarios reduzidos, porém, a 1:000$000.

— M. Matuk — Diga o curador das massas sobre o pedido dos syndicos.

— Costa Braga & Comp. — Deferido o pedido de Byington & Comp., relativo ao arrendamento de predios legados á massa. Usem dos meios regulares Emilio da Costa Braga e outro.

— Seraphim Boulhosa — Indeferido o pedido de extensão da fallencia á Pureza Fernandes Chaves e sua mulher.

— Guilherme Engelhard — Encerrado o processo de fallencia.

— Banco Francez para o Brasil — Ao curador das massas.

— Oswaldo Tardin & Comp. — Informe o liquidatario.

— Carlos Raynsford & Comp. — Indeferido o pedido de fls. 50, na reivindicação de B. Wood Sons Ltd. e indeferido o de Wur Oddy & Comp. Ltd.

— A. Salgado & Comp. — Julgada procedente a reivindicação de Antonio André Junior.

Concordata — Brenno & Comp. — Julgada procedente a reivindicação de Carvalho Damasceno & Comp.

CORTE DE APPELLAÇÃO

82ª SESSÃO DA TERCEIRA CAMARA, EM 27 DE NOVEMBRO DE 1930

Presidencia do desembargador Saraiva Junior; secretario, doutor Clovis José Baptista, chefe de secção. Compareceram os desembargadores Ataulpho N. de Paiva, Sá Pereira, Alfredo Russell, Collares Moreira, Sampaio Vianna e Auto Fortes.

Lida a acta da sessão anterior, pediu a palavra pela ordem o desembargador Collares Moreira, e requereu que a mesma fosse rectigamento da appellação-civel nugamento da appellação-civel numero 8.643 — 5ª turma — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, Francisco Defilippes Destefano; appellada, a massa fallida da Sociedade Agricola e Industrial do Brasil, que foi o seguinte — "Deu-se provimento para, reformando a sentença recorrida, julgar a acção improcedente, "in-totum", unanimemente" — e não como por engano foi publicado, — "Approvado por unanimidade o requerimento", — foi mandado fazer a rectificação e, em seguida, encerrada a sessão, visto entrar em vigôr a reforma da Côrte de Appellação, que deu nova organização ás Camaras.

OS QUE DEVEM IMPOSTO DE RENDA

(Conclusão da 5ª. pag.)

Barros, José Luiz Monteiro de Barros, José Necodemos Monteiro de Barros, Luiz Antonio Cavalcanti de Barros, Mario Guaraná de Barros, M. J. de Barros, Oscar de Barros, Sebastião Ribeiro de Barros, Vicente de Barros, Victor de Ascenção Barros, Jair Barroso, José Collatino do Couto Barroso, Mem de Souza Barroso, Newton Gomes Barroso, Odilon Barroso, capitão tenente reformado Paulo Francisco Oliveira Barroso, primeiro tenente Pedro Rodrigues Barroso, Miguel Sergio Barrouin, Moysés Barroukel, Jabur Bassie, Walter Bartholoi, Decio de Bartolomeis, Karl Bartosch, Alvaro de Souza Bastos, Americo Bastos, Antonio da Rocha Bastos, Bastos & Caminha, Eugenio Figueiredo Basto, Secundino de Novaes Basto, Alberto Cardoso Bastos, Alfredo A. Cardoso Bastos, Alvaro Bastos, Antonio Rocha Bastos, Bernardo Caldas Bastos, Belmiro Bastos, Custodio Teixeira Mesquita Bastos, Edgard G. Bastos, Flavio Brito Bastos, Francisco Paula Bastos, Heitor Bastos, J. Bastos, Jayme Paranhos Bastos, José Custodio Bastos, José Luciano de Bastos, José Moreira Bastos, José de Oliveira Bastos, José Pereira Leite Bastos, Luiz Bastos, Manoel Antonio Silva Pereira Bastos, Orlando Bastos, Oscar Bastos, Raul Brito primeiro tenente dr. Raul Martin da Cunha Bastos, Romeu Teixeira Basto, S. Bastos, Sebastião Pinheiro Magalhães Bastos, Sylvio Sayão Caldeira Bastos, Daniel Pereira Bastos Filho dr., Orlando Bastos, Victorino Pereira Bastos, Manoel A. C. Batalha primeiro tenente, Julio Baudine, Lucio Ribeiro Bauerfeldt, Nathan Baumblatt, Eduardo Jorge Baunier, Ernesto Baur, Paulo Beaujean, John Beaves, Ataliza Bebiano, Bechtlujtt & Cia., Bernardo Becher, Ricardo Beck, Emilio Becker, F. Beckmann, Sylvio Bega, Edmond Belache, Sylvio Pellco Belchior, Arthur Americo Belem, João Francisco Belem, José Joaquim Tavares Belfort, Raul Antonio Belford, Americo Bello, Luiz de Oliveira Bello, Pedro Z. Belloc, J. Belluccio, Silva Belmiro, Belpomo & Serruoti, Horatio Belt, Carl Belz, Oswaldo Bendere, Jacob Benemond, C. H. Bennet, Fernando Benevides, Eliza de Araujo Benevenuto, Manoel Benitez, Adolpho Bengell, Fritz Benk, Harold Kenyon Benn, Ignacio Bennett, Hans Bennewitz, Cabo & Cia., João Bento, Bento Ferraz & Cia., José Augusto Bento, G. J. Berdi, Armando Berfford, dr. Emil Bergeat, Luiz Berger, Otto Walter Berglein, dr. Carlos Cotrim Berla, Eduardo Augusto Bernardes, Ernesto Bernardes, Iberê de Vasconcellos Bernardes, Lupercinio Fogaça Bernardes, José Bernardes Junior, Bernardino S. Alvares & Cia., Alfons Bernatzick, F. da Gama Berquó, Richard Talbot Berry, Ernesto Berto, João Berto, Antonio Berto Filho, Fausto Bertrand, Vicente Beccini, Agricola da Camara Lobo Bethlen major, Marcel Bettenfeld, Hugo Beuverth, Augusto B. Bevan, Arthur O. Bevilaqua, Elias A. Bez, Arthur Bezerra, Dario Bezerra, Santos Bezerra, Alvaro Rolemberg Bhering, Luiz Romero Bianchi, Alice Biar, Augusto Biedermam, Frederico Biedert, Rodolfo Billan, Russell Billon, Alberto Binda, Antonio Biondi, Antonio Birnhort, Stanley C. Bisset, Antonio Alvernaz da Silveira Bittencourt, Antonio Silveira Goulart Bittencourt, José Alcino Figueiredo Bittencourt, Moacyer Bittencourt, Pedro Calmon Muniz Bittencourt, Waldemar Bittencourt, Hugo Blume, José Blanco, Blake & Franco, H. Blumenthal, Mario Boaventura, Percy Augustus Bobby, Max Roche, Raja Bocos, H. Bodsm, Paula Boemer, C. S. Boetsma, Germano Boettcher, Carl Boegh, A. Uyt Den Bogaard, W. S. Bogue, Aleixo Bogdanoff, Boivicka & Handelman, Emilio Edgard Bokel, Angelo Bonacchi, Benjamin Book, Bermann Boothaway, Waldemar Borborema, Eugenio Borco, Arthur Borelli (Succ. de Antonio Montalvão) A. Borges, Abilio Augusto Borges, Antonio da Silva Borges, E. A. Borges, Eugenio Silva Borges, Francisco Assis de Oliveira Borges, Guilherme Borges, Heitor Augusto Borges (major), José Pio Borges tenente coronel, José Teixeira Borges, Luiz Borges, Manoel Borges, Abrahão Borguinhão, Borman & Guterman, John Borring, Joir de Azevedo Borracha, Angelina Bosisio, Paulina Borodin, Adolpho Botelho, Ary da Fonseca Botelho, Augusto de Castro Botelho, Joaquim dos Santos Botelho, José Augusto Botelho, Maria Ribeiro de Andrade Botelho, Nuno Alvares de Arruda Botelho, Joaquim dos Santos Botelho, Archimedes Bottari, Carlos Penna Botto, Oswaldo Bottrel, Fernando Bourdon, Harro Boysen, Franco Bracchi, Heitor Bracet, A. Braga, Alfredo da Fonseca Braga, Alvaro Braga, Alvaro Ferreira Braga, Antonio Sandoval Braga, Arthur M. Barbosa Braga, Willy Brackmann, Arthur M. Barbosa Braga, Damasco Jorge Braga, Eduardo de Faria Braga, Francisco de Paula da Silva Braga, J. Carlos Brag, José Simplicio Monteiro Braga, Mario da Costa Braga primeiro tenente, Miguel Mendes Braga, O. R. Rocha Braga, Oscar Couto Braga, Virgilio C. da Silva Braga, Whansca Guimarães Braga, José Joaquim da Cruz Braga Junior, Albino de Azevedo Branco, Armando Branco, Jacy de Amorim Pires Branco, dr. L. de Azevedo Branco, Marcello Amorim Castello Branco, J. Pires Brandão, Affonso Carneiro Brandão, Alberto Brandão, Antonio da Costa Brandão, Custodia Isabel Guimarães Gomes Brandão, Emilio Brandão, Honorio de Souza Brandão (mestre), J. L. Brandão, Manoel da Costa Brandão, Ricardo Pereira Brandão, José Domingues Brandão Junior, Carlos Brandes, Ernst Brandes, Francisco Brandi, Pedro Brando, Germano H. Brann, José Caldeira Brant, Brasil Ribeiro & Cia., dr. Antonio Americano do Brasil (capitão), dr. Christiano Brasil, Joaquim Pereira Brasil, Marcio de Assis Brasil, Augusto Brasseur, Braz Fernandes & Cia., Lino Alves Braziellas, Oswaldo Bravo, Luiz Breitinger, Frederico Breitenmoser, Alexandre Brigole, José Lourenço Brisio, Affonso de Brito, Duarte Brito, Ernani Xavier de Brito, Francisco Brito, Brito & Frazão, Francisco Freire de Brito, Francisco Ignacio de Britto, Guilherme Dacia Brito, João da Cruz Britto, João Vieira Xavier de Brito, Luiz Britto (empreiteiro), José Alves de Brito, G. M. de Brito, J. M. da Costa Britto, Luzo Fontes de Faria Brito, Sebastiana Mendes de Brito, Veneranda da Cruz Britto, José Dias Brilhante, Frederico Brocher, G. H. S. Brown, Guilherme Affonso Brown, Hugo Bronw, S. Bronwell, Edgard Barreto Bruce, Everardo Kerth Bruce, Julio Brugi, Walter Brugmann, Benedicto Pimenta Bruno, Isaac Brusnstem, Geo Bryers, Lydia Candida de Oliveira Buarque, A. Galvão Bueno, José Maturino Bueno, M. Bueri, Gabriel Bugarim, B. Bgge, Benedicto Bueno Junior, Henrique da Silveira Bulcão, José Bulcão, Giuseppe Bulgarelli, Fares Bnahum, L. A. Burcher, Fernando Burlamaqui, Oskar Von Burgen, A. Burgos, Samuel Henry Burgum, W. R. W. Burns, dr. Guilherme Bursnel, Carl Busch, Luiz Bussi e Buteri & Cia.

A PEDIDOS

OS OMNIBUS EM NICTHEROY E A BILIS DE UM "ESCRIBA"

Ninguem de bôa-fé poderá negar os relevantissimos serviços que a Empresa de Auto Omnibus "Sedan Ford" da firma Silvio Angelo, vem prestando a Nictheroy ha quasi um anno.

Omnibus pequenos e por isso mesmo ageis e velozes, os vehiculos com que aquella empresa serve á população da vizinha capital em quasi todas as direcções do seu territorio, nada deixam a desejar nem ficam a dever aos serviços congeneres dos mais adeantados paizes do mundo, sendo certo mesmo que, acerca desse assumpto se têm manifestado pessoas viajadas e portanto com autoridade para opinarem sobre elles, as quaes affirmam através de encomiasticos conceitos que a questão do transporte rapido, tão debatida e reclamada em toda a parte, está plenamente resolvida com os chamados omnibus "Sedan Ford".

De outro lado a aceitação que esses vehiculo stêm tido, os applausos que ainda hoje chegam de todos os lados, á empresa, e a preferencia com que a população fluminense distingue esses "omnibus", bastariam para testemunhar o seu alto valor e os serviços de inestimavel valia que elles têm prestado ao trafego da vizinha capital.

Isso, porém que toda gente sabe, que está na consciencia de todos e que qualquer de bôa fé comprehende e assimilla, só um "alguem" não percebeu nem conseguiu enxergar pela simples razão de pertencer á classe dos mais cegos dos cegos que — não precisariamos dizer — são os que não querem ver.

Esse alguem é "O Fluminense" jornal de tradições em Nictheroy mas que, infelizmente tem hoje a seu serviço cidadãos que estão longe de interpretar a opinião publica e reflectir os seus anseios.

Incapazes de um commentario esclarecido em torno de assumptos palpitantes que estão a reclamar o exame meticuloso dos que fazem a vida gloriosa da imprensa, esses individuos vivem a explorar a opinião publica, mão grado a repulsa decisiva que em casos como o que provocou a infeliz local de hontem, ella lhes offerece.

A má fé, porém, do escriba é tão palpitante que elle nem descreveu o facto que teria dado origem ao seu desastrado commentario.

POLITICA FLUMINENSE

AO EXMO. SR. DR. PLINIO CASADO

Sob o rotulo de Associação Agricola e Commercial, fundou-se em Itaperuna um partido que se dizia representante das classes conservadoras. Esse partido, que teve para patronos o sr. Miranda Rosa e outros traidores do P. R. F., dizia-se feito para combater os impostos extorsivos e os esbanjamentos do governo municipal de 1927 a 1929.

Taes impostos extorsivos foram ainda augmentados pelo Estado e pela Prefeitura, com o apoio irrefragavel e incondicional das taes classes conservadoras; ahi estão elles: — o imposto territorial e o addicional de 10 o|o; este passou a ser cobrado até sobre as taxas municipaes.

Os esbanjamentos de que tanto falavam os novos puritanos, eram as recepções ao presidente do Estado e ao secretario das Finanças em visita ao municipio, e para os quaes houve o concurso financeiro dos politicos militantes; estes esbanjamentos continuaram, agora, sob a forma escandalosissima de comidas para eleitores, corridas de automovel para falsificação de actas eleitoraes, telegrammas de estranhos por conta da Prefeitura, impressão de cedulas e boletins de propaganda e multas outras modalidades de desvio de dinheiros publicos, nas eleições de 1º de março e de 3 de agosto do corrente anno.

De tal forma se portaram os taes representantes das classes conservadoras que o debito de 600 contos da administração passada subiu, nos 9 mezes da que caiu com a revolução victoriosa, a mais de 750 contos!

Se tal gente governasse os tres annos, com o augmento proporcional nas dividas, no fim do triennio, os compromissos do municipio seriam de 1.200 contos, no minimo!

Onde estão as obras que justifiquem tal desperdicio de rendas?

O respeito á lei, a moralidade administrativa, a lealdade politica, a garantia para os adversarios da situação deposta, eram letra morta para os taes lavradores independentes.

Tudo isso se provará a luz dos documentos que a commissão de syndicancia irá examinar.

Quanto a mim, que a revolução encontrou prompto para marchar ao primeiro grito contra o syndicato que se apoderara do governo da Republica, estou prompto a submetter-me a qualquer devassa, de qualquer commissão que seja para tal designada.

Itaperuna, 24 de novembro de 1930.

Sadi Sobral Pinto

POLITICA FLUMINENSE

AO EXMO. SR. DR. PLINIO CASADO

Sob o titulo e sub-titulo acima O JORNAL publicou hontem, nesta secção, um artigo que clama por resposta immediata. Alguem a dará, de certo. Como itaperunense de coração, entretanto, não posso calar as declarações abaixo, filhas da minha revolta e da minha indignação.

As classes conservadoras de Itaperuna a que o artigo referido allude, escorchadas pelo augmento impressionante das tributações fiscaes que eram esbanjadas inescrupulosamente pelos elementos que apoiavam os governos depostos, são as mesmas que foram atiradas á margem por esses governos para dar entrada aos "lavradores independentes", que esbanjaram os dinheiros publicos, que fizeram a eleição do sr. Julio Prestes no municipio a bico de penna e que augmentaram os impostos e o debito da Prefeitura, o que ficará provado se for aberta syndicancia a respeito.

Perguntemos á Associação de classe que elegera o prefeito deposto: quem pleiteou as eleições de 1º de março, pró-Julio Prestes, mandando emissarios, em automoveis á custa da Prefeitura, num verdadeiro desespero de causa, augmentar votos para o seu candidato, á ultima hora, nos resultados das secções do districto de Lage, para cobrir a derrota que lhe infligiu o eleitorado livre desta cidade?

Quanto ao nome de Buarque de Nazareth, este é inattingivel. Honrou os cargos que occupou mais do que foi honrado pelos mesmos, e são a elle devidos os unicos beneficios existentes até hoje em Itaperuna — luz e agua. No final de sua gestão de presidente da Camara entregou ao successor 135:000$000 de saldo em cofre, deixando o municipio sem divida a pagar. E além do mais não tem sido, como tantos candidatos, eterno a cargos ambicionados pela remuneração.

O que elles querem, exmo. sr. presidente, é adherir: com o pseudonymo de "classes conservadoras", vêm com toneladas de collatudo, e dizem, no fim do gommarabico artigo: "Não têm candidatos e nem pretendem disputar qualquer nomeação para o governo do municipio..." E, logo adeante: "não pretendem, em absoluto, hostilizar o governo". (isto está escripto) "ao contrario, terá muito prazer em prestigial-o..."

Era o que tinha a dizer, sem commentario.

Itaperuna, 23 de novembro de 1930.

Ulysses Pinto Peçanha

AVISO URGENTE DO CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIRA

Rua Ouvidor 56 — sobrado

Adjucto Ferreira, obrigado a liquidar seus negocios, no fim do proximo mez de dezembro, está fazendo **Uma grande venda com grandes prejuizos**, de todos os seus grandes stocks de lindas e modernas Casemiras Inglezas e outras fazendas diversas e Roupas sob medida. **Tendo terminado o seu antigo e vantajoso Club de Roupas**, avisa a todos os seus prestamistas que ainda tenham algumas prestações a pagar a virem urgentemente liquidal-as com 10 % de desconto, pois que, além das muitas vantagens que o mesmo offerecia, offerece-lhes ainda esta differença, com mais este prejuizo. Vendem-se as armações e todos os moveis e utensilios ou traspassa-se a Velha Alfaiataria com a mais distincta e numerosa freguezia.

OS PURITANOS

O famoso Hugo Ramos, denunciador de collegas, criador de fantasticas roubalheiras, estava á disposição do Ministerio do Exterior! Estava gozando o premio da sua infamia.

A Justiça de Deus tarda, mas não falha!

K. K. K.

CUIDADO, SR. MINISTRO DA GUERRA

Alguns pandegos que viveram a tripa fôrra durante os governos passados, acreditam agora chegada a opportunidade de voltarem áquelles bons tempos. Está neste caso Manoel Lerach Corrêa de Sá que demittido da Contabilidade da Guerra, em virtude de crime funccional, pelo cabo Quitanda, está agora falsamente attribuindo a sua exoneração a uma vingança do ex-ministro da Guerra. Não O general Leite de Castro não irá no embrulho embora Manoel Lerach se diga agora revolucionario, quando está no conhecimento de todos os militares que elle como official de gabinete do ex-ministro Setembrino, se associou a todas as perseguições movidas aos officiaes revoltosos de 22 e 24.

Se o general Leite de Castro quizer saber quem é Manoel Lerach indague a qualquer funccionario da Contabilidade da Guerra.

C. A.

NOMES DAS RUAS

Estava estabelecido que não seriam dados ás ruas da cidade nomes de pessoas vivas. Era medida louvavel que evitava engrossamentos descabidos. E como os vivos, apesar de guiados pelos mortos, variam de opinião, ficariam as placas das ruas mais garantidas...

Um cavalheiro julgou-se com o direito de escrever uma carta ao prefeito Bergamini solicitando que fosse substituido pelo nome de — Fernandes Figueira — o grande pediatra brasileiro, scientista de renome universal, a denominação estrangeirada e difficil de pronunciar, dada pela administração passada a uma rua de Botafogo. Além do inconveniente citado, ha o de se tratar de um nome inexpressivo, sem razão alguma para tão significativa homenagem.

Pois bem. O prefeito Bergamini não attendeu, não quiz prestar essa pequena homenagem a um grande vulto da medicina brasileira, dando o nome de Fernandes Figueira a uma rua do bairro onde elle actuou durante a melhor parte de sua existencia.

Querem agora mudar de nome a rua Acre. A razão? Nem vale a pena commentar...

X. Z.

Avisos e Declarações

Sua Eminencia o sr. Cardeal D. Sebastião Leme da Silveira Cintra

A IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA por sua Administração, fará celebrar em seu Templo, no dia 29 do mez andante, ás 20 e meia horas, solemnissimo "Te-Deum" em homenagem ao Eminentissimo Cardeal, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, pela sua investidura na purpura cardinalicia. O digno Vigario desta parochia, Revdo. Padre, dr. Henrique de Magalhães, brilhante ornamento da tribuna catholica, fará uma allocução referente ao acto.

Em nome do Exmo. sr. Provedor, tenho a honra e immensa satisfação em convidar todos os nossos irmãos e fieis a assistirem a este solemne acto de carinhoso affecto para com o Amado Principe da Igreja Catholica.

Secretaria da Irmandade, 25 de novembro de 1930 — O secretario, José Pinto de Carvalho Ozorio.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo de addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multa.

AOS ASSIGNANTES DA REVISTA "O CRUZEIRO"

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o sr. Jappy Fernandes, ex-agente de "O Cruzeiro" viaja pelo interior dos Estados angariando assignaturas dessa revista, avisamos aos srs. assignantes que a referida pessoa está sendo convidada a comparecer á gerencia dessa revista, afim de prestar contas do seu debito e devolver os talões de recibos ainda em seu poder.

Consta ainda que esse ex-agente vem passando recibos com os nomes de José Fernandes, J. Fernandes, Jappy Fernandes e Fernandes, não tendo nenhum effeito qualquer transacção effectuada pelo mesmo em nome da revista "O Cruzeiro"...

AO PADRE VERMELHO

Padre vermelho e intolerante! Que sejas um combatente de armas na mão, acudindo á linha de fogo, no momento agudo da refrêga. Que regues, com o sacrificio de teu sangue, as pedras do caminho, em nome da civilização e pela vida de teus irmãos do norte que soffrem ainda, vá! Tudo isto se comprehende, dentro dos limites grandiosos do dever supremo, em obediencia ás contingencias da luta do homem pelo homem, pela tua Parahyba heroica e martyrizada ao lado de suas irmãs, não menos dignas. Porém, que sejas tú, um sacerdote de almas, o espirito da discordia e da intolerancia, agora, que o Anjo da Concordia baixando das alturas nos vem trazer a Paz, em nome de Deus — é uma attitude que se não concebe, mesmo fóra dos templos da fé, do amor e da tolerancia christã.

No teu escripto, que chegou a ter as *honras da primeira columna de um jornal*, prégas claramente, sem rebuço, que continue a luta armada e violenta, entre teus patricios, e fazes insinuações que valem pela esperança que alimentas de uma guerra de exterminio das populações do norte, contra as do sul do paiz...

Escreveste isto nas entrelinhas, mas a tua ameaça o pôz em evidencia!

Queres ainda que corra mais sangue, a pretexto de não veres no governo, que accusas até preventivamente, os elementos do odio e da vingança pessoal! Tua mentalidade só assim comprehende a missão reconstructora da Republica e o teu coração assim o deseja...

Para terminar, diremos: Seria preferivel fosses menos vermelho, já que, por temperamento, não podes adoptar as côres suaves do arrebol dessa madrugada de esperanças, com que nos surgiu a aurora de 24 de outubro, abrindo ao nosso caro Brasil uma nova éra de trabalho e prosperidade!...

Um Rio-Grandense.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

De primeira praça, com o prazo vinte dias, para venda e arrematação dos bens penhorados no Executivo Hypothecario que a Sociedade Anonyma Zona da Matta move contra João Machado Toste e sua mulher, na fórma abaixo:

O Doutor Nelson Hungria Hoffbauer, juiz em exercicio na Quarta Vara Civel do Districto Federal

FAZ SABER

a quem o presente edital de primeira praça vir ou delle conhecimento tiver que no dia 28 de novembro do corrente anno, o porteiro dos auditorios trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem mais dér o maior lance offerecer acima do valor dado de Vinte contos de réis (20:000$), os bens penhorados no executivo hypothecario que a SOCIEDADE ANONYMA ZONA DA MATTA move contra JOÃO MACHADO TOSTES E SUA MULHER, bens esses que são: — Predio e respectivo terreno á rua Lobo Junior numero noventa e sete, antiga Portinho, á esquina da rua Francisco Ennes, desmembrado do predio numero onze, tendo oito metros pela rua Portinho, e trinta metros pela rua Francisco Ennes, sendo a casa construida com onze metros e sessenta centimetros de comprimento, dividida em uma loja para açougue, uma sala, dois quartos, cozinha, tendo installações sanitarias da parte de fóra, os commodos para familia forrados e assoalhados, confrontando com as referidas ruas e com quem de direito Estação da Penha, Freguezia de Irajá. Petição de fls. quarenta e tres. — Excellentissimo Senhor Doutor Juiz da Quarta Vara Civel. A Sociedade Anonyma Zona da Matta e João Machado Tostes, respectivamente, exequente e executado em executivo hypothecario processado por esse Juizo accordam em dar a avaliação de vinte contos de réis (20:000$000) ao predio e respectivo terreno penhorado no presente processo, o de numero noventa e sete da rua Lobo Junior (antiga Portinho) e requerem a Vossa Excellencia se digne permittir que sejam os mesmos bens levados á praça pela avaliação retro. Outrosim pedem, desde logo, designação de dia, logar e hora para a referida praça, com a prévia expedição dos competentes editaes, observando as formalidades legaes e de estylo. Nestes termos pedem deferimento. Rio de Janeiro, seis de outubro de mil novecentos e trinta. Jacy Ribeiro Junqueira. João Machado Tostes. Legalmente sellada. Despacho: — Nos autos. Rio, seis-dez-trinta. M. G. F. Pinheiro. — Despacho de fls. 35. — Defiro o pedido de folhas quarenta e tres. Rio, dez-dez-trinta. M. C. F. Pinheiro. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr que serão publicados e affixados na forma da lei, sciente de que o pregão será feito pelo porteiro dos auditorios logo após a audiencia ordinaria deste Juizo, que tem logar ás terças e sextas-feiras ás treze e meia horas no Palacio da Justiça á rua Dão Manoel, nesta cidade, essa arrematação só será feita á dinheiro a vista ou fiança idonea por tres dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos quatro de Novembro de mil novecentos e trinta. Eu, Elmano Soares Cardin, escrivão, **Nelson Hungria Hoffbauer.**

LEILÃO DE PENHORES

Transferido de 28 do corrente para 3 de dezembro

A'S 12 HORAS

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. CAHEN & C. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina

Commercio e Finanças

UM APPELLO JUSTO DO COMMERCIO

O appello do presidente interino da Associação Commercial ao presidente da Republica renova um assumpto velhissimo, cuja solução moral e material do ha muito devia ter sido dada, de harmonia com a necessidade de extinguir o mal, no caso vertente.

Pede essa entidade commercial que seja terminado o desnecessario habito de dar publicidade a titulos distribuidos a protesto. A historia das "demarches" do commercio contra essa desnecessaria publicidade é não só muito antiga como até interessante, e interessante porque a sua persistencia representa uma tenacidade pelo interesse que isso dá a cartorios e agencias de informacções.

A argumentação do presidente da Associação Commercial é irretorquivel. Pergunta-se: a quem póde ou deve interessar o aponte ou protesto de um titulo? Apenas ás entidades que negociaram o titulo: acceitante, sacador, endossante ou avalista. Será possivel que não satisfeito o compromisso do titulo, qualquer dessas entidades necessite ser avisada por um processo tão delatorio? Procurar-se-á com essa delação forçar o resgate do titulo, para que tal publicidade não vexe o acceitante ou endossante? Em qualquer destes casos, seria a acção particular antepôr-se á lei, onde não escasseiam recursos para forçar a liquidação do compromisso.

Além disso, innumeros casos podem dar-se em que o não resgate de um titulo tenha causa estranha á capacidade financeira do acceitante, seja prova de insolvencia. E em que situação fica o commerciante ou o particular perante os bancos ou os prestamistas, com as portas fechadas ao seu credito, com este estremecido? E que ganhou o publico em saber que tal firma ou tal particular não solveu o seu compromisso?...

Depois, a simples distribuição de um titulo para protesto póde e quasi sempre está longe de ser esse protesto por falta de pagamento, como acertadamente accentua o presidente da Associação Commercial, quando diz: **"Muitas vezes essa distribuição póde occorrer por simples engano do empregado encarregado do pagamento dos titulos commerciaes de determinada firma, como póde tambem succeder em consequencia de má interpretação de instrucção, por parte do banco ou do portador do titulo em cobrança".**

Averiguado o engano, o caso se restabelecerá sem descredito para o commerciante ou particular visado pelo protesto ou aponte, sem o vexame destes verem publicamente divulgada a sua "falta".

Essa intempestiva divulgação não occorre em paiz algum, é uma velharia brasileira, apenas sustentada pelo lucro que dá a cartorios e agencias.

Na Camara dos Deputados, que acaba de ser dissolvida, um projecto do sr. Candido Pessôa, ex-representante do 1º districto desta Capital, prohibindo terminantemente (por absolutamente desnecessaria e vexatoria) a publicidade de apontes e protestos de titulos, contra a qual o commercio ha muitos annos se vem batendo.. Mercê da acção desenvolvida pelos interessados na continuidade dessa publicidade divulgatoria, o referido projecto foi relegado para o archivo das cousas esquecidas.

E' esse projecto que a Associação Commercial pede ao presidente da Republica seja convertido em lei, por consultar os interesses do commercio de todo o paiz.

Se ha necessidade da existencia desse processo delatorio, nesse caso estenda-se elle a todos os instrumentos de contractos entre particulares e no commercio, quando fallem á satisfação do contractado.

O appello do commercio ao presidente da Republica, feito pelo respeitado orgão dessa classe, é daquelles que pela sua natureza podem reputar-se attendidos, tal o seu aspecto moral e o de inexplicavel na continuidade dessa pratica, só util aos que della auferem lucro pecuniario.

O EMPRESTIMO INTERNO

LONDRES, 27 (H.) — O "Times" desta capital, noticiando que o emprestimo lançado pelo governo brasileiro foi coberto pelos bancos do Rio de Janeiro, em 48 horas, diz que "esse facto vem contribuir para criar uma atmosphera mais optimista para a restauração do credito do Brasil".

Essa noticia teve favoravel acolhimento na Bolsa, subindo os titulos brasileiros.

DEPOSITOS BANCARIOS COM DEPOSITANTES IGNORADOS

Nos diversos bancos do Estado de Nova York existem mais de dois milhões de dollares "orphãos", que esperam pelos seus legitimos proprietarios. Alguns desses depositos esperam, pacientemente, ha muitos annos que appareça o seu dono; outros já foram retirados, depois de longa espera, por quem demonstrou ter direito para fazel-o.

Milhares de dollares foram depositados por pessoas que deixaram de existir sem informar a ninguem da existencia do deposito. O Boletim do Departamento dos Bancos do Estado publica periodicamente uma lista dos depositos existentes cujos donos são desconhecidos ou cujo paradeiro se desconhece. Durante a guerra uma escola publica abriu uma subscripção e arrecadou fundos que depositou num banco, no qual ainda se conservam esquecidos. O Boletim antes mencionado insere na sua lista um deposito feito pelo "Memorial Hospital Workers" e outro pelo "Stading Committee" que nunca mais foram reclamados. A's vezes formam-se sociedades de athletismo, arrecadam-se fundos para a sua constituição e installação, depositam-se num banco, e depois por qualquer motivo, se desiste da constituição da sociedade e os fundos ficam no banco indefinidamente; este deve ser o caso da "Bronx Garden Association", a cujo nome existe um deposito segundo informa o Boletim. Existe um deposito em nome de uma tal Toreeza, desde 1903, que nunca foi reclamado. Como é natural, não falta um grande numero de individuos dedicados á procura das pessoas que possam ter direitos sobre esses depositos, afim de, mediante alguma vantagem, informal-as da sua existencia.

O CAFE' NA INGLATERRA

Durante os nove primeiros mezes do corrente anno, a Gran Bretanha importou 684.445 cwts. (quintaes inglezes de 51 kilos) de café, no valor de libras 4.061.267.

Segundo dados officiaes britannicos, remettidos pela Embaixada do Brasil em Londres, essa importação, durante o periodo correspondente de 1929, attingira a ... 525.822 cwts., no valor de libras 3.622.755, contra 631.808 cwts. e libras 4.429.019 nos nove mezes de 1928.

Dos totaes importados no referido periodo dos tres ultimos annos, o café procedente dos "paizes britannicos" registrou 261.742 cwts. em 1928, 171.171 cwts. em 1929 e .... 337.758 cwts. nos nove primeiros mezes do corrente anno. Isto quer dizer que a contribuição percentual das colonias, possessões e dependencias do Imperio Britannico sobre o total de café importado, foi, respectivamente, de 31,4 °|° (1928), 32,5 °|° (1929), e 49,3 °|° (1930).

O café dos "paizes britannicos", que goza da tarifa preferencial e paga somente 11 shillings por quintal de 51 kilos, emquanto que o café de outras procedencias está sujeito a 14 shillings vem constatando sensivel augmento nas estatisticas de importação da Gran Bretanha, embora não figura com menos de 50 °|° do total importado.

A America Central figura em primeiro logar entre os fornecedores de café aos mercados britannicos, tendo contribuido com 43 °|° da importação verificada nos nove primeiros mezes do corrente anno, ou 300.031 cwts.; a Africa Occidental Britannica figurou com 245.139 cwts. ou 35 °|° do total importado; da India foram importadas 87.562 cwts.; os outros fornecedores de importação são — a Colombia, as Antilhas britannicas e o Brasil.

E' interessante notar que, com a excepção da America Central, todos os demais centros productores de café fora do Imperio Britannico denunciaram declinio nas estatisticas de importação da Gran Bretanha, ao passo que os "paizes britannicos" registram augmento.

A Colombia, que, nos nove primeiros mezes de 1928, figurou com 27.073 cwts., passou a registrar 23.962 cwts. em igual periodo de 1929, baixando a 14.252 no correr de 1930.

A baixa verificada na importação de café procedente do Brasil, se bem que menos accentuada, nem por isso deixa de ser digna de nota, pois veio collocar o Brasil quasi abaixo das Antilhas; assim que as estatisticas britannicas accusam os seguintes dados relativos á importação de café brasileiro: 1928 — 6.052 cwts.; 1929 — 5.864 cwts.; e 1930 — 4.780 cwts. (dados relativos a nove mezes).

O CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK — O mercado fez parada.

HAMBURGO — O mercado de algodão a termo abriu estavel com baixa de 1|4 a 1|2 pfg.

HAMBURGO — O termo fechou accessivel, com baixa de 1|4 a 3|4 pfg. Vendas em opção 2.000 saccas.

HAVRE — O termo do café abriu frouxo, com baixa de 4 1|2 a 5 1|4 frcs.

HAVRE — O termo fechou accessivel, com baixa de 1|4 a 3|4 frcs. Vendas em opção 2.000 saccas.

LONDRES — O disponivel do café funcciona frouxo, com baixa de 1|6 no typo 4, de Santos, e sustentado no typo 7, do Rio.

O COBRE ELECTROLITICO

LONDRES, 27 (Especial d'O JORNAL) — Vigoraram hoje, neste mercado, as seguintes cotações do cobre electrolitico, em libras esterlinas por tonelada:

Para embarque proximo: 51.0.0 — 51.0.0.

Para embarque futuro: 53.0.0 — 53.0.0.

O CAFE' ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 27 (Especial d'O JORNAL) — O café de procedencia não brasileira obteve hoje, neste mercado, as seguintes cotações:

(Continua na 17ª pag.)

TITULOS E ACÇOES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 26 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Anglo-South American Bank Ltd.	5.12. 6	5.12. 6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd., "B"	12. 0. 0	12. 0. 0
Canadian Eagle Oil Co., Ltd., Or.	0. 7.	0.7.4½
De Beers Consolidated Mines Ltd., 40 %, Cum. Pref.	9.15. 0	9.15. 0
Great Western of Brazil Railway Co. Ltd., Ord.	1.12. 6	1.12. 6
Imperial Chemicals Industries Ltd., Ord.	0.19. 6	0.19. 6
Lamport & Holt Ltd., 6 %, Cum. Prfe.	0. 0. 9	0. 1. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Debs., 1933	96. 0. 0	96. 0. 0
Lloyds Bank Ltd., "A" Shares	3. 4. 6	3. 4. 6
Mappin & Webb Ltd., Ord.	0. 8. 3	0. 8. 3
Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd., Ord.	1.17. 6	1.17. 6
São Paulo Coffee Estates Co., Ltd., 7 %, Cum. Pref.	3.10. 0	3.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock, Red.	81.10. 0	81.10. 0
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca)	23. 0. 0	23. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	26.25	26.25
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	159. 0. 0	160. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	25. 0. 0	25. 0. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1|2 °|° Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining Ord.	0.17. 3	0.17. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13. 9	1.13. 9
Bank of London and South America, Ltd.	7.10. 0	7.10. 0
Main Real Ingleza, Ord. (integralisado)	10. 0. 0	12. 0. 0
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929-47	102.17. 6	102.17. 6
Consols, 2 ½ %	58.15. 0	58.15. 0

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Funding, 5 %	80.10. 0	80.10. 0
Novo Funding, 1914	71.15. 0	71.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	44. 0. 0	44. 0. 0
1908, 5 %	105. 0. 0	105. 0. 0
Districto Federal, 5 %	67. 0. 0	67. 0. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	84. 0. 0	84. 0. 0
E. do Rio, 7 % 1927	81. 0. 0	81. 0. 0
E. da Bahia, Emp. ouro 1912, 5 %	45. 0. 0	45. 0. 0
Bahia, Porto of, 5 ½ %, Deb. Bonds, (London Issue), Red.	52.10. 0	52.10. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928, red.	69.10. 0	69.10. 0
Nictheroy, cid. de, 7 %, obrgs. garids., libras	89.10. 0	89.10. 0
Pará, Porto de, 5 %, 1ª hyp. 50 annos, obrgs. ouro, 1957	10. 0. 0	10. 0. 0
Pernambuco, cid. de, 5 %, obrgs. gartds.	60.10. 0	60.10. 0
São Paulo, E. de, (Inst. de Café), 7 ½ %, obrgs. de 1956	77. 0. 0	78. 0. 0
São Paulo, (Banco do E. de) 6 %, obrgs. hypcds. gartds. Série A.	65. 0. 0	65. 0. 0
São Paulo, E. de, 7 %, emp. para o café de 1930	82.10. 0	83.10. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext., 1928	68. 0. 0	68. 0. 0

BOLSA DE PARIS

PARIS, 26 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Banque de France	21.500	21.500
Banque de Paris et des Pays-Bas.	2.320	2.315
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	1.235	1.240
Chargeurs Reunis, Ord.	503	510
Cie. d'Assurances Generales contre l'Incendie (200 frs., 3 mai, 1929)	2.205	2.220
Cie. d'Assurances l'Union contre l'Incendie (100 frs., 13 mai, 1929)	1.651	1.690
Cie. de Navigation Sud-Atlantique, (5 %, remb. 500 frs., 15 Oct., 1929)	455	N|cot.
Cie. Generale Aeropostale, 7 %, d. n. r., 500 frs., juillet, 1929)	510	609
Credit Foncier du Bresil et l'Amerique du Sud, (500 frs., juillet, 1929)	841	838
Credit Lyonnais	2.700	2.695
Credit Mobilier Français	715	714
Etab. Mestre & Blatgé, ord., (100 frs. ex-d., ex-c24, 31 juillet, 1929)	240	245
Michelin & Cie., 1|6 e part. ex-c 2,30 Sept. 1929, un.	1.250	1.235
Port de Rio Grande do Sul, 5 % rem. a 500 frs. aout., 1929	400	400
Société André Citroen, "B", 500 fs.	640	610
Soc. des Filiales Etrangeres Fichet "A" (500 frs. ex-c7, 6 Aout, 1929)	S|cot.	S|cot.
Societé Generale	1.630	1.630
Sucreries Bresiliennes, (100 frs. 50 frs. remb. ex-220, 17 dec. 1928	325	325
Rente Française, 4 %, 1917	102.50	102.40
Rente Française, 3 %	87.35	86.40
Rente Française, 1918 (integralizado)	100.25	100.02
Rente Française, 5 %	101.05	101.00

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brésil, 5 %, 1908-09, juill. 1929, obl. 25 frs. Rente	71.50	73.00
Brésil, 4 %, 1910, remb. au pair, mars. 1929	975	951
Brésil, 4 %, 1911, remb. au pair, juillet, 1929	975	970
Bahia, Etat. de 5 %, or, 1910, remb. au pair, Jan. 1928	461	485
Ceará, 5 %, or, 1910, remb. au pair, mai, 1925	S|cot.	S|cot.
Pernambuco, Port. de 5 %, 1909, remb. au pair, Fev. 1929	1.120	1.115
São Paulo, 5 %, or, 1905, au pair, Juillet 1929	S|cot.	S|cot.
São Paulo, 5 %, or, 1907, remb. au pair, juillet 1929	1.470	1.480

BOLSA DE MILÃO

MILÃO, 26 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Ansaldo	85	85
Banca Commerciale Italiana	1.404	1.406
Brasital	92	92
Comp. Italiana Cavi Sottomarini "Italcable"	98	99
Fiat (Fabrica Italiana Auto Torino)	231	234
Italiana Pirelli (Anonima)	716	754
Navigazione Generale Italiana	490	490

BOLSA DE AMSTERDAM

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

AMSTERDAM, 26 — (Especial d'O JORNAL).

	Hoje	Ant.
Margarine Unie, 1000 Cv., "A"	205 ½	205 ½
Philips Gem. B. A.	219	220
Koninklijken Petro. 1.000 "A"	305	301

Estado do Rio de Janeiro

NA INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DE NICTHEROY

O sr. João Cunha, chefe da Inspectoria de Fiscalização da Prefeitura de Nictheroy, mandou intimar os proprietarios de varias casas situadas á estrada Viçosa Jardim, sem numero para, no prazo de cinco dias, providenciarem para que as aguas servidas não esgotem para a via publica e, no prazo de 48 horas, demolir as cercas que clandestinamente construiram, bem como desobstruir uma valla que preferem aterrar.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO ESTADO

Na sessão, marcada para hoje, do Tribunal da Relação, serão julgadas as seguintes causas: "Habeas-corpus", n. 2.056, de Barra Mansa; Appellações criminaes, ns. 1.203 e 1.245, de Vassouras e Sapucaia, respectivamente; Conflicto positivo de jurisdicção, n. 132, de Nictheroy; Appellações civeis, ns. 4.198, de Friburgo e 4.162, de Nictheroy; Aggravos commerciaes: ns. 2.306, de Friburgo; 2.358, de Nictheroy, e 2.381, de Cambucy; Aggravos civeis: ns. 2.374, de Campos; 2.390 e 2.357, de Nictheroy e 2.293, de Magdalena; Embargos no aggravo civel, ns. 2.286 e 2.346, de Friburgo.

NA PRIMEIRA VARA CIVEL DE NICTHEROY

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, julgou boa e valiosa a partilha feita no inventario de Simeão José Custodio.

— Foi julgado por sentença o calculo feito no inventario de dona Isabel Santim Regazzi.

— Voltaram ao curador geral os autos do inventario de Julia de Oliveira Paraná.

— Baixou a cartorio, com vista ás partes, a acção summaria movida contra Guilherme Pinto de Vasconcellos.

— Foi dado o seguinte despacho no inventario de Luiz Ferrone:

"O presente inventario está se processando tumultuariamente, pelo que, não tomo conhecimento das reclamações constantes dos autos, e, mando que sejam feitas, pelo inventariante, as novas primeiras declarações com as rectificações necessarias, afim de serem ouvidos os interessados".

NA PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

O prefeito municipal, interino, de Nictheroy, concedeu, hontem, demissão, a pedido, ao sr. Capitulino dos Santos Filho, que vinha exercendo o cargo de official do seu gabinete.

— Foi assignada a seguinte portaria:

"Dou conhecimento, para os devidos fins, a todos os chefes ou directores de serviço dos differentes departamentos subordinados a esta Prefeitura, de que, d'ora avante, a admissão de pessoal de nomeação ou não para o exercicio de funcções ou execuções de trabalhos desta Municipalidade, será attribuição exclusiva do prefeito que, mediante portarias ou memorandums, fará as nomeações ou designações".

Um appello do Commercio, por intermedio d'O JORNAL, ao dr. Plinio Casado

Uma numerosa commissão de commerciantes procurou a nossa succursal, em Nictheroy, afim de fazer um appello por intermedio d'O JORNAL, ao dr. Plinio Casado, interventor federal no Estado do Rio, no sentido de serem perdoados da respectiva multa todos os contribuintes em atrazo no pagamento do imposto de industria e profissões, relativo aos 1º e 2º semestres do corrente anno, attendendo a crise financeira que atravessa actualmente o commercio dessa cidade.

PROFESSOR ANTONIO PEDRO

O Directorio Academico da Faculdade Fluminense, convida, por nosso intermedio, a classe academica de Nictheroy, para assistir á missa que será por elle mandada celebrar por alma do professor Antonio Pedro, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista.

NA SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS DO ESTADO

O dr. Brasiliano Americano Freire, secretario da Agricultura e Obras Publicas, deliberou sustar a responsabilidade do Estado quanto ás assignaturas dos apparelhos telephonicos installados nas residencias de autoridades e funccionarios do Estado que gozam desse favor com onus para os cofres estaduaes.

Esta providencia se estende aos apparelhos installados na Capital Federal, devendo entrar em vigor em 1º do mez proximo.

— O secretario da Agricultura e Obras Publicas, tendo recebido denuncia de irregularidades verificadas na 3ª Residencia de Obras Publicas, com séde em Campos, designou uma commissão para proceder ao necessario inquerito.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO

O director de Instrucção Publica do Estado despachou, hontem, os seguintes requerimentos: Alcy Maria de Souza — Deferido: Hercilia Ferreira Nogueira — Complete o sello da petição.

VIDA DOS CAMPOS

PARA EVITAR QUE OS RATOS TENHAM ACCESSO ÁS COELHEIRAS

Os ratos são terriveis inimigos dos criadores de aves e de coelhos. Na avicultura causam depredações, matando os pintos e na cunicultura associam-se á mangedora e não raro atacam os laparotos.

Para impedir que subam ás gaiolas o melhor meio é collocar, nos pés destas, o dispositivo aqui representado na gravura. Este dispositivo convem ser confeccionado de folha de flandres.

CORRESPONDENCIA

ESTÃO EM MAOS LENÇÕES OS APICULTORES DE ANGUSTURA

Tufic Jonquim — Angustura — Escreve-nos:

"Venho solicitar o favor de me indicar um meio de extinguir uma verdadeira praga que appareceu nesta localidade, conhecida pelo nome de "abelhas da Europa" e que de Europa nada tem.. Sendo eu negociante, ella me ataca os armazens, por causa do assucar. Em casas particulares não se póde fazer um doce que não seja inutilizado pelos taes bichinhos de cujas picadas são victimas tambem as crianças.

Tenho usado para combater tal praga uma lampada accesa collocada sobre uma bacia com agua, tendo dias de apanhar vinte a trinta litros dos taes bichinhos. Mas quanto mais se apanha mais apparece.

Haverá alguma fórmula de um xarope que taes abelhas levassem para as colmeias e lá as extinguisse?

Aqui ha criadores que possuem mil e mais caixões de abelhas, criandos-as sem qualquer methodo e contra as posturas municipaes, dando prejuizo ao commercio e á população."

Resposta — Tem v. s. sobradas razões para se pôr em furia contra as abelhas, que lhe atacam os armazens de assucar, em procura de material precioso para a fabricação do mel.

Essas abelhas, sem lêrem a avermelhada literatura russa, sem conhecerem Lenine, estão já praticando o communismo.

A idéa de que v. s. retem milhares de saccos de assucar, de que tanto ellas precisam, levou-as á revolta, a dahi o ataque systematico que vem soffrendo o seu thesouro assucarado.

V. s., representante ainda do capitalismo periclitante, não percebendo a idéa nova, que já anda no cerebro das abelhas, defende-se com a ferocidade de um cesar despotico.

A sua lampada plantada na bacia d'agua representa um engenho de guerra mais terrivel que as metralhadoras e os gazes asphyxiantes. Vinte a trinta litros de abelhas mortas é a collecta diaria!

Por um velho habito de commerciante, avalia os inimigos abatidos a litros, e ainda por cima denomina, com desprezo, "bichinhos" a essa onda de infatigaveis trabalhadores. Nega até a procedencia européa da pobre "Apis mellifica".

Emfim, eu não conheço meio algum de o pôr livre desta terrivel guerra. Poderia receitar-lhe uma xaropada toxica, que levaria a morte, em fórma de doce, ás laboriosas colmeias. Mas não acha o amigo que isto causará a ruina dos apicultores dessa região?

Não quero associar-me a esta catastrophe, e creio que a sua lampada maravilhosa é bastante para acabar com todas as abelhas de Angustura, por mais que se esbofem em pôr ovos as ultra-fecundas abelhas rainhas.

Lamento, realmente, a angustiosa situação das abelhas de Angustura. Antes jornalista no tempo do Washington que abelha nas mãos de v. s.

E. S.

PARA CONSERVAR SEMENTES

Consulente — Escreve-nos:

"Qual o modo mais conveniente de guardar, em bom estado, de um anno para outro ou por tempo mais longo, sementes de vagens, feijões, etc., e sementes de flôres?"

Resposta — Um meio facil e simples é pôr as sementes a seccar, ao sol, e junto dellas o vidro, garrafa ou garrafão, em que deverão ser encerradas. Qualquer que seja o recipiente exposto ao sol, deve ser ahi mantido desarrolhado.

Uma vez bem seccas as sementes e esquentado o recipiente, nelle são ellas introduzidas, arrolhando-se, a seguir, e lacrando-se.

Para sementes em geral serve este methodo, especialmente para as de flôres, hortaliças e gramineas forrageiras. Para sementes de maior tomo — feijão, favas, etc. — póde-se usar outro meio. Após seccas as sementes, misturam-se estas com 25 °|° de cal extincta, em pó, collocando-as em uma vasilha, que se acaba de encher com uma camada de cal.

Póde-se tambem, para livrar as sementes dos seus inimigos naturaes, submettel-as a um expurgo pelo sulfureto de carbono ou a chloropicrina, pela fórma da qual tantas vezes temos tratado.

Quando, entretanto, as sementes se destinam á reproducção, convém usar estes insecticidas em dóses bem determinadas, para que não comprometiam a sua germinabilidade. — E. S.

OPPORTUNIDADES

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse.

APARTAMENTOS LUTECIA

Os unicos que resolvem o programma economico. A melhor e mais moderna installação do Rio no genero. — Especiaes para uma, duas ou tres pessoas. — Com ou sem mobilia. Luxuoso restaurante de optima cozinha franceza. Sem concurrencia no preço, no conforto e no local. — Laranjeiras 486. — Omnibus á porta.

APARTAMENTOS

Alugam-se ainda não habitados. Palacete Oceanico, á rua Haritoff 67, esquina da rua Buarque, proximo ao Lido. Tratar: Ouvidor 128.

SANTA THEREZA

Vende-se um lote de terreno situado em logar de onde se descortina deslumbrante panorama, por 15 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar no Edificio do Cinema Gloria 2º andar.

PERTO RUA OUVIDOR

Aluga-se a loja da rua Uruguayana 106.

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se, de luxo, á rua Prudente de Moraes 429. Preço 95 contos. Tratar: Uruguayana 41, sob., 6-2626.

VENDE-SE PREDIO EM BOTAFOGO

Em rua transversal a Voluntarios da Patria, ponto rodeado de todos os recursos e com optimos serviços de omnibus e bondes, vende-se predio de 2 pavimentos, recentemente construido. Tem quatro quartos, salas de visitas e jantar, quarto de engommar, quarto de criados, copa, cozinha, installações hygienicas, pequeno jardim em volta, algumas arvores fructiferas, etc. Preço: 150 contos. Mais informes com o sr. Oldemar, no Departamento de Publicidade d'O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12.

E' DOENTE?...

Saia e busque a saude, comprando no "O Mandarim", Avenida Passos 77 a 81 — as suas roupas de cama e mesa.

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Machinas de escrever usadas de varios fabricantes, reconstruidas ou não, vendem-se a preços de occasião, á vista, em prestações, na rua Saccadura Cabral n. 149.

PAPAGAIO

Foi roubado da rua Aurea 118. Gratifica-se a quem indicar o seu paradeiro na rua acima ou na R. da Carioca 30, 1º phone 2-4833. Procede-se contra quem o retiver.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações — Dr. Crissiuma Filho — R. Rodrigo Silva 7 — Das 13 ás 16 horas.

NÃO CASE...

sem comprar seu enxoval de noiva no "O Mandarim", Av. Passos 77 a 81 — Quem lhe avisa seu amigo é...

VIAS URINARIAS

Dr. Brandino Corrêa, Assembléa 23, sobrado.

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO

RUA BENTO LISBOA 160

Situada no local mais aprazivel desta capital — Aberta á clinica de todos os senhores medicos — OPERAÇÕES E PARTOS — Pavilhão especial para convalescentes — REGIMENS ALIMENTARES — DUCHAS — RAIOS X — RAIOS ULTRA-VIOLETA — Diarias desde 15$000 — Direcção: Luiz Simões Corrêa, director; dr. Alcides Senra, director medico.

ARTIGOS PHOTOGRAPHICOS

de 1ª qualidade e novos

Comprem na CASA NIEPCE

Rua 7 de Setembro, 133

FIAT 521

Vende-se um d. ph. com pouco uso., por preço de occasião. Ver e tratar até ás 12 horas á rua Senador Vergueiro, 219, Missouri Hotel, com o sr. Penna.

RASGOU SEU TERNO?

Vá ao Serzidor Invisivel, que fica novo. R. Andradas, 44, sob.

FABRICA DE OLEOS

Vende-se uma prensa para ricino, côco, etc., capacidade 150 ks. sementes por hora, com possante compressor. Preço rs. 10:000$ engradado e despachado. Prensa de prateleiras com compressor, egual capacidade, para caroço de algodão, preço 15:000$000. Material inglez: perfeito funccionamento. Caixa 3520 — S. Paulo.

O CONTRATOSSE FAZ

EFFEITO NA 2ª COLHER

E' o tonico ideal dos pulmões.

"RADIO SOCCORRO"

Offerece seus serviços para concerto de qualquer apparelho de radio ou victrola e montagem de antennas. Encarrega-se de conservação de apparelhos garantindo o funccionamento por preço convidativo. Attende chamados a domicilio pelo telephone 3-1247.

PERFUMES RAROS!

TODOS OS TYPOS

Nuit de Noel — Tabac Blond — Dans la Nuit — Toujours Fidèle — Pois de Senteur — Molyneux etc., etc. Faça seus perfumes e Agua de Colonia em casa. Temos essencias para todos os perfumes, recebidas directamente de Paris e que offerecem a garantia de sua pureza em vidros originaes devidamente lacrados. Peça, gratis, formulas para manipulação e lista de preços — DROGARIA MELUCCI — Rua 7 de Setembro, 25 — Fone: 4-3373

Os annuncios desta secção não devem exceder de 6 centimetros e são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 8$000 o centimetro

Por combinação com o DIARIO DA NOITE, esta secção é reproduzida diariamente por nossa conta naquelle vespertino, de modo a assegurar aos annuncios nella apresentados um minimo certo e indiscutivel de CENTO E CINCOENTA MIL LEITORES

Enxertos de Laranjeiras

O melhor viveiro do Districto Federal Informações com os srs. Gonçalves, Fonseca, rua Coronel Agostinho 21, na Estação de Campo Grande.

OPTIMA FAZENDA

Vende-se uma optima fazenda, situada em adoravel e saluberrimo clima e dispondo de confortavel casa de residencia, casas diversas, tulhas, curraes, ranchos, superior gado, optimas e vastas pastagens, abundantes aguadas, lavouras de café, bastante matto e madeiras de lei; animaes e tudo mais que é necessario a uma superior propriedade agricola, a qual, além disso, offerece a vantagem de se poder da mesma ir ao Rio de Janeiro ou Juiz de Fóra, pela Central do Brasil ou de automovel, e voltar no mesmo dia ou vice-versa. O proprietario facilita qualquer transacção. Para vêr e tratar, com Octavio Gomes de Aquino Ramos, estação de Commercio, Estado do Rio, Estrada de Ferro Central do Brasil.

NOTAS MUNDANAS

O RIO DE ANTIGAMENTE

Vendo hontem algumas gravuras antigas do Rio, e relendo algumas impressões de um chronista da época, evocámos com infinito prazer o Rio que não foi do nosso tempo — o Rio mais velho do que nós, mais velho, mesmo, que os contemporaneos do prefeito Passos. E tinha o seu pittoresco, esse Rio de antigamente, sem avenida, sem asphalto, sem automovel.

* * *

Antes do prefeito Passos, ás grandes arterias urbanas do Rio, eram as ruas do Ouvidor e dos Latoeiros (Gonçalves Dias). No cruzamento dessas ruasitas tradicionaes, "que nem mesmo o impeto civilizador de Francisco Passos conseguiu alargar", existiu um dos mais famigerados centros de prazer do Rio dos nossos avós — o hotel "Frères Provençaux".

Num solido casarão "que o tiralinhas de um mestre de obras transformou, com não-gosto incrivel, num mixtiforio architectural", viveu os seus dias delirantes de geração que não conheceu a avenida. Ali, no seu refeitorio róseo, os prazeres da mesa e do amor eram a alegria das festas galantes dos nossos avós.

Mas, não era só o "Frères Provençaux", que reunia a bohemia galante do Rio daquelle tempo: tinhamos tambem, a dois passos delle, na rua da Valla (que Passos transformou em Uruguayana) o "Alcazar Lyrique", que era, de facto, o grande laboratorio da alegria do Rio antigo.

O theatrinho da rua da Valla, era, por assim dizer, a ante-sala do hotel dos Latoeiros. A festa, que começava na sua platéa, deante das "étoiles" importadas de Paris, ia acabar na orgia dos "Provençaux".

* * *

Depois dos espectaculos do Alcazar, onde os garganteios de Risette e Cherie, eram uma especie de apperitivo para o banquete nocturno do prazer, os salões do "Provençaux", ficavam repletos, e tinham as suas horas melhores de esplendor, prestigiadas pela presença das figuras mais consideraveis da nossa sociedade.

Graves senhores, de chapéo do Chile, e barba respeitavel, derriçavam olhares cupidos para as petulantes francezinhas de coques cheirosos e amplos vestidos armados de crinolines; diplomatas displicentes, com o seu ar superior e casquilho, recordavam os costumes civilizados do Mabile, bebendo "champagne" e beijando ... a "jeunesse dorée", com seus ademanes de elegancia gamenha, "luneta quadrada no olho direito, bigodes arrebicados, suissas decorativas, enchendo as bochechas, jaleco de alpaca e calças collantes côr de alecrim com presilhas sob a sola Mellié" — eis a população do "Provençaux".

* * *

A placida virtude nocturna da "aldeia imperial", nem de longe podia imaginar o escandalo daquellas festas galantes, que reuniam, nos laboratorios perniciosos de Mr. Arnaud e Mr. Guigon, a geração alegre de 1860 a 1870.

Depois das "consecutivas congestões de pudor" que a "ostensiva libertinagem do sr. d. Pedro I", lhe causara, a pacatez burgueza do Imperio, só veiu a ser perturbada, em pleno segundo reinado, graças aos filtros diabolicos da rua da Valla e da rua dos Latoeiros. As mulheres que ahi centralizavam o poder da seducção, eram mme. Aimée e mme. Lovatan. Em torno dellas gravitavam, velhos e moços, nos salões parisienses de M. Arnaud e M. Guigon.

PEREGRINO

Notas estrangeiras

Max Schmeling, o primeiro boxeur estrangeiro que, nos Estados Unidos, depois das leis pugilisticas do marquez de Queensberry, conseguiu levantar o campeonato mundial de pesos pesados, declarou á imprensa, logo após o seu match com Jack Sharkey, que não levará o seu titulo para a Allemanha, de onde é natural, pretendendo defendel-o em setembro, possivelmente em Nova York.

Elegancias

Esteve muito concorrida a recepção que o encarregado de Negocios da Belgica offereceu hontem, para commemorar a festa patronal do rei Alberto.

* * *

O Rotary Club reune-se hoje num almoço, ao meio-dia, no Palace Hotel.

Letras e Artes

Eis o acontecimento de mais palpitante interesse literario desta hora: o apparecimento, na proxima semana, do primeiro livro de poemas — "Luz e Sombra", da senhorita Lia Corrêa Dutra. O nome da senhorita Lia Corrêa Dutra já não é desconhecido nos nossos circulos intellectuaes, onde apparecem no louvor ardente dos srs. Afranio Peixoto, Fernando Magalhães, Alberto de Oliveira e Coelho Netto, consagrado dentro da propria Academia Brasileira.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Hilda Ten Brink da Silva Ramos; a sra. Doris Ravasco de Andrade Caldeira Netto; a senhorita Carmen Moraes de Almeida e Silva; o coronel Carlos Suckow Joppert; o sr. Adão Pereira de Araujo.

— Faz annos hoje o sr. Manoel de Oliveira Lopes, funccionario do Patrimonio Nacional e nosso confrade do "Diario da Noite".

Contractos de nupcias

Com a senhorita Iracema Barreto, filha do almirante Greenhalgh Barreto, contractou casamento o dr. Milton Guimarães.

Nascimentos

Está em festas com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Adahyl, o lar do sr. Clodomiro de Paiva Araujo e senhora Aracy Telles Araujo, funccionarios da Central do Brasil.

Festas

Com um brilhantismo excepcional, commemorou o Syndicato Medico Brasileiro o 3º anniversario de sua fundação. Ornamentação rigorosamente regional e de bom gosto de seus salões, illuminação feerica de seu vasto parque, orchestra typica e animada e serviço de "buffet" farto e excepcionalmente brasileiro, constituiram sem duvida uma nota interessante e chic dessa festa. A concurrencia foi verdadeiramente extraordinaria e constituida do que ha de mais chic nas nossas rodas mundanas. A sessão solemne teve inicio ás 9,30 horas com grande assistencia, tendo assumido a presidencia da mesa o dr. Gabriel de Andrade, que tinha a sua direita o representante do ministro do Interior, 1º delegado auxiliar, representantes das Associações Commercial e Brasileira de Pharmaceuticos e da Sociedade de Medicina e Cirurgia e á esquerda o dr. Oswaldo de Oliveira, presidente do Syndicato Medico Brasileiro que se ia empossar e os representantes do chefe do Estado-Maior do Exercito e da Missão Militar Franceza.

Depois de fazer ponderadas considerações em torno da obra do Syndicato Medico Brasileiro e da necessidade da syndicalização da classe, deu a palavra ao orador official dr. Rolando Monteiro.

— O Gremio 11 de Junho, agremiação recreativa com séde á rua 24 de Maio n. 208, na estação do Riachuelo, realizará amanhã o 25º festival litero-musical. O festival terá inicio ás 21 horas em ponto e não haverá dansas.

— A festa que deveria ser realizada pela conferencia do Divino Salvador, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, fica transferida para o dia 7 de dezembro p. futuro, com missa e communhão geral ás 8 horas, e em seguida sessão e reunião dos vicentinos. Esta transferencia foi motivada em virtude da missa campal na praia do Russell, ás 8 horas, no dia 30 do corrente mez, em acção de graças pela paz do Brasil, sendo celebrante o cardeal d. Sebastião Leme, devendo a este acto comparecerem todos os vicentinos desta conferencia.

Homenagens

Os medicos da turma de 1916, a que pertence o dr. João Baptista Luzardo, resolveram prestar homenagens a esse seu collega, tendo constituido para tal fim, a seguinte commissão: drs. Alberto Pinto Brandão, Plinio Maciel Monteiro, Fabio Martins Palhano, João Pires, Sylvio de Sá Freire e Gastão Coelho Gomes.

Hospedes e Viajantes

A bordo do "Rodrigues Alves", chega hoje do Rio G. do Norte, o sr. Manoel Seabra.

— Pelo "Aratimbó", regressaram ao Rio Grande do Sul, os senhores Plinio Kroeff e Clovis Kroeff.

Fallecimentos

Falleceu hontem, o dr. Gustan Fernandes de Oliveira Guimarães, sub-director do Thesouro Nacional, que se achava exercendo o cargo de director da Caixa de Amortização, em commissão.

O finado era engenheiro civil, pela Escola Polytechnica, deixando viuva, a sra. Annita de Mello Cunha Guimarães.

Missas

Realiza-se hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 54, a missa de 7º dia por alma da pranteada sra. Maria Cardoso, cuja morte inesperada e prematura causou tanto pezar no seio das pessoas de suas relações.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O director da Recebedoria impôz a multa de 2:500$ á firma Fonseca Almeida & C., desta praça, por não estar provado, no processo, que a tinta a oleo vendida por essa firma á E. F. Central do Brasil fosse fabricada por Arthur José de Andrade, outrosim ficando comprovado haver a firma multada fornecido áquella Estrada 10 toneladas daquelle producto, sem rótulo e sem o pagamento do imposto devido.

Além dessa multa, ficou a referida firma intimada a recolher aos cofres da Recebedoria mais 4:000$, correspondentes ao imposto que não foi pago.

— Foi mandado assignar termo de responsabilidade para pagamento do imposto devido pela Companhia de Fumos Veado, a que se refere, em consulta, Angelo Agostini, á Recebedoria do Districto Federal.

— Foi indeferido o pedido do agente fiscal do imposto de consumo em Minas Geraes, Alberto Rolla, para lhe ser paga a ajuda de custo de primeiro estabelecimento, pela transferencia do mesmo cargo que occupava em Matto Grosso.

— Foi transmittida ao Tribunal de Contas a cópia do accôrdo com Houlder Brothers & C., Ltd., para arrecadação do imposto de transporte pelas companhias representadas por aquella firma, mediante o abono de 2 o|o, ouro, sobre a quantia arrecadada.

— O director da Receita mandou que completasse o sello, no requerimento em que Gilberto Flores representou contra a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, por estar importando, com isenção de direitos, carvão de pedra de que necessita para o fabrico do gaz, e não prevendo o contracto a exploração dos sub-productos do carvão mineral, o que, a seu vêr, constitue uma concurrencia illicita para os demais fabricantes dos mesmos artigos, os quaes são obrigados a pagar direitos pela materia prima importada, á razão de 20 réis por kilo, dos quaes 60 o|o ouro e o restante em papel.

— Foi novamente indeferido o requerimento do sr. Estacio Coimbra, por seu procurador, Jayme de Castello Branco, no sentido de lhe ser dada prorogação, por 120 dias, para pagamento da taxa de 5 o|o de expediente por importação de material para a usina de assucar e alcool, de sua propriedade, em Pernambuco, denominada "Central Barreiros".

— Em resposta a uma consulta do director da Imprensa Nacional, o director da Despesa declarou que as consignações a que se refere o decreto n. 19.538, de 27 de outubro findo, são as relativas a emprestimos, não attingindo, para os effeitos suspensivos, os descontos de sellos, alugueis de casa e montepio.

— Ao delegado fiscal no Maranhão solicitou o director do Thesouro informações sobre a possibilidade de não ser preenchida a vaga de trabalhador de capatazias da Alfandega maranhense, para a qual foi proposto José Luso.

— Tendo a Directoria da Despesa Publica levantado duvidas acerca do abono de vencimentos de aposentado a ser feito ao sr. Elpidio João da Bôamorte, que, sendo conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, foi aposentado no cargo de director do Thesouro, á vista da prohibição expressa do art. 9º da lei n. 5.622, de 28 de dezembro de 1928, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Não tendo o decreto de aposentadoria de fls. revogado a legislação sobre a materia, e, antes, a confirmado conforme citação expressa que faz da legislação respectiva e prohibindo esta a aposentadoria em cargos em commissão expeça-se o titulo com os vencimentos de conferente da Alfandega do Rio de Janeiro."

O despacho foi immediatamente cumprido tendo sido expedido titulo de aposentadoria no cargo de conferente da Alfandega desta capital com os vencimentos annuaes de 27:390$380.

Ministerio da Marinha

Tomando conhecimento de um officio do ministerio das Relações Exteriores, communicando a proxima vinda ás aguas brasileiras de oito navios-exploradores italianos, que comboiam a esquadrilha aerea que faz o "raid" Italia-Brasil, o ministro da Marinha informou que o seu ministerio já providenciou para que sejam dadas todas as facilidades de que os mesmos são merecedores.

— Resolvendo consulta do director da Escola Naval, o ministro da Marinha declarou que os guarda-marinha que cursam o 5º anno, a bordo dos navios da Esquadra, sejam considerados approvados, de accordo com as notas de aproveitamento e aptidão dadas pelo respectivo commandante ou instructor de bordo.

— O ministro da Marinha solicitou providencias ao director do Tribunal de Contas, no sentido de serem effectuados os pagamentos das seguintes facturas de fornecedores do Ministerio da Marinha: de 2:776$, á Condorcil S. A.; de ..... 2:180$900, a Dias Farcia & Cia.; de 731$920, a Marques Couto & Cia.: de 4:246$, a Ribeiro Costa & Cia.: de 191$856, a Rocha Couto & Cia.: de 12:000$, á S. A. Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi; de 49:896$, a Mayrink Veiga & Cia.: de 837$350, aos mesmos; de 12:053$427, a Dias Garcia & Cia., e de 9:154$, aos mesmos.

Ministerio da Guerra

Foi suspensa a execução do aviso 512, de 16 de outubro findo á Contabilidade da Guerra sobre a alimentação, por conta do Estado, dos officiaes, sargentos e praças, quando em operações.

— Foram dispensados de exames os alumnos da Escola de Estado Maior das categorias A e B, que ainda não os tenham prestado, devendo sua approvação ser concedida de accordo com as medias obtidas.

— O ministro resolveu que os officiaes transferidos têm quinze dias de transito, salvo para casos especiaes em que houver urgencia.

— Foram mandados ficar addidos aos respectivos quarteis generaes os officiaes transferidos de unidades das regiões e circumscripção militares, para o quadro supplementar, até nova ordem, exceptuando-se os da 1ª região.

Foram nomeados: No Departamento do Pessoal da Guerra: chefe da 5ª divisão deste Departamento o major do quadro supplementar de engenharia Oswaldo Gomes da Costa e no Deposito de Remonta de Monte Bello, ajudante do mesmo Deposito, o capitão Bernardo José Teixeira Ruas.

O ministro solicitou ao da marinha a dispensa do 2º tenente contador commissionado Hermes Fontoura, posto á disposição desse ministerio desde outubro findo, para servir no regimento de fuzileiros navaes.

— Foi mandado dispensar do conselho de justiça para que foi sorteado o coronel Alipio Bandeira, director da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, visto serem de imperiosa necessidade os serviços do mesmo official na direcção daquela Fabrica.

— O capitão do 8º regimento de artilharia montada Raymundo da Costa Lima teve permissão para vir a esta capital onde poderá demorar-se oito dias.

— Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos:

6:541$045, ao capitão Pery Constante Bevilaqua; 11:150$780, á Cia. Nacional de Navegação Costeira; 325$ á The Rio de Janeiro T. Light and Power Co. Ltd.; 1:126$473, ao 1º sargento Clemente Felicidade de Araujo; 4:800$ ao general de divisão graduado reformado Gustavo Frederico Bettemuller; 60$ ao 1º tenente contador Antonio José Fernandes; 388$400, á V. F. do Rio Grande do Sul.

— Foi dispensado o 1º tenente Bricio do Valle Pereira, de ajudante de ordens do Inspector do 2º grupo de regiões.

— Foram designados: o capitão Horacio dos Santos, para chefe de secção da 4ª circumscripção de recrutamento, e os 1ºs tenentes Jorge Gomes Ramos, para adjunto da Directoria Geral do Tiro de Guerra e Jacy Garcia Nunes para o 3º grupo do Collegio Militar de Porto Alegre, sendo dispensados do auxiliares de instructor desse estabelecimento os 1ºs tenentes Wilton de Mattos e Jeronymo Ferreira Romaris.

— Foram licenciados para tratamento de saude: por 90 dias, o operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro Americo Cardoso de Mello e por seis mezes, o ajudante de apontador do mesmo Arsenal Jovino d'Avila Pallejar.

Foram classificados: Na arma de artilharia: o 1º tenente Arthur da Costa Seixas, no 9º regimento de artilharia montada (Curityba).

Na arma de cavallaria: os capitães Alfredo de Simas Enéas Junior e Edgard Soares Dutra, no 1º e 3º esquadrões do 1º regimento de cavallaria divisionario, respectivamente.

— Foram transferidos: Na arma de cavallaria: o capitão Achilles Lima de Moraes Coutinho e 1º tenente Inimá Siqueira; do quadro ordinario para o supplementar o 1º tenente Floriano Salvaterra Dutra, deste quadro para o ordinario sendo classificado no 2º regimento de cavallaria divisionaria (Pirassununga); Veterinarios: 1ºs tenentes Philomeno da Silveira e Silva, do 11º regimento de infantaria (S. João d'El-Rey) para o 2º batalhão do 5º regimento de infantaria (Pindamonhangaba), João Augusto Torres Bandeira, do 10º regimento de infantaria (Juiz de Fora) para o 7º regimento de cavallaria indepente (Sant'Anna do Livramento) e Colecino Nunes Martins, deste regimento, para o 8º regimento de artilharia montada (Pouso Alegre).

Na arma de engenharia: o 1º tenente Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, do 1º batalhão ferroviario (Jaguarão) para o 6º batalhão de engenharia (Aquidauna).

— Foi dispensado, a pedido, o 1º tenente Pedro Geraldo de Almeida, de ajudante de ordens do commandante da 2ª região militar e 2ª divisão de infantaria.

— Foram transferidos: no corpo de intendentes de guerra — coronel Paulo de Araujo Bastos, do Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento (Capital Federal) para chefe do Serviço de Intendencia da 3ª região militar (Porto Alegre; tenentes-coronis Raul Porto, da 1ª secção da Directoria de Intendencia da Guerra, para chefe daquelle Estabelecimento; Emygdio Seroa da Motta, da 5ª secção da Directoria de Intendencia da Guerra, para chefe do Serviço Central de Transportes; Heitor Abrantes, deste Serviço para chefe da 5ª secção da Directoria de Intendencia da Guerra; Sebastião de Moura Albuquerque, do Serviço de Intendencia da 7ª região militar (Recife), para chefe da 1ª secção da Directoria de Intendencia da Guerra, e Emilio Fernandes de Souza Docca, de chefe do Serviço de Intendencia da 3ª região militar (Porto Alegre) para chefe do mesmo serviço da 7ª região militar; majores Clodomiro Nogueira, de chefe interino do Serviço de Intendencia da 7ª região militar para chefe da 3ª secção do referido Serviço da 5ª região militar (Curityba); Anapio Gomes, da 2ª secção da Directoria de Intendencia da Guerra, para chefe da 1ª secção do Serviço de Intendencia da 1ª região militar; Athanazio Loureiro da Silva, da 1ª secção do Serviço de Intendencia da 1ª região militar, para chefe da 2ª secção do mesmo Serviço da 2ª região militar (S. Paulo); Cicero Costard, da 2ª secção do Serviço de Intendencia da 5ª região militar, para adjunto da 3ª secção da Directoria de Intendencia da Guerra e Walfredo Agnello Simões dos Reis, da 2ª secção do Serviço de Intendencia da 2ª região militar para as Commissões Technicas da Directoria de Intendencia da Guerra.

Ministerio da Justiça

Ao director do Instituto Oswaldo Cruz restituiram-se varias contas de fornecimentos relativos ao mez de outubro findo, para rectificações e satisfação de exigencias.

— No requerimento de Monreal Irigoen, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização, mandou-se declarar que o mesmo informe o dia, mez e anno do seu nascimento, devendo o requerimento vir encaminhado pelo governo do mesmo Estado.

Ministerio da Agricultura

Realizou-se, hontem, de accordo com o horario estabelecido pelo ministro, a primeira audiencia publica. Infelizmente, não poude s. ex. attender ás pessoas que compareceram a essa audiencia, pelo facto de ter se prolongado por maior tempo do que s. ex. pensava a exhibição do film do Serviço de Algodão em S. Paulo, a cuja passagem fôra assistir acompanhado de altos funccionarios do Ministerio.

Essas pessoas foram recebidas pelos srs. Anacleto Firpo e Epitacio Pessôa Cavalcanti, respectivamente secretario e official de gabinete.

— Foi mandado suspender provisoriamente o funccionamento do Patronato Agricola Pereira Lima, no Estado de Minas Geraes, devendo ser os educandos internados nos outros estabelecimentos dessa natureza, onde existirem vagas.

Ministerio da Viação

Afim de poder solucionar os requerimentos da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada "Commercio de Carnes Verdes" e Antonio Bianco, o sr. José Americo mandou pedir ao inspector de Portos informações sobre o pé em que se encontra o projecto definitivo da zona do novo Cáes do Porto, em construcção, nesta capital.

Alteração de horarios — A partir desta data entram em vigor as seguintes modificações de horarios:

SP 1 passará a partir de Rezende, ás 10,20; chegará a Cachoeira ás 12,29 e partirá ás 13,25.

RP 2 chegará a cachoeira ás 12,15, partirá ás 12,22; Lavrinhas, chegará ás 12,55 e partida ás 12,57.

CP 8 — E. Mello — cheg. ás 10,31; partida ás 10,37.

CP 10 — Eng. Passos, cheg. 10,50; partida, 11,08; Itatiaya, cheg. 11,19.

Nos demais trechos sem alteração.

Avarias — A locomotiva do NP 4 soffreu avarias no kilometro 440, resultando atrazo de 2 horas para o trem.

Despacho de frutas — O director expediu circular determinando que os despachos de frutas para além Norte poderão ser aceitos pagos ou a pagar no segundo percurso.

Validade de assignatura — O sub-director do trafego expediu circular declarando que na primeira secção os bilhetes e assignaturas dão direito a viajar, indistinctamente nos trens de suburbios ou do pequeno percurso.

Os portadores de bilhetes ou assignaturas de duas ou mais secções poderão viajar nos trens Su, perdendo direito de proseguir, passando para trens expressos, com o mesmo coupon.

Em summa, a assignatura ou bilhete de duas ou mais secções, apresentados em trens SU só valem para a viagem neste trem.

Governo do Districto Federal

VISITAS DO INTERVENTOR E OS SEM TRABALHO

O sr. Adolpho Bergamini em companhia do prof. Joaquim Pimenta, visitou hontem diversos proprios municipaes, afim de installar escriptorios collectores de informações para levantamento da estatistica dos desempregados, reservando para tal fim compartimentos nos postos da Limpeza Publica do Encantado e Cascadura.

No edificio da administração da Villa Marechal Hermes, no seu antigo saguão, ficará installado um dos referidos escriptorios, sendo que identicos postos serão destribuidos pelos principaes bairros da cidade, como sejam: Laranjeiras, Gavea, Saude, São Christovão e nos demais em que se tornem necessarios.

O RECOLHIMENTO DAS MULTAS DAS POSTURAS MUNICIPAES

O sr. Adolpho Bergamini, em officio dirigido aos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal, determinou que os mesmos fizessem recolher aos cofres municipaes, sem deducção de qualquer percentagem, as multas por infracção das posturas municipaes e os impostos ajuizados de accordo com o decreto n. 3.377 de 24 do corrente.

FACTOS POLICIAES

Os ladrões em plena actividade em — Nictheroy —

Estabelecimentos commerciaes e casas de familias assaltados

A cidade de Nictheroy que, nestes ultimos tempos, vinha atravessando uma vida relativamente tranquilla, com a ausencia dos ladrões, mesmo no periodo revolucionario, quando os larapios poderiam terse aproveitado da situação, para melhor desenvolver a sua "actividade", tem sido, nestes derradeiros dias, perseguida pelos amigos do alheio. Muitos têm sido os assaltos praticados contra a propriedade em differentes pontos da capital fluminense, a maioria delles, aliás, de vulto, o que leva a crer que opera ali uma perigosa quadrilha, habilmente organizada.

Não tem a policia descurado do policiamento da cidade, justiça seja feita. Ao que parece, porém, as novas autoridades incumbidas da repressão da vadiagem e consequentemente da garantia do socego e tranquillidade publica, com o afastamento dos velhos auxiliares da Delegacia de Capturas, estão cercadas de elementos que, comquanto mereçam confiança, não estão ainda bem enfronhados nos segredos das suas novas e espinhosas funcções.

Mas, o dr. Sigmaringem Costa, que ha dias vem funccionando na Delegacia de Capturas, deve agir, agora, porém, com a maior energia, afim de deter a furia dos máos elementos que infestam a cidade.

Nas linhas adeante, encontrarão os leitores um relato mais ou menos circumstanciado da actividade, nestes ultimos dias, dos larapios em Nictheroy.

O mais recente dos assaltos verificados em Nictheroy foi praticado, na madrugada de hontem, na rua Visconde do Rio Branco, 363. Está ahi installada a Alfaiataria Americana, de Fernando Barão.

Os larapios entraram nesse estabelecimento, por meio de arrombamento de uma porta situada nos fundos da casa. Acredita-se, pelos vestigios encontrados, que elles teriam agido com o auxilio de um "pivette".

Uma vez no interior da alfaiataria, elles carregaram, entre outras mercadorias, com 10 peças de casemira fina, de 90 e 100 metros cada uma; 5 duzias de camisas feitas; grande quantidade de capas e capotes para homem, tudo de primeira qualidade.

As primeiras providencias foram tomadas pelo commissario Raul, da delegacia da 1ª circumscripção, que, avisado, compareceu ao local, onde esteve mais tarde, o dr. Sigmarigem Costa, delegado de apturas, acompanhado de funccionarios do Gabinete de Identificação.

Pela manhã, o sr. Joaquim do Amaral Vieira, antigo funccionario da Prefeitura de Nictheroy, esteve na delegacia da 2ª circumscripção, onde apresentou queixa ao commissario Olavo Octaviano, ali de serviço, de que os ladrões haviam assaltado a sua casa, situada á Alameda São Boaventura, numero 1042.

Penetrando nessa casa, pela porta da cozinha, os meliantes carregaram com dinheiro, joias e varios relogios. Na fuga deixaram elles no quintal da casa varios objectos subtraidos da mesma.

Foram tomadas as necessarias providencias.

Ainda hontem, os ladrões assaltaram a casa do sr. Carlos Woller, situada á praia da Boa Viagem, de onde carregaram com joias e 1 despertador. A victima apresentou queixa ás autoridades policiaes, tendo sido aberto inquerito na Delegacia de Capturas.

D. Justina Spindola, residente á rua Visconde de Itaborahy, 119, apresentou queixa ás autoridades policiaes da 1ª circumscripção, contra os amigos do alheio que haviam assaltado a sua casa, carregando com joias e objectos de uso domestico.

A queixa foi encaminhada á Delegacia de Capturas, que a registrou, promettendo tomar as necessarias providencias.

Ha dias os ladrões assaltaram a casa de um engenheiro morador á rua Senador Nabuco, situada no logar antigamente conhecido por Campo Sujo. Os meliantes carregaram com joias e dinheiro, na importancia de tres contos e quinhentos mil réis.

A victima apresentou queixa ao dr. Sipuaringa Costa, delegado de capturas, que mandou abrir inquerito a respeito.

A's autoridades policiaes da delegacia da 2ª circumscripção de Nictheroy, o sr. Ignacio Duarte Loureiro, morador á Avenida Sete de Setembro, 138, queixou-se de que a sua casa fôra assaltada pelos ladrões, carregando elles com joias e dinheiro na importancia de tres contos e quinhentos mil réis.

A queixa foi encaminhada á Delegacia de Capturas.

Ha poucos dias, o sr. Manoel Martins Gama, estabelecido com relojoaria á rua Marechal Deodoro, 143, apresentou queixa á policia de que havia desapparecido de sua casa sete relogios, sendo um de ouro, tres de prata e os restantes de nickel, os quaes haviam sido ali deixados para concertos.

Aberto inquerito na Delegacia de Capturas, o respectivo delegado, dr. Sipuaringa Costa, recommendou as necessarias providencias.

Procedendo á syndicancias, os agentes do Corpo de Segurança prenderam o individuo Antonio dos Santos, vulgo "Mão olhado", o qual, depois de interrogado, confessou a autoria do furto, que praticara juntamente com Napoleão Nunes, vulgo "Bonaparte". Preso, esse individuo confessou, informando á policia que dois dos citados relogios estavam em poder de seu pae, Francisco Xavier Nunes, residente á travessa Christina, 9, onde foram os mesmos apprehendidos.

Na villa de S. Gonçalo foram detidos, dor suspeitos, os individuos Rogerio Martins e Alcides de Oliveira. Interrogados pelo delegado regional, major Jovito das Chagas, confessaram elles que ha dias praticaram um furto na casa de fazendas de Joaquim Xvier, de onde carregaram com duas peças de tecidos, uma das quaes foi apprehendida em poder de Alcides e a outra na casa de um negociante residente no largo do Barreto, em Nictheroy.

Numa "canôa" realizada, hontem, pela madrugada, por uma turma de agentes do Corpo de Segurança, foram presos e recolhidos ao xadrez da Delegacia de Capturas, os seguintes conhecidos larapios, todos já escrachado: Oscar Silva, vulgo "Molle-molle"; Braz do Nascimento, vulgo "Mangueira"; João Roque, vulgo "Samphona"; Horacio Silva, vulgo "Cabrito de costelletas", e Evangelista dos Santos, vulgo "Porco branco".

Uma tragedia passional na rua Barão de S. Felix

ODETTE C. BARROS FALLECEU NO H. P. S.

Falleceu hontem ás 14 horas no Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internada a joven Odette Candida de Barros, que

A joven Odette Candida de Barros

ante-hontem ás 22 horas, conforme noticiamos, num gesto de desespero por ter brigado com o seu noivo Jercep Fontes, tentou contra a existencia, ateando fogo ás vestes após embebel-as em alcool.

O cadaver da infeliz joven foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

Por causa de um "callo de estimação"

Foi, hontem, á noite, em Nictheroy. Varias pessoas palestravam no largo do Barreto, onde a população local costuma reunir-se, áquella hora. Num grupo de operarios, quatro homens discutiam acaloradamente sob um assumpto banalissimo. O mais tagarella de todos, de tantos gestos que fazia, pisou, sem querer, no pé de um outro. A pisadela attingiu precisamente o "callo de estimação" da victima que, instinctivamente, sem o querer tambem, levantou o braço e o deixou cair, num socco pesado sobre a cabeça do tagarella. Desentenderam-se os homens e, como que impulsionados pela mesma força, os quatro camaradas entraram a distribuir bofetadas, ponta-pés e soccos.

Passando pelo local na occasião, o soldado n. 837, prendeu os lutadores, levando-os para a delegacia da 3ª circumscripção, onde foram autuados em flagrante.

Chamam-se elles: Mario Pereira da Silva, de 28 annos, casado, operario e morador á rua José Ventura, 31; João Ignacio Alves, empregado no commercio, residente á rua Silva Gomes, 52, em Cascadura, ambos nesta capital; Felippe José Nunes, de 30 annos, empregado no commercio, morador á Avenida Nogueira de Carvalho, 14 e Gilberto Teixeira, solteiro, empregado no commercio e morador á rua Oliveira Botelho, 102, estes dois ultimos em Nictheroy.

Accidente no trabalho em Nictheroy

Quando trabalhava, hontem, á tarde, numa padaria situada á rua Mario Vianna, em Nictheroy, foi victima de um accidente, soffrendo ferida contusa no 3º chyrodactylo direito, o padeiro José Ribeiro, preto, solteiro, operario e morador no logar denominado Floresta, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Preso quando fugia com o furto

O commissario dr. Sabino Lemos, do 12.º districto, hontem á tarde, prendeu em flagrante o larapio Joaquim Antonio Silva, brasileiro, morador á estrada Real de Santa Cruz n. 2.500 que havia furtado de Adelina Moraes, residente á rua dos Arcos n. 86, uma carteira de couro, contendo 52$300 em dinheiro, em um annel de ouro, com tres brilhantes; 1 relogio despertador e uma carteira de tecido de malha de metal branco.

A prisão se verificou quando o larapio fugia com o furto pela rua do Lavradio perseguido pelo clamor publico.

Uma rectificação

Esteve em nossa redacção o sr. Saturnino Josino Ferreira, que ha dias, foi preso pela autoridades policiaes do 9.º distrcito, accusado de ter vibrado uma navalhada em um sargento do Exercito na rua Marquez de Sapucahy.

Foi noticiado então que o accusado era um ladrão reincidente, com promptuario na policia. O sr. Saturnino veiu protestar contra esse facto, dizendo-nos que, além de não ser o autor do crime de que é accusado, jamais foi preso como ladrão.

O assassino de Xisto Conde foi preso

Ha tempos, quando regressava de um baile, o malandro José Torres, mais conhecido pelo vulgo de "Bichinho", teve com o seu companheiro Xisto Conde, uma séria desintelligencia, por causa de uma dama. A certa altura, no auge da discussão "Bichinho" sacou de uma pistola e alvejou o seu adversario com um tiro.

O projectil alcançou a victima no ventre, que banhada em sangue tombou por terra, emquanto o criminoso aproveitando-se da confusão conseguiu evadir-se.

José Torres

Xisto levado em uma ambulancia para a Assistencia, dias depois fallecia no Hospital de Prompto Soccorro.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, que dias depois em feliz diligencia capturara o assassino que dias depois foi posto em liberdade.

Entretanto, o processo continuou e hontem "Bichinho" foi preso pelo investigador n. 36 da 4.ª Secção, quando jogava o "monte" proximo ao Moinho Inglez.

E' que o juiz da 3.ª Pretoria Criminal havia exepido mandato de prisão contra "Bichinho".

Tentou contra a existencia pela segunda vez

A VICTIMA FOI MANDADA A EXAME DE SANIDADE

Hontem, á tarde, a Assistencia Municipal, em o seu posto do Meyer, prestou soccorros a Julia Gomes da Cunha, brasileira, com 40 annos de idade, solteira e residente no morro da Matriz, s|n., que apresentava contusões e escoriações generalizadas.

Ao que apurou a reportagem, aquella senhora, tentando se suicidar, atirara-se á frente de um auto, na rua Manoel Victorino.

Era a segunda vez que ella pretendia levar a effeito o seu plano de morte, por isso que, antehontem, já a Assistencia lhe havia prestado soccorros.

A maneira por que Julia se exprime levou as autoridades policiaes do 20.º districto a mandal-a a exame de sanidade mental.

Aggredido a páo, por um desconhecido

A' estação de São Diogo, foi hontem á noite, aggredido a páo, por um desconhecido Antonio Gomes, solteiro, residente á rua do Lavradio n. 20, que apresentava um ferimento na cabeça teve os soccorros da Assistencia.

Queimou-se em agua fervente em Nictheroy

Apresentando queimaduras do 1º e 2º gráos, no abdomen do lado esquerdo, produzidas por agua fervente, em consequencia de um accidente de que foi victima na propria residencia, foi medicada, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, a menor de nome Maria, de 12 annos, filha de Daniel Cardoso da Silva, residente á rua de Santa Bibiana, sem numero.

O barbaro crime de um menor

COM UM GOLPE DE CANIVETE-PUNHAL ASSASSINOU O COMPANHEIRO DE TRABALHO

Foi uma scena de sangue impressionante a que occorreu hontem á tarde na casa commercial de Leonardo Ferreira & Cia., á rua da Assembléa n. 95.

Ha alguns mezes que ali trabalhavam entre outros, os menores Alfredo Rodrigues de Almeida, portuguez, de 17 annos e Manoel Garcia, de 20 annos, sendo que o primeiro foi por este, ali empregado.

Sempre se mostravam bons amigos, mas nestes ultimos dias porque Alfredo indo entregar um embrulho de fructas, se demorasse um pouco, ao regressar foi censurado por Manoel e disto resultou uma certa rispidez entre ambos.

Ora, hontem á hora referida, estando os dois a trabalhar no fundo do estabelecimento, Manoel ao passar pelo outro, esbarrou-lhe, talvez sem o querer e disto resultou que Alfredo, já de prevenção, sacando de um grande canivete-punhal, avançou para elle e cravou-lhe a arma em pleno peito.

Garcia gravemente ferido levou as mãos ao thorax e deu alguns passos, caindo logo ao sólo, emquanto Alfredo ganhava a rua, a correr.

Fez-se logo uma certa confusão na casa de fructas mas o menor criminoso foi preso logo ao sair a porta e levado para o 5º districto policial, onde o commissario Clapp o autuou em flagrante.

Manoel, transportado em ambulancia para o Posto Central de Assistencia ali foi medicado e em seguida removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Já o seu estado era gravissimo e Manoel pouco depois fallecia.

Seu corpo foi removido para o necroterio do I. Medico Legal afim de ser autopsiado.

Alfredo deverá ser entregue ao Juiz de Menores para ter o competente destino.

UM JUSTO APPELLO AO MINISTRO DA GUERRA

O QUE EXPÕEM E PEDEM OS MESTRES E CONTRA-MESTRES DAS BANDAS DE MUSICA E FANFARRAS DO EXERCITO

Os mestres e contra-mestres das bandas de musica e fanfarras do Exercito vêm soffrendo desde novembro de 1926, uma séria injustiça, cuja reparação deve ser feita quanto antes pelo general Leite de Castro, digno ministro da Guerra.

Trata-se, em linhas geraes, do seguinte:

Satisfazendo uma antiga e justissima aspiração do musicos militares, o poder executivo sanccionou, em 11 de novembro d e1926, uma lei, que tomou o numero 5073, determinando que os musicos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes seriam equiparados, quanto aos vencimentos, respectivamente, aos primeiros, segundos e terceiros sargentos, e os contra-mestres e mestres, quanto ao vencimento e postos, aos sargentos ajudantes e aos segundos tenentes.

Essa lei foi extensiva ao Ministerio da Justiça (Policia e Corpo de Bombeiros) e ao da Marinha.

Acontece, porém, que devido á má vontade do ex-ministro Sezefredo Passos, a lei, feita para o Exercito, só passou a vigorar em relação aos musicos e, em alguns corpos, em relação aos contramestres, por ser a nomeação de sargento-ajudante da alçada dos commandantes de corpos. Emquanto isso, ella foi inteiramente applicada na Marinha, Corpo de Bombeiros e Policia Militar, cujos mestres ostentam, como justo premio, aos seus meritos de artista, as insignias de segundos-tenentes.

Na parte dos vencimentos, o contraste, considerando-se somente o Exercito, é dos mais chocantes, por isso que o musico de 1.ª classe percebe 459$000 mensaes e alguns contra-mestres 600$000, emquanto que o mestre percebe apenas 450$000, vestindo-se e calçando-se ás suas custas, o que aquelles fazem ás costas do Estado.

Quanto á parte moral, menor não é o vexame, porque o musico, embora sem as divisas de sargento, se julga egual, hierarchicamente, ao mestre, visto perceber vencimentos superiores ao ultimo.

Appellamos, pois, para o general Leite de Castro, cujo espirito esclarecido e grande amor ao Exercito, não permittirão que perdure por mais tempo essa grave anomalia, que arrefece o enthusiasmo dos mestres e contramestres e bandas de musicas e acarreta-lhes prejuizo monetario bem apreciavel.

A PROPAGANDA DO SERVIÇO DE ALGODÃO, DE S. PAULO

UMA EXHIBIÇÃO EDUCACIONAL NESTA CAPITAL

Realizou-se, hontem, ás 14 horas, com a presença do ministro da Agricultura, sr. Assis Brasil, na séde do Instituto de Expansão Commercial, a exhibição de um film educacional do Serviço de Algodão de São Paulo, da série vulgarizadora que, sob a direcção do sr. William W. Coelho de Souza, o governo paulista faz passar nos centros culturaes brasileiros.

Todas as tres phases da pellicula educacional foram assistidas com interesse pelos observadores industriaes, autoridades, altos funccionarios da Agricultura e jornalistas que acompanharam a projecção constante de trabalhos de cultura de algodão, desde a selecção da planta até o preparo da fibra, realizado no Instituto Agronomico de Campinas; de expurgo em onze postos de sementes; de cultura especializada da sementeira nas fazendas da Villa Americana e Companhia Agricola Paulista, na estrada de Araraquara.

Toda a fita era acompanhada de dados economicos, graphicos estatisticos e detalhes vulgarizadores, que facilitaram á numerosa assistencia completo conhecimento do serviço.

Dado o successo desta primeira exhibição nesta capital, o chefe do Serviço do Algodão, sr. Coelho Souza, aproveitará o offerecimento feito pelo sr. Delphim Carlos, director do Instituto de Expansão Commercial, e offerecerá, dedicada á imprensa desta capital, uma nova exhibição, que se realizará na proxima segunda-feira, ás 16 horas, no mesmo local.

AOS ACADEMICOS DA FACULDADE DE DIREITO

Uma commissão de alumnos da Faculdade de Direito esteve, hontem, na redacção d'O JORNAL, solicitando-nos fossemos intermediarios do convite que dirige aos collegas para a reunião que se realizará hoje, ás 14 horas, no Ministerio da Educação, edificio do Conselho Municipal, quando serão tratados assumptos de summo interesse da classe, quaes os da reducção das taxas de frequencia e exames.

Uma representação ao chefe do Governo Provisorio

CONTRA O DEPOSITO DE INFLAMMAVEIS DA PONTA DO GALEÃO

A população domiciliada na Ponta do Galeão, Ilha do Governador, vae dirigir um memorial ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, solicitando medidas de segurança contra o grande perigo porque se vê ameaçada pelo facto do Trapiche Mercurio, ali localizado, receber frequentemente em deposito elevadas quantidades de dynamite, que já attingiram certa vez a 260 toneladas !

Ha mais de dois quadriennios que os moradores da Ponta do Galeão reclamam providencias dos poderes publicos.

Restabelecidos os descontos das consignações em folha dos funccionarios

De accordo com as instrucções que recebeu do chefe do Governo Provisorio, o ministro da Fazenda mandou restabelecer, a partir deste mez, o desconto de consignações averbadas nas folhas de vencimentos dos funccionarios publicos, para amortização de emprestimos contraidos com os estabelecimentos de credito e associações de classe.

A ACÇÃO DO 3º REGIMENTO DE INFANTARIA NO — DIA 24 DE OUTUBRO —

(Continuação da 5ª. pag.)

A's 2 (duas) horas de 24, alguem que se annunciava como sendo o proprio general Menna Barreto, e declarava se encontrar no Forte de Copacabana, communicava pelo telephone que: A Escola Militar, a Escola de Aviação Militar, a Villa Militar e outras unidades, haviam falhado...

Era visivelmente uma communicação falsa no intuito de causar duvidas ou gerar o desanimo.

A's 3 (tres) horas, como novas communicações me inteirassem dos movimentos das forças da Policia Militar, ao capitão Alfredo Soares dos Santos foi dada a missão de, com a 2ª Companhia de seu commando, estabelecer-se defensivamente na Praia de Botafogo, nas proximidades do Pavilhão Mourisco, com a missão de garantir o grosso do Regimento que continuaria ainda no quartel. A secção de metralhadoras leves do 1º Batalhão sob o commando do primeiro tenente Zacharias Xavier Muller e uma Secção da Companhia de Metralhadoras Pesadas, esta sob o commando do primeiro tenente Armando Lustosa Moreira Barroso installaram-se, respectivamente, junto aos depositos da City, na Praia de Botafogo, e na Avenida Pasteur junto ao Pavilhão Mourisco. Simultaneamente, uma secção de canhões 37 sob o commando do primeiro tenente Demosthenes Lobo postava-se nos fundos do Pavilhão Mourisco, emquanto que uma secção de canhões Krupp 75, da Fortaleza de São João, era collocada á disposição desta unidade pelo tenente-coronel Flavio Queiroz do Nascimento, commandante daquella praça de guerra. Desta secção, sob o commando do primeiro-tenente Antonio Ivanhoé Gonçalves Martins, uma peça ficou postada em posição, desde logo nos terrenos do Yatch Club Fluminense; emquanto que a outra só viria a tomar posição quando as circumstancias o exigissem. — Commandavam as citadas peças, pela delicadeza das missões que dellas deveriam ser exigidas, os primeiros tenentes da guarnição da Fortaleza de São João, Antonio Ivanhoé Gonçalves Martins e Antonio de Mendonça Molina.

A esse tempo os elementos da 6ª Companhia postados nos dois tunneis eram substituidos pelos da 5ª Companhia, do Commando do capitão Guilherme Paranese, ficando a defesa do Tunnel Novo a cargo do primeiro tenente Jayme Ferreira da Silva e a do Tunnel Alaôr Prata, sob a direcção do primeiro tenente José Leal Ribeiro.

Uma secção da Companhia de Metralhadoras Pesadas sob o commando do segundo tenente da reserva Waldemar Mera Barroso collocou-se em posição á juncção das Avenidas Pasteur e Wenceslão Braz, prompta a apoiar um eventual recuo quer dos elementos do Tunnel Novo, quer dos da frente do Pavilhão Mourisco.

A 6ª companhia já então sob o commando do capitão do 3º B. C., addido a este Regimento Amadeu Bahia Fernandes de Barros, como tal qualificado por este commando, occupava as ruas transversaes, que do lado dos tunneis se dirigem á S. Clemente, onde aquartella o 2º Batalhão de Infantaria da Policia Militar desta Capital. Ao capitão Amado Menna Barreto coube então, a missão de ligação com o sr. general Menna Barreto, bem como os demais generaes que se sabia serem os directores de todo o movimento militar. Ao primeiro tenente Carlos da Silva Paranhos foi dada a missão de levar a todos os commandantes de unidades aquartelladas no perimetro urbano da cidade, a informação de que o 3º Regimento de Infantaria cumpria noberemente, sem vacillações, as determinações constantes da Ordem de Operações n. 2. O serviço de transmissões, confiado ha muito ao primeiro tenente Aureo José de Carvalho, continuava a prestar inequivocos e inestimaveis serviços, captando informações de todas as procedencias, o que, se nos dias amargos de, antes do levante militar, tivera o merito de revelar a verdadeira situação do paiz na data exacta daquelle levante constituia seguro penhor para nossa orientação e decisões.

O 1º tenente Souza Aguiar, que, pelo chefe da Casa Militar da Presidencia fôra scientificado do levante do Regimento, solidario com os seus camaradas do Regimento mas não desejando, lealmente, usar contra o proprio Palacio, as armas que lhe tinham sido confiadas, entregou-as a um dos ajudantes de ordens do presidente Washington e, mandado preso com seus homens de guarda para o Quartel da 1ª Região Militar, dali logrou escaparse, vindo com suas praças reunirse ao Regimento quando este, já nas proximidades da rua Farani, marchava francamente para o Guanabara.

A's 6 (seis) horas, a população da capital, que despertava, la celeremente apercebendo-se do movimento, começando então a affluir ao Quartel do Regimento não só os militares de graduações varias e cooperações diversas, como os civis que em elevado numero procuravam tomar armas armas em pról da revolução. A todo instante chegavam vehiculos de todas as naturezas, uns apprehendidos, outros fretados por seus proprietarios ou conductores, os quaes vinham se collocar a serviço do Regimento.

O serviço de transporte de fardos de alfafa e de saccos de areia para o estabelecimento de trincheiras que vinha sendo feito exclusivamente pelos tres autos-transportes de que dispõe esta Unidade, foram desse momento em deante acce'erados, sem embargo do transporte á tropa que era levada para novas posições mais avançadas, ou para o reforçamento das anteriormente estabelecidas.

Iniciou-se então o serviço de remuniciamento de toda a frente, serviço esse que, mão grado a confusão reinante, devido ao elevado numero de civis presentes no quartel, foi feito inteiramente a contento.

Desses serviços de remuniciamento e transporte de materiaes ficou incumbido o ajudante do Regimento, capitão Franklin Barbosa Lima, sem prejuizo de ordens, do qual já se desempenhava em razão de seu cargo.

Nessa missão o auxiliavam as praças da Companhia Extranumeraria do Regimento, de seu commando e um elevado numero de civis que espontaneamente assim o desejaram.

Tambem já era elevado o numero de detidos vindos das linhas de frente.

Eram guardas civis, inspectores de vehiculos, secretas a serviço da Policia Militar, e civis que por seus laços de parentesco com os da situação então dominante, iam sendo detidos.

Convem registrar aqui, que sendo insufficiente a munição de infantaria existente no Regimento, o tenente-coronel Flavio Queiroz do Nascimento, commandante da Fortaleza de S. João, mandou pôr á disposição desta Unidade, grande numero de cunhetes da mesma. Essa munição foi transportada em auto-caminhões durante a noite de 23.

O exame das armas e documentos de que eram portadores: da restituição á liberdade ou da prisão dos mesmos, foram incumbidos os capitães Camillo Olympio Paraguassu', commandante da 3ª Companhia, que eventualmente servia como sub-commandante do Regimento e Guilherme Paraense, commandante da 5ª Companhia.

A's 7 (sete) horas, um pelotão de reserva da 6ª Companhia ultrapassava os elementos da posição mais avançada da 2ª Companhia na frente do Pavilhão Mourisco e, de permeio com elementos desta ultima, punham mão nas embocaduras das ruas Voluntarios da Patria e S. Clemente, assim como nas transversaes áquellas ruas.

Uma patrulha de Cavallaria da Policia Militar, na procura talvez de informações, foi repellida a tiros pelos elementos da 2ª Companhia, havendo a mais cuidadosa fiscalização para que o fogo, que era feito não fosse mais de que uma intimação para que a citada patrulha não proseguisse na sua missão.

Alguns dos cavallarianos foram detidos e transportados para o quartel deste Regimento, onde ao chegar, manifestaram o desejo de combater pela revolução. Cerca das 8 (oito) horas, o 2º tenente Accacio Cardoso de Carvalho, que junto aos elementos da frente auxiliavam o serviço de fiscalização dos vehiculos e tinha a missão de, com seu Pelotão, repellir qualquer ataque imprevisto, sabedor de que o quartel do 2º Batalhão de Infantaria da Policia, á rua S. Clemente, existiam poucas praças, para ahi se dirigiu com as mesmas praças e civis armados, e, sem difficuldade penetrou no mesmo, trazendo em seu regresso, doze praças de cavallaria que encontrou no pateo. Ali, foi deixado apenas um sargento e a guarda respectiva para acautelar o material daquelle Corpo. Seriam então approximadamente 9 (nove) horas: ia-se proceder ao hasteamento da Bandeira Nacional, e mister se fez contrariar a ordem do senhor general Menna Barreto no sentido de "não se interromper o serviço e só formar a guarda", porque impossivel se tornára conter o enthusiasmo incrivel que reinava nos milhares de corações brasileiros condensados na frente do Quartel.

A's 9 (nove) horas as fortalezas salvam!

E' indiscriptivel o que então se passa! O symbolo majestatico da Patria é içado no mastro principal do quartel ao som do Hymno Nacional, tocado pela Banda do Regimento.

A vibração é intensa, indescriptivel o enthusiasmo, e a satisfação toca as raias da loucura!...

Homens e grande numero de senhoras, senhoritas da melhor sociedade do bairro, civis e militares ali reunidos, jovens collegiaes, imberbes, que serão a mocidade radiante de amanhã, irmanam-se nesse solemne momento, para festejar o crepusculo dos quarenta annos de captiveiro e a alvorada da Liberdade da nossa querida Patria, que querem livre e forte.

Pouco tempo decorrera de tal espectaculo, quando o corneteiro de piquete fez o toque de "General". A tropa electriza-se, e, por entre alas de civis e militares, surge, coberto de applausos, a respeitavel figura de s. ex. o sr. general Malan, que vinha trazer aos seus camaradas ali reunidos a segurança da sua attitude, franca e desassombrada, pela causa da revolução.

A's 9.30, um 1º tenente da Policia Militar, que exhibiu a credencial de ser portador das ordens do sr. general Carlos Arlindo, apresentou-se na linha de frente, e, em nome daquella autoridade, communicou ao capitão Soares dos Santos que a Policia Militar havia adherido ao movimento, pedindo urgencia na transmissão da informação, afim de evitar que os quarteis daquella corporação fossem bombardeados pelos aviões. Deante de tão solemne affirmação, foi o emissario, convenientemente acompanhado, enviado ao Forte de Copacabana, onde funcciona o P. C. do general Menna Barreto, para que este, de viva voz, ouvisse a bôa nova. Não obstante tal communicação, porque fosse informado de que elementos da Policia Militar estavam novamente a reunir-se no quartel de São Clemente, mandei que o capitão Soares dos Santos procurasse conhecer a attitude que demonstravam. Uma patrulha para ali enviada constatou que se tratava de praças que, no inicio do movimento, se tinham refugiado nas mattas circumvizinhas. Conduzidas taes praças ao quartel deste regimento, confirmaram a adhesão do 2º batalhão de infantaria da Policia Militar á causa da Revolução.

Intenso era, então, o movimento no pateo do quartel, pois cerca de dois mil civis para o mesmo tinham accorrido, afim de tomarem armas, e, por maiores que tivessem sido os esforços empregados pelos officiaes e praças presentes, no sentido de evitar confusão, impossivel se tornou contel-os em seu vibrante enthusiasmo e exaltação!

Verificou-se, então, um espectaculo admiravel! Dois grupos de senhoritas do bairro penetraram no quartel, e, emquanto umas instam para servir na Cruz Vermelha, outras insistem para que se lhes dêm armas, porque querem expôr o peito á morte e correr os mesmos riscos que seus irmãos e patricios vão ter de affrontar, na defesa da Republica. Impunha-se, pois, no minimo, organizar taes civis e ordenal-os.

Desta delicada e estafante tarefa incumbiu-se o coronel José Pessôa, o qual, a meu convite, desde a madrugada, abandonando a casa em que se occultára, em Copacabana, para livrar-se dos sicarios da oligarchia agonizante, viera reunir-se ao regimento, em cujas fileiras espontaneamente se alistára, manifestando o vehemente desejo de combater pela causa sagrada que abraçára.

Auxiliado pelos capitães Paraguassu', Raymundo Salles Filho e Rodolpho Bittencourt, 1º tenente Humberto Moraes Barbosa de Amorim e segundos tenentes Antoré Fernandes de Souza e Alvaro Augusto de Oliveira, além de outros officiaes de unidades e corporações ali presentes, formou aquelle official a "Columna dos Civis", uns armados outros não, dentre os quaes surgiram rapidamente os mais qualificados para conduzil-os. A esse tempo, o capitão Alvaro Barbosa Lima, commandante da 7ª companhia, que, com o capitão medico dr. Moura Nobre e o 1º tenente Demosthenes Lobo, já havia prestado o inestimavel serviço de evitar o exodo das familias residentes no bello bairro da Praia Vermelha, incutindo-lhes confiança quanto aos meios pacificos a serem postos em pratica pelos revolucionarios, e evitando um possivel saque em suas residencias, o que, se occoresse, viria, inevitavelmente, a recair sobre as praças do regimento, mesmo e embora que delle não participassem. A esse tempo, o capitão Alvaro Barbosa Lima, mantendo apenas os seus elementos de ligação com os da Fortaleza de São João, reuniu sua companhia, para o fim de guardar o quartel, não só porque delle existia ainda grande quantidade de material de guerra como pelos presos politicos a elle já recolhidos ou nelle refugiados, como ainda no intuito de guardal-o contra um ataque pelo lado do mar, o que a incerteza do momento autorizava a prevêr e, como tal, de prevenir.

Uma ordem do sr. general Malan determinava que todo o regimento avançasse para a praia de Botafogo. Seriam, então, 10 horas.

O capitão Soares dos Santos, informado de que nas proximidades da rua Farani existiam varias trincheiras guarnecidas por praças da Policia Militar, avançou, com um pelotão de sua companhia, até áquella rua, onde verificou que existia uma unica trincheira, mas essa já fôra occupada por elementos de sua propria companhia, que se tinham reunido aos da 6ª companhia. Do quartel partiram, então, as columnas em direcção á praia de Botafogo; uma constituida pelos elementos ainda disponiveis do regimento e a outra do patriotas civis, dos quaes uns armados, outros não, esta sob o commando do coronel José Pessôa.

A companhia extranumeraria do regimento, do commando do capitão Franklin Barbosa Lima, e a 3ª companhia, sob a direcção do 2º tenente André Fernandes de Souza, que até então guarneciam os flancos do quartel com os elementos dispersos das outras subunidades e dos outros corpos que não puderam attingir seus quarteis, formavam o grosso da columna.

Commandava a 3ª companhia o 1º tenente Renato dos Santos Jacintho, que pela manhã se apresentára prompto para tomar parte no movimento.

Da Companhia de Metralhadoras Pesadas, do commando do capitão Misael de Mendonça, duas secções que desde a madrugada haviam tomado posição á frente do quartel sob o commando do 1º tenente da reserva, Dario Tavares Gonçalves, prompta para repellir qualquer ataque de frente, outra nas alturas lateraes do quartel, ao mando do 3º sargento Pery Moacyr Ferreira, com a missão contra os aviões, se contrarios ao movimento; da Companhia de Metralhadoras Pesadas, as duas secções acima continuaram em suas posições.

A 7ª Companhia guardava então o quartel.

A's 10,50 (dez horas e cincoenta minutos) deu-se o toque de avançar.

Assume as raias do indescriptivel o que então se passa!

Aos quinhentos homens que constituiram a reserva do Regimento incorporam-se de tal forma o elemento civil e o militar a elle estranho que o absorvem e supplantam; não no ardor civico, mas sim na esmagadora maioria. O 1º tenente Costa e Silva empunha a bandeira nacional e um civil, prendendo a rubro-negra da Parahyba a um improvisado mastro de bambu', desfraldam-nas ao sol da Liberdade. Civis e militares, numa communhão irreprimivel, fazem a guarda. São das senhoras e senhoritas da Praia Vermelha, as primeiras flores que alcatifam o caminho do meu Regimento. E o Regimento rompe a marcha com a sua feição organica, então e jámais perdida, precedendo ao corpo de civis em armas.

Ao desembocar na Praia de Botafogo, a pequena torrente já se tornára um riacho; e a marginarlhe o curso — flores, e o éco vibrante da multidão que a compelia para — o "Guanabara", sequiosa e allucinada para assistir ao fim da tyrannia.

O escalão, mais avançado do Regimento que antes attingira a rua Farani já galgára esta ultima, e acercava-se do palacio. Compunham-no a 2ª Companhia do commando do capitão Alfredo Soares dos Santos e elementos da 6ª Companhia commandados pelo capitão Amado Menna Barreto. Ao attingir a rua Farani, o capitão Franklin Barbosa Lima que, com sua Companhia marchava á frente da columna, foi avisado que uma força da Policia mantinha-se no Morro do Mundo Novo, que dos fundos do palacio domina o vasto quarteirão que se estende até o mar. Em verdade da praia, percebia-se o movimento dos homens e o brilho do metal das armas.

Immediatamente aquelle official destacou quatro grupos de combate e uma metralhadora leve, e dando o commando de taes elementos ao 2º tenente Accacio Cardoso de Carvalho, determinou-lhe que desalojasse a força da Policia do Mirante onde se achava.

O sr. general Menna Barreto, porém, que já se encontrava na Praia de Botafogo e tinha sido inteirado da adhesão, e da lealdade da Policia Militar, sustou o ataque da força, quando a mesma já demandava á rua Marquez de Olinda com rumo ao objectivo visado.

O capitão Soares dos Santos, que já attingira ao gradil do palacio, inteirado pelo coronel Carlos Reis, da Policia Militar, de que não seria hostilisado pelo batalhão da Policia que guarnecia o Guanabara, ali estacionou á espera do Regimento.

Meu Regimento avançou todo, e precedido dos generaes Tasso Fragoso e Menna Barreto, penetrou no bello parque, commungando com a Policia Militar e o povo, ali reunidos, na mais tocante e commevedora das alegrias. Jámais experimentadas e sentidas; e reconstituido e reconfortado pela satisfação do dever cumprido, aguardou ordens. E quando ás 18 (dezoito) horas do já memoravel 24 de outubro, o presidente Washington Luis descia as escadas do poder a caminho da prisão, meu Regimento montava guarda aos dignos e honrados chefes militares que em nome do Brasil opprimido assumiram o poder, para transmittil-o ao excelso presidente Getulio Vargas em nome de um "Brasil", liberto para o qual já se rasgara a aurora da Liberdade".

E o 3º Regimento de Infantaria retornou á sua vida normal, organizada, que sempre fôra e nunca perderá o vigilante continuou na defesa da causa que o arrastára para fóra da lei, mas sempre e em todos os casos obediente á disciplina. — **Estevam d'Avila Lins**, tenente coronel commandante.

NOTA — Ficam archivadas na Casa das Ordens do Regimento todos os documentos de onde se extrahiu o presente relatorio.

Quartel na Praia Vermelha, 27 de outubro de 1930. — Confere. — **Franklin Barbosa Lima**, capitão ajudante.

OS QUE RECEBERAM HOMENAGENS IMMERECIDAS

Por aviso-circular de hontem, o ministro da Viação solicitou ás repartições subordinadas ao seu Ministerio, que informem, com a maior urgencia, quaes os edificios e obras executadas sob a fiscalização e responsabilidade dos mesmos departamentos, que receberam nome de pessoas vivas, pessoas essas que, pela actuação desenvolvida no governo deposto, se tornaram, segundo o criterio dos actuaes dirigentes, indignas de tal homenagem.

VIDA PORTUGUEZA

A industria da ourivesaria em Portugal

E A SUA IMPORTANCIA ECONOMICA

LISBOA, novembro — O illustre escriptor Ferreira Thomé, tão conhecido e justamente considerado em nossos meios artisticos e commerciaes, publicou, em um dos ultimos numeros do brilhante vespertino "Republica", o seguinte criterioso artigo, que, dada a opportunidade, com a devida venia transcrevemos:

"A Ourivesaria Portugueza" constitue uma grande riqueza industrial, não só pela sua competencia technica como pela somma de actividades e valores que traz em movimento constante. E', de facto, um factor economico muito apreciavel para a fortuna do paiz, tendo dado as mais irrefutaveis provas da sua capacidade artistica e progresso industrial. Mas é susceptivel de augmentar, e muito, o seu potencial de trabalho, porque dispõe de condições e elementos bastantes, quer os procuremos entre o grupo industrial, quer os busquemos entre as actividades commerciaes. Tudo depende da maneira de orientar essas mesmas actividades e valores.

Uma coisa se verifica já: — a insufficiencia do consumo, nos mercados internos, em relação á producção nacional, a qual, tendo attingido um certo desenvolvimento, transforma já hoje, approximadamente, cinco toneladas de ouro e vinte toneladas de prata, annualmente.

Resta-nos o recurso aos mercados estrangeiros e coloniaes. Para os attingir, porém, necessario se torna estudal-os convenientemente, visto que temos por concurrentes, nesses mercados consumidores, a Allemanha, a França, a Italia e outros paizes, sem duvida muito mais preparados para a luta commercial do que nós, dada a sua organização industrial, além das iniciativas commerciaes, geralmente protegidas pelos governos das respectivas nações, protecção que consiste em ter bons tratados de commercio, bôas actividades consulares, protecção aduaneira, bôas tarifas de transito, seguros e auxilio financeiro.

Tudo isso falta aos ourives portuguezes. Não obstante, urge procurar novas arterias de expansão commercial, para que não feneçam as actividades nacionaes, á mingua de iniciativas que possam concorrer para a manutenção do labor industrial.

Tendo iniciado, em 1916, uma activa propaganda falada e escripta, conseguimos realizar, nestes ultimos annos, dois congressos e uma conferencia collectiva, onde foram estudados os aspectos mais interessantes do problema da ourivesaria. Foi largo esse periodo de propaganda, restando agora o inicio da phase de trabalhos praticos, afim de materializar as legitimas aspirações economicas da classe, a bem do paiz. Esses trabalhos consistem em effectivar o commercio de exportação."

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

Com o pedido de publicação recebemos do sr. Camillo de Figueiredo Dias, 2º secretario desta conhecida aggremiação lusitana, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1930 — Presado redactor de "Vida Portugueza" d'O JORNAL — Afim de por termo a qualquer exploração que não deixará de se fazer em torno da "copia" de um pretenso officio a mim attribuido, na qualidade de secretario da Liga Monarchica Dom Manuel II, e publicada na secção portugueza do jornal "A Patria", em 16 do corrente, solicito-lhe a fineza de dar guarida nesse brilhante orgão de publicidade ás seguintes declarações:

1º — A Liga Monarchica Dom Manuel II jámais dirigiu officio algum ao Consulado Geral de Portugal concebido nos termos que constam de tal "copia";

2º — No officio que enviei ao Consulado limitava-me a agradecer em nome da Liga a gentileza da communicação da transferencia da séde daquella repartição consular para a rua Theophilo Ottoni;

3º — O autor da "copia" publicada em "A Patria", cujos fins são faceis de comprehender, teve a imbecilidade de, ao architectar e por em pratica semelhante infamia, não se informar convenientemente do meu nome nem do cargo que occupava na directoria da Liga, que são, respectivamente, Camillo de Figueiredo Dias e 2º secretario, e não Camillo de Figueiredo e 1º secretario, como consta da "copia" que tão bem define o seu autor.

Agradecendo-lhe antecipadamente o acolhimento que se dignar dar a estas linhas, aproveito o ensejo para lhe apresentar os meus respeitosos cumprimentos. De V. Exa. cro. e amigo muito grato (a.) — Camillo de Figueiredo Dias."

MATOU O AMIGO

COM UMA BENGALADA QUE IMPENSADAMENTE LHE VIBRARA NA CABEÇA

MIRANDA DO DOURO, novembro — Ha dias, na povoação de Duas Igrejas, deu-se um incidente, que causou a morte a um rapaz aqui muito estimado.

Assim se passou o facto:

Manoel Antonio Pires, de 22 annos, empregado na fabrica de moagem Valentim Garcia, encontrando o seu amigo Annibal Augusto Martins, de 18 annos, admoestou-o por este querer bater com uma bengala de canna num rapaz de 15 annos. Como Annibal continuasse na aggressão ao rapaz, Pires tirou-lhe a bengala e vibrou-lhe uma pancada na cabeça. O aggredido caiu logo, e o aggressor, atemorizado, mandou-o para casa dos paes, onde falleceu pouco depois.

Preso o aggressor e enviado para esta villa, foi entregue ao poder judicial, dando entrada na cadeia, onde se encontra profundamente abatido, porque — diz — era amigo de Annibal e nunca julgou que, com uma pancada que lhe pretendia dar nas costas, lhe causasse a morte.

NA POVOA DE VARZIM

A BASILICA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

RECOMEÇARAM AS OBRAS DO TEMPLO-MONUMENTO, HA ANNOS INTERROMPIDAS

Projecto da frontaria do grandioso Templo-Monumento

POVOA DO VARZIM, novembro — Com grande satisfação dos filhos desta linda e religiosa terra, recomeçaram ha pouco as obras da majestosa Basilica do Sagrado Coração de Jesus, que se ergue, grandiosa e imponente, na Villa Velha, junto á estrada internacional de Porto-Vigo.

Está a ser feita a frente em tijolos provisoria, mas elegante e cheia de [illegible].

No interior admira-se já o grande altar-mór e respectiva capella, capellas lateraes, capellas do cruzeiro e altares das naves lateraes tambem, tudo feito em obra de talha na côr natural e com frisos a ouro.

Na tribuna admira-se um formoso painel de Rebello Junior, com a adoração do Coração de Jesus.

E em altares imponentes de belleza, dignos da nova Basilica, vêm-se as formosas imagens de S. Francisco Xavier, Coração de Jesus, Santo Ignacio de Loyola, S. José, Senhora de Lourdes, etc.

Deve ficar dentro em pouco um dos mais formosos monumentos de fé catholica, que attestará aos vindouros a piedade da boa gente do Norte de Portugal.

O desenvolvimento agricola do Brasil

E a actuação dos portuguezes nos respectivos nucleos coloniaes

LISBOA, novembro — (U. P.) — Em novembro de 1929 o Governo encarregou o sr. Cesar da Silva Azevedo, das Obras Publicas das Colonias, de ir ao Brasil, em missão especial, estudar as condições em que são recebidos neste paiz os emigrantes portuguezes, e as facilidades que se proporcionam por conta propria, á agricultura ou áquelles que prefiram dedicar-se ás industrias, em logar de se assalariarem ou contractarem, com o objectivo de se poder adoptar, o que for julgado util para a colonização das Colonias portuguezas por portuguezes europeus.

O sr. Silva Azevedo, no relatorio de estudo que fez no Brasil e agora entregue ao Governo, começa por se referir aos primitivos methodos de colonização ahi adoptados, dizendo que elles até 1894 não corresponderam ao que era licito esperar. Só depois de 1894 quando a confederação chamou a si o serviço de colonização é que começaram surgindo os braços e os capitaes tão ambicionados ás explorações agricolas.

Seguidamente o sr. Silva Azevedo, acompanhando em todas as suas phases o movimento colonizador do Brasil, constata que o emigrante portuguez, tendo occupado durante muitos annos o primeiro logar na concurrencia a esse paiz até que foi ultrapassado pelo emigrante italiano, nunca compartilhou proporcionalmente no estabelecimento das colonias agricolas, apesar das facilidades que lhe dá o conhecimento da lingua, e do apoio benefico que é prestado pelos patricios que o antecederam. O sr. Azevedo além de attribuir este facto aos beneficios acima citados, entende tambem que elle é devido ao analphabetismo e ignorancia de qualquer arte ou officio do nosso emigrante que o leva a trocar os trabalhos agricolas por rudes occupações nos centros da cidade.

Referindo-se ao actual desenvolvimento agricola do Brasil diz que além do desbravamento de terrenos seguido de plantações que forneceram preciosos elementos para animar o commercio das cidades do litoral, accelerando assim o movimento que lhes havia imprimido a permuta dos productos indigenas e as explorações mineiras, pouco se tem feito no sentido de ligar o colono á agricultura da qual tende a afastar-se por indole e pela evolução.

A substituição no Brasil do trabalho do escravo pelo trabalho livre, acarretou graves perturbações á sua agricultura e se ellas não foram maiores, isso se deve á circumstancia de ella já ter bases profundas, quando a escravatura terminou.

Verificou tambem o sr. Silva Azevedo que o successo obtido em algumas colonias estabelecidas no Brasil, obedeceu ás seguintes circumstancias: boa posição para centro commercial; condições para serem criadas parallelamente industrias, terrenos de invulgar fertilidade servidos por optimas vias fluviaes, condições climatericas excepcionaes, ou proximidades de centros exportadores e de consumo dos productos agricolas.

O sr. Silva Azevedo, depois de se referir largamente ao desenvolvimento economico e financeiro das colonias termina da seguinte maneira o seu extenso relatorio:

"Considero de largo alcance para o desenvolvimento da colonização das colonias portuguezas, coordenar os elementos eventuaes que constituiram os principaes factores do successo de algumas colonias do Brasil, afim de que methodicamente aproveitados produzam effeitos economicos tendentes a manter e desenvolver os nucleos de colonos que foram estabelecidos. Para tal se conseguir não devem ser esquecidos os seguintes factores:

1º — Regulamento do exercicio do commercio, determinando-lhe posições em centros de zonas a influenciar, com obediencia aos requisitos que permittem o estabelecimento de colonias agricolas nas suas immediações.

2º — Fomento da industria nas colonias, subordinando o seu exercicio a um regulamento, sobretudo o daquellas que venham a ser estabelecidas ao abrigo da lei de exclusivos, que para tal effeito deve ser remodelada, no sentido de a utilizar como base colonizadora.

3º — Escolha e demarcação dos terrenos destinados a futuras colonias subordinadas á existencia nas proximidades de centros commerciaes ou condições que venham a determinar a criação futura de taes centros, ou de industrias; provendo-se ao mesmo tempo afim de se evitar, o possivel açambarcamento dos terrenos por especuladores.

4º — Escolha e demarcação parallelamente de terrenos, não muito afastados das futuras colonias agricolas, com destino a povoados indigenas, em condições de lhe ser assegurada a posse de pequenas propriedades, baseadas em lei semelhante aquella em que se funda a constituição do chamado "Casal de Familia", afim de tornar, a partir da primeira occupação, tanto quando possivel, inalienaveis taes propriedades.

5º — Intensificação do intercambio entre as colonias e a metropole procurando mesmo com sacrificios materiaes, baratear e facilitar o transporte dos productos a permutar, e as passagens dos proprios colonos.

6º — Subsidios especiaes aos funccionarios, que no desempenho permanente de serviços no interior das colonias, se façam acompanhar de suas familias.

AS NOVAS LINHAS FERREAS

DA SENHORA DA HORA A' TROFA E DA TRINDADE A' SENHORA DA HORA

PORTO, novembro — A Companhia do Norte de Portugal, successora, na exploração dos caminhos de ferro da "Povoa e Guimarães", está construindo com a maior actividade as linhas da Senhora da Hora á Trofa e da Trindade á Senhora da Hora, que espera ter concluidas no proximo anno, devendo nessa altura estabelecer comboios rapidos do Porto para Guimarães e Fafe e para a Povoa de Varzim.

E' claro, comboios rapidos com carruagens de primeira e terceira classes para assim lutar efficazmente com os serviços publicos de camionettes.

Os comboios rapidos da linha do vale do Ave terão apenas paragem na Senhora da Hora, Trofa, Santo Thirso, Vizela, Guimarães e Fafe. A companhia encommendou agora um lote de carruagens, e pensa tambem fazer nos principaes comboios um serviço de vagões restaurantes.

Assim, veremos, numa linha secundaria, um serviço equiparado em conforto ao das grandes arterias ferroviarias.

Foi ha dias publicado o decreto que approva o projecto do primeiro lanço da linha da Povoa de Varzim a Espozende, Barcellos e Braga, comprehendido entre Povoa de Varzim e Fão, elaborado pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal.

A PESCA EM PORTUGAL

NOS MEZES DE MAIO E JUNHO

LISBOA, Novembro — O ultimo numero do "Boletim" da Direcção Geral de Estatistica dá-nos a conhecer as quantidades da pesca do continente e ilhas, nos mezes de maio e junho.

Os peixes pescados em maior quantidade foram as sardinhas: em maio, 4.638.409 kilos, no valor de 7.961.807 escs., e, em junho, .. 6.577.100 kilos, no valor de .. .. 10.994.989 escs.

Os carapaus vêm em segundo logar: em maio, 1.006.520 kilos, no valor de 1.406.044 escs., e, em junho, 1.996.001 kilos, no valor de 2.256.971 escs.

As navalhinas, espadilhas ou esquilhas tambem forneceram numeroso contingente: em maio, ... 723.824 kilos, no valor de .. .. .. 750.960 escs.; e, em junho, ... 1.653.808 kilos, no valor de .. .. 1.405.210 escs.

As pescadas e marmotas — tudo a mesma familia — "navegam" atraz dos carapaus: em maio, ... 427.836 kilos, no valor de .. .. .. 1.984.177 escs.; e, em junho, ... 473.259 kilos, no valor de .. .. .. 1.948.228 escs.

Nadam a grandes distancias os outros peixes: chicharros, cavallas, sardas, corvinas, pargos, gorazes, cachuchos, dourados, pescadinhas, salmonetes, linguados, etc., etc.

As cacharretas foram os peixes pescados em menor quantidade: 45 kilos, em maio e 478, em junho, no valor, respectivamente, de 1.250 e 2.575 escs.

Além destes, pescaram-se .. .. .. 1.733.983 kilos de peixes não especificados na estatistica, em maio; e 1.505.205, em junho, no valor, respectivamente, de 2.879.087 e .. 2.262.286 escs.

De mariscos, pescaram-se as seguintes quantidades:

Ameijoas, 3.147 em maio; 3.067 em junho; Berbigões, 1.010 em maio; 1.078 em junho; Camarões, 14.807, em maio; 6.839, em junho; Caranguejos e santolas, 64.415, em maio, numeros estes em milheiros; Caranguejos e santolas, 64.415, em maio; 70.204 em junho; numeros estes em kilos; Perceves, 200 em maio; — Diversos, 4.424 em maio; 3.100 em junho, em kilos.

Pescaram-se tambem 42.813 lagostas, lavagantes e lagostins, em maio, e 55.400 em junho.

O valor de toda a pesca de mariscos orçou por 500 e tal contos.

Os cephalopodes entraram com as seguintes cifras:

Chocos, 24.955 e 23.809; Lulas .. 2.126 e 15.550; Polvos, 17.525 e 4.942 em maio e junho, respectivamente em kilos.

Valor: 182 contos, numeros redondos.

E os cetaceos:

Baleias, 2 e 15; Cachalotes, 1 e 24 respectivamente em maio e junho.

Valor: 75 contos, approximadamente.

As especies de aguas salobras forneceram o seguinte contingente:

Lampreias, 94 e — ; Salmões, 9 e 3; Savels, 30 075 e 4 558; Savelhas, 55.660 e 4.515 respectivamente em maio e junho.

De outras especies pescaram-se 40.793 kilos, em maio, e 41 325, em junho.

Valor: 700 contos, numeros redondos.

PELO TELEGRAPHO

FINANÇAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 27 (H.) — Segundo o relatorio hebdomadario do Banco de Portugal, datado de 25 de outubro ultimo, o total dos bilhetes em circulação elevava-se, então, a 1.940.210 contos, e o fundo das reservas metallicas a 8.955 contos.

AS BASES DO CONCURSO PARA A CONSTRUCÇÃO DAS NOVAS UNIDADES DA ARMADA

LISBOA, 27 (H.) — O Estado-Maior da Armada reuniu-se e tratou detidamente das bases do concurso para construcção das novas unidades da esquadra.

A sessão foi presidida pelo ministro da Marinha.

O NOVO ADDIDO NAVAL DA FRANÇA EM PORTUGAL

LISBOA, 27 (H.) — O ministro da França nesta capital, sr. Eugène Pralon, foi recebido em audiencia especial pelo presidente Carmona, a quem apresentou o capitão de fragata Delaye, addido naval á legação do seu paiz.

O PROJECTO DE LEI SOBRE O EXERCICIO DA MEDICINA LEGAL

LISBOA, 28 (H.) — A Associação Medica reuniu-se, em assembléa geral, e abordou o exame do projecto de lei sobre o exercicio da medicina legal.

A discussão proseguirá.

A APPLICAÇÃO DO NOVO CODIGO RODOVIARIO

LISBOA, 27 (H.) — O conselho supremo de administração publica rejeitou o recurso interposto pela companhia de bondes da capital, a proposito da applicação do novo Codigo Rodoviario ao transporte de passageiros.

Irmãs Hospitaleiras Portuguezas

Que á India vão levar a luz da Religião e a Civilização

O Grupo das Irmãs Hospitaleiras que seguiram para India

LISBOA, novembro — Com destino ás missões da India, embarcaram, nos primeiros dias do mez corrente, sete irmãs franciscanas hospitaleiras portuguezas, que vão levar as luzes do Evangelho e os confortos da Caridade aos nossos irmãos, com o sacrificio da propria vida.

Essas abnegadas são as irmãs Zelia da Conceição, Fernandina da Eucharistia, Felicidade de Maria Immaculada, Alzira de Maria Immaculada, Pureza da Eucharistia, Aldina da Eucharistia, Maria Abilia de São José da Eucharistia.

Todas muito jovens ainda, vão, pressurosas, ganhar almas para Deus e corações para a Patria, curando os enfermos e amparando a velhice.

Deixam a Patria que lhes foi berço, para talvez nunca mais a ella regressarem. Mas despedem-se contentes, porque na India vão encontrar o prolongamento de Portugal e naquelles povos e pobres indios a continuação da familia humana, da familia christã e da familia portugueza, tão irmãos aquelles de lá como estes que cá deixaram.

Que bella e admiravel abnegação!

Esta Congregação genuinamente portugueza, como o seu mesmo titulo indica, destina-se, desde a sua fundação, a preparar pessoal feminino para se dedicar aos variados serviços de caridade em hospitaes, asylos, escolas, creches, etc., principalmente em Portugal e suas colonias.

Conta apenas 60 annos de existencia, pois foi fundada em 1870, e já hoje póde desenrolar, deante dos seus admiradores e detractores, uma brilhante lista de patrioticos serviços, com 122 casas, em que estas benemeritas criaturas despendem as suas energias physicas e moraes, até ao sacrificio da vida, sem outra recompensa, nem agradecimento, senão o que esperam do Alto, a que miram suas aspirações.

São 104 casas no continente e Açores, 6 na India, 3 na Africa e 9 no Brasil, nas quaes trabalham cerca de mil religiosas desta Congregação portugueza, embora nem todo esse pessoal seja oriundo de Portugal, visto que já tem casas de formação no Brasil e na India. O campo é extenso, é enorme; as operarias é que são sempre poucas para as necessidades e reclamações constantes. Actualmente estão feitos, para diversas regiões, cerca de novena pedidos de novas informações. Isto sabemos por informações colhidas de fonte segura. Mas sabemos, ainda, que são urgentes as reclamações dos nossos vastos dominios na Asia e na Africa, para que enviemos grandes contingentes de missionarias áquellas numerosas gentes.

Bem merecem, pois, o apoio e louvor de portuguezes estas generosas almas, que assim se promptificam a levar a luz da Religião e da Civilização aos povos mais carecidos desses beneficios, empreza grandiosa que muitos não sabem avaliar, como tambem não são capazes de apreciar, e muito menos agradecer, o sacrificio e a obra patriotica daquellas valorosas missionarias.

O Instituto tem a sua casa principal de formação em Tuy (Hespanha), emquanto as circumstancias não permittirem que essa formação se faça em Portugal, como é desejo do governo da Republica, o que já se está fazendo com o pessoal missionario masculino.

DO NORTE AO SUL DE PORTUGAL

PELAS PROVINCIAS

OUTUBRO DE 1930

Santa Luzia em Rio Tinto

GONDOMAR — A festividade a Santa Luzia que vae realizar-se em Rio Tinto, será este anno revestida de todo o luzimento. A Commissão promotora já contractou a banda da localidade, de que é regente o sr. Delphim das Neves, que tambem desempenhará a musica coral.

A commissão conta com o auxilio dedicado dos riotintenses para poder imprimir grande brilhantissimo á festividade. Entre outros attractivos, conta conseguir a installação da feira da louça de Barcellos.

As obras da igreja parochial de Rio Tinto estão quasi concluidas. A nova séde da Casa dos Milagres fica uma obra mais comoda e aceiada e junto á parochial. O aspecto do adro e portaria da igreja é agora mais agradavel.

Syncope mortal — Conferencia

AVEIRO — Sepultou-se no cemiterio sul, Joaquim Pereira da Silva, de 33 annos, solteiro, natural de Veiga de Penso, concelho de Braga, empregado da U. I. P., que, sendo accomettido por uma syncope, quando com uma brigada de 19 homens, por alturas da capella do logar de S. Bernardo, andava collocando rêde isoladora junto do cabo de alta tensão que por ali passa, caiu dum poste, da altura de 12 metros, tendo morte quasi instantanea.

O infeliz estava num estado extremo de fraqueza, pois que, com os seus companheiros, desde as 4 horas não se havia alimentado, sendo devido a esse facto que teve a syncope e se despendêra do cinto que o segurava.

— Realizou na sala da bibliotheca do Lyceu José Estevão, a sua annunciada conferencia, "A excursão academica a Angola — O problema colonial", o antigo alumno do lyceu e actual do Instituto Superior do Commercio sr. Manoel Cardoso Alves da Cunha.

O conferente, que é uma mocidade cheia de bellas promessas, desenvolveu com clareza e conhecimento profundo o thema, tendo sido muito applaudido.

No final, a completar a dissertação, foram feitas projecções luminosas dos pontos mais caracteristicos e dos costumes mais interessantes daquella provincia ultramarina.

Fez a apresentação do conferente o dr. José Pereira Tavares, reitor daquelle lyceu, tendo tambem falado o dr. Luiz Carriço, professor de botanica na Universidade de Coimbra.

Em S. João da Madeira desabou uma casa ficando feridas cinco pessoas

S. JOÃO DA MADEIRA — No logar de Casaldelo, desta villa, devido ao temporal, desabou uma casa, do que resultou terem ficado bastante feridas tres mulheres e duas crianças, que foram conduzidas ao hospital local pelos Bombeiros Voluntarios, que promptamente compareceram no local do desastre.

Depois de pensadas recolheram a casa, por não ser grave o seu estado.

Dramatico salvamento de um casal que se encontrava em uma azenha invadida pela inundação

PERAES (VILLA VELHA DE RODÃO) — Numa das ultimas noites, devido á subita e enorme enchente do Tejo, estiveram iminentes alguns desastres pessoaes, tendo-se realizado, para os evitar, actos de verdadeira abnegação e de heroismo.

Assim, foi violentamente inundada uma azenha que dista dois kilometros desta povoação, e na qual se encontravam Joaquim Villela e sua mulher.

Na impossibilidade de fugirem, visto estarem cercados de todos os lados pelas aguas que cachoavam de encontro á azenha, e que de instante a instante subiam ao interior da mesma, destruindo tudo quanto encontravam, tomaram a resolução de se refugiar no telhado, de onde gritaram por soccorro.

Pretendeu accudir-lhes o guarda de uma herdade proxima, Manoel Marujo, que, não tendo conseguido o seu intento, devido ao volume e impeto das aguas que rodeavam a azenha, foi correndo e atravessando caudaes de agua ameaçadores, em busca de soccorros, que, finalmente, encontrou num posto da Guarda Fiscal do Sever, que fica a cerca de um kilometro da azenha.

Daquelle posto saiu, numa velha embarcação, que a todo o momento ameaçava desfazer-se com o embate das aguas, uma praça, que conseguiu chegar junto da azenha, salvando, a muito custo, em duas viagens successivas, o Villela e a mulher.

Esta, dominada pelo terror e inteiriçada já pelo frio, foi levada em braços para a casa mais proxima do posto, onde, junto dum bom fogo, recobrou alento.

A dedicação e a coragem do Manoel Marujo e do guarda fiscal Domingos Motta, estão acima de todos os banaes elogios e mereciam ser galardoados.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro, pelos seguintes paquetes:

"General San Martin", em . . 30
"Siqueira Campos", em. . . . 30

CORREIOS ESPERADOS

São esperados no correr do mez de novembro, os seguintes paquetes-correios:

"General Osorio", em 28
"Cantuaria Guimarães", em. . 28
"Avila Star", em. 30

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

A's 10 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil, com o resumo das noticias dos jornaes da manhã; das 13 ás 14 horas — Discos seleccionados; das 16 ás 17 horas — Discos seleccionados; das 17 ás 17,30 — Radio Jornal do Radio Club (Secção da tarde); das 19 ás 20,30 — Discos seleccionados; das 20,30 ás 20,45 — Radio Jornal do Radio Club para o interior do paiz; das 20,45 ás 21 horas — Discos classicos; das 21 ás 21,15 — Palestra scientifica pelo dr. Leonel Gonzaga, sobre Hygiene Infantil; das 21,15 em deante — Programma de musicas de camera do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da soprano sra. Berenice Antunes Piergili, e professores Lambert Ribeiro e Arnold Gluckmann.

Dring — Marcha turca — Pelo professor A. Gluckmann; Massenet — Elegie — Sra. Berenice A. Piergili, com acompanhamento de violino; Beethoven — Romance em sol, solo de violino, pelo professor Lambert Ribeiro; Tirindelli — Sei tu amore — Pela sra. Berenice A. Piergili; Martini — Polka brilhante — Pelo professor Arnold Gluckmann; Soeterik — Tambour battant — Pelo pianista professor Arnold Gluckmann; Tosti — Chanson de l'adi — Pela sra. Berenice A. Piergili; E. Guerra — Sarabanda — Sólo de violino — Pelo professor Lambert Ribeiro; Smith — La reine des Fleurs — Pelo professor Arnold Gluckmann; Piergili — Nostalgia — Sra. Berenice A. Piergile; Giardini — Muzette — Pelo professor Lambert Ribeiro; Tschaikowsky — Outomno — Professor Arnold Gluckmann; Tosti — Tristezas — Soprano senhora Berenice A. Piergili; Mendelssohn — Capricciette — Professor Lambert Ribeiro; Arensky — Consolação — Pelo professor Arnold Gluckmann.

RAID SOCIEDADE "MAYRINK VEIGA"

A Radio Sociedade "Mayrink Veiga", transmittirá hoje:

Das 15 ás 16 horas — Discos seleccionados; das 20 ás 21 horas — Discos de musica popular; das 21 ás 21,15 — Proseguindo na sua serie de palestras historicas o doutor Luiz Edmundo, revivirá mais alguns aspectos da cidade do Rio de Janeiro na época colonial; das 21,15 em deante — Programma musical em seu Studio com o concurso da professora Heloyse Bloem Mastrangioli, senhorita Rachel Nogueira, srs. Celio Nogueira e S. Paoli.

R. SOCIEDADE R. DE JANEIRO

Programma para hoje:

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas; 16,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical; 17,15 — Previsão do tempo — Continuação do supplemento musical; 16 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & Cia., Henrique Tavares & Cia. e discos Goodson; 20,30 — Programma especial de discos da casa A Melodia, rua Gonçalves Dias 40; 21,15 — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Lição de Historia do Brasil, pelo prof. dr. Marcos Baptista dos Santos; Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sta. Stella Vilmar (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — Weber — Jubel — Ouverture — Orchestra.

II — Donaudy — a) Vorrei poterti odiare; b) O del mio amato ben — Canto, sta. Stella Vilmar.

III — Oswald — Bebé s'endort — Orchestra.

IV — Olagnier — Le Sais — Fantasia — Orchestra.

Intervallo

Momentos Literarios pelo poeta Murillo Araujo.

V — H. Dornellas — Rhapsodia Brasileira — Orchestra.

VI — a) Severac — Ma poupée cherie; b) Gounod — Au printemps — Canto, sta. Stella Vilmar.

VII — Francisco Braga — Madrigal Pavane — Orchestra.

VIII — a) Nepomuceno — Xacara; b) Tupinambá — Unica — Canto, sta. Stella Vilmar.

IX — Thomas — Mignon — Fantasia — Orchestra.

X — Fr. Manoel — Hymno Nacional.

R. EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 15 ás 18 horas — Discos seleccionados; das, 18,15 ás 18,45 — Discos da casa P. J. Christoph e casa Edison; das 18,45 ás 19 horas — Discos especiaes; das 20 ás 20,30 — Programma da Casa Vieira Machado; das 20,30 ás 21 horas — Programma da Casa A Capital.

Das 21 horas em deante será transmittido o programma inaugural do studio da Casa do Disco, rua Chile n. 29, de musicas populares ineditas, com o concurso dos artistas exclusivos da Parlophon, srs.: Paulo Rodrigues, I. G. de Lloyola, Cinco Vianna, Jayme Vogler, Olga Jacobino e conjunto, Grupo Vozes do Cruzeiro, Noel Rosas, Mozar Bicalho, Sylvio Salema, professor Geraldo Rocha Barbosa, Milonguita e Tito Souza, Ruth Franklin, Lupercio Miranda, Airo Ribeiro Lamartine Babo.

Esta irradiação terá inicio ás 21 horas, por intermedio da Sociedade Radio Educadora do Brasil, — P.R.A.C.

PRODUCÇÃO DE CEREAES E LEGUMES

ALANDROAL, novembro — Segundo os manifestos feitos na administração deste concelho, a producção de cereaes e legumes, no presente anno, foi: trigo, 6.209.600 litros; centeio, 213.743 litros; aveia, 8:568.000 litros; cevada, 1:732.910 litros; fava, 441.410 litros, e grão de bico, 184.395 litros.

Ha muitos agricultores que não reconhecem a grande vantagem collectiva que ha em não diminuir nos manifestos as suas producções. No emtanto, reconhece-se que as producções do presente anno foram superiores ás do anno de 1929.

A pagina de Femina

MARTINE RÉNIER — Redactora da Moda de "FEMINA" — Redigida e desenhada especialmente para O JORNAL

Vestidos e Pyjamas para a Praia

EM CIMA — Costume para banhos de sol, em jersey rosa com incrustações de fita do mesmo tom. O chapéo é mole em linho rosa. Do lado, pyjama de praia para criança, em flanella branca com applicações em "cirée"" verde. Sapatos de lebre e couro vermelho — cinto de couro vermelho.

EM BAIXO — Costumes de praia de Jane Régny e de Suzanne Talbot. O da esquerda em crêpe da China amarello forrado de jersey do mesmo tom; o da direita em "molleton" azul marinho forrado, com raios. Todos os dois possuem capas.

EM BAIXO — Pyjama de praia, em "schantung" azul com blusa de jersey azul pallido e crêpe da China vermelho e branco. Do lado, costume em tres peças de Rochas: "maillot" de jersey cinza, calça azul marinho. Costume de Marcel Rochas combinando, cinza e vermelho. O outro, pyjama em crêpe Georgette branco e crêpe da China, verde e branco.

O pyjama de praia torna-se dia a dia mais importante como indumentaria feminina. Realmente, para o repouso da praia nada ha de mais proprio, mais commodo e mais decente. Antigamente seriamos obrigadas a permanecer com roupão de banho até a hora do mergulho — do contrario seria fazer, antes do tempo, o nudismo, para gaudio dos apreciadores desoccupados e irreverentes. Agora não — o pyjama é agradavel e veste bem, desapontando os "mirones" anti-sportivos.

Só a propriedade das calças o torna indispensavel nas praias. Podemos affrontar com a maior tranquillidade os ventos mais indiscretos que levantam para o céo, como balões, as saias de nossas semelhantes desprevenidas.

Depois, aqui entre nós, o pyjama tem uma vantagem inestimavel para as gordas. Essas criaturas, "beneficiadas" pela natureza com uma razoavel camada de gordura, não conseguem nunca uma moda que lhes permitta serem elegantes. Pois bem — o pyjama favorece muito ás gordas! Tive occasião de constatar essa verdade quando recentemente passei duas agradaveis semanas no Lido.

As magras ficam bem com outra especie de pyjama — inteiriços, em fórma de "macacão" de mecanico.

As gordas usarão calça e blusa. As calças serão providas de pequenas pregas lateraes. O "sweter" pode ser usado nos dias de muito vento ou depois do banho. Acho-o porém indispensavel, pois quando se vae ao banho de mar é porque o verão está no seu auge.

No capitulo dos tecidos indicaremos o "shantung", o crépe da China. O "shantung" pode ser azul, verde, cinza e o crépe de uma só côr ou em pequenos desenhos floridos. Os desenhos grandes de côres berrantes devem ser absolutamente evitados.

Ultimas Novidades da Moda em Paris

— Nos vestidos de lã, cintos de couro com fivellas de aço.
— Enfeites de brilhantes desmontaveis podendo formar broche, cinto ou guarnição de chapéo, conforme o caso.
— Blusas com enfeites de lã, no mesmo tom.
— Velludo e algodão, unidos em quadrilateros, para paletots curtos.
— Crépe da China enfeitado com fios de ouro e de prata.
— Muito marron e azul.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAHIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Hamburgo. .	C. GUIMARAES. .	28	—	.. .. ..
Hamburgo. .	G. Osorio. . . .	29	29	B. Aires
.. ..	AVILA STAR. . .	30	30	B. Aires
.. ..	... .	—	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Hamburgo . .	ARNFRIEND . . .	1	—	.. .. ..
Londres . .	AVILA STAR . .	1	1	B. Aires
Genova . . .	CONTE ROSSO . .	1	1	B. Aires
Havre	KRAKUS	1	1	B. Aires
Bordéos . .	LUTETIA	2	2	B. Aires
Bremen . . .	WESER	2	2	B. Aires
Hamburgo . .	IPANEMA	5	5	B. Aires
Hamburgo . .	CAP ARCONA . .	5	5	B. Aires
Genova . . .	CAMPANA	5	5	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	5	5	B. Aires
Amsterdam . .	ORANIA	8	8	B. Aires
Hamburgo . .	LA CORUNA . . .	6	6	B. Aires
Hamburgo . .	CUYABA'	10	—	.. .. ..
Liverpool . .	DARRO	11	11	B. Aires
Hamburgo . .	WURTEMBERG . .	12	12	B. Aires
Bremen . . .	SIERRA CORDOBA	12	12	B. Aires
Londres . .	ALMEDA STAR . .	14	14	B. Aires
.. ..	D. DE CAXIAS . .	—	15	B. Aires
Londres . .	H. MONARCH . .	15	15	B. Aires
Hamburgo . .	ISERLOHN . . .	17	—	.. .. ..
Genova . . .	GIULIO CESARE .	17	17	B. Aires
Hamburgo . .	MONTE OLIVIA .	17	17	B. Aires
Havre	KERGUELEN . . .	19	19	B. Aires
Southampton	ALMANZORA . . .	20	20	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
N. York . . .	PARNAHYBA . . .	30	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
N. York . . .	EASTERN PRINCE	4	4	B. Aires
N. York . . .	BARBACENA . . .	5	—	.. .. ..
N. York . . .	PARNAHYBA . .	5	—	.. .. ..
N. York . . .	PAN AMERICA . .	11	11	B. Aires
N. York . . .	SONTH. PRINCE.	18	18	B. Aires

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Kobe	SANTOS-MARU' . .	9	9	B. Aires
Yokohama . .	HAKATA-MARU' . .	10	10	B. Aires
.. ..	... .	—	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Manáos . . .	CAMPOS	30	—	.. .. ..
.. ..	CAMPEIRO . . .	—	28	P. Alegre
.. ..	MIRANDA	—	29	Laguna
.. ..	ITAHITE' . . .	—	30	P. Alegre
.. ..	ITAPACY	—	30	Imbituba
.. ..	ITAQUATIA' . . .	—	30	P. Alegre
.. ..	... .	—	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Manáos . . .	CAMPOS	2	—	.. .. ..
Penedo . . .	JOAQ. TAVORA . .	4	—	.. .. ..
Belém	JOÃO ALFREDO .	4	—	.. .. ..
.. ..	CAMPINAS	—	1	P. Alegre
.. ..	ANNA	—	1	Laguna
.. ..	ARAÇATUBA . . .	—	2	P. Alegre
.. ..	ASP. NASCIMENTO	—	2	Laguna
.. ..	ITATINGA	—	2	P. Alegre
.. ..	LAGUNA	—	3	S. Francisco
.. ..	SERRA GRANDE .	—	4	P. Alegre
.. ..	ETHA	—	4	S. Francisco
.. ..	JAGUARIBE . . .	—	5	Antonina
.. ..	CARL HOEPCKE . .	—	9	Laguna
.. ..	IRATY	—	10	Iguape

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
.. ..	S. FRANCISCO. . .	—	28	Stockolmo
.. ..	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires. . .	G. S. MARTIN. . .	30	30	Hamburgo
.. ..	... .	—	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
B. Aires . . .	WERRA	1	1	Bremen
B. Aires . . .	DEMERARA . . .	1	1	Liverpool
B. Aires . . .	AVELONA STAR .	1	1	Londres
B. Aires . . .	ANT. DELFINO . .	4	4	Hamburgo
B. Aires . . .	ARLANZA	4	4	Southampt.
B. Aires . . .	ALPHACA	4	—	Rotterdam
B. Aires . . .	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires . . .	DUILIO	6	6	Genova
.. ..	SAMBRE	—	7	Hamburgo
B. Aires . . .	SIERRA MORENA.	9	9	Bremen
B. Aires . . .	HIGH. BRIGADE .	9	9	Londres
B. Aires . . .	ESPANA	10	10	Hamburgo
B. Aires . . .	CONTE ROSSO . .	10	10	Genova
B. Aires. . .	ZEELANDIA . . .	11	11	Amsterdam
B. Aires. . .	LUTETIA	12	12	Bordéos
B. Aires. . .	EUBÉE	12	12	Havre
B. Aires. . .	BAYERN	13	13	Hamburgo
B. Aires. . .	PRINC. GIOVANA.	14	14	Genova
.. ..	RAUL SOARES . .	—	15	Hamburgo
B. Aires. . .	AVILA STAR . . .	16	16	Londres
B. Aires. . .	CAP. ARCONA . .	17	17	Hamburgo
B. Aires. . .	M. SARMIENTO . .	18	18	Hamburgo
B. Aires. . .	ASTURIAS	18	18	Southampt.
B. Aires. . .	FORMOSE	19	19	Marselha
B. Aires. . .	CAMPANA	19	19	Marselha

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
.. ..	ALEGRETE . . .	—	28	N. Orleans
B. Aires. . .	TANA	30	—	N. York
.. ..	TAUBATE' . . .	—	30	N. York
.. ..	... .	—	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..
.. ..	... .	—	—	.. .. ..

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
B. Aires . . .	NORT. PRINCE . .	5	5	N. York
B. Aires . . .	WESTERN WORLD	10	10	N. York
.. ..	SANTAREM . . .	—	13	N. Orleans
B. Aires. . .	BRIMANGER . . .	14	—	C. Brotlann.
.. ..	ATALAIA	—	15	N. York
B. Aires. . .	EASTERN PRINCE.	20	20	N. York

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
B. Aires. . .	B. AIRES-MARU'. .	12	12	Yokohama
B. Aires. . .	SARD. PRINCE . .	12	17	Boston
B. Aires. . .	KANAGAWA-MARÚ	17	17	Kobe

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
P. Alegre . .	MANTIQUEIRA . .	28	—	.. .. ..
S. Francisco.	ITAPURA	—	29	Penedo
Laguna . . .	ETHA	30	—	.. .. ..
.. ..	ROD. ALVES . .	—	29	Belém
.. ..	MARIA LUIZA . .	—	29	Recife
.. ..	SANTOS . . .	—	30	Manáos
.. ..	MURTINHO . . .	—	30	Penedo
.. ..	TUTOYA	—	30	Tutoya
.. ..	TAPAJOZ . . .	—	30	Manáos
.. ..	MANTIQUEIRA . .	—	30	Recife

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Laguna . . .	KARL HOEPCKE . .	3	—	.. .. ..
.. ..	ITAQUICE	—	2	Belém
.. ..	GURUPY	—	2	Manáos
.. ..	ITAGIBA	—	3	Cabedello
.. ..	CTE. CASTILHO .	—	4	Manáos
.. ..	ITAPERUNA . . .	—	6	Aracaju'
.. ..	JOAQ. TAVORA . .	—	15	Penedo

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sáe	Destino
P. Alegre . .	CONDOR. . . .	28	28	P. Alegre
Europa. . . .	AEROPOSTALE . .	29	29	Chile
Chile. . . .	AEROPOSTALE . .	29	29	Europa
E. Unidos . .	PANAIR	30	—	.. .. ..

Dezembro

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sáe	Destino
.. ..	PANAIR	—	1	Santos
Santos . . .	PANAIR	1	2	E. Unidos
P. Alegre . .	CONDOR	2	2	P. Alegre
Natal . . .	CONDOR	3	4	Natal
P. Alegre . .	CONDOR	5	5	P. Alegre
Europa . . .	AEROPOSTALE . .	6	6	Chile
Chile	AEROPOSTALE . .	6	6	Europa
E. Unidos . .	PANAIR	7	8	Santos
Santos . . .	PANAIR	8	9	E. Unidos
P. Alegre . .	CONDOR . . .	9	9	P. Alegre
Natal . . .	CONDOR	10	11	Natal
P. Alegre . .	CONDOR	12	12	P. Alegre
Europa . . .	AEROPOSTALE . .	13	13	Chile
Chile	AEROPOSTALE . .	13	13	Europa
E. Unidos . .	PANAIR	14	15	Santos
Santos . . .	PANAIR	15	16	E. Unidos
P. Alegre . .	CONDOR	16	16	P. Alegre
Natal	CONDOR	17	18	Natal
P. Alegre . .	CONDOR	19	19	P. Alegre
Europa . . .	AEROPOSTALE . .	20	20	Chile
Chile	AEROPOSTALE . .	20	20	Europa

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

PARA O SUL:

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Camocim, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Panair — Santos.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o norte, ás 17 horas de segunda-feira. Para o sul, ás 17 horas de domingo.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 3 (externo C) — Chatas diversas — Com carga do "Santos" — Cabotagem.

Interno 4 (externo C) — Vapor sueco "Falco".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund".

Interno 6 — Vapor allemão "Abyssinia".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Alm. Alexandrino".

Interno 9 — Vapor grego "Captain Roccos" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Vapor americano "Atlantic" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor inglez "Penmervah" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Monte Sarmiento".

Interno 17 (externo C) — Chatas diversas — Com carga do "Southern Cross".

Interno 18 — Vapor americano "Western World".

Praça Mauá — Vago.

LIVROS NOVOS

COMMENTARIOS A' LEI ORGANICA DO GOVERNO PROVISORIO
Ed. de L. Silva & Cia., Petropolis 1930

Sob os pseudonymos — Primus et Justus — dois advogados de boa merecida fama, acabam de publicar, em elegante fasciculo, rapidos e claros "Commentarios á lei organica do Governo Provisorio", consubstanciada no dec. 19.398, de 11 de novembro de 1930.

Conforme os proprios autores avisam nas palavras com que precedem o seu trabalho, este livro não tem pretensões doutrinarias nem intuitos politicos, mas é de absoluta utilidade no momento, já porque facilita a consulta da lei, que, presentemente, nos serve de Carta Politica, já porque a critica e a exposição sobre os diversos artigos dessa lei tornam mais facil uma perfeita interpretação dos respectivos textos.

E', pois, um opusculo fadado a ter grande aceitação e destinado a prestar bons serviços a quantos o consultam.

Officiaes do Exercito á disposição de Interventores

Foram postos á disposição: do interventor federal em Santa Catharina, o 1.º tenente Orlando Ramagem e do interventor federal do Paraná, o 1.º tenente Hygino de Barros Lemos, para commandar a respectiva Força Militar; e o 1.º tenente contador Guilherme dos Santos Filho, pelo prazo de 6 mezes, para organizar a escripturação da mesma Força Militar.

OS EXAMES DOS CANDIDATOS A' AVIAÇÃO MILITAR

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, transferiu para a 1.ª quinzena de dezembro vindouro a realização dos exames de selecção dos candidatos á matricula no curso de sargento aviador da Escola de Aviação Militar.

MALAS POSTAES

ITATINGA — para S. Sebastião, Santos e mais portos do Sul.
Impressos até 5 horas do dia 28; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 28; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 28.

ALEGRETE — para Victoria, Nova Orleans.
Impressos até 5 horas do dia 28; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 28; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 28; cartas para o exterior até 6 horas do dia 28.

R. ALVES — para Bahia e mais portos do Norte.
Impressos até 5 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 horas do dia 28; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 29; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 29.

MIRANDA — para Itajahy, Florianopolis e Laguna.
Impressos até 5 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 horas do dia 28; cartas para o interior até 6 horas do dia 29; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 29.

ITAPURA — para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo.
Impressos até 5 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 horas do dia 28, cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 29; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 29.

PELO MUNDO ESCOTEIRO

Continúa a crescer o numero dos representantes-escoteiros d'O JORNAL. — Regulamento de rowers. — A acção proficua dos evangelicos. — Uma nota official dos catholicos. — Technica para escoteiros do mar. — Outras notas

O PRIMEIRO REPRESENTANTE-ESCOTEIRO D'"O JORNAL" NO ESPIRITO SANTO

Acaba de acreditar-se, junto ao redactor desta secção, por procuração, o representante-escoteiro de O JORNAL, no Grupo de Rowers de Victoria. Trata-se do nosso prezado camarada Manoel Carvalho de Anchieta, que é um dos elementos mais operosos e de destacado valor, daquella boa tropa, infelizmente, agora privada do concurso inegualavel do prof. Gabriel Skinner.

Professorando da Escola Normal de Victoria e quintannista do Gymnasio Espirito Santense, o nosso novel representante-escoteiro, na boa terra capichaba, occupa dentro da sua federação o honroso cargo de secretario da Escola de Chefes, onde tem, com raro brilhantismo, exercido as suas funcções.

Moço possuidor de uma independencia moral que o recommenda á estima de todos os homens de bem do Movimento, certamente, constitue o nosso novo companheiro, uma escolha das mais felizes, e por isso mesmo, merecedora da nossa sympathia.

REGULAMENTO DOS ROWERS

Publicaremos, ainda esta semana, o Regulamento Technico de Escoteiros Rowers, cuja traducção devemos á 2ª patrulha de rowers da F. B. E. M., que realizou esse notavel trabalho, no ultimo acampamento da U. E. B., na Quinta da Boa Vista. Trata-se de uma collaboração valiosa e digna dos maiores elogios.

Todavia, os seus signatarios solicitam com empenho, as suggestões de todos os chefes e rowers do Brasil, pela ansia febril de uma perfeição digna da nossa grande Patria.

As suggestões poderão ser remettidas por nosso intermedio, ou, entregues na séde da Federação do Mar, á rua de S. José, 23, sobrado.

Trata-se, portanto, de um regulamento experimental e ainda susceptivel das alterações que a pratica e o meio ambiente aconselharem. Cooperemos todos, portanto.

FEDERAÇÃO EVANGELICA DE ESCOTEIROS DO BRASIL (Official)

Realizando-se, segunda feira, ás 20 horas, a reunião de directoria da FEEB, convido a todos os chefes e mais membros desta directoria para comparecerem a esta reunião, pois serão de maxima importancia os assumptos a serem tratados ali. — João Rebello, secretario.

A Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil, apesar de algumas difficuldades surgidas ultimamente, como acabamos de presenciar, vem desenvolvendo um bom plano de actividades e é grande o enthusiasmo existente em todas as suas tropas. A directoria technica constantemente recebe dos grupos filiados os melhores relatorios. No Estado do Rio Grande do Sul, encontram-se os Charruas em pleno desenvolvimento e em grande actividade, esta tropa é chefiada pelo dedicado e conhecido irmão sr. Gastão de Oliveira. Em Juiz de Fóra, no O Grambery encontram-se os Cayuás e Cahetés, ambos com um effectivo aproximado de 150 escoteiros, merecendo assim os melhores elogios a dedicação incomparavel dos seus dirigentes. Em Rio Novo os Goytacazes com 66 escoteiros, sendo chefe o sr. Leonidas Dutra.

Não nos esquecendo, entretanto, dos nucleos desta capital que muitos esforços vêm empregando em prol da causa escoteira no Brasil, e pelo bom nome que a FEEB tem conquistado entre outras federações e entre amigos admiradores da causa. — João Rebello, sec. imp.

FEDERAÇÃO DOS E. CATHOLICOS DO BRASIL (Official)

O Conselho Nacional desta Federação pede o comparecimento das tropas filiadas no domingo, 30, ás 8 1|2 horas no largo da Gloria junto do relogio para dahi seguirem para o campo do Russell, afim de assistirem a missa campal que será celebrada por S. E. Cardeal D. Leme em acção de graças pela paz do Brasil. As tropas deverão trazer quanto possivel suas bandeiras e bandas marciaes.

O Conselho Nacional renova o convite feito para a romana-ajure no dia 7 de dezembro no Externato S. Ignacio, sendo o ponto de reunião na praia de Botafogo esquina de S. Clemente entre 7 3|4 e 8 horas. Neste dia serão disputadas as taças R. P. River, Manoel Alves Branco e as ultimas provas da taça Cardeal D. Leme. **João Lindgren**, secretario.

ARTE DO MARINHEIRO
(Especial para O JORNAL)
PARA ESCOTEIROS DO MAR
Por THEODORICO CASTELLO
Chefe do Mar.

"O programma dos escoteiros do mar é identico ao dos de terra, accrescido, porém, de assumptos relativos ao meio onde vão agir. O escoteiro do mar é um homem completo, sabendo tão bem "desenrascar-se" no meio da floresta como no isolamento das aguas." (Do GUIA).

BALISAGEM

Aos diversos signaes luminosos usados nas costas maritimas e no interior das bahias (como a de Guanabara, por exemplo), para orientar os navegantes, dá-se o nome de balisamento. O balisamento é feito por meio de pharóes, pharoletes, bolas e balisas.

Os pharóes são empregados para indicar as entradas de portos e barras e para orientar a navegação ao longo da costa. Os pharoletes, as bolas e as balisas são geralmente empregados para indicar pontos a evitar, como por exemplo: baixios, pedras lagadas ou não, ilhotas, obstrucções, etc.

Os pharóes dividem-se em duas classes: 1ª — de luz fixa; 2ª — de luz variavel.

Os da 1ª classe mantêm uma luz fixa e permanente, podendo ser de qualquer côr, embora geralmente se use a luz encarnada.

Os da 2ª classe tornam-se variaveis:

a) por meio de lampejos mais ou menos rapidos, com duração approximada de um segundo;

b) por alternação de côres dos fachos luminosos;

c) por variação da intensidade dos mesmos fachos;

d) por eclypses mais ou menos longos;

e) por combinação desses eclypses.

A balisagem tem por fim delimitar os canaes e passos, e indicar ao navegante, pedras, bancos e escolhos situados em posição perigosa.

Significação das bolas e seus lampejos:

Bola vermelha, com lampejos vermelhos á noite — indica: Deixar por BE (boreste) na entrada do porto ou canal;

Bola preta, com lampejos simples brancos, á noite — indica: Deixar por BB (bombordo) na entrada do porto ou canal;

Bola preta e vermelha (faixas horizontaes), com dois lampejos vermelhos á noite — indica: Afastar-se, podendo passar por qualquer dos lados;

Bola preta e branca (listas verticaes) com dois lampejos brancos á noite — indica: approximar-se, passando por qualquer dos lados, (indica meio de canal);

Bola verde, com lampejos verdes á noite — indica: Casco sossobrado ou obstrucção permanente.

SONDAGEM

Em navegação a sondagem tem por fim verificar a profundidade do mar no logar em que se acha o navio, interessando tambem em alguns casos saber qual é a qualidade do fundo.

Para as profundidades menores de 40 metros, (como as da bahia de Guanabara), mantem-se o navio em pequena velocidade e usa-se o prumo de mão, tão bem conhecido entre os escoteiros do mar.

Compõe-se o prumo de mão de um cabo denominado sondaleza, de uma pollegada de bitola (grossura) e um peso geralmente de chumbo de 4 a 6 kilos, denominado chumbada; de forma conica, tendo na parte de baixo um orificio onde se colloca sêbo ou sabão para as sondagens. O sêbo ou sabão permitte a identificação do fundo (areia, lama, pedra, etc.).

Para se graduar a sondaleza é preciso pôl-a de molho durante uma noite e deixal-a seccar, esticada ao vento, molhando novamente na occasião de graduar.

Na Marinha de Guerra usa-se graduar sondaleza da seguinte fórma:

1º metro assignala-se com uma tira de couro entremettida na cocha da sondaleza;

2º, com um pedaço de merlim branco com um nó;

O 3º, uma tira de couro;

O 4º, um pedaço de merlim com 2 nós;

O 10º, um pedaço de fillele vermelho;

O 20º, um pedaço de fillele azul;

O 30º, um pedaço de fillele branco;

O 40º, uma pinha de couro ou de linha de barca (fina).

Nas profundidades maiores de 40 metros, usa-se na Marinha as machinas de sondar.

A ROMARIA-AJURE DA FEDERAÇÃO CATHOLICA

No proximo dia 7 de dezembro a Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil vae promover uma romaria-ajure, que provavelmente se revestirá do brilhantismo costumeiro áquella Federação.

FEDERAÇÃO CATHOLICA

Reune-se, a 29 do corrente, ás 20 horas, em sua séde, á Avenida Rio Branco 40, 1º andar, o Conselho Nacional da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil.

São convidados a comparecer todos os dirigentes e quaesquer amigos do escotismo catholico.

Em dezembro haverá uma reunião identica no dia 4 á mesma hora e no mesmo local.

A COLLABORAÇÃO DE TODOS

Esta secção aceita e até deseja com o maior empenho a collaboração de todos os escoteiros e chefes, uma vez observadas as boas regras de cortezia escoteira. De preferencia, desejamos a parte noticiosa para os dias uteis e, a technica instructiva, doutrinarias, etc., para os domingos. Mas isto não é uma regra. Aceitaremos tudo e respeitaremos as idéas dos outros, tanto quanto queremos que respeitem as nossas.

O JORNAL NOS SPORTS

A PENULTIMA RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1930

Os resultados dos jogos de domingo, deixaram quasi definida a situação dos concurrentes ao titulo maximo do football da cidade.

Na proxima jornada, que aliás é a penultima do certamen, vão enfrentar-se exactamente os dois unicos conjuntos que ainda podem ambicionar a maior conquista. Dahi o interesse por essa pugna e pelas seguintes, que vão ser travadas depois de amanhã:

Botafogo x Vasco — Uma pugna de leões a que vae ser disputada no ground da rua General Severiano.

O Botafogo, já com o 1º posto garantido e avantajado com quatro pontos do seu antagonista, fará tudo por que se decida nos 80 minutos dessa disputa, a posse do titulo maximo da cidade. Para tanto, bastar-lhe-á um empate.

O juiz será o sr. Virgilio Fredrighi.

No turno o placard marcou: Botafogo, 2; Vasco, 1.

America x Fluminense — Outra pugna sensacional pelo relativo equilibrio de forças e disposição dos contendores, A luta será no ground da rua Campos Salles, sob a direcção do sr. Diogo Rangel.

O placard no jogo de turno accusou: Fluminense, 3; America, 2.

Syrio x Bomsuccesso — Pugna igualmente promissora de phases de positivo equilibrio e enthusiasmo. Os tricolores constituem uma incognita e os rapazes de Caballero visam escapar da eliminatoria, O juiz será o sr. Leandro Carnaval e o campo o da rua Coronel Figueira de Mello.

No turno, o placard marcou: Bomsuccesso, 4; Syrio, 2.

Brasil x Bangú — Não se tratando de candidatos ao principal posto, esta é uma das pugnas mais interessantes. Os brasileiros enthusiasmaram-se com a victoria obtida contra o Syrio e querem confirmal-a.

A pugna será no campo da praia das Saudades, sob as ordens do sr. Oswaldo R. de Carvalho.

No turno, foi este o final: Bangu', 5; Brasil, 0.

Andarahy x S. Christovão — A ultima das disputas do dia. Os vencedores dos americanos enfrentarão um "onze" que vem produzindo "performances" bem animadoras. Além disso, terão a vantagem do campo, que é o da rua Barão de S. Francisco Filho, O juiz será o sr. Waldemar Alves.

No turno, o final foi este: São Christovão, 4; Andarahy, 2.

A Idéa dos "placards" para os combates pugilisticos

LONDRES, novembro (U. P.) — Vae tomando incremento aqui a idéa de collocar "placards" nas arenas de box, descrevendo round por round para dar aos pugilistas e ao publico uma idéa de como vae se desenvolvendo o combate.

Numerosos technicos favoraveis a essa idéa, accentuam que o publico e os boxeurs estão assim apparelhados para ir conhecendo a orientação do juiz, na contagem dos pontos.

O chronista de box do "The Star" declara que muitas vezes um combatente que colloca a arte dos pontos acima dos methodos violentos do partidario do konck-out, perde o veredicto devido a uma estimativa errada do seu trabalho, por não ter feito aquele "rush" no final, que influe nos calculos de muitos espectadores. Mesmo numa luta lisamente empatada, segundo se acredita, os "placards" não deixarão de influir para que ambos os contendores se empreguem com maior ardor. Isto contentará o publico, por ver que tudo está rigorosamente imparcial, evitando, assim, a possibilidade de ser o juiz accusado de favoritismo.

Os partidarios da idéa do "placar" salientam a necessidade de serem escolhidos referees honestos e comptentes, afim de que essa innovação possa progredir.

D Sam Russell e Ted Broadribb, os dois maiores arbitros de box da Inglaterra, são favoraveis a essa idéa. Comtudo, ella não terá provavelmente a approvação de alguns dos arbitros mais timidos, que temem a reacção de uma parte do publico sempre descontente.

Estão sendo realizadas demarches no sentido de obter que o promotor americano, Jeff Dickson, mande installar os novos "placards" no Albert Hall, de que elle é presentemente arrendatario.

PARA A REGATA DE DOMINGO VINDOURO

Para o grande certamen de encerramento da estação do remo regional, que o C. R. Icarahy levará a effeito, domingo proximo, na enseada de Botafogo, foram nomeadas as seguintes commissões:

Juizes de partida e raia — João Alves de Moura, dr. Angelo de Andrade, Mario Ferreira.

Juizes de chegada — José Agostinho Pereira da Cunha, Antonino Costa, Hugo Maris de Figueiredo.

Policia da raia — Adolpho Macias, Ariovisto Filho, Candido Costa, dr. Offeney Doherty, Conrado Van Erven.

Chronometrista — Dr. Alexandre Giretto, Mauricio Bekenn

PESAGEM DE PATRÕES — NOTA DA F. B. S. R.

De ordem do presidente, torno publico que esta Federação fará proceder a pesagem de patrões que tomarão parte na proxima regata do Club de Regatas Icarahy, a realizar-se em 30 do corrente, na séde desta entidade, á rua Sete de Setembro, 73-2º andar, a partir de segunda-feira, 24 do corrente, das 16 ás 18 horas.

Secretaria, 22 de novembro de 1930. (a) Edmundo Pimentel, 2º secretario.

UM JUIZ PARA O MATCH UZCUDUN x CARNERA

BARCELONA, 27 (U. P.) — O pugilista Paolino Uzcudum pediu á Federação Hespanhola de Box que nomeasse um referee hespanhol para se oppor á escolha do francez René Scheman, feita pelo sr. Dickson. O manager de Carnera protestou contra esse pedido, complicando se a situação, mas o sr. Dickson, que é o empresario do match confia em que poderá regular a situação.

O BRASIL no Campeonato Sul-Americano de BASKET-BALL

Os brasileiros apenas uma vez conseguiram levantar o Campeonato Sul-Americano de Basket-ball, porque sómente uma vez a Confederação Brasileira de Desportos, disputou o sensacional certamen, isso em 1922, quando pelo motivo da commemoração do centenario da nossa Independencia foi o grande torneio disputado nesta capital.

Este anno os brasileiros vão lutar em defesa do titulo, conquistado ha oito annos e para tal embarcarão na proxima segunda-feira, rumo á linda capital da vizinha Republica do Uruguay, onde o mesmo será desta feita effectuado.

Os brasileiros que estão animadissimos terão assim opportunidade de demonstrar no estrangeiro o valor do "cestobol" nacional.

A embaixada que seguirá no primeiro dia do proximo mez de dezembro em busca de novos louros para o sport brasileiro, está criteriosamente organizada e della os brasileiros sportsmen, muito podem esperar.

Além dos dois delegados chefes e do juiz, srs. Gerdal Boscoli, Armando Martins e Harold Oest, seguirão 10 jogadores, sendo 2 paulistas — Lauro e Jacomo — e 8 Cariocas. São dos valorosos elementos fornecidos pela Amea as photographias que encimam estas linhas, onde vemos da esquerda para a direita: HERMANN, o grande guarda tricolor; WALDEMAR, do Flamengo, que os uruguayos do Nacional, consideraram, como um dos maiores guardas da America do Sul; MACIEL, o excellente dianteiro botafoguense; Amorim, o famoso center rubro-negro; NELSON, o eximio encestador do Fluminense; AMERICO, o novel atacante do Villa Isabel, que é bem a revelação da temporada: SANTIAGO, o grande guarda do Botafogo e SEGRETO, que tem actuado destacadamente na representação do Flamengo.

Hontem, á noite, no rink do C. R. do Flamengo foi realizado mais um ensaio dos nossos basketballers do qual O JORNAL dá noticia na ultima pagina desta edição. Amanhã, sabbado, será realizado no rink da A. C. M. o ultimo treino dos referidos players.

As possibilidades do Brasil no campeonato sul-americano de athletismo

Por F. Pompêo do AMARAL.

A' esquerda Domingos Puglise a maior esperança do nosso athletismo em provas de 400 e 800 metros e á direita, num salto magistral, o famoso Lucio de Castro o melhor saltador com vara da America do Sul

Annuncia-se para os primeiros mezes do proximo anno a participação do Brasil, no Campeonato Sul Americano de Athletismo. Desde 1922, época em que o nosso athletismo estava, por assim dizer, em estado embryonario, não tiveram os athletas de nosso paiz nenhuma occasião para um confronto com os vizinhos do sul, no campeonato do continente e agora que a sua excellencia está provada, com os resultados das duas competições realizadas com os athletas argentinos, no anno corrente, é preciso pensar se contam ou não com possibilidades de conquistar o cobiçado titulo.

Desde já é preciso lembrar que, em igualdade de condições, as forças de brasileiros, argentinos e chilenos parecem sensivelmente equilibradas e, portanto, um facto, á primeira vista de pouca importancia, pode influir decisivamente. Comtudo tentaremos medir as possibilidades dos principaes concurrentes, ou melhor, as possibilidades dos nossos, já que a força dos seus concurrentes só podem ser medidas pelos resultados que realizaram anteriormente.

NAS CORRIDAS DE VELOCIDADE

Em 100 e 200 metros, pelo menos por emquanto, parece que os nacionaes não têm possibilidade de conseguir primeiro ou segundo logar. Nós não dispomos, na actualidade, de "sprinters" capazes de fazer frente a um Bianchi ou Spinassi, argentinos, que já realizaram, varias vezes, menos de 10"4|5, tempo que raramente é conseguido entre nós. Os chilenos tambem contam com elementos que estão mais ou menos nas mesmas condições dos nossos e que, portanto, podem dividir com os nossos as collocações secundarias.

Em 400 metros, temos Domingos Puglisi que, certamente, representa uma grande "chance" para nós. Elle consegue quasi regularmente menos de 50" e só o chileno Salinas poderá vencel-o. Comtudo precisará correr muito para conseguir isso. Outros elementos — Mario Marques, entre elles — podem conseguir uma terceira ou quarta collocação.

NAS CORRIDAS DE MEIO FUNDO

Em 800 metros, Puglisi é tambem um representante esplendido e pode mesmo vencer. Em duas occasiões, quasi sem treino e sem um adversario forte, Puglisi realizou 1'58" na distancia. O resultado de Leopoldo Ledesmaeo que H. de Rosso conseguiu marcar, quando esteve entre nós, estão algo longe, sem duvida, mas é preciso lembrar que Puglisi é um corredor bem, mais rapido do que elles, dotado de grande força de vontade e de resistencia bastante apreciavel. Se fôr conduzido por elles, se souber tirar proveito do desenvolvimento da corrida, Domingos Puglisi pode bem vencel-os. Não lhe faltam qualidades para isso.

E não é só com Puglisi que podemos contar, nessa distancia. Queiroz Telles pode tambem estar entre os quatro primeiros. E' muito embora residam, sobretudo, nos 1.500 metros, suas maiores possibilidades. Bem preparado e em bom estado de saude, Queiroz Telles póde approximar-se de 4'5", tempo sufficiente para que esteja collocado entre os dois primeiros.

A NOSSA INFERIORIDADE EM PROVAS DE FUNDO

Mas nas corridas além de 1.500 metros não temos ninguem capaz de representar-nos efficientemente. Nossa inferioridade será enorme e não é exaggero affirmar que não temos probabilidade de marcar ponto algum nas corridas de 3.000, 5.000 e 10.000 metros razos e tambem na corrida rustica. Em nenhuma dessas provas os nossos melhores elementos conseguirão manter-se, até á metade do percurso, ao lado de Plaza e Alarcón, chilenos, e Zabala e Rivas, argentinos.

AS CORRIDAS DE BARREIRAS NOS SERÃO FAVORAVEIS

As corridas com barreiras serão provas bastante favoraveis para os nacionaes, quer em 110 metros ou em 400. Nos 110 metros, temos Aldo Travaglia, Sylvio Padilha e Carlos Reis Junior, que podem figurar entre os tres ou quatro primeiros, difficil que haje, actualmente, no continente, quem possa vencer qualquer dos dois primeiros citados.

Carlos Reis deve estar tambem, como já dissemos, muito bem collocado, nesta prova. Mas é sobretudo nos 400 metros que elle deve ser considerado um concorrente formidavel. Seu melhor resultado está a apenas 1|5" do record de sul-americano e elle tem dado provas de ser capaz de melhoral-o ainda.

NOSSAS PROBABILIDADES NOS REVEZAMENTOS

Os revezamentos são provas difficeis para que se possa falar de nossas possibilidades. E' indiscutivel que uma turma bem treinada e composta de nossos melhores elementos pode vencer a corrida de revezamento em 1.600 metros, baixando o record sul americano. Uma turma que reunisse Domingos Puglisi, Carlos Reis Junior, Joviro Fóz e Mario Marques seria muito capaz de conquistar para nós esse grande triumpho.

Nos 400 metros (4x100), nossas probabilidades são mais problematicas. O exito de nossa turma dependerá do seu preparo em conjunto, e, sobretudo, do estylo que usar na passagem do bastão. Parece-nos mais recommendavel, por isso, preparar duas turmas — uma paulista e outra carioca — e decidir, por eliminatoria entre as duas a escolha da nossa equipe. Isso, indiscutivelmente é melhor que escolher quatro azes de destaque individualmente, mas sem nenhum treino de conjunto e que, por isso, fracassem como fracassaram frente aos argentinos os nossos melhores corredores, por occasião da competição do anno corrente.

NOS SALTOS PODEMOS VENCER DUAS PROVAS

Os saltos representarão um dos pontos mais fortes de nossa representação. Com Cyro Falcão, no salto em extensão, e Lucio de Castro, no salto com vara, podemos quasi ter a garantia de uma figura brilhante. Falcão já bateu o record sul-americano, no anno corrente, de uma maneira admiravel. Saltou tres vezes mais de sete metros, numa competição em que só realizou cinco ensaios. Caso consiga manter essa forma até lá, não se deve temer que elle seja vencido. João Rheder Netto, com suas qualidades, pode, melhorando um pouco o seu estylo, pôr-se em condições de realizar tambem uma figura brilhante.

Lucio de Castro continua a ser o maior saltador na especialidade, entre todos os da America do Sul e ninguem poderá vencel-o, desde que elle se disponha a treinar um pouco mais do que tem feito, nos ultimos tempos. Suas victorias precedentes permittem affirmar isso. Carlos Joel Nelli tambem pode conseguir alguma coisa. Um quarto lugar, por exemplo.

No salto em altura, nossos athletas não marcaram, na temporada deste anno, nenhum resultado apreciavel e só poderão conseguir uma collocação secundaria.

O ARREMESSO DO DARDO E' UMA PROVA MUITO FAVORAVEL PARA NO'S

O arremesso do dardo é a prova mais favoravel para nossos athletas. Nós temos, com effeito, nada menos de dois athletas que passam os 55 metros e mais dois que regularmente attingem mais de 53. No emtanto, no ultimo certamen continental, apenas um athleta — o vencedor — chegou a 53.

No arremesso do peso, apesar de serem fracos os nossos resultados, poderemos conseguir muitos pontos. Apenas os chilenos devemos temer nesta prova, pois os argentinos são muito fracos nella.

No arremesso do disco podemos pretender uma terceira collocação, com um Salvio Amaral ou um Bento Camargo de Barros, em forma, mas, no arremesso do martello, os nossos estarão tão fora de competição como nas corridas de fundo. Nada poderão fazer contra os resultados de Bayer, Kleger ou Wismer.

GERMANO NASCHOLD PODE SER CONSIDERADO UMA ESPERANÇA NO DECATHLON

Germano Naschold é o mais completo dos athletas nacionaes e tem, sem duvida, grandes probabilidades no decathlon. E' indiscutivel que elle marcará muitos pontos nas corridas rasas de 100 e 400 metros, nos saltos em altura e em extensão e no arremesso do disco e peso. Nas outras provas a sua figura não poderá ser tão boa, mas mesmo assim difficilmente os athletas de outros paizes do continente poderão igualal-o.

São essas, mais ou menos, as possibilidades de nossos athletas no campeonato sul americano, em que não deixarão de figurar muito bem, se se sujeitarem a um preparo conveniente.

SESSÃO DE CINEMA NO BOTAFOGO

Amanhã, sabbado, ás 21 horas, haverá uma sessão de cinema que a directoria do Botafogo offerece ao seu quadro social.

A natação no C. R. S. Christovão

Provas preparatorias de natação, para o 1º Concurso aquatico intimo a se realizado em 7 de dezembro do corrente anno:

1º pareo — 100 metros — Nado livre — Associados que não tenham tomado parte em provas officiais.

2º pareo — 100 metros — Nado livre — Novissimos sem victoria.

3º pareo — 100 metros — Nado livre — Novissimos com victoria.

4º pareo — 100 metros — Nado livre — Aberto á qualquer classe.

Serão distribuidos premios aos vencedores. (medalhas de prata).

As inscripções acham-se abertas na secretaria. rs. 2$000.

— A directoria communica, que á partir de 1º de dezembro. será cobrada "joia" para admissão de novos socios.

FOOTBALL FEMININO NO LYRICO

Foi bem interessante a peleja entre os teams femininos Brasil e Uruguay, realizada no Lyrico, ante hontem. Venceu o Brasil por 4x2. Hontem jogaram Brasil e Argentina. Inicia-se hoje o campeonato da cidade com o jogo Andarahy x America.

Juizes e delegados para os jogos do proximo domingo

São os seguintes os juizes e delegados designados para os jogos de domingo proximo:

Botafogo x Vasco da Gama — Segundos quadros ás 13.30 horas e primeiros ás 15.15.

Campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Juiz dos primeiros quadros: Virgilio Fedrighi.

Juiz dos segundos quadros: Pedro Gomes de Carvalho.

Delegado: dr. Angenor Baptista Franco, do S. C. Brasil.

America x Fluminense — Segundos quadros ás 13.30 horas e primeiros ás 15.15.

Campo do America F. C., á rua Campos Salles.

Juiz dos primeiros quadros: Diogo Rangel.

Juiz dos segundos quadros: João Luiz Fererira.

Delegado: Othelo Guerreiro de Castro, do Botafogo F. C.

Syrio Libanez x Bomsuccesso — Segundos quadros ás 13.30 horas e primeiros ás 15.15.

Campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Juiz dos primeiros quadros:

Juiz dos segundos quadros: João Fonseca.

Delegado: Antonio Lameirão Junior, do America F. C.

Brasil x Bangú — Segundos quadros ás 13.30 e primeiros ás 15.15.

Campo do S. C. Brasil, á Avenida Pasteur.

Juiz dos primeiros quadros: Oswaldo Kropf de Carvalho.

Juiz dos segundos quadros: Julio Silva.

Delegado: Ernani Siqueira Valentim, do S. Christovão A. C.

Andarahy x S. Christovão — Segundos quadros ás 13.30 horas e primeiros ás 15.15.

Campo do Andarahy A. C., á rua Barão de S. Francisco Filho.

Juiz dos primeiros quadros: Waldemar Alves.

Juiz dos segundos quadros: Leonardo Gonçalves Teixeira.

Delegado: Antonio D. Vasconcellos Pessôa, do Bangú A. C.

A FUNDAÇÃO DE UM CLUB DE POLO EM ROMA

(C. epistolar da U. Press)

ROMA, novembro — Foi decidido formar um club de polo nesta capital. Até aqui o unico gremio dessa natureza, existente na Italia, estava situado em Brioni, na ilha do mesmo nome, ao largo de Pola.

O fundador do Roma Polo Club é o senador conde Gallenga Stuart, antigo presidente do Real Automovel Club da Italia. No comité figura o nome do duque Spoleto, ardoroso jogador de polo.

Numerosos cavallarianos italianos vêm se exercitando ultimamente na pratica desse sport nos campos militares de Tor di Quinto, fóra de Roma. Dada a fama de que gozam os cavalleiros italianos, tudo leva a acreditar que a Italia, dentro de pouco tempo terá conquistado uma posição invejavel nos circulos politicos do mundo, com a formação de um team formidavel que possa defender as côres do paiz nos jogos internacionaes.

O campeonato de natação do C. R. Boqueirão do Passeio

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio levará a effeito, em 4 de janeiro vindouro, a primeira parte do seu campeonato interno de natação, que é disputado pelo systema de pontos.

O programma dessa competição está assim organizado:

1º pareo — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre.

2º pareo — 100 metros — Principiantes — Nado livre.

3º pareo — 200 metros — Novissimos — Braçada classico.

4º pareo — 100 metros — Infantis qualquer categoria — Nado de costas.

5º pareo — 50 metros — Infantis 1ª categoria — Braçada classica.

6º pareo — 400 metros — Qualquer classe — Nado livre.

7º pareo — 100 metros — Principiantes — Nado de costas.

8º pareo — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

9º pareo — 100 metros — Senhoras e senhoritas — Nado livre.

10º pareo — 50 metros — Infantis 1ª categoria — Nado livre.

11º — 100 metros — Infantis qualquer classe — Nado livre.

12º pareo — 200 metros — Qualquer classe — Nado livre.

13º pareo — 100 metros — Principiantes — Braçada classica.

14º pareo — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas.

15º pareo — 50 metros — Infantis 1ª categoria — Nado de costas.

16º pareo — 100 metros — Infantis qualquer categoria — A' la brasse.

17º pareo — 400 metros — Qualquer classe — Braçada classica.

18º pareo — 200 metros — Principiantes — Nado livre.

Inscripções — Serão encerradas no dia 1º de janeiro de 1931.

Premios — 1º logar medalha de prata e em 2º logar medalha de bronze.

Pontos — 1º logar 7 pontos, 2º logar 4 pontos, 3º logar 2 pontos e comparecimento 1 ponto.

UMA VISITA A' SE'DE DO CARIOCA F. CLUB

O Carioca F. Club convidou os jornalistas para uma visita a sua futura séde, á rua Jardim Botanico 462, ás 12 horas do proximo domingo, dia 30 do corrente.

Reunião do Conselho Deliberativo do C. R. São Christovão

A convite do presidente, são convocados os mebros do Conselho Deliberativo, á se reunirem em sessão no dia 7 do mez proximo (dezembro) ás 10 horas, sendo assumpto, approvação de relatorios, reforma de Estatutos, e interesses geraes.

No Mundo das Redeas

MAIS UM INQUERITO QUE VAE PARA O ARCHIVO

Como noticiámos, reuniu se, hontem, a directoria do Derby-Club, afim de apurar as queixas apresentadas pelo proprietario do cavallo Urubú.

Ouvidos, seperadamente, os jockeys que tomaram parte no pareo em questão, ficou provado pelos depoimentos a improcedencia da queixa.

Não podemos affirmar coisa alguma, mas pelas palavras vehementes que ouviramos áquelle proprietario dias atrás, julgamos não vae ficar ahi o caso.

FLORIDA IA BEM, MAS...

A egua Florida do sr. Paulo Rosa ia bem, movida e bonita.

Mas ante-hontem, não sabemos porque, foi suspensa no meio de um galope e recolhida ás cocheiras.

NÃO TEREMOS, DOMINGO, O FEIJO'

Para pilotar Clumenta, Carinho e Cardito, domingo na Mooca, parte hoje ou amanhã para São Paulo o jockey Alberto Feijó.

Ao chronista vencedor da Taça Condessa Paulo de Frontin

Reunida hontem para tratar do caso "Urubu"', a directoria do Derby Club resolveu instituir uma medalha de ouro para o chronista do jornal victorioso na Taça Condessa Paulo de Frontin.

A CHEGADA DE UM V

Procedente de S. Paulo, desembarcou hontem o potro Venturoso, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

Este V que é filho de Fenillage vem substituir Vasari e Vienne que estão no estaleiro.

O PROGRAMMA DA MOÓCA

A DISPUTA DAS SEGUNDAS LIBRAS

O Jockey Club de S. Paulo organizou para a reunião de depois de amanhã regular programma composto de 9 pareos.

Além do novo encontro de Cardito, sob 58 ks., com Servando, 53; Libertador, 56; Enitram, 52 e mais Guitarra, 50; Ravage, 52: Viday, 55 e Karatan, 57 e de um pareo, em que Carinho enfrentará Galato, Jandaya e Ferrara, será disputado o Classico Jockey Club de Buenos Aires, chamado 2as. Libras, na distancia de 1.700 metros.

Clumenta, a vencedora das "Primeiras" está inscripta entre a falada Edda e Turyassu'.

TREINA HOJE, O 2º TEAM DO FLAMENGO

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita, por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, hoje, quinta-feira, 28 de novembro corrente, ás 15.30 horas no campo do club, para um treino de conjunto: Espindola, Moysés, Saes, Roque, Sá Filho Khede, Soares, Sauer, Mazzeu, Donga, Simas, Luiz Segreto e Magalhães, e todos os jogadores do 3º team e os que desejarem defender as cores do club.

A CORRIDA DE DOMINGO

INALTERAVEIS AS TAXAS DE ABERTURA

Para a corrida de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, vigoraram hontem na bolsa turfista as seguintes cotações:

1º pareo — "Versailles" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$

			Ks.	Cots.
1	1	Javary	54	30
2	2	Germania	52	50
	3	Gracco	54	60
3	4	Panthera	52	40
	5	Pirajá	54	40
4	6	Ventania	52	70
	"	Vagalume	54	20

2º pareo — "Sem Rumo" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Lombardo	56	70
	2	Uraca	54	35
2	3	Alpina	54	35
	4	Prestigioso	54	40
3	5	Tattersal	56	60
	6	Tiririca	54	40
4	7	Romance	56	40
	8	Havana	51	60

3º pareo — "Clº. Alfredo Santos" 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$

		Ks.	Cots.
1	Leviathan	60	14
2	Blue Star	54	35
3	Valente	53	30
4	Vagalume	50	60
5	Valence	49	50

4º pareo — "Ufano" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Souakim	53	30
	"	Dolly	55	35
2	2	Tosca	48	60
	3	Mystificador	56	60
	4	Tea Service	51	60
3	5	Boção	52	50
	6	Lazreg	54	40
	7	Ben Hur	50	60
4	8	Moreninha	50	60
	9	Funchal	54	40
	10	Florida	51	35

5º pareo — "Congo-Franco" 1,600 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Uiriri	56	50
	2	Alsaciano	54	30
2	3	Brincador	54	35
	4	Cartier	54	50
3	5	Valence	52	50
	6	Velasquez	54	40
	7	Urubú	51	60
4	8	Valois	52	60
	9	Bozó	54	50
	10	Urubú	51	60

6º pareo — "Bruce" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Pardal	51	50
	2	Ubaia	53	30
2	3	Tops	57	40
	4	Josephus	57	50
	5	Sunára	49	60
3	6	Rapido	58	35
	7	Ebro	53	60
4	8	Viola Dana	47	60
	9	Xaréo	57	50
	10	Ultimatum	54	50

7º pareo — "Taciturno" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Vichy	53	40
	2	Andes	53	50
2	3	Tuyuty	54	35
	"	Zeppelin	55	40
3	4	Caruarú	56	40
	5	Donata	55	50
4	6	Undi	55	60
	7	N. Raio	55	50
	8	Ultramar	55	40

8º pareo — "D. João" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Campo Grande	55	40
2	2	Yago	51	35
	3	Itararé	52	30
3	4	Iberico	50	50
	5	Spahis	54	50
4	6	Uberaba	55	35
	7	Frivolo	53	40

9º pareo — "Clº. J. C. de Montevidéo" — 2.800 metros 15:000$ e 3:000$

		Ks.	Cots.
1	Coronel Eugenio	58	17
2	Vulcain	57	25
3	D. João	55	40
4	Flutter	50	50
5	Middle West	50	70

UMA "BARBADA" PARA DOMINGO

O cavallo Tops, que domingo ultimo, no Itamaraty, obteve brilhante victoria está em optimas condições.

Ainda hontem, após um galopinho esperto, na pista do Derby, ouvimos as seguintes palavras dum coruja:

— ...Uma barbada para domingo. Se ha quatro dias, ainda um pouquinho cheio ganhou como ganhou...

Lembramo-nos da dupla do Aggeu, mas ficamos calados. Em corridas todo o mundo tem razão.

BIERNAZKY VEIU PARA PILOTAR FLUTTER

Afim de pilotar Flutter no Grande Premio Jockey Club de Montevidéo, chegou hontem da Paulicéa o bridão Ferenz Biernazky.

O profissional hungaro em ligeira palestra que entreteve comnosco mostrara-se algo contente com S. Paulo, onde tem sido feliz.

No Mundo Cinematographico

REGISTRO

A "Resurreição" através a edição sonora que a Universal fez e que está a estrear-se em Nova York, parece destinada a supplantar a versão silenciosa, apesar de não ter uma Dolores del Rio á frente do seu desempenho. O motivo é que Edwin Carewe, que dirigiu ambas as versões parece ter tido o proposito de fazer de Lupe Velez uma Katusha Maslova mais impressionante que a de Dolores del Rio, unicamente para vingar-se da linda mexicana... Como geralmente os caprichos entre os directores e as "estrellas" dão resultado, é natural que quem lucre desta vez seja Lupe Velez...

W.

"NOIVADO DE AMBIÇÃO"

Reina anciedade entre os "fans" pela apresentação, proximamente, no Capitolio, de "Noivado de ambição", o sensacional film que a Paramount nos apresentará todo falado em portuguez e que é interpretado por uma "estrella" cuja popularidade augmenta dia a dia: Nancy Carroll. Phyllis Holmes é o galã.

Nancy Carroll e Phyllis Holmes em "Noivado de ambição"

O VALOR DE "A GRANDE JORNADA"

Uma scena de "A grande parada"

Sem duvida, o maior valor de "A grande jornada" está na sua direcção, devida a Raoul Walsh, um dos maiores directores americanos. Confiando a conducção desse seu super-film a Walsh, a Fox-Movietone foi feliz, por isso que o film é, sem duvida, um dos maiores espectaculos do moderno cinema.

PELA PRIMEIRA VEZ, A VOZ DE GRETA GARBO

E' justo que se frise a grande opportunidade que o Palacio offerecerá, segunda-feira, ao nosso publico. E' que naquelle dia, no Palacio, Greta Garbo falará pela primeira vez ao nosso publico, através os episodios finissimos de "Romance", o seu maior trabalho para a Metro-Goldwyn-Mayer. Esse film da famosa "estrella" sueca está sendo ansiosamente aguardado e tambem será um successo para Lewis Stone.

"MELODIA DO CORAÇÃO"

O director de "Melodia do Coração" é, sem duvida, uma das garantias do valor desse film da Ufa que o Capitolio nos promette para breve. Hans Scwarz é o responsavel por muitos films de successo. Dita Parlo e Willy Fritsch são as principaes figuras desse film que o Programma Urania nos apresentará.

Clara Bow é namoradeira

Ninguem ignora que Clara Bow bate, em Hollywood, o "record" dos namoros. Constantemente annunciam um seu noivado, mas Clara Bow immediatamente muda de favorito. Nada mais natural, por isso, que a Paramount lhe confiasse o desempenho de "A noiva da esquadra", o film em que a vemos, segunda-feira, no Imperio e em que ella namora toda uma legião.

A VOLTA DE KING BAGGOTT AO CINEMA

Ninguem ignora que King Baggott já foi, como director e como actor, um dos grandes nomes do cinema. Habilitado para successos no cinema falado, elle foi convidado pela Universal para apparecer em "Czar de Broadway", o film que o Pathé-Palace estreará segunda-feira. Elle é, por isso, um valioso nome do elenco desse film, em que tambem está Betty Compson.

O NOVO TRABALHO DE RONALD COLMAN

A United, que tem a exclusividade dos trabalhos de Ronald Colman, promette para muito breve a apresentação de "Raffles", um film que a critica americana elogiou calorosamente e que essa productora apresentará num dos nossos melhores cinemas. Kay Francis figura com Ronald Colman nesse trabalho.

UM LINDO TITULO NUM LINDO FILM

E' valioso, muito expressivo, o titulo do film da Warner-First que o Odeon estreará na proxima segunda-feira: "O baile da Morte". E' o que se póde dizer um lindo titulo para um lindo film. Emocionantissimo, fazendo os seus interpretes viverem momentos sensacionaes de dramaticidade, esse trabalho reaffirmará o valor artistico de tres artistas queridos: Lila Lee, Betty Compson e Monte Blue.

Lila Lee, figura de "O Baile da Morte"

Vida Suburbana

SUCCURSAL D'"O JORNAL" NOS SUBURBIOS: RUA DIAS DA CRUZ 153 - MEYER — TEL.: 9-2226

NOTICIAS DOS BAIRROS

A BIBLIOTHECA POPULAR D'"O JORNAL" ESTA' FRANQUEADA AO PUBLICO DIARIAMENTE, DAS 18 A'S 22 HS.

O "TRAMBOLHO" DA EMERGENCIA

Uma concessão que attenta contra a liberdade de transito e contra o commercio livre

O "trambolho" da rua do Vintem, do Meyer

O combate ao custo da vida, — vida cuja carestia cada vez mais se accentua, — encontrou nos homens da situação decaida, a vontade de acertar por processos incertos e até pouco recommendaveis. Emquanto esses processos interessaram ao agricultor, pondo-o mais directamente junto do consumidor, — com a instituição das feiras uma vez por semana, em cada bairro, a imprensa sem louvar a iniciativa, justificou-a como medida medida de protecção aos lavradores.

O facto é que uma vez por semana, o quitandeiro "tem de vender mais barato devido ás feiras; as feiras vendem mais barato devido aos quitandeiros". E' o circulo em que fica envolvido o consumidor.

O homem que amanha e lavra as terras tem direito a essa precaria protecção, embora se lhe não tenha dado ainda o credito agricola, que tanta falta lhe faz.

Isto se fez não para proteger o lavrador, mas, como proclamaram, para combater a carestia da vida.

Vieram depois os chamados açougues de emergencia, para vender carne boa e bem pesada ao publico.

AÇOUGUES DE EMERGENCIA — O KILO NOVO

Tal qual nos tempos d'antanho, em que havia arrematadores de impostos e de "côrte", a Prefeitura deu a um cidadão a faculdade de installar açougues de emergencia, visto que a falta de gado fazia elevar o preço deste artigo de primeira necessidade. Qualquer porta mal asseada, qualquer corredor sujo, carros da Central do Brasil sem rodas servia para installar-se um açougue de emergencia. E então viam-se as peças de peor qualidade — os pescoços, as barrigas, ás vezes, os "deanteiros" de carnes escuras, pousadas de moscas, queimadas de sol, distribuidas a kilogrammos.

Estes açougues, por serem de emergencia não estavam sujeitos a impostos, nem aferição, como tambem a Saude Publica com elles não se envolvia.

O JORNAL publicou uma interessante reportagem sobre o seu funccionamento, acolhendo e syndicando as reclamações que lhe foram trazidas naquelle tempo, pois, por processos então desconhecidos, os "cortadores" ganhavam apenas vinte réis em kilogrammo, isto é, se no Entreposto o preço era de 1$580, altamala o kilo de carne, o açougue de emergencia vendia-a a 1$600.

Um leitor d'O JORNAL enviou uma carta á redacção esclarecendo o caso. Dizia elle, o boi, dados os nossos rebanhos irregulares, quando bom depois de abatido, dá 200 kilogrammos; perde 3 o|o de peso, no esvaimento de sangue nos ganchos do açougue; reduz-se portanto a 194 kilogrammos. Por esse boi, paga o cortador emergente, se o comprar inteiro, 316$000, ganhando um vintem em kilo fará 320$000. Com um lucro diario tal, ninguem poderia viver.

Ahi é que o leitor explica. Os pesos de kilogrammos, têm a fórma e o tamanho dos pesos do systema, mas com uma depressão de 20 o|o e mais. Refazendo os calculos: peso da rez 200 kilos; preço 316$000 para compra. Para venda: mais 20 o|o no peso do boi, 235 kilos, devido á perda, preço total 376$000; lucro possivel 18,99 o|o.

E negocio a dinheiro e a sobra de um dia passa para o outro, ou se distribue em contrapesos.

E', deste modo, um bom negocio.

Tudo, porém, passou e nada representa ante a concessão que nos ultimos dias deu a Prefeitura, a quem ninguem conhece.

O "TRAMBOLHO" DE EMERGENCIA

Pelas informações que temos, o sr. ..ashington Luis, determinou ao seu amigo Prado Junior que permittisse a um sr. Caxias construir e explorar açougues de emergencia em plena via publica. O ex-prefeito, tambem nos informaram, acquiesceu com grande relutancia a dar a concessão, mas a deu.

O concessionario, nos ultimos dias de setembro começou a construir um desses pequenos monumentos no meio da rua Morro do Vintem, no ponto em que conflue com as ruas Archias Cordeiro e Angelica, no Meyer.

A falta de gosto architectonico, o tamanho e o local fizeram crer numa excentricidade. O povo acreditou que a Prefeitura ali mandara construir uma "vespasiana", um mictorio publico. O local era improprio, porém, como não temos desses soccorros, era possivel e acceitavel a confusão.

AZAFAMA DA CONSTRUCÇÃO

A obra marchava lenta, quando a 3 de outubro estourou a revolução e os concessionarios vendo margem a ganhar pela escassez do producto, mandaram atacar a construcção com vigor. Ficou a "vespasiana" prompta no dia 24 e, no dia 25, a cidade ainda sob o enthusiasmo da victoria, viu inaugurar-se não uma "vespasiana", util, embora "deplacé", no meio da rua, mas um açougue de emergencia, observando a autonomia e liberdade destes estabelecimentos, que independem de qualquer fiscalização.

EM DEFESA DA LIBERDADE DE TRANSITO

Não temos o objectivo de commentar a concessão sob o ponto de vista tributario ante a igualdade da lei. Não é justo, não é moral que a Prefeitura faça mil exigencias ao commercio normal e depois, subra um concessionario de isenções, dê-lhe até logradouro publico para uma concurrencia desleal. Este não é o fim de nossa apreciação.

Não se apoia na lei, nem na moral permittir-se uma construcção no meio de uma rua publica. — rua que é propriedade do povo, do municipe, inalienavel, que não póde ser, mesmo em caracter precario, dada em concessão.

A revolução tem um alto fim moral, seus objectivos collimam a renovação moral. A' frente da Prefeitura está um espirito culto, eminentemente revolucionario, que tem o dever de annullar todos os actos anormaes.

Dêm-se todas as concessões, aos amigos, prejudique-se o commercio regular até, mas não se affronte a cultura da cidade, a sua belleza com um trambolho, sem arte, sem hygiene, até sem utilidade, no meio da rua, entupindo o transito, só para favorecer um amigo.

O dr. Bergamini prestaria relevante serviço pondo abaixo a "vespasiana", digo, o açougue de emergencia, do Meyer.

PIEDADE

ESCOLA DE TIRO

Os alumnos da Escola de Tiro mantida pelo Gymnasio Piedade, estão convocados a comparecer hoje, 28 do corrente, na séde deste, ás 20 horas, conforme nos communicou a sua directoria.

MOVIMENTO SPORTIVO DOS CLUBS SUBURBANOS

OS JOGOS DE CAMPEONATO, — FESTIVAES E VARIAS NOTAS

A iniciativa do Jornal do Brasil F. C. sobre a organização de um grande festival sportivo em prol dos graphicos desempregados, encontrou a melhor acolhida e promette, por isso, mesmo constituir mais do que uma festa athletica, — um grande comicio social, de amparo a uma laboriosa classe, que circumstancias imprevistas, de subito, arrancaram o devido trabalho.

O Confiança A. C., a cuja frente hoje se encontra Mario Graça, nosso collega de imprensa, dará um efficiente concurso, cedendo a sua praça para a realização da grande festa sportiva.

E' uma festa de solidariedade, portanto, as fundações athleticas dos diversos orgãos de imprensa, concorrerão com os seus quadros ás provas sportivas, antes ás provas de amizade, no campo do Confiança, em beneficio dos companheiros, que atravessam terrivel crise.

OS JOGOS DE DOMINGO

LIGA METROPOLITANA

Proseguindo na realização do campeonato a Liga Metropolitana fará realizar, domingo, os seguintes jogos:

Magno x Fidalgo.

S. C. America x Mavillis.

PARTIDAS INTERROMPIDAS

Na Praça do Retiro Saudoso, proseguirão os seguintes encontros, cujos tempos foram interrompidos:

A's 15,15 horas — Anchieta x Brasil — Segundos quadros — 15 minutos.

A's 15,50 horas — Brasil x Cordovil — Segundos quadros — 10 minutos.

A's 16,15 horas — A. C. Cordovil x Santa Cruz — Primeiros quadros — 13 minutos.

LIGA BRASILEIRA

Esta sub-liga em continuação do seu campeonato, determinou para domingo os seguintes jogos:

Jequiá x Bandeirantes

Campo da ilha do Governador.

Juizes do A. T. Ferreira.

Delegado — Luiz Ferreira Mello, do Mauá.

União x Municipal

Campo da Estação de Marechal Hermes.

Juizes — Ainda não escalados.

Delegado — Manoel da Costa Azevedo, do Portugueza.

Silva Manoel x A. T. Ferreira

Campo da rua Jorge Rudge.

Juizes do Bandeirantes.

Delegado — Pedro Estupillam, do Jardim.

FESTIVAES SPORTIVOS

E. C. VALIM

Em sua praça de sports este novel club organizará domingo um excellente festival, com o seguinte programma:

1ª prova — Grauna x Valim. 2ª prova — Cascadura x Capella. 3ª prova — Mão de Onça x Jrdim. 4ª prova — Sempre Unidos x Luso Brasil. 5ª prova — Vallim x S. C. Albars. 6ª prova — Jacarepaguá x Cruz de Malta.

MARAVILHA F. C.

Na praça de sports da rua do Engenho de Dentro, no proximo domingo, será realizado um festival em homenagem ao O JORNAL.

Amanhã publicaremos o seu programma com todos os detalhes.

S. C. OLYMPICOS

Está marcado para o proximo mez, dia 14, na praça de sports da rua Adriano um attraente festival com um interessante programma, o qual amanhã publicaremos.

COMBINADO ANGELO

Promovido pelo club acima, será effectuado no proximo mez, dia 7, um attraente festival sportivo com um variadissimo programma, em homenagem a O JORNAL. Esta festa será na praça de sports do Engenho de Dentro A. C.

VARIAS NOTICIAS

INFANTIL JOSE' MARTINS

Estão convocados todos elementos das 2ª e 1ª esquadras do club acima (infantis) afim de amanhã, ás 15 horas, na praça de sports da rua Adriano, fazerem um rigoroso treino.

S. C. IDEAL

Assembléa geral

Para hoje está convocada uma assembléa geral para tratar dos seguintes assumptos:

1º — Eleições para nova directoria.

2º — Interesses geraes.

S. C. ADRIANO

Anniversario

Faz annos hoje o acatado sportsman Norival Martins, elemento de grande prestigio nos circulos sportivos dos suburbios, e pertencente ao gremio de Todos os Santos.

TIRO NAVAL F. C.

Reunião de directoria

Está convocada para hoje uma reunião de directoria afim de tratar de assumptos urgentes.

ESCALA DE TEAMS

S. C. Agryppus — Para o proximo domingo o director sportivo do S. C. Agryppus roga o comparecimento dos seguintes amadores abaixo escalados:

Djaniro, China, Carlito, Walter, Manduca, Carlito, Pery, Lilinh, Mario, Aemrico, Mancio, Roseira, Pedrinho, Helio, Alberto, Zeca e Joaquim, afim de enfrentarem o Maravilha F. C. no campo do Engenho de Dentro A. C.

S. C. Adriano — O director sportivo do club da rua Adriano escalou os seguintes quadros para domingo:

Bolão, Samba, Zezinho, Mario, Mariano, Quim, Mendonça, Theodomiro, Ondino, Buza e Cesario. 2º quadro — J. Cosme, José, Mancio, Agostinho, Sebastião, Ruy, Amaury, Heleno, Nelson, Octacilio, afim de enfrentarem o S. C. Olympuos.

Vasqui..ho F. C. — O director de sports do club acima escalou o seguinte quadro para enfrentar o Independencia F. C. em sua praça de sports: Caixeirinho, Accacio, José, Ataliba, China, Emygdio, Flor, Edilasio, Nonosinho, Aureo e Guarany.

O segundo quadro será escalado em campo.

FESTAS E REUNIÕES

T. DO PROGRESSO BRASILEIRO

Baile e vesperal — Amanhã, baile, acompanhado pela jazz da casa: domingo, vesperal á hora do costume. Ingresso com thesoureiro.

PILARES-CLUB

Baile e vesperal — Amanhã, sabbado, grande baile mensal, e domingo, vesperal de 20 ás 24 horas.

ENGENHO DE DENTRO A. C.

Vesperal — Está marcada para amanhã, nos salões deste veterano gremio, uma vesperal dansante. A jazz da casa abrilhantará a festa.

FENIANOS DE CASCADURA

Baile e vesperal — Para amanhã, sabbado, grande baile e para domingo, tarde-noite dansante, tudo com a jazz da casa.

VOCE ME ACABA

Vesperal — O bloco campeão do Carnaval de 1930, continua o seu programma de triumphos. Domingo mais uma movimentada vesperal.

CACHOPAS DO MINHO

Vesperal — Domingo, vesperal dansante, das 20 ás 24 horas, ao som de magnifica jazz.

ABORRECIDOS

Vesperal — Domingo, para matar os aborrecimentos da vida, os "Aborrecidos" do Realengo, se reunirão em magnifica vesperal.

GREMIO RECREATIVO 11 DE JUNHO

A festa da Restauração da Paz — Os rapazes deste gremio — uma "jeunesse dorée" que não dissipa a vida inutilmente — uns moços que por pertencerem ao quadro de sargentos do Exercito, revelam o aprimoramento do espirito associativo que hoje reside na caserna — desta arte um crysol civilizador, offerecem uma magnifica festa de confraternização amanhã, sabbado, 29 do corrente.

E' a commemoração da Paz, sob cujas azas se desenvolvem todas as actividades, que amanhã se fará no G. R. 11 J. — a noite do contentamento, porque a nação respira, alentos fortes, haustos sadios em todos os seus quadrantes.

O JORNAL, correspondendo á gentileza do convite, se fará representar nessa "serata d'onore".

A. N. Carvalho — Tendo sido transferido para a Parahyba do Norte, o grande reservistta que é A. N. Carvalho, a directoria do G. Recreativo 11 de Junho, ao qual prestou reaes e inestimaveis serviços, offereceu-lhe hontem, á noite, uma reunião intima, em prova de reconhecimento aos seus serviços e demonstração de solidariedade.

A O JORNAL, Carvalho, — (assim o nosso affecto manda tratal-o) enviou um officio, em nome da 7ª Delegação da Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito, junto ao 1º R. I., agradecendo serviço que suppõe termos prestado, á instituição, quando o nosso noticiario foi decorrente da acção do mesmo instituto, civico-militar, que se reflectiu em nossas columnas.

O JORNAL acolhe e cultiva todas as grandes e nobres idéas.

PRAZER DAS MORENAS

Baile e vesperal — Sabbado, magnifico baile, com aquelle movimento que tanto põe em relevo o Prazer das Morenas.

Domingo, vesperal dansante, ás horas do costume. Carregal e seus companheiros de direcção proseguem no grande programma de administração.

S. M. BOMSUCCESSO

Vesperal — Com o refinamento e cordialidade peculiares ás reuniões desta antiga sociedade, domingo, realizar-se-á mais uma vesperal dansante. Boa jazz e muita alegria.

PARASITAS DE RAMOS

Posse festiva da directoria — A directoria eleita pela ultima assembléa, tomará posse no proximo dia 6 de dezembro, em reunião festiva, para assignalar o nosso advento deste gremio.

CARTOLINHAS MYSTERIOSAS

A festa anniversaria — Realizou-se a festa anniversaria das Cartolinhas Mysteriosas; vale por affirmar que mais um triumpho juntou a seus laureis. A mais viva e insinuante "cartolinha", "patronesse" do bloco, senhorita Nadyr Lobo, que faz o encanto do lar de Paulo Lobo e D. Henriqueta Lobo, completou no mesmo dia 16 annos.

Só esta coincidencia já seria uma commemoração para as Cartolinhas; mas alguns socios assim não entenderam e, sem previa consulta, apenas em horas, organizaram um magnifico "re.eillon". O salão foi ornamentado a capricho; flores, luzes e musica. Além de muito felicitada a senhorita Nadyr, o S. C. Fortinho mandou uma grande commissão e a senhorita Aristotelina Lopes da Silva pronunciou uma formosa saudação a Nadyr Lobo e ao gremio.

As dansas se prolongaram até alta madrugada. Waldemar de Barros — um insolente cartolinha; Felippe Alves — cujo "elan" é indivisivel, ao lado de Paulo Lobo formava uma trinca invencivel e forte.

— Domingo, vesperal ás horas habituaes.

PARAISO DA INFANCIA

Vesperal — Está marcada para domingo, mais uma reunião do "Rancho Escola dos Bairros Leopoldinenses", com o brilho de sempre.

PRAZER DA MOCIDADE

Vesperal — Depois de vencer todos os obstaculos, a Junta Governativa restabeleceu as reuniões, estando marcada para domingo, uma tarde-noite dansante.

ROSA DE OURO

Vesperal — Para domingo, está annunciada mais uma vesperal dansante.

THEATRO E MUSICA

MAIS UMA "REPRISE" DE "FELIX", DE HENRY BERNSTEIN

O nome de Bernstein, no cartaz, em Paris, constitue sempre um acontecimento, isto apesar da guerra que lhe pretendem mover certos "modernistas", que insistem em classificar o seu theatro de "velharia".

Ainda agora, "Felix", que em maio ultimo ainda havia alcançado, em "reprise", o mesmo successo das primeiras representações, volta de novo ao cartaz e é novamente acclamada pelo publico, na interpretação de Gaby Morlay e Constant Remy, secundados por Gretillat, Berthier, Dorléac, Jacqueline, Dorval, mlle. Rienzi e a pequenina Trébert.

DIVERSAS NOTICIAS

"COITADO DO XAVIER!"

O Trianon muda hoje o seu cartaz, substituindo "O Casquinha" pela engraçada comedia "Coitado do Xavier!", de Agenor Chaves e Baptista Junior.

O elenco que Mesquitinha dirige está deveras enthusiasmado com o novo original, que lhe dá margem para verdadeiros triumphos theatraes. Incumbem-se dos principaes papeis os artistas Mesquitinha, Dulcina de Moraes, Augusta Guimarães, Annita Henriques, Augusto Annibal e Armando Rosas.

O GRANDE FESTIVAL DE HOJE, NO THEATRO RECREIO

Realiza-se, hoje, no theatro Recreio, o grande festival em homenagem aos próceres da cruzada libertadora de 24 de outubro e em commemoração ao meio centenario de representações da formidavel revista "O Barbado", que sóbe á scena, ainda, em recita de seus autores, os irmãos Quintiliano, que fazem realizar os espectaculos em honra da memoria do grande João Pessôa e em homenagem ao eminente chefe do Governo Provisorio, dr. Getulio Vargas, aos generaes Tasso Fragoso, Leite de Castro, Menna Barreto, almirante Isaias de Noronha e aos commandantes das columnas libertadoras do Norte, do Centro e do Sul, generaes Juarez Tavora, Aristarcho Pessôa e Góes Monteiro.

Haverá, como de costume, duas sessões, honradas com a presença dos membros da Junta Revolucionaria e dos ministros da Guerra e da Marinha.

Para a sua noite de festa, escreveram os irmãos Quintiliano o novo quadro de critica intitulado "No tempo do Zander...", passado no saguão da estação D. Pedro II, e que tem desfecho comico inesperado.

Afóra isso, haverá outros attractivos, como a regencia do "Hymno a João Pessôa", que abre a peça, por seu autor, o maestro Eduardo Souto; apresentação do "Hymno 3 de Outubro", pelo tenor brasileiro Francisco Pezzi, com letra e musica de sua autoria, sendo que o referido artista cantará ainda as canções "Canto de gaucho" e "Alma de Deus". E o orador gaucho dr. Carlos Cavaco, official revolucionario, em breves palavras, evocará a figura immortal do presidente João Pessôa.

"SANGUE GAUCHO", SEGUNDA-FEIRA, NO S. JOSE'

Espera-se, no theatro São José, com muita anciedade, a apresentação de "Sangue gaucho".

Segunda-feira proxima, terão logar as primeiras representações da momentosa peça comica do sr. Abadie Faria Rosa, pela Companhia de Sainetes, cuja direcção confia em obter, assim, mais uma victoria para sua temporada.

Todo o elenco tomará parte na representação, destacando-se, num papel de grande comicidade, o querido actor Chaves Filho, que reapparece, no theatro São José, sómente nesses espectaculos, em collaboração com Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani e Conchita de Moraes.

— Hoje continúa o successo do divertido sainete "Um homem das Arabias", que se representa, amanhã, em tres sessões, sendo duas á noite e outra em vesperal.

A COMPANHIA REGIONAL BRASILEIRA, HOJE, NO EDEN THEATRO, DE NICTHEROY

Estréa, hoje, no Eden Theatro, de Nictheroy, a Companhia Regional Brasileira, que realizará apenas oito espectaculos naquella casa de diversões, sendo os programmas divididos em duas partes, apresentando-se na primeira os concertistas filiados ao Centro Artistico Regional e na segunda os artistas propriamente theatraes, que representarão "sketches" comicos e executarão canções do folk-lore brasileiro.

A ESTRE'A DA "COMPANHIA DE COMEDIAS E SAINETES" NO ELDORADO

Verificou-se, hontem, no palco do Cine-Theatro Eldorado, a estréa da "Companhia de Comedias e Sainetes", especializada no genero de peças ligeiras e que se destinam a fazer rir.

Apresentando-se com o sainete "Gato escondido...", o interessante elenco, em que se destacavam as figuras de Iracema de Alencar, Sylvia Bertini, Maria Lina, Chaves Filho e Manoelino Teixeira, conseguiu completamente o seu objectivo, e o publico habitual dos espectaculos do Eldorado deu mostras da sua satisfação.

Dividida em dois quadros, "Gato escondido..." tem um entrecho preenchido pelas aventuras de um "Mata-mosquitos", que, se dizendo investigador de policia, dá logar a scenas hilariantes e situações comicas de assumptos da actualidade politica.

Assim, a estréa da nova Companhia do Eldorado agradou sobremodo o publico, proporcionando-lhe momentos de satisfação.

MUSICA

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DE CANTO DO CURSO DA PROFESSORA ISABEL VERNEY CAMPELLO

E' finalmente amanhã, que se realiza no Theatro Municipal, a tão anciosamente esperada audição de alumnas de canto do curso da professora d. Isabel Verney Campello, cathedratica do Instituto de Musica.

O programma que a seguir publicamos representa uma bella festa de arte, destinada a absoluto exito artistico, além de mundano.

Programma — 1ª parte — Gounod — Mireille 1er. acte Introduction coro et ariette. Mireille — Olga Rodrigues, curso superior; Clemence — Alda Goulart, curso superior; Taven — Dora M. S. Guimarães. Laureada pelo Instituto Nacional de Musica. F. Ricci — Crispino e la Comare — Atto secondo, scena I. Recitativo ed aria. Annetta — Maria de Lourdes Sá Earp. Curso de Aperfeiçoamento. Gound — Il Fausto — Intermezzo e strofe, atto terzo. Siebel — Elisa Carvalho. Curso inicial. G. Verdi — Aida atto I — Ritorna vincitor. Aida — Eneida Silva. Laureada pelo Instituto Nacional de Musica.

2ª parte — Cimarosa — Il Matrimonio Segreto — Atto primo, scena IV. Recitativo e terzetto. Carolina — Maria de Lourdes Sá Earp. Curso de Aperfeiçoamento. Elisetta — Eneida Silva. Laureada pelo Instituto Nacional de Musica. Fidalma — Dora M. S. Guimarães. Laureada pelo Instituto Nacional de Musica. Donizetti — Linda di Chamounix — Atto primo. Recitativo ed aria. Linda — Olga Rodrigues. Curso superior. Ponchielli — La Gioconda — Atto secondo — Scena e romanza. Laura — Lygia Gomes Pereira. Curso de Aperfeiçoamento.

3ª parte — Marchetti — Ruy Blas — Atto secondo, scena I. Ballata di Casilda e coro. Regina — Julieta Andrada Noronha. Laureada pelo Instituto Nacional de Musica. Duchessa — Maria Faveret. Curso inicial. Casilda — Alda Goulart. Curso superior. Verdi — La Traviata — Scena ed aria — Maria de Lourdes Sá Earp. Curso Atto primo — Finale. Violetta — de aperfeiçoamento. Alfredo.

Tomarão parte nos coros as senhoras: Julieta Andrada Noronha, Leonor Balthazar da Silveira, (laureada pelo Instituto Nacional de Musica); Lygia Gomes Pereira, senhoritas: Guida Boselli, laureada pelo Instituto Nacional de Musica, Dora M. S. Guimarães, Eneida Silva, aria de Lourdes Sá Earp, Alda Goulart, Olga Rodrigues, Elisa Carvalho, Lili Secco, Zelia Carvalho, Celia Bandeira de Mello, Maria Thereza Navarro, Maria Faveret, Elza Bandeira de Mello, Lucy Eloy. Regente maestro Arnold Gluckmann.

RECITAL DE ALICINHA RICARDO

O concerto que esta artista patricia devia realizar, no theatro Lyrico, em beneficio dos orphãos da Revolução, será realizado, impreterivelmente, hoje, dia 28, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Alicinha Ricardo é uma joven cantora que nos chega, precedida dos maiores elogios de toda a critica européa, que faz as melhores referencias á qualidade de sua voz e á sua arte de cantar.

A esse respeito, encontrámos, em

A cantora Alicinha Ricardo

o jornal "L'Œuvre", de 16 de maio ultimo, as seguintes palavras: "La voix de mlle. A. Ricardo est d'un métal si pur, si chaud, si prenant, d'una ductilité si remarquable, qu'on peut attendre beaucoup de cette jeune cantatrice".

"O TRIO BRASILEIRO" TOMARA' PARTE NO GRANDE CONCERTO DA A. B. M.

Como já temos noticiado, a joven e vigorosa Associação Brasileira de Musica fará realizar, domingo proximo, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, um grandioso concerto destinado a difundir a bôa musica entre o nosso povo e para o qual não ha entradas pagas. Depois de se satisfazer o pedido dos socios, as localidades restantes, a partir de hoje á tarde, serão distribuidas aos que as solicitarem nas casas de musica do centro da cidade. Nesse concerto tomará parte o "Trio Brasileiro", que é uma das mais perfeitas organizações musicaes da America do Sul, tão conhecido e querido do nosso publico. Compõe-se elle da pianista Amelia de Rezende Martins, violinista Paulina d'Ambrosio e do violoncelista Alfredo Gomes, todos artistas de grande renome no nosso meio musical. A peça com que appareca no programma de domingo é o bellissimo Trio Op 63 n. 1 de Schumann.

A ESCOLA DE BAILADOS DO MUNICIPAL E O PROGRAMMA DO ESPECTACULO DO DIA 6

Já se acha organizado o programma da brilhante festa choreographica annual da Escola de Bailados do Municipal, a unica no seu genero que possuimos.

Constará de tres partes. A primeira será preenchida pelo bailado moderno sobre themas rythmicos "A ultima mulher de Barba", choreographia de Maria Oleneva, scenario de Di Cavalcante.

A segunda é toda de "Divertissements", nada menos de 15 numeros em que os alumnos e alumnas patentearão seus meritos de solistas. A terceira por uma fantasia sobre o grande bailado do 3º acto da "O Guarany", aproveitando themas choreographicos brasileiros. Será um lindo espectaculo o da noite de amanhã, sabbado, para o qual está havendo enorme procura de bilhetes.

Serão convidados a assistir essa bella prova das possibilidades artistico-choreographicos da mocidade brasileira os srs. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, Francisco de Campos, ministro da Educação e Adolpho Bergamini, prefeito do Districto Federal.

FESTIVAL DE BAILADOS CLASSICOS NO THEATRO MUNICIPAL, NA TARDE DE AMANHA, SABBADO

Está a despertar grande interesse, o espectaculo de arte que os professores Pierre Michoelowski e Vera Grabinska organizaram para a tarde de sabbado, 29 no Theatro Municipal, com o concurso das suas alumnas de dansa da Escola Padua Soares, Collegio Inglez e Botafogo e Fluminense F. C.

O vesperal que terá inicio ás 16 horas, obedecerá a um programma artistico, muito bem organizado.

Os professores Michoelowski e Grabinska entregaram ao prefeito Bergamini 400 entradas para serem distribuidas entre as alumnas das escolas municipaes e 200 entre estabelecimentos de ensino desta capital, afim de que seus alumnos possam assistir ao interessante espectaculo.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Coitado do Xavier", original de Agenor Chaves e Baptista Junior, pela Companhia Mesquitinha — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "O Barbado", revista dos irmãos Quintiliano, festa dos autores. A's 19.45 e 21.45 horas.

S. JOSE' — "Um homem das Arabias", sainete-vaudeville de Vaz d'Almada. A's 15.40 e 20.45 horas.

LYRICO — Circo Queirolo. As 21 horas.

ELDORADO — "Gato escondido", sainete comico de actualidade. A's 16 e 21.30 horas.

Informações dos Estados

EM MINAS GERAES

EXPRESSIVA HOMENAGEM AOS DRS. PINHEIRO CHAGAS E JOÃO NEVES

Uma representação ao presidente Olegario Maciel

Com mais de oitocentas assignaturas de filhos do Estado de Minas Geraes, foi dirigido um memorial ao presidente Olegario Maciel, pedindo a s. ex. a mudança do nome da estação de Santa Rita de Jacutinga, da Estrada de Ferro Rêde Sul Mineira, no municipio de Rio Preto, para o de "Djalma Chagas", em homenagem ao grande estadista mineiro, ex-secretario da Agricultura do Estado e commandante das forças revolucionarias do Sul de Minas; e tambem a mudança do nome da estação de Carmo, na mesma Rêde Sul Mineira, no municipio de Pouso Alto, para o nome de "Dr. João Neves", em demonstração de sympathia do povo mineiro pelo grande "leader" gaucho que foi um dos grandes baluartes da Revolução victoriosa.

MAIS UM PROTESTO DE SOLIDARIEDADE AO DR. ARTHUR BERNARDES

BOM JARDIM — Novembro (Do correspondente) — Foi-nos pedida a publicação do protesto que abaixo se segue:

"O povo desta localidade, representado pela commissão que esta subscreve, vem protestar contra os insultos dirigidos pelo "Correio da Manhã" e "O Globo" ao eminente dr. Arthur Bernardes, um dos maiores vultos da Revolução, e que o grande libertador dr. Baptista Luzardo, um dos expoentes maximos da alma e bravura gauchas, paladino da revolução e uma das esperanças mais vivas da Republica, identificando com os sentimentos do povo mineiro, considera o chefe do P. R. M., no seu brilhante discurso, como a alma da revolução, ao qual vimos reaffirmar a nossa inteira solidariedade.

Saudações affectuosas.

Bom Jardim, 20 de novembro de 1930 — Honorio Teixeira, industrial; Rachid José Abrahão, negociante; Francelino José de Paulo, juiz de Paz; Ezequiel Saleh, subdelegado de policia; Oswaldo Luiz Teixeira, funccionario da Rêde Sul Mineira, Jovino Ribeiro de Carvalho, 3º juiz de paz; Antonio Teixeira, funccionario postal; Leonoldino Augusto Chaves, negociante; Domingos Nondy Chaves; Luiz Sebastião de Souza, inspector escolar; José Ferreira de Almeida, funccionario municipal; José Abbud, negociante; João Saleh, negociante; Elias Saleh, negociante; Aristeu Augusto Mattos, pharmaceutico; Geraldo de Andrade, negociante."

RESGATE DA DIVIDA EXTERNA DO BRASIL — LAVOURA DE ARROZ

CONQUISTA (Minas) — Novembro — (Do correspondente) — Está sendo muito bem recebida por todas as classes sociaes deste municipio, a iniciativa de se constituir um comité que tome a seu cargo angariar donativos para o resgate da divida externa do Brasil.

— A lavoura de arroz deste municipio, desenvolvida e progressista, não deixou de soffrer e soffrer bastante com a revolução. Podemos informar, todavia, que neste anno a planta foi vultosa, esperando-se, se o tempo correr bem, seja vultosa a safra.

GRANDE CONTENTAMENTO POPULAR PELA VICTORIA DA REVOLUÇÃO

CAMPESTRE (Minas) — Novembro — (Do correspondente) — Reina grande contentamento aqui pela victoria da revolução. Houve no dia em que se soube da prisão do ex-presidente Washington Luis, grandes festas, passeata publica, com musica, fogos, etc.

O povo não cessava de levantar Antonio Carlos, Arthur Bernardes, Getulio Vargas João Pessôa e Djalma Pinheiro Chagas.

A POPULAÇÃO DE SANTA BARBARA FESTEJA O TRIUMPHO DA REVOLUÇÃO COM UMA GRANDE PASSEATA CIVICA

SANTA BARBARA (Minas) — Noembro — (Do correspondente) — Realizou-se nesta cidade uma passeata civica em regosijo pelo triumpho da revolução. No dia 4, ás dezenove horas reuniu-se no Paço Municipal grande numero de pessoas de alta representação social nesta cidade. Falou, em nome do povo de Santa Barbara, o capitão Antonio Rodrigues, advogado aqui residente, que relembrou a figura do conselheiro dr. Affonso Penna e o quanto fez no elevado posto de chefe da nação.

Respondendo, falou o dr. Edmundo Senna, agradecendo ao povo da sua terra as constantes provas da sua solidariedade e congratulou-se com Minas, Rio Grande e Parahyba pelo triumpho de seus ideaes. Occupando-se das figuras de Antonio Carlos e Olegario Maciel, relembrou com palavras de saudade o desapparecimento de João Pessôa, que tantos serviços vinha de prestar ao nosso paiz. Referiu-se á bravura de Juarez Tavora, do povo do norte do Brasil, e os seus homens, salientando a confiança que o paiz tem no novo governo. Foi muito applaudido o orador, retirando-se a massa popular em constantes acclamações aos chefes da revolução victoriosa.

A VISITA A UBERLANDIA DE D. MANOEL GOMES DE OLIVEIRA, BISPO DE GOYAZ — FUNDAÇÃO DA "CASA DO VIAJANTE"

UBERLANDIA (Minas) — Novembro — (Do correspondente) — Esteve nesta cidade d. Manoel Gomes de Oliveira, preclaro bispo de Goyaz. D. Manoel hospedou-se em casa de residencia do vigario padre Albino de Figueiredo, tendo recebido no curto espaço e sua permanencia na cidade, grande numero de visitas.

— Está sendo projectada nesta cidade a construcção da "Casa do Viajante". Esse estabelecimento destina-se á hospedagem dos representantes commerciaes que percorrem esta região. A "Casa do Viajante" será o lar que o "cometa" encontrará em Uberlandia, prestando-lhe toda a assistencia e minorando-lhe os soffrimentos de sua vida aspera e trabalhosa.

BARBARO ASSASSINIO EM ARAXA'

ARAXA' (Minas) — Novembro — (Do correspondente) — O guarda-livros Antonio Aquino, mais conhecido por Tonico, tinha um acerto de contas com o negociante Luiz Sammartino. No dia 4 do corrente tiveram uma tentativa de accordo, que infelizmente fracassou.

Tonico premeditou o crime e, tomando de emprestimo a um amigo uma arma de fogo, procurou o negociante, ás 18 horas, discutindo com elle acaloradamente. Fazendo menção de tirar a arma Tonico foi seguro por um empregado de nome Hermes de qual conseguiu escapar, desfechando, em seguida, um tiro em Sammartino, que tombou morto, ferido em pleno coração. Tonico foi preso em flagrante e o enterro da victima realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento.

NO ESTADO DO RIO

REGRESSOU DA EUROPA O MEDICO LAGENSE DR. JOSÉ DINIZ — O ANNIVERSARIO DO BISPO D. HENRIQUE MOURÃO — MISSA DE 7º DIA — MUDANÇA OPERADA PELA REVOLUÇÃO NA POLITICA DE LAGE DO MURIAHÉ

LAGE DO MURIAHÉ (Rio de Janeiro) — Novembro — (Do correspondente) — De regresso da Europa, por onde esteve em viagem de estudos, foi aqui recebido o dr. José Diniz, medico lagense de larga clinica e vasta amizade em nosso meio.

A' sua chegada lhe foram levar á gare da estação, os abraços de boas vindas muitos dos seus amigos e em casa de seu pae, coronel Alvaro Diniz, a familia lagense festejou a volta de seu medico, ali se apresentando os elementos de destaque da nossa sociedade.

Saudou o recemvindo o jornalista Humberto Perlingeiro, tendo o coronel Alvaro Diniz agradecido.

Aos presentes a familia Diniz offereceu doces e licores, tendo a festa se prolongado com animado baile.

— Por occasião do anniversario de d. Henrique Mourão, bispo desta diocese, os catholicos de Lage reuniram-se na matriz, festejando religiosamente o faustoso acontecimento. Por essa occasião foi inaugurado no salão parochial da matriz o retrato de s. ex., falando o vigario desta freguezia, padre João Baptista, que demonstrou o quanto de affecto existe pelo seu e nosso chefe espiritual.

— Foi muito concorrida a missa de 7º dia pelo passamento de dona Clotildes, esposa do coronel Francisco Barbosa, fazendeiro neste districto.

— Com a mudança operada pela Revolução na politica geral, a nossa soffreu e muito. No emtanto, aqui em Lage, por felicidade, a chefia revolucionaria veio parar nas boas mãos de um adversario de nobres sentimentos, politico, mas homem considerado por todos, que é o capitão Vigilato Pereira de Freitas. Pena é que a Revolução, ao retirar o poder administrativo da direcção da Associação Agricola e Commercial de Itaperuna, que o vinha exercendo a contento geral e de accordo com o seu feliz programma politico, não tenha conseguido, nos outros districtos de Itaperuna, substituir os bons elementos por outros tambem bons...

Mas os ideaes que venceram com a Revolução hão de dar logar á politica promettida e quando tivermos urnas livres a Associação dos Lavradores e Commerciantes retomará as posições administrativas, das quaes só mesmo por um sismico phenomeno podia se ver arredada.

ANNIVERSARIOS EM NOVA FRIBURGO

NOVA FRIBURGO (Rio de Janeiro) — 27 de novembro — (Do correspondente) — Fazem annos hoje o sr. Francisco Rodrigues da Silva, funccionario aposentado da Leopoldina, sua esposa e o sr. Antonio Pereira da Rosa.

COMO FOI COMMEMORADO O DIA 15 DE NOVEMBRO EM ITAOCARA

ITAOCARA, novembro (Do correspondente) — Nesta cidade foram realizadas brilhantes festas em commemoração á data da proclação da Republica.

A' tarde, constituida do destacamento das forças revolucionarias mineiras que aqui operaram, do Grupo Escolar, tendo á frente a directora, e do Atheneu 7 de Setembro, dirigido pelo seu director, professor Moraes, houve uma bella passeata, da qual fez parte tambem a banda de musica local.

A Bandeira Nacional era galhardamente conduzida por uma das alumnas do Grupo Escolar.

Depois de percorrer as principaes ruas da cidade, por onde era vivamente acclamada, a passeata dirigiu-se para a praça em frente á matriz, onde reside o dr. Côrtes Junior, governador revolucionario do municipio.

Ali, onde já se achava grande massa popular, os alumnos entoaram os Hymnos Nacional e da Bandeira.

Depois dessa tocante ceremonia, usou da palavra o sr. Dagomir Queiroz de Sant'Anna Reis, secretario da Prefeitura, que pronunciou um vibrante discurso, tendo sido enthusiasticamente applaudido ao terminal-o.

Falou em seguida o governador do municipio. A sua oração foi eloquente, e ao findal-a foi delirantemente applaudido por todos os presentes.

A' noite, no Cine-Theatro Central, effectuou-se uma sessão civica.

No palco, estava armado um bonito trophéo, vendo-se armas ensarilhadas, entrelaçadas as Bandeiras Nacional e da Parahyba, como expressão de homenagem á memoria do grande João Pessôa. Dentre as bandeiras viam-se os retratos do presidente Getulio Vargas, do mallogrado presidente da Parahyba e do governador Côrtes Junior.

Iniciou-se a sessão com o Hymno Nacional executado pela banda de musica.

Da mesa faziam parte o doutor Côrtes Junior, todo o corpo docente do Grupo Escolar, o director do Atheneu 7 de Setembro e os senhores Elpidio Machado, Dagomir Reis, representando o "Lidador", Jeronymo Braz e o delegado de policia do municipio.

Foram estes os seguintes oradores: um alumno do Atheneu 7 de Setembro e os srs. Dagomir Reis e dr. Côrtes Junior, tendo este encerrado a sessão.

A banda de musica executou novamente o Hymno Nacional

Seguiu-se então um grande baile ao qual compareceu o escól da sociedade itaocarense.

Acção Catholica

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, serão celebradas missas em seu louvor dentre outras nas seguintes igrejas:

Matriz do S. Coração de Jesus — A's 5 e meia e ás 8 horas, com communhão.

Matriz do Engenho Novo — Com canticos e communhão, ás 7,20. A seguir, benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz de S. Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa, ás 9 horas, com communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Santo Antonio — A's 8 horas, com pratica ao Evangelho.

Matriz de Cascadura (santuario do Santo Sepulchro) — A's 7 horas missa sem pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Capella e Hospicio de S. Francisco de Paula — Missa, com canticos.

Capella de N. S. Auxiliadora — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — A's 8 horas, com exposição do Santissimo Sacramento até ás 19 horas, benção e reunião do Apostolado.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — Celebram-se, hoje, ás 6,30 e 8 horas, nesta matriz, missas do Apostolado da Oração, com communhão geral. A's 16,30 horas haverá reunião do Apostolado e benção solemne do Santissimo Sacramento

CAPELLA DAS RELIGIOSAS DO "SACRE COEUR"

Realiza-se hoje, na capella dos Religiosos do "Sacre Coeur" a festa do centenario da Medalha Milagrosa, constando de sermão ás 16 horas, benção do S.S. Sacramento e canticos da Medalha.

SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado, com séde na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de seu excelso padroeiro.

A missa terá acompanhamento de hymnos sacros e harmonio, sendo servido o banquete eucharistico aos fieis devidamente preparados.

IGREJA DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE

Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte

A Administração desta V. Ordem levará a effeito no dia 8 de dezembro proximo, a festa em honra a sua excelsa padroeira, sendo esta solemnidade procedida de novenario que terá inicio hoje, 28 do corrente, até o dia 6 do proximo mez, sempre ás 20 horas.

Esses actos serão abrilhantados com ligeiras praticas feitas pelo revmo. pro-commissario, padre Thomas Fontes e acompanhados de excellente orchestra e cantores sob a regencia do maestro João Raymundo.

CONFRARIA DE N. S. DAS DORES DA MATRIZ DA CANDELARIA

A Devoção de Nossa Senhora das Dores da matriz da Candelaria, manda celebrar hoje, ás 9 horas, missa em louvor da sua excelsa padroeira.

IGREJA NE NOSSA SENHORA DE LORETO (JACARE'PAGUA')

14 de dezembro de 1930

Nesse dia realizar-se-á a festa de N. S. de Loreto, padroeira dos aviadores, com o seguinte programma:

Dias 11, 12 e 13 — A's 19 3|4 horas — Recitação do terço — Novena — Benção.

Dia 14 — A's 6 horas — Missa de Communhão.

A's 7 horas — Missa de Communhão Geral, especialmente dos Escoteiros.

A's 8 horas — Missa dos Filhos de Maria — Recepção de novos membros effectivos e aspirantes.

A's 10 1|2 — Missa solemne com diacono e subdiacono, cantada por monsenhor Francisco Richard, prelado de Gurupy — Sermão, P. João C. Colombo — O canto será executado a tres vozes pelo côro de N. S. da Providencia, rua do Cattete, 113 — Consagração dos Aviadores á N. S. de Loreto.

A's 12 horas — Mesa de doces offerecida aos aviadores por distincta commissão de senhoras.

A's 15 horas — Evoluções dos Escoteiros de N. S. de Loreto e de outras tropas especialmente convidadas para a festa — Consagração dos Escoteiros e das crianças a N. S. de Loreto.

A's 16 1|2 horas — Procissão — Sermão, pelo padre dr. Armando Lacerda — Benção — Em seguida, leilão de prendas — Banda de Musica — Durante o dia, haverá no largo da matriz barraquinhas de brinquedos, doces, balas, tombolas em beneficio da igreja.

Commissão da festa:

Padre Paulo Lecourieux, vigario; P. Jorge Billmann, director; cap. Carlos Araujo; cap. Francisco Pinho de Oliveira; dr. Armando Mesquita; tenente Ribeiro, dr. Chrisnim Macedo; professor Aldemar dos Santos; directoria do Apostolado da Oração; directoria das Filhas de Maria; directoria dos Filhos de Maria; directoria das Damas de Caridade; directoria da Liga Jesus, Maria José; directoria dos Escoteiros.

— Aceitam-se, com gratidão, prendas, offertas, velas, flores, etc.

VENERAVEL ORDEM 3ª DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

A veneravel Ordem Terceira dos Mininos de São Francisco de Paula, fará celebrar hoje, ás 8 horas na sua tradicional igreja, missa com acompanhamento de canto em louvor do milagroso padroeiro.

A MISSA CAMPAL DE DOMINGO NA PRAIA DO RUSSEL — UM CONVITE DO DIRECTOR DA LIGA CATHOLICA DO MEYER

O revmo. padre Ildefonso Penalba, director da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, pede, por nosso intermedio, a todos os socios da mesma Liga, o seu comparecimento, revestidos de suas insignias, na missa campal, que será celebrada no proximo domingo, ás 9 horas, na praia do Russel, pelo restabelecimento da paz no Brasil.

O ponto de reunião dos associados da mesma Liga, será na rua Benjamin Constant, ao lado do palacio de S. Joaquim.

Eduardo Americo de Urzedo Rocha

✝ Esther Duque Estrada Rocha, filhos e mais parentes participam a todos os amigos o fallecimento do seu querido Esposo e Pae — **EDUARDO** occorrido hontem na Casa de Saude S. Geraldo á Rua Marquez de Abrantes, 192 de onde sairá o enterro hoje ás 5 horas da tarde para o Cemiterio de São Francisco de Paula.

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 1$800 a 2$000. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo dos marchantes: bovino, kilo 1$500 a 1$600; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; vitello, kilo 1$600 a 1$700; suino, kilo 3$000; duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 27 de novembro.
O mercado fez feriado hoje.
NOVA YORK, 27 de novembro.
Mercado de café disponivel:

De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	11	11 ¼
N. 7	9 ¼	9 ½
Do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7 ½	7 ½

HAMBURGO, 27 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33	33
Para março	29 ½	29 ¾
Para maio	28	28 ½
Para julho	27 ½	27 ¾

HAMBURGO, 27 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33 ¼	33
Para março	29 ½	29 ¾
Para maio	28 ¼	28 ½
Para julho	27 ¾	27 ¾

HAVRE, 27 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	238	242 ¾
Para março	210 ¼	215
Para maio	198 ½	203 ¾
Para julho	191 ¾	196 ¼

HAVRE, 27 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	237 ¾	242 ¾
Para março	210	215
Para maio	199	203 ¾
Para julho	192 ¼	196 ¼

LONDRES, 27 de novembro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	45.0	46.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	30.0	30.0

SANTOS, 27 de novembro.
O mercado de café disponivel conserva-se fechado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	—
Typo 7	—	—	30$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	41.885
No dia anterior	35.909
Em igual data de 1929	25.457
Embarques:	
No dia de hoje	33 705
No dia anterior	52.796
Em igual data de 1929	38.457
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.167 600
No dia anterior	1.159.720
Em igual data de 1929	1.114.647
Saidas:	
Para a Europa	4.631
Para os Estados Unidos	24.086
Total	28.717

S. PAULO, 27 de novembro.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 34.000 saccas de café, contra 32.000 no dia anterior e 50.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:

No dia de hoje	20.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1929	25.000
Em S. Paulo: Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	12.000
Em igual data de 1929	25 000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	34.000
No dia anterior	35.000
Em igual data de 1929	50.000

JUNDIAHY, 27 de novembro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 14.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo, Santos	15.000	16.000	14.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 27 de novembro.
O mercado fez feriado hoje.
NOVA YORK, 27 de novembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.29	1.30
Para março	1.42	1.46
Para maio	1.51	1.56
Para julho	1.57	1.60

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

LONDRES, 27 de novembro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa de 3 a 4 ½ dinheiros, vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.0	7.4 ½
Para dezembro	7.0	7.4 ½
Para março	7.3	7.7 ½
Para maio	7.7 ½	7.10 ½

S. PAULO, 27 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para janeiro	n/cot.	n/cot.
Para fevereiro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) —.

PERNAMBUCO, 27 de novembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	22.500
No dia anterior	27.000
Desde 1.º de setembro	1.349.200
Em igual data	1.221.000
Existencia:	
No dia de hoje	398.100
No dia anterior	429.900
Embarques:	
Para portos do Brasil	58.900

COTAÇÕES

	25 kilos
Usina superiores:	
Hoje	—
Dia anterior	n/cot.
Segunda:	
Hoje	n/cot.
Dia anterior	n/cot.
Crystaes:	
Hoje	43$115 a 43$000
Dia anterior	33$176 a 33$000
Demerara:	
Hoje	33$825
Dia anterior	33$825
Terceira sorte:	
Hoje	33$375 a 33$600
Dia anterior	—
Somenos:	
Hoje	4$000
Dia anterior	4$000
Brutos seccos:	
Hoje	33$300 a 33$600
Dia anterior	33$300 a 33$600

ALGODÃO

LIVERPOOL, 27 de novembro.

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 27 de novembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/16	2 7/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.82 ¾	34.83
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.81	92.77
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	43.60	43.55
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	75.00	75.06
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 27 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre s seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 9/16	4.85 19/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.77
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.65	43.55
S/Paris, á vista, por £ F.	123.60	123.60
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ¼	12.06 ½
S/Berna, á vista, por £ F.	25.07 ¾	25.08
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.82 ¾	34.83
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37 ¼	20.36 ¾

LONDRES, 27 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 9/16	4.85 19/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.77
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.60	43.65
S/Paris, á vista, por £ F.	123.60	123.60
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ¼	12.06 ½
S/Berna, á vista, por £ F.	25.07 ¾	25.08
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.82 ¾	34.83
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.36 ¾

NOVA YORK, 27 de novembro.
O mercado não funccionou. Foi feriado nesta praça.
NOVA YORK, 27 de novembro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 9/16	4.85 9/16
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.87	3.92.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.37	5.23.50
S/Madrid, tel., por P. c.	11.16.00	11.21.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.24.00	40.24.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.37.00	19.37.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.85.00	23.85.00

PARIS, 27 de novembro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.60	123.60
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.12	133 25
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	283.50	285.00
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	493.00	492.75
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.45	25.45

ROMA, 27 de novembro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	75.04
Italia s/Londres	92.77
Italia s/Zurich	370.00
Renda Italiana	69.20
Emprestimo Consolidado	82.48

BUENOS AIRES, 27 de novembro.
Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 1/2	38 5/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 5/8	38 11/16

MONTEVIDÉO, 27 de novembro.
Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 3/4	38 7/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 7/8	39

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1 a 3 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
No disponivel americano, baixa de 1 ponto.
No americano a termo, baixa de 1 a 3 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.83	5.84
Maceió "Fair"	5.83	5.84
American Fully Middling	5.88	5.89
Opções:		
Para janeiro	5.69	5.70
Para março	5.81	5.83
Para maio	5.93	5.96
Para julho	6.02	6.05

LIVERPOOL, 27 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.68	5.70
Para março	5.80	5.83
Para maio	5.93	5.96
Para julho	6.02	6.05

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York e a liquidação de negocios. Baixa de 2 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 27 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.69	5.70
Para março	5.80	5.83
Para maio	5.92	5.96
Para julho	6.01	6.05

O mercado afrouxou depois da abertura, devido á liquidação de negocios. Baixa de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 27 de novembro.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 11 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.70	10.80
Para janeiro	10 70	10 81
Para março	10.98	11.09
Para maio	11.22	11.35
Para julho	11.40	11.51

S. PAULO, 27 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	38$000	n/cot.
Para janeiro	38$000	n/cot.
Para fevereiro	38$000	n/cot.
Para março	38$000	n/cot.
Para abril	38$000	n/cot.
Para maio	38$000	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (fardos) —.

PERNAMBUCO, 27 de novembro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	800
Desde 1.º de setembro	37.900
Existencia:	
No dia de hoje	11.700
No dia anterior	12.400

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	28$000	28$000
Vendedores	—	—

Embarques	Fardos
Para Santos	300

TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de novembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.35	6.35
Para fevereiro	6.81	6.61
Para março	6.86	6.71
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	6.80	6.70

CHICAGO, 27 de novembro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	75.87	76.00
Para março	78.37	78.00

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O decreto restabelecendo o movimento cambial pouco modificou a situação do mercado monetario, o que era mais ou menos esperado, pois que o movimento cambiario dos bancos [illegible] instrucções e vigilancia da Inspectoria Geral dos Bancos.

Hontem mesmo essa Inspectoria fez baixar uma portaria restringindo a liberdade de operações bancarias, principalmente sobre a venda de cambio, quer em letras quer por meio de ordens telegraphicas. Regula o pagamento de saques e titulos cambiaes [illegible] para abertos no exterior, etc.

Essas instrucções prohibem o repasse de cambiaes entre bancos e estabelecimentos commerciaes e industriaes, bem como entre bancos e particulares, [illegible] a compra e venda de cambiaes para [illegible] e ordens [illegible]; a venda de cambiaes e ordens [illegible] de creditos para pagamento de importação de objectos de luxo, e a posição de [illegible] differença que vá além de £ 5.000, etc.

Finalmente, muitas outras restricções determina essa portaria, o que virá tirar aos bancos a facilidade do seu antigo movimento, mas que no presente momento se justifica.

Por isso, o movimento do mercado monetario pouco differença fará do movimento dos dias anteriores. Pode-se dizer que só operou em cobranças, com a mesma taxa dos dias anteriores: 5 1/4. As operações em remessas assás fracas em quantidade e no seu vulto.

Sobre Londres, 5 3/16; Paris, ... $380; Nova York, 9$455.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças		A 90 dias
Londres	—	5 1/4
Paris	—	$373
Nova York	—	9$465
Canadá	—	—
Praças		**A' vista**
Londres	—	5 13/64
Paris	—	$375
Italia	—	$500
Portugal	—	$430
Provincias	—	—
Nova York	—	9$500
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$110
Provincias	—	—
Suissa	—	1$850
B. Aires, papel	—	3$360
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$700
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	1$330
Slovaquia	—	—
Allemanha	—	2$270
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as seguintes praças:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Londres	5 1/4	a 5 13/64
Paris	—	$375
Italia	—	$500
Allemanha	—	2$270
Portugal	—	$431
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Hespanha	—	1$110
Suissa	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	—
Nova York	—	9$500
Montevidéo	—	7$700
B. Aires, papel	—	3$360
B. Aires, ouro	—	—
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 1/4	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	48$500
Escudo	—	$470
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$500
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	1$050
Lira (papel)	—	$505
Lira (prata)	—	$470
Reichsbank (papel)	—	2$300
Vales-ouro, por 1$000	—	4$567
Florim	—	3$440

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	—	5 3/16
Paris	—	$380
Italia	—	—
Portugal	—	—
Nova York	—	9$530
Canadá	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Allemanha	—	—
Montevidéo	—	—
Japão	—	—
Slovaquia	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 5$190 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar a 9$500.

BOLSA DE TITULOS

O papel federal ainda hontem se apresentou com ligeira tendencia para o declinio, tanto no uniformizado das diversas emissões, como no das ferroviarias. O mais caro negociado foi o das diversas emissões de 1:000$, vendido a 800$000.

Em compensação, o municipal carioca, que tem estado amortecido, melhorou hontem alguma coisa, sendo negociados cerca de 500 titulos e com cotações ligeiramente melhoradas.

No bancario, o do Banco do Brasil negociado entre 397$ e 400$000.

O restante careceu de importancia. Total das vendas fechadas hontem: 1.484 titulos.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Uniformizadas:	
De 1:000$	28 a 720$000
De 1:000$	7 a 725$000
De 1:000$	19 a 730$000
De 1:000$	3 a 715$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	2 a 780$000
De 1:000$, nom.	100 a 725$000
De 1:000$, nom.	4 a 728$000
De 1:000$, nom.	1 a 800$000
De 1:000$, nom.	8 a 722$000
De 1:000$, nom.	1 a 725$000
De 1:000$, port.	195 a 703$000
De 1:000$, port.	121 a 704$000
De 1:000$, port.	50 a 700$000
De 1:000$, port.	109 a 702$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	44 a 912$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	33 a 915$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	10 a 920$000
Estaduaes:	
Est. do Rio, 4 %	14 a 85$000
Municipaes:	
Emp. de 1914, port.	3 a 142$000
Emp. de 1914, port.	30 a 143$000
Emp. de 1906, port. c/juros	7 a 146$000
Dec. 2.339, 7 %, port.	50 a 162$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	220 a 154$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	35 a 400$000
Brasil	50 a 396$000
Brasil	50 a 397$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	150 a 250$000
D. de Santos, port.	10 a 250$000
Prog. Industrial	50 a 130$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda do dia 27	17:768$900
De 1 a 27 do corrente	1.148:290$700
Em igual periodo de 1929	1.696:824$800
Differença para menos em 1930	548:525$100

CAFE'

Mão grado as restricções com que o governo determinou a reabertura do mercado cambial, esse gesto tem forçosamente de movimentar os negocios de café, pois estes estavam-se resentindo da paralysação cambial. Pode-se dizer que talvez nunca cambio e café se dependeram tão mutuamente. Com a taxa cambial isenta de bruscas oscillações, o comprador estrangeiro opera desembaraçadamente, sem receio de baixa ou alta inesperada, abrupta, desapparecendo o retraimento que se vem notando.

Já hontem o disponivel se revelou mais animado, notando-se que a procura foi mais desenvolvida. Por sua vez, os preços firmaram-se e melhoraram, passando o typo 7 para.... 18$000, o que representa uma melhoria de 1$000 em arroba. Com a actividade da procura, as vendas elevaram-se a 12.688 saccas, total que ha muito tempo não se registra.

Ha motivos para esperar o inicio desde já de uma nova vida para o mercado cafeeiro, com o desenvolvimento de negocios e, portanto, augmento consideravel de exportação do artigo. A esse augmento corresponderá, infallivelmente, o accrescimo de letras de exportação, o que será um elemento equilibrador do thermometro cambial.

A situação dos mercados estrangeiros de café, mormente o de Nova York, tenderá a firmar-se para os negocios do Brasil, abandonando a situação de dubiedade em que se têm mantido de ha tempos a esta parte.

— O termo do Rio ainda hontem não funccionou, sendo provavel que só na proxima semana volte á sua actividade

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 26

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		1.579
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.851	
São Paulo	1.085	2.936
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		2.390
Arm. autorizado Araujo Maia & C.		200
Idem, Ed Araujo & C.		129
Idem, Lage Irmãos		493
Reg. do Espirito Santo		330
Reguladores de Minas		5.348
Total		13.405
Em igual data de 1929		13 216
Desde o dia 1.º		312.920
Média		12.035
Desde 1.º de julho		1.384.215
Média		8.816
Em igual data de 1929		1.304.377
Embarques:		
Para a America do Norte		9.716
Para a Europa		7.503
Para a Africa		9.842
Total		27 061
Em igual data de 1929		15.643
Desde o dia 1.º		259.310
Desde 1.º de julho		1.352.150
Em igual data de 1929		1.316.926
Stock		292.349
Menos:		
Consumo local do dia 26		500
Existencia:		
No mercado		291.849
Em igual data de 1929		283.543
Vendas realizadas:		
No dia 26		8.194

Mercado calmo.

Pauta semanal (por kilo)	1$250

NO DIA 27

Vendas	Saccas
Pela manhã	10.686
A' tarde	2.002
Total	12.888
Preços:	
Typo 7	18$000
Typo 7 em 1929	23$800

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	20$000
Typo 4	19$500
Typo 5	19$000
Typo 6	18$500
Typo 7	18$000
Typo 8	17$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO—Sobre Londres, 5 13/64. Paris, $375; Nova York, 9$500. Banco do Brasil, para suas cobranças e letras vencidas, 5 1/4. Outros bancos, a mesma taxa. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado accessivel Typo 7, 18$000. Nova York, o mercado fez feriado. *Algodão:* no Rio: mercado nominal. Nova York e Liverpool, respectivamente, feriado, e baixa de 2 a 3 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado nominal. Cotações: crystal branco, 23$000 a 25$000; outros typos, nominal.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 27 de novembro:

Entregues por		Saccas
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		1.062
Somma		1.062
Quota		1.071
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		1.869
E. F. Leopoldina		1.985
A. G. Mineiros		510
A. G. da Metropolitana		224
A. G. do Com. de Café		2.703
A. G. de Victoria		520
A. G. Carioca		950
A. G. de São Paulo		280
Somma		9.041
Quota		8.835
Est. do Rio de Janeiro:		
Arm. regulador R. R.		2.679
Arm. autorizado A. C.		48
Arm. autorizado E. A.		35
Arm. autorizado C. S.		250
Arm. autorizado L. I.		200
Somma		3.212
Quota		3.212
Est. do Espirito Santo:		
Arm. G. Belgas		250
Somma		250
Quota		268
Sommas		13.565
Quotas		13.386
RESUMO		
Existencia anterior		292.239
Entradas no dia 27		13.656
		305.804
Embarques:		
Para a America:		
Do Norte	7.750	
Do Sul	1.860	
Por cabotagem:		
Para o Sul	30	
Consumo local diario	500	10.140
Existencia ás 17 horas		295.664

EMBARQUES NO DIA 27

	Saccas
Para Nova York:	
Hard, Rand & C.	3.010
Para Copenhague:	
Theodor Wille & C.	1.662
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	1.125
Pinto Lopes & C.	750
Ornstein & C.	807
Para Stockolmo:	
Rebello Alves & C.	250
E. G. Fontes & C.	125
Pinto Lopes & C.	374
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão & C.	600
Ornstein & C.	750
C. N. do C. de Café	150
Para o Chile:	
Mc Kinlay & C.	50
Para Nova Orleans:	
E. G. Fontes & C.	250
Vivacqua Irmão & C. (*)	500
Para Copenhague:	
Norton Megaw & C.	150
Para o Rio da Prata:	
Theodor Wille & C.	50
Para Trieste:	
E. G. Fontes & C.	313
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	160
Para Portos do Norte:	
Castro Silva & C.	20
Mc Kinlay & C.	50
Total	11.046

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

O mercado assucareiro continúa paralysado, com o movimento limitado a entradas e saidas. Estas, hontem, foram de 12.901 saccos, ficando em stock 297.116 ditos.

Excepção feita do crystal branco, que continúa cotado em 23$/25$000, os restantes typos mantêm-se em nominal.

— O termo, como ha bastantes mezes, continúa sem funccionamento.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	11.000
Saidas	12 991
Stock actual	297.116

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	23$000 a 25$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

Continúa tambem paralysado, este mercado, e com os preços mantidos na ultima baixa realizada ante-hontem.

Como no do assucar, o seu movimento acha-se limitado ás entradas e saidas. Estas, hontem, accusaram 857 fardos, ficando em stock 4.986 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	857
Stock actual	4.986

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	34$000
Typo 4	—	33$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	27$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	25$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	27$500
Typo 5	—	25$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

Em 27 de novembro de 1930:

Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	74$000	a	76$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	66$000	a	68$000
Arroz agulha especial	60 kilos	64$000	a	66$000
Arroz agulha superior	60 kilos	56$000	a	58$000
Arroz agulha bom	60 kilos	46$000	a	48$000
Arroz agulha regular	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz japonez especial	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	37$000	a	39$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	35$000	a	36$000
Arroz japonez regular	60 kilos	32$000	a	34$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	33$000	a	35$000
Alfafa, nacional ou estrangeira	Kilo	$360	a	$380
Amendoim em casca	25 kilos	24$000	a	25$000
Alhos nacionaes	Cento	—		—
Alhos estrangeiros	Cento	6$500	a	7$500
Alpiste nacional	Kilo	—		—
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$850	a	1$900
Araruta	Kilo	—		—
Bacalhão especial	58 kilos	130$000	a	135$000
Bacalhão superior	58 kilos	125$000	a	128$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	100$000	a	105$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	187$000	a	200$000
Banha de Itajahy	Caixa	198$000	a	200$000
Batatas do interior	Kilo	$400	a	$560
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	$300	a	$700
Cebolas nacionaes	Kilo	$400	a	$460
Cebolas estrangeiras	Kilo	—		—
Ervilhas	Kilo	2$000	a	2$100
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	20$000	a	21$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	16$000	a	17$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	14$000	a	15$000
Feijão preto especial	60 kilos	25$000	a	28$000
Feijão preto bom	60 kilos	22$000	a	23$000
Feijão branco	60 kilos	34$000	a	37$000
Feijão manteiga	60 kilos	38$000	a	42$000
Feijão mulatinho	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	68$000	a	70$000
Feijão fradinho, estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	30$000	a	32$000
Grão de bico	Kilo	2$300	a	2$500
Lentilhas	Kilo	$850	a	$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	3$200	a	3$400
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$800	a	3$000
Herva-matte	Kilo	$800	a	1$000
Manteiga do interior	Kilo	6$000	a	6$300
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete, vermelho	60 kilos	22$500	a	23$000
Milho Cattete, amarello	60 kilos	21$000	a	21$500
Milho Cattete, mesclado	60 kilos	19$000	a	20$000
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$500	a	$550
Polvilho do sul	Kilo	$450	a	$500
Tapioca	Kilo	$900	a	1$200
Toucinho mineiro	Kilo	2$600	a	2$700
Toucinho paulista	Kilo	3$000	a	3$100
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$200	a	3$300
Xarque, mantas puras, Rio da Prata	Kilo	3$000	a	3$400
Xarque, mantas puras, nacional	Kilo	3$000	a	3$300
Xarque, patos e mantas, Rio da Prata	Kilo	2$800	a	3$100
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	2$500	a	2$900

Junta Commercial

SESSÃO DE 20 DE NOVEMBRO DE 1930

Contractos

Octacio Montenegro & Cia., solidario, Octavio José Montenegro e commanditario João Jupyaçara Xavier, commercio artigos vidro, louças, rua Marechal Floriano Peixoto 151, capital 30:000$, prazo indeterminado.

Alberto Cordeiro & Comp., solidario, Alberto Nunes Cordeiro e commanditario, Manoel Rodrigues Branco, commercio couros e artigos para sapateiro, rua Lavradio 63, capital 40:000$, prazo indeterminado.

A. Pessoa & Cia., solidarios, Luiz de Campos e Alfredo Cruz Pessoa, commercio madeiras, capital ..... 40:000$, prazo 2 annos.

Lerner & Goldgewicht, commercio pelles, capital 51:500$, prazo 9 mezes.

Joaquim Augusto Fernandes & Comp., solidarios Joaquim Augusto Fernandes e Antonio Fernandes, commercio liquidos e comestiveis, rua General Pedra 133, capital ... 16:000$, prazo indeterminado.

Esteves & Rodrigues, solidarios, José Esteves Cabo e Domingos Rodrigues da Silva, commercio casa pasto, rua S. Pedro 315, capital 4:000$, prazo indeterminado.

Naief Jorge & Comp., solidarios, Naief Jorge e industria, Chaker Naief, comercio de armarinho e fazendas, rua Mauá 54, capital ..... 15:000$, prazo indeterminado.

Francisco & Souza, solidarios, Francisco José de Souza e Jayme Pinto de Souza, commercio liquidos, rua Valença39, capital 16:000$, prazo indeterminado.

A. Costa & Vale Martins, solidarios, Domingos do Vale Martins e Antonio da Costa, commercio quitanda, rua Inhangá 10, capital ... 5:000$, prazo indeterminado.

Borges & Godinho, solidarios, Joés Borges e José Augusto Godinho, commercio padaria, rua Archias Cordeiro 206, capital 100:000$, prazo indeterminado.

Machado & Moraes, solidarios, Alberto da Silva Machado e João Antonio de Moraes, commercio padaria, rua Rosario 149, capital ... 112:000$, prazo indeterminado.

Alterações de contractos

A. S. Racy & Comp. Limiada, capital elevado á 750:000$.

Carlos Carneiro & Com., retira-se Tharcilio Nascimento, recebendo 32:000$, continuando sociedade com demais socios.

Graphica Brasil Limitada, retira-se Carlos Germano Pribul, nada recebendo, continuando sociedade com demais socios.

J. Barros & Comp., retira-se Gabriel do Nascimento e Silva, recebendo 20:000$, continuando sociedade com demais socios.

Lundgren Irmãos Limitada, alterando clausulas 4, 5, 6, 7 e decima.

M. Correa & Santos, capital elevado á 60:000$.

M. Seixas & Comp., retira-se Nestor Rodrigues recebendo ..... 20:000$, continuando sociedade com demais socios sob firma Aristoteles & Pereira.

Pinto & Comp., prorogado prazo seu contracto social.

Pion & Limia, retira-se João Bouzas Limia recebendo 3:500$, ficando activo passivo cargo socio José Silva Pion, importancia 8:000$.

Avelino de Almeida & Gomes, retira-se Evangelista Gomes, recebendo 10:27?$260, ficando activo passivo cargo Avelino de Almeida importancia 1:372$500.

José Ferreira, Lopes & Comp., retiram-se José Ferreira recebendo 2:307$, a socia d. Christina Rosa d'Almeida recebendo 21:977$, ficando activo passivo cargo Manoel Lopes da Silva, importancia 2:307$.

Ferreira Araujo & Comp., retira-se Francisco Pimentel nada recebendo, ficando activo passivo cargo Joaquim Ferreira Araujo, importancia 50:000$.

Souza Ribeiro & Ignacio, retira-se Ignacio Wolinsky Sobrinho recebendo 4:600$, ficando activo passivo Antonio Souza Ribeiro importancia 4:800$.

A. Lopes & Fernandes, retira-se Antonio Fernandes, recebendo .... 4:000$, ficando activo passivo cargo Alipio Lopes importancia 4:000$.

Souza & Jardim, retira-se Joaquim Verissimo de Souza recebendo 2:000$, ficando acivo passivo cargo Manoel Luiz Jardim importancia 3:123$400.

Monteiro, Fontes & Comp., retiram-se Alexandre Rodrigues Fontes, Antonio de Sá Fróes, Antonio Mendes Monteiro e José Soares Martins, recebendo 6:150$ cada um, ficando activo passivo cargo Joaquim Mendes importancia 25:400$.

Firmas individuaes

José R. Pinto, commercio accessorios automoveis, rua Riachuelo 199 A, capital 5:000$.

Lindolpho Norberto de Lima, commercio calçados Estrada Portella 13, capital 10:000$.

Nagib Abdo, commercio fabrica calçados rua General Camara 351, capital 30:000$.

R. J. Eis, commercio pharmacia perfumarias, rua Domingos Lopes 219 A, capital 30:000$.

Luiz Pereira, commercio fazendas, rua 7 Setembro 190, capital 6:000$.

F. G. Rodrigues, commercio botequim, praça Republica, 213, capital 25:000$.

Paschoal Dulcetti, commercio botequim, rua S. Francisco Xavier, 4E74, capital 8:000$.

UMA SECÇÃO

ANNO XII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1930

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

N. 3.695

Academia Nacional de Medicina

A ultima sessão do anno. — Posse do dr. Adauto Botelho. — Um registro memoravel. — Honorarios profissionaes. — Communicações dos academicos Belmiro Valverde, Moreira da Fonseca e Floriano de Lemos

A Academia Nacional de Medicina encerrou, hontem, os seus trabalhos ordinarios do presente anno e fel-o num ambiente verdadeiro de festas, com o recinto cheio de palmas de flôres naturaes e com uma larga assistencia, em que se notavam muitas senhoras e moças, que alli foram assistir á posse do novo membro titular dr. Adaucto Botelho, medico da Assistencia á Psychopathas, eleito para substituir, na secção de medicina geral, o academico Juliano Moreira, que passou para o quadro de honorarios.

A' hora regimental, o academico Miguel Couto, assumindo a presidencia, ladeado pelos secretarios academicos J. Moreira da Fonseca e Octavio Pinto, declarou aberta a sessão. E, immediatamente, nomeou os academicos Henrique Roxo, Moreira da Fonseca e Octavio Pinto para introduzirem no recinto o novo titular.

O dr. Adaucto Botelho penetrou o salão instantes depois, sendo saudado vivamente pela assistencia, que toda se ergueu.

Encaminhando-se elle á mesa, o presidente disse que, mais uma vez, era um nobre membro da grande familia de psychiatras brasileiros que a Academia tinha a honra de receber. Não ha ninguem que o conhecendo não saiba da sua suprema bondade, das suas virtudes e da sua fidalguia. Mas, não ha tambem quem o conheça, que não saiba de sua intelligencia e de seu valor.

Cingindo-lhe ao peito o symbolo academico, a douta corporação confiava em que a sua mocidade unida ao seu saber muito fariam pelo desenvolver de sua missão scientifica.

A assistencia prorompeu novamente em palmas e o recipiendario foi se sentar na poltrona que lhe competia.

OS DISCURSOS

A seguir, em primeiro logar, falou o paranympho, academico Henrique Roxo, que fez o elogio do novo titular. Ennumerou os seus trabalhos, as suas obras scientificas, disse do seu valor profissional e tambem do brilho do seu caracter e da formosura do seu coração.

O novo titular subiu á tribuna, após, para agradecer a sua eleição e o discurso de saudação do seu paranympho, cujo perfil traçou. Por fim, occupou-se da personalidade do academico Juliano Moreira, a quem ia substituir, dizendo da projecção mundial de seu nome e da acção impar que elle tem desenvolvido na direcção da Assistencia a Psychopathas.

Ambos os oradores foram demoradamente applaudidos.

UM REGISTRO MEMORAVEL

Obteve a palavra depois o academico Alfredo Nascimento, orador official, que pronunciou o seguinte discurso:

"Findamos hoje os nossos trabalhos deste anno, e sinto-me irresistivelmente compellido a não deixar passar este momento sem pôr em evidencia um facto invulgar, digno de memoria e de registro especial. Elle nos enleva a alma, rejubila-nos o coração e, como chave de ouro, encerra as nossas sessões, embellecendo o momento que passa.

Mais de uma vez tenho aqui lamentado que ao orador da Academia caiba quasi tão sómente a triste missão de, entre as galas festivas das suas sessões anniversarias, dizer dos mortos, relembrando os que, no periodo de um anno transcorrido, dentre nós se foram para sempre, deixando-nos a saudade e a magua de perdas irreparaveis de amigos, companheiros e consocios.

Em contraposição a isto, tenho sempre, invejoso da sua ventura, recordado o facto memoravel do orador de 1889, o academico João Severiano da Fonseca, que poude subir á tribuna academica e declarar que, no anno que passára, ninguem fôra tocado pela morte dentre os membros desta casa, resumindo toda a sua oração festiva em clamar: "Te-Deum laudamus".

O anno passado, encerramos os nossos trabalhos a 5 de dezembro, saudando tres preclaros collegas que attingiam o meio seculo da sua investidura medica; mas, infelizmente, o nosso jubilo de então toldava-se, e entre as flôres que ornavam este recinto, muitos crepes se entrelaçavam, pois que nada menos de 12 companheiros haviam sido levados pela morte e naquella mesma noite de 5 de dezembro, fallecia mais outro. O primeiro dia daquelle anno se assignalára com o sepultamento de Moura Brasil, cuja morte a 31 de dezembro de 1928 fechava desastradamente o periodo que começára a 1 de janeiro com a subita fulminação de Nascimento Gurgel, e entre esses dois termos extremos inserira mais onze, representados pelos nomes dos mais illustres e prezados.

Mas, a morte tambem cansa, e já na sessão solemne de 30 de junho ultimo, a primeira celebrada ao entrar o segundo centennio da vida academica, pude assignalar que aquelle acontecimento ditoso, que só uma vez num seculo occorrera, vinha de realizar-se a meio, pois que, desde 5 de dezembro até aquelle dia em que nos achavamos, ninguem fallecera dentre os numerosos consocios dos nossos quadros academicos.

Pois bem, ao ultimarmos hoje as nossas reuniões, tão proximos nos achando do 5 de dezembro em que o anno passado se findou Leonel Rocha, venho accentuar com o coração jubiloso, que desde então ninguem morreu dentre os membros desta casa, nem nacionaes nem estrangeiros.

O facto é raro, excepcional e a todos os titulos merecedor de especial destaque, impellindo-nos a repetir o "Te-Deum laudamus" com que uma só vez num seculo poude exalçal-o o orador da Academia. E tanto mais sobrelevado é elle, quando nos lembramos de que, ao restricto numero dos academicos de então, 36 apenas sendo os titulares, contrapõem-se os 403 que hoje somos, entre elles contando-se muitos que pertencem a este gremio ha mais de meio seculo, muitos cujas idades já transpuzeram a 7ª, a 8ª e até a 9ª dezena de annos, devendo um delles, o decano actual da Academia, completar a 14 de dezembro vindouro, os 91 de sua vida e perto de 60 do seu titulo academico.

O anno que vae findando, tão cheio de acontecimentos memoraveis na vida social e politica da nossa patria, assignala-se no nosso gremio por este acontecimento sobremaneira notavel, que nos enche de jubilo, levando-nos a repetir mais uma vez, contrictos e agradecidos, como uma prece, repleta de esperanças, "Te-Deum laudamus!"

Nesse momento, a sessão foi suspensa por alguns minutos.

HONORARIOS MEDICOS

Reaberta a sessão, teve a palavra o academico Leonidio Ribeiro. Queria voltar ao assumpto de sua communicação, feita na sessão anterior, a proposito de honorarios medicos, para responder aos que se occuparam delle.

E disse o seguinte:

"O academico Estellita Lins levantou-se para contestar a minha affirmação de que na Cruz Vermelha ha medicos que ganham e ha tambem os que não ganham.

Ninguem imagina que eu seria tão ingenuo que viesse para a Academia dizer uma coisa que não pudesse provar. Em attenção, porém, á palavra do meu collega, fui de novo certificar-me e posso hoje affirmar de novo e sem receio de contestação que o que eu disse é absolutamente verdadeiro, havendo alli alguns chefes de serviço que recebem honorarios, emquanto que os outros não são remunerados e mais ainda que o director do Hospital tambem ganha, emquanto que dos demais membros do corpo clinico só são remunerados os medicos internos.

Tenho tambem elementos para avançar que não é verdade que todos os medicos concordassem em desistir de seus honorarios, visto como essa medida deveria ser mais equitativa, attingindo a todo o corpo clinico, já que os cofres da sociedade não supportavam esse encargo.

Em relação com o dr. Cumplido Sant'Anna devo dizer que elle se engana quando diz que eu desconheço os esforços do Syndicato Medico nesse sentido.

Eu acompanho com sympathia os esforços dessa associação mas infelizmente elle nada resolverá por isso que congrega talvez um terço dos medicos do Rio de Janeiro e assim suas reacções não se poderão nunca decidir a questão, em definitivo, porém que suas decisões só attingirão os seus associados e não a classe, cuja acção precisa ser collectiva e congregada a todas as sociedades medicas para produzir os resultados almejados.

Por fim deve declarar que foi com surpresa que ouvi as ultimas palavras do dr. Floriano de Lemos mostrando-se solidario com as idéas por mim desenvolvidas no meu trabalho, por isso que em toda a sua interessante e imprevista oração, toda ella baseada em pontos de vista completamente oppostos aos meus, nada percebi que pudesse autorizar uma conclusão a meu favor. Para demonstrar que a nossa separação no modo de ver a questão é tão funda bastará trazer ao conhecimento da Academia, dentre as muitas demonstrações de solidariedade que me chegaram de varios pontos do Brasil, um telegramma assignado por 16 medicos da cidade de Franca, no interior de S. Paulo, collegas que, infelizmente, não tenho o prazer de conhecer pessoalmente e por isso mesmo mais me penhoraram com essa gentileza.

O telegramma é o seguinte: "Solidarios vosso criterio questão honorarios dirigimos neste momento Academia telegramma protestando termos aleivosos usados Floriano Lemos classe medica interior paiz. Saudações. (a) Carlos Singnorelli, Mathias Cesar Pirajá, Moraes Rego, Maciel de Castro, Ricardo Pinho, Roberto Tedesco, Julio Costa, Ramos Silva, José Conrado, Sebastião J. Marciano, Walfrido Maciel Luiz Ferreira, Antonio Lopes, Mario Falleiros, Mario de Vilhena e Fernando Falleiros.

Os academicos Floriano de Lemos e Estellita Lins, pela ordem, voltaram a falar.

O primeiro mostrou que não apoiará, um só momento, as palavras do autor da communicação. Déra o seu parecer sempre em contrario, durante todo o tempo que occupára a tribuna. Apenas concluira felicitando-se por ter sido o assumpto levado á Academia pelo dr. Leonidio Ribeiro.

O academico Estellita Lins, por sua vez, justificou a attitude que, no caso, tem a Cruz Vermelha Brasileira.

O academico Estellita Lins, respondendo, diz não ter procuração para defender as directorias anteriores das censuras que lhe fez na sessão passada sobre honorarios medicos, mas estando inteiramente na presidencia da Cruz Vermelha, julga-se na obrigação de esclarecer quanto ao estabelecido naquelle instituto. O director dos serviços clinicos é ao mesmo tempo director da Escola de Enfermeiros e é pela funcção mais burocratica do que technica que tem a gratificação que percebe.

Outros são os medicos de plantão que pela obrigação de permanecer 24 horas de serviço têm tambem uma remuneração.

O corpo clinico não percebe porque num gesto de abnegação desistiu dos honorarios que lhe foram estabelecidos em beneficio da construcção do edificio. No interesse do corpo clinico e na defesa daquella casa de philantropia tem procurado sempre zelar bilateralmente não só nas reuniões da Cruz Vermelha como nas sessões do Syndicato Medico. Não vê, portanto, razões de ataque á direcção da Cruz Vermelha, a qual sempre se empenhou em bem servir á causa publica sem esquecer os seus devotados servidores.

Ainda tomaram parte na discussão os academicos Roberto Freire, Octavio de Souza e Alfredo Nascimento.

COMMUNICAÇÕES

Usaram depois da palavra os academicos Belmiro Valverde, J. Moreira da Fonseca e Floriano de Lemos, que apresentaram communicações, respectivamente, sobre "Polypos e vegetações da urethra posterior e a sua influencia nas perturbações genitaes do homem", "Aneurysma da arteria ischiatica" e "Segredo profissional".

Por falta de espaço, hoje, publicaremos na proxima edição os resumos dessas communicações.

Por ultimo, o academico Miguel Couto encerrou a sessão e os trabalhos do anno, desejando felicidades no periodo das férias a todos os academicos.

PRESOS POLITICOS POSTOS EM LIBERDADE EM S. PAULO

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Foram postos em liberdade esta madrugada, entre outros presos politicos, os juizes Esau Corrêa de Moraes ex-juiz da Vara Eleitoral, Eduardo Vicente de Azevedo, substituto do juiz federal da 1ª Vara e o Roberto Simonsen.

A LEGIÃO REVOLUCIONARIA DE SÃO PAULO

UM INCISIVO DISCURSO DO GENERAL MIGUEL COSTA

S. PAULO, 27 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Com a presença do general Miguel Costa, inaugurou-se hontem a séde da Legião Revolucionaria de S. Paulo, no Districto de Liberdade. Ao acto estiveram presentes grande numero de senhoras e senhoritas além dos membros da commissão districtal.

Nesta occasião o general Miguel Costa pronunciou o seguinte discurso:

"Legionarios da Liberdade:

A revolução continuou cada vez mais disposta a não consentir que se desrespeite, depois da victoria, a vontade do povo. E absurdo suppor que a revolução tinha sido feita para substituir homens. Só as idéas nos levaram a dolorosa luta fraticida. Recuar, neste momento, seria trair os mortos. E os revolucionarios respeitarão os sacrificios dos que não ouviram os clarins da victoria. Ao lado delles, é mister estejam os legionarios da revolução. E legionarios só devem ser aquelles que, não tendo podido expor o peito ás balas dos tyrannos, porque não havia balas para tanto, juram submetter-se a todos os sacrificios para que não resulte inutil o sacrificio de tantas vidas. Unicamente estes podem formar nas nossas fileiras."

Os chefes da Legião Revolucionaria de S. Paulo sairam de seus lares na madrugada de 5 de julho de 1924.

Affrontaram depois da grande batalha que se feriu nesta capital, a agrura da campanha do Iguassu', onde, como disse Assis Brasil "cursou a alma brasileira". Percorreram mais tarde o paiz em todos ossentidos numa marcha de 24.000 kilometros. lutaram contra inimigos definidamente inferiores Venceram a fome, a sêde, a peste e todo o cortejo de miserias que caracterizaram a guerra civil. Bateram-se até o total de esgotamento physico dos seus homens, que immigaram rotos e famintos com o corpo coberto de cicatrizes, mas com a alma cheia de esperanças

Manoel Pires — o primeiro revolucionario que em Itararé trocou balas com as tropas perrepistas, hoje integral e realmente irmanadas ás nossas idéas, exclamava: — "Tenho o corpo furado como um palliteiro mas nelle ainda ha espaço para novos ferimentos". E esses elle os obteve em Itararé.

No estrangeiro, senhores, os chefes da Legião Revolucionaria de S. Paulo comeram o pão do exilio amassado com o suor dos braços exhaustos dos combates. Nem um minuto siquer passou sem que nos lembrasse do povo que soffria para além daquellas fronteiras estranhas.

Emfim, auxiliados pelo Rio Grande, por Minas Geraes e pela Parahyba, aqui chegamos para vos abraçar, encerrada a marcha que vistes.

Se tudo isso, se todas as prova da nossa sinceridade não vos inspiram confiança deveis substituir-no.

Se preferis os que commodamente, tranquillamente só deixam o conforto de suas casas para explorar em discursos de praça publica o sangue dos nossos companheiros, as vidas dos nossos irmãos, esmolando votos, ficae com elles.

Pensae, porém, porque todo brasileiro deve assumir uma attitude condigna pelo menos com a grandeza geographica do Brasil. Escolhei bem.

Lembrae-vos que cada povo possue o governo que merece. Reflecti antes de aceitar o distinctivo da Legião. Elle representa o fuzil que vos compromettels a empunhar caso desrespeitem os vossos direitos, caso falseiem a nossa revolução.

O legionario tem que confiar no seu chefe. Tem que cumprir as ordens que recebe.

Cuidae que se não profane esta casa. Evitae que se alistem individuos que se mascaram de revolucionarios. Evitae a delação, mas assumindo a responsabilidade da denuncia, accusae os traidores para que recebam o castigo necessario."

A INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO TELEPHONICO DIRECTO ENTRE TRES CORAÇÕES E ESTA CAPITAL

A SAUDAÇÃO DIRIGIDA, POR INTERMEDIO D'"O JORNAL", PELA "VOZ DO SUL" AOS JORNALISTAS CARIOCAS — UMA MENSAGEM DO SR. MARIO BRANDT

Inaugurou-se hontem, á noite em Tres Corações, o serviço telephonico inter-urbano de ligação directa entre aquella cidade mineira e esta capital, por iniciativa e obra da Companhia Telephonica Brasileira.

No acto da inauguração, a imprensa de Tres Corações, por intermedio da "Voz do Sul", que ali se edita, dirigiu a O JORNAL a seguinte saudação:

— "Ao inaugurar-se o telephone directo Tres Corações — Rio, a imprensa local, como porta-voz da communhão de sentimentos amigos do Povo deste pedaço de Minas Geraes, envia a sua saudação aos jornalistas cariocas Assignalando o progresso, que é permanente e evolutivo, a collectividade de Tres Corações tem mais este élo a prendel-a ás demais populações, como vehiculo do seu pensamento nesse instante todo elle de enthusiasmo synthetizado nas palavras que se ligam formando a primeira cadeia de uma amizade

Assim, pois, aos jornalistas cariocas, principalmente aos bravos companheiros do Ideal da Gloriosa Jornada de Outubro, a estes que lutam com a força persuasiva do pensamento escripto pela restauração da Patria, a "Voz do Sul" envia o seu cumprimento sincero, saudando-os como membros dessa legião forte que dá ao Povo a commungar a hostia do Pensamento

Jornalistas cariocas: a "Voz do Sul" vos sauda como expressão de uma collectividade, como soldados fieis do moderno pensamento do jornalismo brasileiro e vos transmitte, nestas palavras, por intermedio d'O JORNAL, apenas a saudação do povo de Tres Corações".

Aproveitando tambem esta opportunidade do prompto e immediato contacto com o Rio, os funccionarios da agencia do Banco do Brasil enviaram ao dr. Mario Brandt a seguinte mensagem:

"Dr. Mario Brandt. — Os funccionarios da Agencia do Banco do Brasil em Tres Corações prevalecendo-se da inauguração do serviço telephonico inter-urbano entre esta cidade e essa capital, apresentam a v. ex. incondicional apoio á obra gigantesca do soerguimento do nosso grande instituto de credito, um dos justos padrões de gloria da nossa querida Patria, emprehendida pelo inegualavel patriotismo de vossa excellencia. — Os funccionarios da Agencia."

O acto da inauguração revestiu-se de grande solemnidade, decorrendo sob manifestações de jubilo publico no "Club Satellite", e com a presença das autoridades municipaes e estaduaes, e dos funccionarios da Empresa Telephonica all destacados.

A FUTURA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Associação Commercial, que ha alguns dias vinha sendo dirigida por uma especie de junta, em virtude da renuncia da directoria presidida pelo conde Pereira Carneiro, vae normalizar, dentro em pouco, a sua vida social, elegendo nova directoria.

Para isso, houve, hontem, uma reunião preliminar do conselho deliberativo, que é composto dos socios grandes benemeritos e antigos directores, sendo, então, indicado para o alto posto de presidente da Associação o sr. Seraphim Vallandro, chefe da firma desse nome, cujos serviços á classe são contados em grande numero.

Essa indicação foi recebida com provas de sympathia pela maior parte dos filiados á Associação.

Foi posto em liberdade o sr. Roberto Simonsen

AS COMMISSÕES DE SYNDICANCIA NADA APURARAM CONTRA ESSE CAPITALISTA

O coronel João Alberto, interventor federal em S. Paulo, acaba de mandar por em liberdade o sr. Roberto Simonsen, director das Docas de Santos que, juntamente com outros presos politicos se achava ha dias detido para averiguações

As commissões de syndicancias, a que estava affecto o exame da situação do sr. Roberto Simonsen, nada apuraram que pudesse compromettor a honorabilidade desse capitalista.

Exonerado de chefe do Serviço Telegraphico, o general Rondon

Esteve, hontem, no gabinete do director geral dos Telegraphos o general Candido Rondon, encarregado da construcção das linhas telegraphicas de Cuyabá a Santo Antonio do Madeiro, cuja construcção terminou, em 1914, com o desenvolvimento de uma linha-tronco, de 2.000 kilometros, entre esses dois pontos.

O general Candido Rondon esteve, até a presente data, encarregado de sua conservação e custeio, como chefe de districto, em commissão.

Sendo pensamento do actual governo a incorporação da referida linha, ainda que de nenhuma efficiencia pratica, á rêde geral dos Telegraphos Nacionaes, deixará, assim, a direcção desses serviços o general Candido Rondon, conforme a exoneração hontem solicitada.

São dignos de nota os serviços de ordem correlata prestados durante o periodo de 23 annos, isto é, de 1907 a 1930, ainda que, pelo desenvolvimento actual da radiotelegraphia, nada se deva aproveitar da mencionada linha.

A natureza da zona atravessada por ella difficilmente permittirá a sua conservação, apesar de se ter despendido, nesse lapso de tempo e com tal serviço, quantia approximada de 20.000 contos de réis, se considerarmos os creditos propriamento do telegrapho e as despesas que pelo Ministerio da Guerra terão sido feitas.

Serão revistos os contractos das empresas de cabos submarinos

O sr. José Americo, ministro da Viação, resolveu mandar rever todos os contractos das empresas que exploram o serviço de cabos submarinos.

AS CONFERENCIAS DO PADRE LEONEL FRANCA

O padre Leonel Franca, S. J., termina hoje, ás 20 ½ horas, a segunda série de conferencias do curso sobre o problema da Fé, iniciado no anno passado, dissertando sobre a "Conquista da Fé" — Psychologia da conversão. A lucidez dos raciocinios, a argumentação brilhante, a linguagem escorreita do illustre philosopho brasileiro têm levado á rua S. Clemente n. 226 (Externato de Santo Ignacio), numerosa e selecta assistencia que acorre ao curso de conferencias do Centro D. Vital, nucleo intellectual em que militam os expoentes da cultura catholica brasileira.

Incendio na torrefacção de café da Fabrica Bhering & Cia.

Só a parte dos fundos da fabrica foi damnificada. — A acção rapida dos bombeiros. — O inquerito no 5° districto — Outras notas

Cerca das 24 horas de hontem, os moradores da rua 13 de Maio, notaram que do predio vizinho ao edificio d'O JORNAL, saia uma grande nuvem de fumo.

Varios populares, a esse tempo, já se encontravam estacionados em frente aos predios de ns. 21 e 23 daquella via publica, onde é estabelecida a fabrica de café e chocolate Bhering & C., quando dalli saiu a correr um homem pedindo que fosse chamado o Corpo de Bombeiros.

Era o vigia da fabrica, de nome Figueiredo que pernoita no estabelecimento e que observára que lavrava incendio no compartimento dos fundos destinado á torrefacção de café e onde existe uma grande caldeira para tal fim. Ahi tambem se encontrava depositada alguma quantidade de koke.

Avisados os denodados soldados do fogo, compareceram ao local tres soccorros da estação central que immediatamente fizeram funccionar o material, extinguindo o fogo em pouco mais de 15 minutos.

A parte principal do edificio onde as demais secções da fabrica foram logo isoladas pelos bombeiros, nada soffrendo, nem mesmo com a agua.

O compartimento devorado pelo fogo ficou completamente destruido, pois, a sua construcção era quasi toda de madeira.

A fabrica Bhering & Cia., do "Café Globo" está no seguro em varias companhias pela importancia approximada de 2 mil contos de reis, sendo os prejuizos causados pelo incendio naquella dependencia de pouca monta.

A policia do 5° districto compareceu ao local na pessoa dos commissarios Reis e Orlantino.

Uma força da Policia Militar fez o cordão de isolamento na rua 13 de Maio e adjacencias.

Compareceram tambem ao local os 1° e 2° delegados auxiliares e os supplentes Carlos Alberto e Guimarães.

As autoridades do 5° districto detiveram o vigia da fabrica e o gerente, o conhecido sportman sr. Jorge Mattos, filho do principal chefe da firma, sr. D. Bhering de Oliveira Mattos que teve sciencia do sinistro em a sua residencia, onde se encontrava repousando.

Na delegacia do 5° districto, está aberto inquerito, afim de ser apurada a origem do fogo.

Ainda á hora de encerrarmos esta edição, os bombeiros deixaram o local do sinistro ficando somente ali uma turma para o rescaldo do entulho da parte incendiada.

Dirigiram os serviços dos soldados do fogo, o tenente coronel Bastos e o major Sabido.

Na occasião do sinistro foi detido pelo 1° delegado auxiliar e enviado para a Central de Policia um moço que dizia ser filho do desembargador Moraes Sarmento e tentou desautorar aquella autoridade depois de haver abusivamente penetrado no interior do estabelecimento em questão quando não podia fazel-o.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O penultimo ensaio do scratch brasileiro de basketball

No rink do C. R. do Flamengo foi realizado hontem, á noite, o penultimo ensaio da equipe brasileira de basketball que vae tomar parte no campeonato sul-americano a realizar-se em dezembro em Montevidéo. Dos dez elementos que irão a Montevidéo treinaram apenas 7.

Os dois paulistas sómente hoje á noite chegarão ao Rio e Waldemar estava ligeiramente enfermo.

Para completar os dois quadros foram chamados a treinar os players Dario e Neves, do Flamengo e Dalberto do Fluminense.

No 1.° tempo os teams formaram nesta ordem:

SCRATCH — Hermann e Santiago, Nelson, Americo e Maciel.

CONTRA SCRATCH — Dario e Segreto, Dalberto, Amorim e Neves.

Nesta phase o scratch fez 20 pontos (Americo 7, Nelson 6, Maciel 6 e Hermann 1) e o contra-scratch 19 (Amorim 10, Neves 8 Dario 1).

Para o segundo tempo os teams foram modificados.

Segreto trocou com Santiago e Amorim com Americo. O scratch fez então 22 pontos Nelson 9, Maciel 6, Amorim 5 e Hermann 2) e o contra-scratch 18 (Neves 12 e Americo 6).

O juiz foi o sr. Harold Oest, o "principe" dos nossos arbitros, que agiu bem.

O ensaio foi bem proveitoso, notadamente na 2ª phase.

Hermann foi o melhor elemento em campo e a linha Nelson, Amorim e Maciel esteve optima.

Americo não esteve muito feliz. Segreto pegou bem o Santiago portou-se regularmente.

O dr. Renato Pacheco presidente da C. B. D. foi ao rink do rubro-negro presenciar o treino.

MUITA ANIMAÇÃO — Todos os amadores que vão a Montevidéo, como os chefes da embaixada e o juiz Harold Oest estão animadissimos e são unanimes em prognosticar uma optima figura da nossa representação.

O EMBARQUE — O embarque da turma será segunda-feira, á tarde, pelo "Avila Star".

O ULTIMO TREINO — Será realizado sabbado, na A. C. M. o ultimo treino, no qual tomarão parte os elementos paulistas, os quaes não poderam chegar a tempo de ensaiar hontem.

Após esse ensaio o presidente da C. B. D. offerecerá um chocolate á nossa representação.

O BOTAFOGO AFIADO... — O Botafogo treinou hontem com o S. C. Brasil.

O score final foi favoravel ao provavel campeão de 1930 por 8 x 2.

PARA METHODIZAR AS CONTRIBUIÇÕES PARA O RESGATE DA DIVIDA

O GOVERNO CRIOU UM SELLO ESPECIAL, NO VALOR DE 5$000

O chefe do Governo Provisorio assignou o seguinte decreto, na pasta da Fazenda:

"Considerando que as manifestações populares para resgate da divida do Brasil são as mais expressivas possiveis;

que as dadivas realizadas para esse fim já são de molde a mostrar que o movimento patriotico tomará a maior intensidade;

que, por isso, cabe ao governo adoptar as providencias precisas para facilitar e methodizar, por todas as fórmas, o recebimento dessas contribuições.

Resolve:

Art. 1° — Criar o sello intitulado "Resgate da Divida", do valor de 5$000, ficando autorizado o Ministerio da Fazenda a expedir as necessarias instrucções para emissão e venda do mesmo.

Art. 2° — O supprimento deste sello será feito a todas as repartições arrecadadoras, observando-se as normas adoptadas em relação ás estampilhas do imposto do sello.

Paragrapho unico — O mesmo supprimento poderá ser feito a bancos e outras empresas idoneas que desejarem prestar á causa nacional igual serviço.

Art. 3° — O producto da venda desse sello, e bem assim todas as dadivas recebidas para igual fim, constituirão um fundo especial, que será depositado no Banco do Brasil, á disposição do Thesouro Nacional.

Art. 4° — O referido sello poderá ser apposto ás cartas de porte ordinario, dentro do paiz, dando-lhes plena franquia."

O DIA DA PATRIA

Têm se reunido regularmente, sob a presidencia do sr. Mauricio de Lacerda, as "patronesses" da collecta do "Dia da Patria" para auxiliar o resgate de nossa divida externa.

O dia escolhido para a realização deste gesto louvavel pela sua significação patriotica foi o proximo dia 3 de dezembro.

Muitas são as senhoras de nossa melhor sociedade, que espontaneamente offereceram o seu concurso a tão altruistica iniciativa.

Entre ellas contam-se as senhoras: Oswaldo Aranha, João Pessôa, Mauricio de Lacerda, Mario Barbedo, Raphael Paixão, Barthlet James, Dyonisio Cerqueira, almirante Machado Portella, Salles Filho, Bergamini, Neves da Fontoura e mitas outras, senhoritas Olga Vaccani, Corina Peres da Costa, Alvaro Borgerth, Werneck de Castro e diversas outras, que se apresentaram para realizar naquelle dia a collecta do obulo nacional para o auxilio do resgate de nossa divida externa.

Por um gesto nimiamente gentil do sr. Frederico Sussekind, presidente do Praia Club, com séde na Avenida Atlantica e do presidente do Atlantico Club, foram offerecidos os salões daquellas elegantes sociedades, para reunião das senhoras e senhoritas do sector de Copacabana, no dia consagrado á Patria, isto é, no dia da collecta.

Os vencimentos dos funccionarios em serviço no Recrutamento Militar

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, considerando ter a Contadoria da Directoria Geral dos Correios recusado o pagamento dos vencimentos de outubro findo, ao 2.° official dr. Pedro Paulo Autran, servindo em uma das juntas permanentes de alistamento militar da 1.ª circumscripção de recrutamento sob a allegação de não haver communicação de se achar o funccionario á disposição do ministerio da Guerra, solicitou providencias de seu collega da Viação para que a citada directoria e as repartições a ella subordinadas, sejam autorizadas a aceitar, para os effeitos de pagamento de vencimentos, as declarações feitas pelas circumscripções de recrutamento referentes aos empregados desse ministerio postos á disposição do da Guerra para servirem nas ditas circumscripções.

Um grande incendio em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Na rua Cotuibo um incendio destruiu a Casa Gilber Neister e varias casas proximas.

Os prejuizos são calculados em mais de 500 mil pesos.

Durante a extincção do fogo ficou gravemente ferido um bombeiro.

Factos policiaes

Foram medicados pela Assistencia dois homens baleados na coxa

Hontem, á noite, Ernesto de tal, após discutir com Euclydes Moraes, por questões de familia, alvejou este na coxa, usando de um revólver. O facto passou-se na Estrada Capinal n. 660.

A policia do 24.° districto prendeu o criminoso, autuando-o em flagrante.

A victima é brasileira, de 28 annos de idade, casada e reside naquella estrada e numero, tendo sido medicada na Assistencia do Meyer e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Ernesto declarou á policia que altercou com Euclydes após a esposa deste, Iria Maria de Moraes, ter offendido sua mulher, Clarisse de Souza, por causa de uma tesoura que lhe havia emprestado.

— Na avenida do Mangue foi baleado na coxa, por um desconhecido, Adelino Pereira, preto, de 19 annos de idade e domiciliado no morro de S. Carlos

Medicado pela Assistencia, Adelino retirou-se para a sua residencia. A policia do 9.° districto abriu inquerito.

Caiu e fracturou a bacia

Emilia de Souza, brasileira, casada, de 42 annos de idade, domiciliada á rua Paulo de Araujo n. 110, hontem, á noite, levou uma quéda em sua residencia, fracturando a bacia.

Medicada pela Assistencia do Meyer foi em seguida internada no H. P. S.

VAE ACABAR O ABUSO DOS AUTOMOVEIS OFFICIAES

A chefatura de policia forneceu a imprensa a seguinte nota:

"O Governo Provisorio, inflexivel nas suas medidas moralizadoras, acaba de ter a feliz iniciativa de por cobro ao abuso dos automoveis officiaes, entrando em entendimento com o Ministerio da Viação, Chefatura de Policia e Prefeitura, para, conjuntamente, tomarem medidas energicas e radicaes que ponham um paradeiro ao uso e abuso dos carros officiaes. De accordo com estas determinações do Governo Provisorio o dr. chefe de policia entender-se-á hoje com os ministros da Viação e prefeito afim de accordarem as medidas que visam cohibir os escandalos de todos conhecidos e que de ha muito vêm exigindo um energico correctivo. Espera-se que uma commissão composta de funccionarios desses tres departamentos publicos proceda uma rigorosa syndicancia afim de apprehender os automoveis officiaes clandestinos e reduzil-os ao estrictamente necessario ao serviço das repartições publicas.

Cogita-se tambem de estabelecer um typo tanto quanto possivel, uniforme de autos officiaes, para que desappareça essa desigualdade de injustificavel de certas repartições usarem Packard, etc. emquanto outras usam Ford, Chevrolet, etc. O sr. dr. chefe de Policia, que ao assumir as funcções do seu cargo, expediu energica portaria ao encarregado da garage da Chefatura de Policia, restringindo o uso dos automoveis da sua Repartição o gasto de gazolina, depois de demorada conferencia com o chefe do Governo Provisorio, onde foram examinadas as medidas a serem tomadas na proxima reunião, convidará o sr. ministro da Viação e prefeito para estudarem meticulosamente o assumpto".

Informações uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 hs. do dia 27 ás 18 hs. do dia 28:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel com algumas probabilidades de chuvas e trovoadas ao correr do dia.

Temperatura — ligeira ascensão á noite, bastante elevada de dia; mormaço possivel.

Ventos — variaveis, predominando os do quadrante norte, já sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — bom, passando a instavel com algumas probabilidades de chuvas e trovoadas ao correr do dia.

Temperatura — ligeira ascensão á noite, bastante elevada de dia; mormaço possivel.

Estados do Sul — Tempo — bom, passando a instavel em S. Paulo e perturbado nos demais Estados; chuvas e trovoadas.

Temperatura — manter-se-á elevada até Santa Catharina e estavel no Rio Grande do Sul.

Ventos — variaveis com rajadas fortes.

NOTA — (TTT) — A's 14 horas e 55 minutos foi irradiado pela estação do Arpoador o seguinte aviso: A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que os ventos fortes reinantes no Rio da Prata deverão continuar o propagar-se-ão até Santa Catharina.

WESTERN TELEGRAPH

Telegrammas retidos:

Costabraga, de Campinagrande; Espindola Pessoa, de Pernambuco.

LOTERIAS

Capital Federal

Premios sorteados hontem:

Numero	Premio
8133	50:000$
1528	10:000$
16754	5:000$
41190	2:000$
37971	2:000$
64259	2:000$
30924	2:000$
6455	2:000$
56765	2:000$

10 premios de 1:000$000

10165 15502 75116 62271 78195 34690 46527 54083 70024 78241

23 premios de 500$000

74799 42734 72770 12652 29276 41463 72903 16118 11912 66615 37097 64109 24328 52587 44573 3741 14742 79956 45791 33919 54577 56122 22078

Nossa Senhora Apparecida

Premios sorteados hontem:

Numero	Premio
6209	20:000$
2957	3:000$
8755	1:000$
13904	1:000$
636	500$